CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.258

Continuam os representantes das forças da ONU dispostos a reiniciar as negociações de tregua

Entretanto, o general Matthew Ridgway repeliu, com energia, as acusações sobre a suposta violação da area de Kaesong

TOQUIO, 25 (AFP) — Na mensagem que dirigiu aos comandantes comunistas, o general Ridgway afirmou o seguinte: "Quando estiverdes dispostos a pôr termo à suspensão das negociações, convidarei meus representantes a encontrar os vossos, a fim de tentar um acordo de armisticio razoavel.

NÃO MERECIA RESPOSTA

TOQUIO, 25 (AFP) — Respondendo aos comandantes comunistas, em mensagem divulgada hoje, o general Ridgway declarou que o incidente "forjado pelos comunistas para a suspensão das conversações é tão falso e ridiculo que o protesto dos vermelhos não merecia resposta".

ENERGICA ATITUDE DO GENERAL RIDGWAY

TOQUIO, 25 (UP) — E o seguinte o texto da mensagem do general Mathew B. Ridgway dirigida a Kim Il Sung e Peng Teh Huai, pelo radio:

"Sua mensagem de 24 de agosto, em relação com o suposto ataque aéreo pela ONU sobre Kaesong, na tarde de 22 de agosto, foi recebida.

Esta mais recente adição aos supostos incidentes provocados por Unidades do Comando das Nações Unidas é tão completamente falsa, tão fantastica e tão obviamente preparada para servir aos seus mui duvidosos fins, que não merece em si mesma uma resposta. Tão pouco, o merecem os outros incidentes por esse comando citados como violações intencionais da zona neutra de Kaesong, pelo Comando das Nações Unidas.

Quando não foram idealizados por esse comando, obedecendo às necessidades de propaganda, comprovou-se que estes incidentes foram produtos de atividades de grupos irregulares que não tem relação alguma, abertamente ou em segredo, com forças ou agentes sob meu dominio.

Apesar disso, solicitei consistentemente aos meus principais delegados e comandantes das forças sob meu comando que concedam aos senhores a cortezia de uma inspeção plena e que informem sobre todo o suposto incidente, não obstante o quão manifestamente falso seja.

Nesta mais recente e suposta violação, foi mais palpavel que em seus reforços anteriores que a evidencia foi preparada para servir aos objetivos insidiosos de sua propaganda.

De acordo, no entanto, com a nossa constante adesão à ética da decencia, investiguei neste caso como o fiz em todas as outras suas acusações. Meus principais comandantes do Exercito, Marinha e Força Aérea, asseveraram-se, individualmente, e por escrito, que nenhuma de suas unidades violou ou houvesse podido violar a zona neutra de Kaesong, nesta ocasião ou em qualquer outra das supostas violações alegadas por esse comando.

Fiz com que se desse a mais ampla publicidade possivel aos resultados da investigação desta mais recente alegação, a fim de que o mundo inteiro desse conta plenamente da mui evidente intenção desse comando de utilizar o incidente "preparado" para poder fugir à responsabilidade por haver interromido as negociações.

As alegações feitas em suas varias comunicações recentes, em relação com o suposto tiroteio de Pan Munjon, bem como com a suposta emboscada de 19 de agosto por forças da ONU e como o suposto bombardeio e fogo de metralhadora da noite de quarta-feira, 22 de agosto, são repudiadas, sem qualificativos, por carecerem totalmente de fundamento.

Quando esse comando estiver preparado para dar por finda a suspensão das negociações de armisticio, que esse comando decretou no dia 23 de agosto, eu ordenarei aos meus representantes que se reunam com os seus, com o objetivo de conseguir um razoavel acordo sobre o armisticio".

O COMANDO COMUNISTA REITERA AS SUAS ACUSAÇÕES

TOQUIO, 25 (AFP) — O Alto Comando comunista acusou de novo as Nações Unidas de have-

(Conclui na 2.a pag.)

O Irã fornecerá petroleo ao mercado do bloco russo

Disposto Teerá a modificar a promessa feita aos ocidentais para evitar um desastre economico

TEERÃ, 25 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi anunciou que a Persia venderá petroleo a vista a "qualquer cliente estrangeiro", inclusive a Russia, a fim de evitar um "desastre economico" nacional.

Anteriormente, a Persia havia prometido que seu petroleo — cobiçado desde ha anos pela Russia — sómente seria vendido aos clientes ocidentais da desaparecida empresa britanica "Anglo-Iranian Oil Company", que explorava as jazidas petroliferas persas antes de que estas fossem nacionalizadas.

Fatemi anunciou que o primeiro ministro Mohames Mossadegh fez a entrega de uma nota ao enviado especial do presidente Truman, sr. W. Averell Harriman, pouco antes da partida deste, ontem à noite, de regresso aos Estados Undos. A nota reitera a rejeição pela Persia das propostas apresentadas pela Grã Bretanha, no curso das negociações que terminaram em malogro, esta semana. Declara o primeiro ministro que continua confiando em que os navios-petroleiros e os serviços técnicos britanicos serão postos à disposição da Companhia Nacional Persa de Petroleo, mas que para tanto a Grã Bretanha deve modificar suas condições para facilitar esses navios e tecnicos. Mossadegh reconhece que a Persia carece de meios para a distribuição mundial de seu petroleo, de modo que deve depender de meios de outros paises. Manifesta que a Persia deseja manter trabalhando o atual pessoal técnico, "mas entretanto, não quer celebrar convenio com governo ou organização estrangeira alguma sobre esse particular".

NÃO MODIFICARA' SUA ATITUDE

TEERÃ, 25 (AFP) — O governo do Irã entregou ontem, ao sr. Averrell Harriman, enviado especial do presidente Truman, antes

(Conclui na 2.a pag.)

PARA A SAÚDE DE SEUS OLHOS

LENTES DE QUALIDADE

Rapidez e precisão na montagem dos seus óculos. Lentes das melhores marcas do mundo.

FOTOPTICA

RUA SÃO BENTO, 359

Calorosa recepção na Argentina ao embaixador Batista Luzardo

RECEBIDO PESSOALMENTE NO AEROPORTO PELO PRESIDENTE PERON E ESPOSA

BUENOS AIRES, 25 (A. F.P.) — O sr. Batista Luzardo, novo embaixador do Brasil junto ao governo argentino, chegou a esta capital onde lhe foi proporcionada calorosa recepção.

BUENOS AIRES, 25 (A. F.P.) — O presidente Peron e sra. receberam o novo embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, que chegou à tarde de ontem ao aerodromo de Buenos Aires.

Acompanhando o chefe do governo encontravam-se ministros, membros das forças armadas, diplomatas e outras personalidades.

O sr. Peron e o sr. Luzardo encontraram-se com um forte abraço.

As forças armadas prestaram honras ao novo embaixador do Brasil que, antes de deixar o aerodromo, dirigiu pelo radio uma saudação ao povo argentino, destacando que sua missão consistirá em promover maior aproximação entre os povos dos dois paises, para sua felicidade e de toda America.

Ao descer do aparelho que o trouxe, o sr. Batista Luzardo entregou à sra. Peron um ramo de orquideas, em nome da juventude brasileira, "fervorosa admiradora" da nação argentina.

Abraçando o presidente Peron, o embaixador do Brasil disse fazê-lo em nome do sr. Getulio Vargas e da nação brasileira, expressando que lhe foi confiada a missão de "unir, se for possivel, ainda mais, as duas nações, para feicidade do continente americano".

QUEM PODE BEBE Calvita



POSSIVEIS FUTUROS CARDEAIS

Fontes da Santa Sé informam que é de se esperar que o Papa Pio XII crie mais três cardeais nos Estados Unidos, por ocasião do proximo Natal. Os mais provaveis futuros purpurados, são os que vêem nesta foto: o revmo. Richard James Cushing (à esquerda), arcebispo de Boston; o revmo. John J. Mitty, (ao centro), arcebispo de São Francisco; e o revmo. Joseph Elmer Ritter, arcebispo de St. Louis. (Foto (U.P.-ACME)

A Inglaterra revende à Russia o café que adquire do Brasil

Paga libras e recebe dolares na manobra de reexportação — Violação do Tratado Anglo-Brasileiro — Denunciado o grave fato ao nosso governo

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Caio J. Vieira, diretor do escritorio comercial do governo brasileiro em Londres e adido comercial junto à embaixada do Brasil, confirmou que grande quantidade de café brasileiro exportado para a Grã-Bretanha foi enviada para a União Soviética.

GRAVE DENUNCIA DO NOSSO ADIDO COMERCIAL EM LONDRES

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Caio J. Vieira, diretor do Escritorio Comercial do governo brasileiro em Londres, após confirmar as noticias de que cafés brasileiros estavam sendo reexportados para a URSS, pela Grã-Bretanha, e de dizer que tal fato constituia uma violação do tratado comercial assinado entre os governos de Londres e Rio de Janeiro, acrescentou: "Recebi, ha algum tempo, informações segundo as quais certas mercadorias brasileiras estavam sendo reexportadas para a União Soviética. O tratado comercial anglo-brasileiro, que expira no dia 30 de setembro proximo, proibe, contudo, as reexportações de café, algodão e cacau, que são os principais produtos brasileiros vendidos em dolares nos mercados internacionais. Todos os outros produtos brasileiros podem ser livremente reexportados pela Grã-Bretanha.

Um inquerito levado a efeito demonstrou que, durante mais de um ano, cafés brasileiros foram reexportados para a URSS, por intermedio da delegação comercial soviética de Londres. Ainda recentemente, no dia 7 do corrente, o navio brasileiro "Loide Paraná", ancorou no porto de Londres, onde permaneceu até o dia 18, para descarregar as mercadorias que transportara, entre as quais 40.000 sacas de café, procedentes de Santos.

Este café, logo após ter sido desembarcado do navio brasileiro, foi levado, em sua totalidade, para bordo dos navios russos "Borodino" e "Hermoupolis", destinando-se o produto a Moscou e Leningrado.

DENUNCIA AO GOVERNO BRASILEIRO

Enviei, como era de meu dever, um relatorio ao meu governo, acerca dessas reexportações, mencionando os nomes dos vendedores brasileiros e dos agentes britanicos que trabalham em nome da delegação comercial russa. Até o presente momento, não possuo qualquer informação oficial que indique a existencia de um acordo especial, de conformidade com o qual o governo brasileiro teria permitido reexportações de café para a URSS, ou para qualquer outro país com que o Brasil não mantenha relações diplomaticas.

Quando comuniquei estes fatos às autoridades brasileiras, não levei em consideração o fato de que o meu governo não mantinha relações diplomaticas, consulares ou comerciais com a URSS. Tive em conta unicamente o fato de que, na ausencia de um acordo especial entre a URSS e o Brasil, a reexportação de café infringia as clausulas do tratado de comercio anglo-brasileiro.

Tendo cumprido o meu dever, aguardo instruções do Rio de Janeiro sobre essa questão".

Respondendo a perguntas que lhe foram formuladas pelos jor-

(Conclui na 2.a pag.)

Expansão comercial entre o Brasil e a Iugoslavia

Declarou o sr. Café Filho em Belgrado que o nosso país está interessado na importação de produtos iugoslavos

BELGRADO, 25 (U. P.) — Existem boas possibilidades de expansão para o intercambio comercial entre a Iugoslavia e o Brasil — declarou nesta capital o senhor João Café Filho, vice-presidente brasileiro.

Um despacho da agencia "Tanjug", aqui divulgado, informa que o vice-presidente Café Filho disse estar o Brasil interessado na importação de produtos iugoslavos.

O senhor Café Filho visitou o tumulo do Soldado Desconhecido no Monte Avala, perto de Belgrado, em companhia do ministro Rui Ribeiro Couto: ali, o vice-presidente do Brasil colocou uma coroa de flores.

* * *

BELGRADO, 25 (AFP) — No alto do pavilhão do aeroporto de Zemun, a bandeira brasileira flutuava ao lado da Iugoslavia quando João Café Filho, vice-presidente do Brasil, e sua comitiva, tomaram assento a bordo de um avião DG-3 das linhas aereas gregas.

O vice-presidente do Brasil, que foi saudado no aeroporto por Moshe Pijade, vice-presidente do Presidium, e Vladimir Simitch, presidente do Conselho Geral da Assembleia Nacional ,bem como por Ribeiro Couto, ministro do Brasil em Belgrado ,e funcionarios do Ministerio do Exterior, conferenciou durante alguns instantes, no "hall" do aerodromo, com representantes do partido federal, aos quais externou sua gratidão pela acolhida calorosa que recebeu, tanto em Bled como em Belgrado. Acentuou uma vez mais o desejo de aproximação entre os povos brasileiro e iugoslavo, os quais, nem por ter, no plano interno, concepções diversas de governo, estão menos ligados, no plano internacional, por

(Conclui na 2.a página)

Nova proposta da União Sovietica para saldar as dividas de guerra

Rejeitada entretanto a oferta pelos norte-americanos que exigem o montante de 800 milhões de dolares

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Russia ofereceu pagar aos Estados Unidos 300 milhões de dolares pelos emprestimos e arrendamentos de tempo de guerra que ficaram dependendo de pagamento após o conflito mundial.

A oferta russa representa um aumento de 60 milhões sobre sua "proposta atual" feita há alguns meses.

Os Estados Unidos responderam prontamente que a nova oferta não é mais satisfatoria que a anterior. Pediram 800 milhões de dolares e negaram-se a modificar essa cifra até que a Russia se decida a pagar mais.

O negociador norte-americano Frederick Reinhardt disse aos representantes russos que a oferta dos Estados Unidos é excessivamente generosa.

O negociador soviético Boris Karavaev, entretanto, comunicou que dois quebra-gelos em disputa, paralizados pelo gelo ao norte da União Soviética, necessitam de peças sobressalentes. O representante do Departamento da Marinha, em resposta, disse que tais peças seriam entregues logo que a Russia as especificasse.

A União Soviética prometeu na terça-feira ultima devolver os citados quebra-gelos ás autoridades norte-americanas em novembro.

RESOLVEU A COLOMBIA EXPROPRIAR OS CENTROS PETROLIFEROS DO PAÍS

A partir de hoje a "Tropical Oil" passará a ser propriedade do Estado — Vinha sendo explorada pelos norte-americanos desde 1916

BOGOTA', 25 (AFP) — A Colombia resolveu expropriar os bens moveis e imoveis, as instalações na superficie e, principalmente as jazidas de um dos centros petroliferos mais importantes da America do Sul, situadas à margem do rio Madalena e que até agora eram exploradas pela companhia norte-americana "Tropical Oil".

PROPRIEDADE DO ESTADO

BOGOTA', 25 (AFP) — A companhia norte-americana Tropical Oil, que explorava as jazidas petroliferas colombianas, situadas perto do rio Madalena, um dos principais centros de petroleo da America do Sul, vão ser expropriadas de seus bens moveis e imoveis, na superficie e no subsolo pelo Estado colombiano.

A "Tropical Oil", que foi criada em 1916 para explorar essas jazidas, terá a sua concessão expirada amanhã, zero horas, quando a Colombia, num dos atos mais importantes que já realizou há varios anos, numa cerimonia que será iniciada em Barranca Bermeja, precisamente à meia-noite, tomará conta das instalações petroliferas que ficarão pertencendo ao Estado.

EXPLORADAS PELOS NORTE-AMERICANOS DESDE 1916

BOGOTA', 25 (AFP) — Em cerimonia marcada para esta noite e que constitui um dos atos mais importantes da vida economica colombiana, o governo da Colombia tomará posse dos bens, moveis e imoveis, instalações da superficie e, sobretudo, das jazidas de um dos mais importantes centros de exploração de petroleo da America do Sul, situado à margem do rio Madalena, o que até aqui vinham sendo exploradas por uma companhia norte-americana, a "Tropical Oil Co." — aliás especialmente constituida para esse fim em 1916, em Wilmington, Delaware e cuja concessão expira amanhã.

A historia dessa concessão e sua expiração é das mais complicadas e é tema de uma jurisprudencia abundante, cujo ultimo documento é a sentença da Corte Suprema, de 20 de setembro de 1944, estipulando que a "reversão" da concessão deveria se efetuar a 25 de agosto de 1951.

Entretanto, as origens das ricas jazidas de Barranco Bermejo, que constituirão, para o Estado colombiano, uma fonte importante de rendas, são muito mais apaixonantes: foi, realmente, em 1536, que o conquistador espanhol, licenciado em letras e filosofia, Gonzalo Jimenez de Quesada, acompanhado dos sobreviventes de sua expedição, atingiu a "Terra Vermelha". Ali, Quesada encontrou indios que besuntavam pernas e braços com um estranho liquido negro "excelentes contra a fadiga", como o definiu um cronista da época. Os espanhois descobriram os pontos de onde surgia o liquido mas, não sabendo em que utiliza-lo, abandonaram-no.

Somente na segunda metade do seculo dezenove é que os homens de negocio começaram a se interessar pelo petroleo de Barranca Bermeja. Em 1905, um rico colombiano, Roberto de Mares conseguiu a concessão para a exploração das jazidas, mas estas con-

(Conclui na 2.a pagina).

BOM PARA TODAS AS IDADES

Resolva seus problemas com o sorriso dos que confiam na saúde. Sinta-se melhor — de corpo e espirito — recorrendo ao BIOTONICO FONTOURA — fonte de novas energias. E lembre-se de que, para seus filhos, na idade escolar, o BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante.

BIOTONICO FONTOURA

Jardim de Inverno "MARA"

Orquestra Cigana ao Jantar

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247 no "terrasse" deste edificio

A fixação dos refugiados na Alemanha Ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Habitação e trabalho são as primeiras condições para a integração dos refugiados na economia da Alemanha Ocidental. O programa de construção de casas residenciais do governo federal assegurou a construção de cerca de 125.000 unidades residenciais, no ano passado, e o objetivo para este ano é de 150.000. O governo pretende construir 900.000 unidades residenciais até 1954, construção essa orçada em 9 biliões de marcos. Isso satisfará cerca de 40 por cento das necessidades dos refugiados e representará cerca de uma terça parte do total de construções, na Alemanha, naquele tempo.

Se houver numerario, as casas poderão ser construidas. O trabalho para os refugiados, porem, é questão mais problemática. Atualmente, existem 500.000 desempregados refugiados registrados e outros 200.000 que ainda não se registraram. O número de desempregados, na Alemanha, tem flutuado entre 2 milhões e 1.300.000, mas a redução depende da organização de empresa em grande escala. O relatório dos peritos da E.C.A. que percorreram o país, recentemente, recomendou o estabelecimento de industrias domesticas e leves e a expansão das industrias que os refugiados praticavam em suas antigas residencias, tais como vidro e porcelana, aparelhos óticos e papel. Esse programa precisaria contar com avultados capitais e, alem disso, não seria suficiente para resolver o problema de colocação dos refugiados, pois o número desses continúa a aumentar. Esse aumento é devido a dois motivos: continuam a chegar futigitivos de Leste e, ao mesmo tempo, estão aparecendo novas classes de pessoas nascidas durante os anos e propaganda de "aumento da natalidade" feita pelos nazistas.

E' interessante observar-se a satisfação dos refugiados quando podem contar tanto com casa como com emprêgo, como ocorreu quando 250 refugiados, mais ou menos, foram transferidos para o suburbio de uma cidade industrial do Reno. Os refugiados não foram transferidos para palacios. Familias de cinco ou seis pessoas tinham de ocupar apartamentos de quatro cômodos e familias de nove pessoas apartamentos de seis cômodos. Os refugiados tinham poucos móveis ou objetos, mas sua alegria era enorme.

A pressão da população foi um dos motivos pelos quais a comissão americana de inquerito recomendou a emigração em massa como a única solução do problema dos refugiados. O governo federal tem se mostrado reservado a respeito. O Ministério dos Refugiados declarou que não criará embaraços à emigração, mas não poderá financia-la. Essa declaração não dá uma noção exata da realidade. O governo, como a maioria dos refugiados e como o ministro dos Assuntos Pan-Germanicos, que declarou que a Alemanha tem direito às suas fronteiras, deve acreditar na futura devolução à Alemanha dos territorios perdidos. Se sua antiga população germanica for transferida para o Novo Mundo, essa reivindicação implicita perderia a razão de ser. Não é só por economia que o governo não financia a emigração.

Tres de cada quatro refugiados alemães desejam voltar às suas antigas residencias. Se tivessem liberdade de regressar amanhã, naturalmente fariam sua aceitação depender de certas condições. Desejariam garantias de segurança pessoal e a conservação das liberdades básicas que aprenderam a apreciar na Alemanha Ocidental. Desejariam a devolução de suas terras e, possivelmente, uma indenização pelos prejuizos sofridos.

O intenso amor dos refugiados por suas terras natais levou-os a organizar as chamadas "landsmannschaften" ou associações provinciais, que mantêm vivos os costumes, tradições e maneira de falar e viver das regiões abandonadas. A primeira a ser organizada foi a Silesiana, em 1947. Em março de 1950, essa associação abrangia todos os grupos de silesianos na Alemanha Ocidental. Não faz segredo de seu objetivo que é o de voltar para a Silesia.

Recentemente, perguntei ao ministro dos Refugiados, dr. Lukaschek, se as "Landsmannchaften" não estariam estimulando um irredentismo que poderia se transformar em cruzada para a conquista dos territorios perdidos. Ele evitou responder diretamente, afirmando que não se podia falar em irredentismo quando se tratava de "uma parte da Patria", mas negou que os refugiados estivessem dispostos a fazer uma guerra para reconquistar as provincias perdidas. Como a maior parte dos refugiados, o dr. Lukaschek não reconhece a linha do Oder-Neisse.

Reconhece, contudo, que o tempo acabará eliminando a nostalgia dos refugiados, muitos dos quais já estão se casando com alemães ocidentais. — (APLA).

B.C.C.

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPOSITOS POPULARES ATÉ CR$ 100.000,00 5%

COLUNA CATOLICA

XV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A ressurreição do filho da viuva de Naim

Naim é vilota dependurada na encosta setentrional do Monte Pequeno Hermon ou Djebel Dahi. Agora sobram uns casebres amontoados, morada de muçulmanos.

Mas nos tempos do Senhor devia ser mais ordenada, com seu muro exterior, rasgado por uma portazinha na banda norte. A "bela", chamam-no em geral muitos autores, interpretando desse modo o sentido da palavra Naim. De fato é "a bela", se não por coisa de sua feição propria, ao menos em razão de panorama que dela se descortina para os lados de setentrião.

Pois bem, certo dia um tropel de gente subia aquela encosta, ziguezagueando pela estrada cabreira que vai dar a Naim: eram os discipulos e era a massa de povo, que escoltavam Jesus: o "cortejo da vida", assim digamos, porque levava àquele que disse: "Eu sou a ressurreição e a vida" Depois de haver costejado a pequena necropole, postada junto ao caminhozinho, o "cortejo da vida" estava já perto da porta da vila quando ao seu encontro apareceu outro grupo de gente: o "cortejo da morte". Na verdade espetaculo contristador abalou a vida do pequeno burgo. Um jovenzinho, mais menino do que rapaz, na frescura dos seus 15 anos, se tanto, foi colhido pelas malhas da morte. Isto só já basta.

E houve mais. Era o filho unico de sua mãe. Ora todo mundo sabe que as Paginas Sagradas pintam as grandes dores sob a imagem da mãe que chora o filho unico falecido. Deu-se ainda pior do que isso. Aquela mãe era viuva. Morrendo-lhe o marido, concentrara todos os afetos do seu coração naquele seu tesouro, no filho que já trabalhava alguma coisa para sustenta-la. Eis que lhe morre este, que era seu arrimo unico e a unica joia que de fato tinha valor imenso para si. Sozinha vaguearia por este baixo mundo, orfã de afeto mais quente, que a caridade de parentes e amigos, por mais cristalina e boa que seja, não substitui completamente. Que dizer por fim disso tudo realmente visivel ali? Pois a lastimada senhora seguia os despojos do filho querido debulhada em prantos, ainda mais comovedores porque acompanhados das lamentações de carpideiras e das melodias funebres dos flatistas.

O Senhor, que tudo vê, vislumbrou nas brumas do futuro outra Mãe, tambem enviuvada do esposo querido, a seguir, qual pranto ambulante, o Filho unico, — e que Filho! — até a ultima morada!

"Logo que a viu, o Senhor, diz São Lucas, movido de compaixão lhe disse:

"Não chores". Ele é o Bom Jesus, aquele tão bem representado na Imagem do Santuario de Pirapora, cujo coração, sob misericordia, todo se despedaça à vista das miserias humanas. E desse compadecimento enorme, infinito, vem o auxilio, seja ele miraculoso como no caso, porque de tudo lança mãos em favor dos homens, seus irmãos menores diante do Pai Celeste.

Aproximou-se do "esquife" e tocou-o com gesto ao mesmo tempo significativo e imperioso; compreenderam-no todos, começando pelos carregadores, que logo descansaram por terra o esquife. Palavras, gestos, tudo fez com o fim de atrair a atenção dos presentes para o prodigio que ia realizar.

Antes de comenta-lo, vejamos ainda isto. Não havia na Palestina caixão fechado. O cadaver, com o corpo todo enfaixado e ungido de perfumes, tendo visivel só a cabeça, era colocado num esquife, como o que se usa nas procissões do Senhor Morto, ou ainda, metido numa simples padiola: mesa alongada terminando com dois varais por diante e por trás. Eis porque o Senhor póde dizer: "Moço, sou Eu que te ordeno, levanta-te", tendo-lhe visto rosto e o corpo enfaixado por sobre aquela mesinha ambulante, que era o esquife.

Efeito instantaneo: moveu-se o morto, assentando-se sobre a padiola, e começou a falar: tão vivo como antes.

O Evangelho é historico: por isso mesmo é sobrio. Diz só que Jesus o entregou à mãe. Imaginemos porem que lagrimas choraria então... mas de contentamento intraduzivel e de gratidão! Mas diz-nos do efeito sobre os circunstantes que, percebendo o poder sobre-humano do Mestre, nele viram um "profeta", mais do que isso, "Deus visitando o seu povo". Expressaram assim claramente ser ele o Messias, com formula que obscuramente insinua crerem ademais na divindade de Jesus.

Confiança na Misericordia de Cristo, o Bom Jesus. Gratidão pela ressurreição espiritual, que opera em nós pelo Sacramento da Penitencia. Eis algumas lições para nós. E isto de Santo Agostinho: "Se a ressurreição deste jovem enche de alegria a viuva sua mãe, tambem a Santa Igreja, Nossa Mãe, se alegra ao ver diariamente homens ressuscitarem espiritualmente"

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas

(CAP. V, 25-26; VI, 1-10)

"Irmãos: se recebemos a vida do espirito andemos tambem segundo o espirito. Não cobicemos a gloria vã não nos provoquemos nem invejamos uns aos outros. Meus irmãos, se alguem tiver o descuido de cair numa falta, corrigi-o em espirito de mansidão, vós que sois homens espirituais. Mas tende cuidado de vós mesmos para que não cairdes tambem em tentação. Suportai as fraquezas uns dos outros; assim cumprireis a lei de Cristo. Quem julga ser alguma coisa, quando nada é, engana-se a si mesmo.

Examine cada qual as suas proprias obras — e guardará muito consigo mesmo a sua "ufania", sem falar de outra gente; cada um tem fardo bastante com suas proprias miserias. Quem recebe instrução na doutrina, reparta de todos os seus bens com o que instrui. Não vos enganeis: não se zomba de Deus o que o homem semear, sso colherá. Quem semear em sua carne, da carne colherá perdição; mas quem semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem; porque, se não desfalecermos, o seu tempo colheremos. Façamos, pois bem a todos, principalmente aos irmãos na fé".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho — segundo São Lucas

(CAP. VII, 11-16)

"Naquele tempo Jesus seguiu viagem e chegou a uma cidade por nome Naim. Vinha em companhia de seus discipulos e grande multidão de povo. Ao aproximar-se da porta da cidade, eis que levavam fora um defunto, filho unico de sua mãe que era viuva; muita gente da cidade vinha com ela.

Vendo-a o Senhor teve pena dela, e disse-lhe: Não chores. Então se aproximou e tocou no esquife, e os que o levavam pararam. Disse Jesus: Moço eu te ordeno, levanta-te! E sentou-se o que estivera morto e começou a falar. E Jesus restituiu-o à sua mãe. Ficaram todos assombrados e glorificaram a Deus, dizendo: "Apareceu entre nós um grande profeta e Deus visitou seu povo"

DO BREVIARIO E DO MISSAL

Desde o dia 29 do mês passado a Igreja está lendo os chamados "Livros Salomonicos". No Breviario que é a oração publica e oficial da Igreja esta é a ordem seguida: Proverbios, (que no Breviario são chamados "Parabolas de Salomão"), Eclesiastes, Sabedoria, Eclesiastico, o quarto dentre eles cuja leitura hoje começa. O quinto é o Cantico dos Canticos; mas depois do Eclesiastico lê-se Jó. Esses cinco, mais Jó recem citados e os Salmos formam a categoria dos "livros didaticos" do Antigo Testamento. Os cinco primeiros são tambem e melhor chamados "livros sapienciais". Pois se um ou outro, total ou parcialmente é de Salomão, os mais derivaram de outras mãos. Salomão fica sendo sempre o "grande sabio" de Israel, que proferiu milhares de anexins sobre a "sabedoria" ou o bem viver, graças à expediencia, à razão e à inspiração divina. Bem viver neste mundo para o outro mundo. Depois dele houve ao correr da historia de Israel outros sabios, que imitaram os processos salomonicos. E têm-se a coleção supra, devida a Salomão e a outros ditadas inspirados pelo Espirito Santo. O estilo desses livros é mediano entre a prosa e a poesia.

Neste domingo o trecho do Eclesiastico traz isto: "Não tardes em converter-te para o Senhor, nem o difiras de um dia para outro; ignoras com efeito o que há de produzir o dia seguinte... Pratica pois a virtude.. Bebeste até a embriaguez? Viveste inclinado para o estomago? Roubaste?... vira-te para o contrario: agradece a Deus não ter-te levado no meio dos pecados..."

Penas ser impossivel transcrevê-lo por inteiro!

O Missal oferece a nossa meditação, no Evangelho, a ressurreição do filho unico da viuva de Naim (Lc. 7, 11-16). Não se sabe o que mais admirar: se a onipotencia do Taumaturgo, se a infinita misericordia do seu Coração. Fatos como este O chamaram de "Bom Jesus". Aliás a ressurreição fisica dos 3 mortos consignados nos Evangelhos simboliza bem a "ressurreição espiritual", que é a conversão do pecado para a virtude. Nestes maus tempos, ao lado de tantas apostasias a Santa Mãe Igreja se alegra pelas ressurreições espirituais de tantissimos que se converteram a ela, e de não menos outros, dentro dela, que o Ano Santo iluminou e vigorizou para a vida nova. — H. C. L.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Receberá hoje, na matriz de Vila Zelina, o sacramento da primeira comunhão a menina Maria Aparecida Machado, filha do sr. Alcides Rabelo e da sra. Ana Rabelo.

CRISMA

Hoje, às 14 horas, na igreja de Caucaia, na paroquia de Cotia. Oficiará d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MATILDE SCHVARTZAID — Aos 54 anos de idade, a sra. Matilde Schvartzaid, casada com o sr. Isaac Schvartzaid. Deixa os filhos: — Raquel, Berta, casada com o sr. Abram Jagle, nosso colega de imprensa; Eurico e Rubens. Era irmã de: — Bernardo, casado com a sra. Paulina Krivkin; Malvina e Ester, já falecidas.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Vanderlei, 247, para o cemiterio israelita de Vila Mariana

SRA. DOLORES GIMENEZ CAMUNHA — Aos 79 anos de idade, viuva do sr. José Camunha. Deixa os filhos: — José, casado com a sra. Vicentina Gimenez Camunha; Mercedes, casada com o sr. Afonso de Mauro; Dolores e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

GIAMBATTISTA MAIELLARO — Aos 66 anos de idade, viuvo da sra. Leticia Coda Maiellaro. Deixa os filhos: —Pascoal, casado com a sra. Ida Falciano Maiellaro; Anita, casada com o sr. Osvaldo Spagnuolo; Rosa, casada com o sr. Francisco Sanches; Antonia, casada com o sr. José Caponi; Eugenia, casada com o sr. Antonio; Teresa e Michela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 228, para o cemiterio do Braz.

FRANCISCO CASTEJON JUNIOR — Aos 24 anos de idade, filho do sr. Francisco Castejon, já falecido e da sra. Ovidia Dias Castejon. Deixa os irmãos: — dr. Teofilo, dr. Candido, dr. Antonio, dr. Wilson, Maria de Lourdes e Vidica.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOÃO FRANCISCO DE MEDEIROS — Aos 45 anos de idade, casado com a sra. Isabel Florentina de Medeiros. Deixa os filhos: — Alzira, Zulmira e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Assungui, 267, para cemiterio do Araçá.

SRA. REGINA CASAGRANDE — Aos 80 anos de idade, casada com o sr. Pedro Casagrande. Deixa os filhos: — Romano, casado com a sra. Maria Sarah Casagrande e Humberto, casado com a sra. Noemia Casagrnde.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Caetano de Campos, 95, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. CATARINA CAVALHEIRO PACCIONI — Aos 52 anos de idade, viuva do sr. Dante Paccioni. Deixa os filhos: — Iride, casada com o sr. Carlos Laporta; Carlos, e uma irmã: — Teresa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. PAVARINA MENDES CAMPOS — Aos 46 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Alves Campos. Era filha do sr. João Mendes da Silva e da sra. Clara Mendes Prado, já falecida, e deixa as filhas: — Maria de Lourdes, casada com o sr Angelo Nadalin e Aparecida, casada com o sr. Lincoln Etechebere. Deixa ainda os irmãos: — Francisco, João, Manuel, Aparecido, Antonia e Amantina. Era tambem seu irmão, Benedito, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro, da rua Martin Francisco, 412, para o cemiterio São Paulo.

DOMINGOS ZINI — Aos 85 anos de idade, viuvo da sra. Caterina Esperança Zini. Deixa os filhos: — Adelmo, casado com a sra. Matilde Fioramonte Zini; Ettore, casado com a sra. Luiza Magro Zini; Marta, viuva do sr. Afonso Destro; Domingos, casado com a sra. Maria Giantini Zini; Luiza, casada com o sr. Francisco Amato; Ada, viuva do sr. Lourenço Gianini; Carlos, casado com a sra. Olimpia Vitiritto Zini e Benedito, casado com a sra. Sebastiana Franco Zini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Costa Junior, 351, para o cemiterio Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

PEDRO VIÇOSO DO VALLE — Aos 52 anos de idade, casado com a sra. Claricinda Muniz do Valle. Deixa as filhas: — Mariana, casada com o sr. Antonio Carlos da Cruz; Marina, casada com o sr. Valdir Dutra; Maria, Marisia e Silvia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Gloria, 22, para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

CONDESSA VICENTE DE AZEVEDO

Serão rezadas amanhã às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, missas por intenção da alma da condessa Vicente de Azevedo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE TECNICOS E INDUSTRIAIS — Realiza-se dia 30, às 20 horas, à rua São Bento, 405, 17.o andar, uma assembléia geral.

Artigos ópticos das melhores procedências

A Especialista — OPTICA DE PRECISÃO — AE

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

A Inglaterra revende

(Conclusão da 1.a página).

nalistas, o sr. Caio Vieira declarou que o tratado de comercio anglo-brasileiro havia expirado no dia 30 de junho ultimo, acrescentando, no entanto, que o mesmo havia sido prorrogado até o dia 30 de setembro proximo. Exprimiu, todavia, a opinião de que, não obstante as presentes dificuldades, o tratado deveria ser renovado, pois constituia uma garantia de que o Brasil continuaria a utilizar o mercado britanico para o escoamento de seus produtos, e de que, reciprocamente, a Grã Bretanha poderia vender as suas mercadorias no mercado brasileiro.

O sr. Vieira salientou que o Brasil deseja comprar, mas desejava igualmente vender no mercado britanico, a fim de manter o equilibrio de sua balança comercial. Acrescentou que, não obstante, em virtude das clausulas do atual tratado, as ordens colocadas pela Grã Bretanha no mercado brasileiro estarem longe, no que se refere a certos artigos, de assegurar tal equilibrio, a ausencia de um acordo comercial entre os dois países aumentaria as presentes dificuldades, acentuando-se a tendencia de o Brasil transformar-se num país devedor à Inglaterra.

EXPANSÃO COMERCIAL

(Conclusão da 1.a pag.)

seu amor comum à paz e à cooperação das nações entre si.

Durante um almoço oferecido hoje pelo vice-presidente, antes de sua partida, aos membros de sua comitiva, aos representantes diplomaticos brasileiros e a diversas personalidades iugoslavas, Café Filho fez um brinde ao marechal Tito, acentuando o interesse todo particular de sua visita à Iugoslavia.

ATENAS, 25 (AFP) — O sr. João Café Filho, vice-presidente da Republica do Brasil, chegou esta noite a Atenas. Deverá partir terça-feira para Istambul, a fim de presidir à delegação brasileira à Conferencia Interparlamentar, que ali se realizará.

Continuam os representantes

(Conclusão da 1.a pag.)

rem bombardeado deliberadamente Kaesong, com o objetivo de interromper as negociações. A nota comunista foi divulgada às 15,15 hs. (hora local) pela radioemissora de Piongiang.

Refutando o relatorio publicado no dia 23 de agosto pelo Grande Quartel General da ONU, o comando comunista pergunta "como poderiam ser reiniciadas as conversações de Kaesong se o inquerito sobre o grave incidente ainda não foi concluido".

O relatorio dos generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai reafirma que, "no dia 22 do corrente, um avião da ONU violou o espaço aereo de Kaesong, localidade que foi bombardeada e metralhada numa tentativa de atingir o Q. G. da nossa delegação. Diante deste grave incidente formulamos um protesto energico e propusemos a realização de um inquerito misto. O relatorio do almirante Joy baseou-se no que foi levado a efeito pelo seu oficial de ligação, o qual deformou os fatos, constituindo uma tentativa de dissimular a grave ocorrencia. Este relatorio constitui um insulto. Seja qual for a maneira pela qual o almirante Joy procura dissimular a verdade, não é possivel de negar-se que durante a noite de 22 do corrente, procurou-se bombardear a sede da nossa delegação, e o proprio oficial de ligação que veio realizar inquerito não foi capaz de deixar de reconhece-lo"

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora do PARTIDO REPUBLICANO, de acôrdo com as atribuições que lhe foram outorgadas pela Convenção Municipal, depois dos necessarios entendimentos com a Comissão Diretora, tem a grata satisfação de apresentar ao eleitorado consciente da nossa capital a lista de seus candidatos a vereadores.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta no sufragio dos dedicados correligionarios:

JOÃO SAMPAIO, advogado;
ALAOR STOCKLER DE LIMA, comerciante;
ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
ALBERTO RICCA, dentista;
ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionario publico;
AMIM MOUCDY, dentista;
ANGELO LAVANDER, funcionario publico;
ANSELMO FARABULINI, professor;
ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviario;
ANTONIO SOARES FILHO, farmaceutico;
ARI ARIOVALDO EBOLI, advogado;
ARMANDO ROTONDO, economista;
BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionario municipal;
BENITO SERPA, militar;
CARIO MOURÃO PERALVA, jornalista;
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
EUDORO FERNANDES, funcionario;
FRANCISCO MORAES, funcionario;
GUSTAVO DIAS COTRIM;
ISAAC DE CAMARGO, professor;
IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
JANUARIO MANTELLI NETO, funcionario publico;
JOÃO AMERICO GALETTI, comerciante;
JOSE' BUSSAMRA, comerciario;
JOSE' DE MOURA, jornalista;
JOSE' SOARES, comerciario;
J. VIRIATO DE CASTRO, jornalista;
LEONCIO FERRAZ JUNIOR, agronomo;
LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
LUIZ GRACIE GLYCERIO DE FREITAS, engenheiro;
MARIO PINHEIRO, funcionario;
MIGUEL GOUVEIA FRANCO, militar;
NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionario publico;
NILO MAZZEI, comerciante;
NORBERTO MAYER FILHO, funcionario publico;
PAULO BARBOSA CORRÊA, funcionario;
PLACIDO JOSE' AFFONSO, medico;
RAUL GOMIDE DE ANDRADE, medico;
RENATO MANTOVANI, industrial;
RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
SALVADOR NICOLACCI, militar;
SENDER FICHIMAN, corretor;
VICENTE MELITO DE OLIVEIRA, serventuario da justiça;
WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciario.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, medicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agronomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover às multiplas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidaria, não faltem ao dever civico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 25 de agosto de 1951.

CORY GOMES AMORIM
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE' DALMO F. BELFORT DE MATTOS
ALCYR TOLEDO LEITE
ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

* * *

Em reunião realizada no dia 23, o Diretorio Executivo resolveu, por unanimidade, escolher uma comissão encarregada de centralizar a propaganda e serviços partidarios, em vista das proximas eleições municipais. Integram-na os seguintes membros da Comissão Coordenadora: drs. Cory Gomes de Amorim, Joaquim Pacheco Cyrillo, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, srs. Estevão Montebelo, Alexandre Barbour e Raul Vilaboim de Carvalho.

Foram tambem programados diversos comicios nos bairros, devendo os primeiros se realizarem em Vila Guilherme e Perdizes, respectivamente, a 6 e 14 de setembro proximo.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MARTINS SUPLANTOU POR APRECIAVEL MARGEM DE PONTOS A KID CHOCOLATE

Perante regular assistencia realizou-se ontem à noite, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, uma reunião pugilistica, cuja luta principal foi travada entre o campeão português Guilherme Martins e o novel pugilista carioca Kid Chocolate. O esmurrador guanabarino, impressionado com a fama do seu antagonista, atuou sob complexos de inferioridade, não oferecendo resistencia como seria de desejar. Durante os dez assaltos foram raros os momentos de atrativos, quando o carioca recebendo auxilio da assistencia que torcia por ele, resolveu contra-atacar, deixando Martins em situação critica. A vitoria foi colhida pelo esmurrador luso por apreciavel margem de pontos.

Estreando no profissionalismo Romeu Barbosa colheu expressiva vitoria derrotando por dilatada margem de pontos o profissional carioca Ismar Gonzaga. O profissional bandeirante ingressa, dessa maneira, de forma auspiciosa no esporte das luvas.

As preliminares que estiveram a cargo dos amadores foram travadas de molde a satisfazer a assistencia.

A renda foi de Cr$ 19.960,00.

Inaugurada ontem a Maternidade de Amparo

A exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da secção de São Paulo da Legião Brasileira de Assistencia, visitou ontem a cidade de Amparo, sendo alvo de carinhosas manifestações de parte da população local. A primeira dama paulista chegou àquele municipio cerca do meio dia, sendo recebida pelo prefeito municipal, autoridades e diretores do Hospital "Ana Cintra". Acompanhada de sua comitiva, a sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez dirigiu-se ao Hospital Ana Cintra, aonde presidiu à cerimonia da inauguração da maternidade desse nosocomio, seguindo-se o almoço oferecido à primeira dama paulista. Na ocasião falaram o sr. Carlos Burgos, diretor do hospital, agradecendo a presença da esposa do governador, fazendo, ao mesmo tempo, rapido relatorio das atividades assistenciais do nosocomio que dirige.

Depois de cortar a fita inaugural, a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez visitou todas as dependencias do Hospital Ana Cintra, palestrando com os enfermos internados e inteirando-se de suas necessidades, prometendo-lhes, dentro do possivel, atender às suas necessidades por intermedio da L. B. A.

A primeira dama paulista e sua comitiva, acompanhada de autoridades locais, visitou o Posto de Puericultura, o Orfanato Divina Providencia, onde foi homenageada, tendo discursado uma menina interna; Educandario Nossa Senhora de Amparo e outras instituições, regressando na parte da tarde à capital.

CASA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Realiza-se no dia 30, às 17 horas, à rua Artur Prado, 637, a cerimonia da inauguração da Casa da Universidade de São Paulo.

A solenidade consistirá da benção do edificio pelo cardeal Mota e de uma sessão solene.

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENVOLVIDO PELAS CHAMAS UM CAMINHÃO QUE FAZIA O TRANSPORTE DE GASOLINA

A's 7 horas de ontem, um carro-tanque-reboque da Companhia Esso, de placa 61.134, guiado por Manuel Rodrigues, passando pela av. do Estado, no cruzamento com a rua Paula Sousa, sobre a ponte do Tamanduatei, principiou a arder. O fogo, cuja origem é desconhecida, imediatamente envolveu todo o veiculo, elevando-se as chamas a mais de quarenta metros de altura. O motorista do veiculo, cientificando-se do ocorrido, comunicou o fato ao plantão da Central de Policia, que providenciou a ida ao local de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Durou uma hora e meia o combate ao fogo, tendo os bombeiros agido pronta e corajosamente no sentido de impedir que o sinistro assumisse maiores proporções. Um dos engenheiros da empresa, prestando declarações à imprensa, assinalou que foram consumidos pelo incendio 15 mil litros de combustivel, ocasionando prejuizo de 150 mil cruzeiros. A Policia Tecnica que vistoriou o carro incendiado deverá apresentar o laudo que comprove as causas do incendio.

COLHIDO PELO BONDE

Defronte ao numero 733 da rua Domingos de Morais, às 6 horas de ontem, Olimpio Pereira Leal, de 24 anos, casado, residente à rua Almeida Lima, 493, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde 1.131, da linha "Domingos de Morais", dirigido pelo motorneiro de chapa 2249. Diretamente do local a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

Morto o volante Risatti na corrida automobilistica da Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O volante Risatti sucumbiu num desastre automobilistico que se verificou na Argentina na disputa do Grande Premio Automobilistico do Norte.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A primeira etapa do Grande Premio Automobilistico do circuito do norte da Argentina de Tucuman a Larloja, foi enlutada com a morte do volante Risatti que sofreu um acidente motivado pelo estouro de um dos pneumaticos do carro que pilotava.

O Irã fornecerá

(Conclusão da 1.a página).

de sua partida para Belgrado, uma carta na qual indicava que o seu ponto de vista na questão do petroleo não seria modificado, segundo revelou um porta-voz da presidencia do Conselho dos Ministros deste país.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.
Sangue — Plasma — Oxigenio
MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE
Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

Resolveu a Colombia

(Conclusão da 1.a pag.)

tinuaram durante muito tempo inexploradas. Em 1915, de Mares visitou os Estados Unidos e trouxe uma comissão de tecnicos norte-americanos. Um ano mais tarde, a "Tropical Oil Co". era fundada. O primeiro poço surgiu em 1918 e iniciou-se então verdadeiro "boom" na região, com o habitual afluxo de aventureiros, bem como de engenheiros e tecnicos.

Uma curiosa cronica de Barranca Bermeja fala de uma "casa da morte", onde se encontraram cem peregrinos, centenas de chapeus, cujos proprietarios dormiam seu ultimo sono no fundo do rio Madalena. Hoje, possui 40.000 habitantes e é uma cidade moderna. Seu hotel, um dos mais confortaveis da America do Sul. Uma população veio instalar-se na aldeia dos caciques Yarigus. A produção anual de petroleo de Barranca Bermeja, cujas instalações e jazidas se tornam amanhã propriedade do Estado colombiano, é de 12.984.000 barris de petroleo bruto, ou seja, 33 % de toda a produção colombiana. Mil e trinta poços estão atualmente em exploração. Alem disso, as refinarias de Barranca produzem gasolina para automovel e para aviso, querosene, graxas, etc.

E', portanto, um capital consideravel que passa para as mãos do Estado colombiano, que explorará a concessão de Barranca, sob o nome de Companhia Nacional de Petroleo. Esta será administrada por um gerente de nacionalidade colombiana, e a maioria dos empregados será colombiana.

Entretanto, a maior parte dos tecnicos que trabalham para a companhia norte-americana continuarão a trabalhar para o Estado colombiano.

RITA NÃO SE RECONCILIARA'

HOLLYWOOD, 25 (A.F.P.) — O advogado de Rita Hayworth, Bartley Crum, chegou hoje, sabado a esta cidade, vindo de Nova York. Declarou aos jornalistas que sua missão de conciliação entre os dois esposos estava terminada, indicando que vinha a Hollywood para tomar, com a artista, medidas para a interposição de ação de divorcio contra Ali Khan. Sabe-se que a princesa fixou residencia oficial em Reno, Estado de Nevada, se bem que esteja morando atualmente em Hollywood, mas será em Adreno que o divorcio será intentado, precisou Crum.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DO IAA — Desembarcou na tarde de ontem, em Congonhas, o sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. Ao desembarque do ilustre visitante, além de grande numero de funcionarios da autarquia, compareceram os srs. Fulvio Morganti presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, Luiz Xavier de Lima, secretario geral da mesma entidade, José Corona, da Usina Bonfim, Raulino de Almeida, representando a Companhia de Usinas Nacionais, Nilo Areia Leão, Gualberto Maia, Luiz Xavier, Romeu Cuocolo, representando a Companhia Industrial Paulista de Alcool, Walter Andrade, presidente da Usina Palmares, jornalistas e outras personalidades. Em rapidas palavras, o presidente do IAA disse à reportagem que vinha a este Estado a fim de visitar as zonas produtoras, os sindicatos de classe e os usineiros. S. s. deverá hoje viajar para Capivari e Piracicaba, a fim de visitar os centros produtores de açucar. No clichê, flagrantes da chegada do sr. Bastos Tavares, vendo-se ao alto, s. s. quando era cumprimentado pelos srs. Luiz Xavier e Fulvio Morganti.

ONTEM DE MANHÃ

Exumado o corpo do senador Epitacio Pessoa

Será demorado o exame — Falam à imprensa os medicos assistentes do senador paraibano

RIO, 25 ("Correio") — Conforme previamos em nossa ultima nota sobre o caso, a morte do senador Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque está agitando a imprensa da capital. Os matutinos de hoje aparecem com amplo noticiario a respeito, contendo até declarações de medicos especialistas alusivas às controversias em torno dos termos interpretativos da "causa mortis". Pelo que se depreende das reportagens dos jornais da tarde sobre o mesmo assunto, a tese de envenenamento — embora não desprezada — está sendo encarada a par com certa negligencia por parte dos facultativos que acompanharam a molestia do jovem senador desaparecido, do que teriam resultado as contradições em torno do atestado de óbito. Por outro lado, enquanto alguns desautorizam a hipotese de um ato criminoso, pois segundo testemunho de pessoas amigas do morto ele mesmo suspeitava de um fim proximo em vista do seu estado de saude, outros — entre os quais o professor Genival Londres — mesmo admitindo essa hipotese, sustenta a sua desconfiança de que a morte do senador Epitacio não terá sido natural. Em suma, o caso se desenvolve agora, e principalmente, no terreno das contradições que se dizem existir entre os medicos que assistiram o doente, na definição do mal que o vitimara. E' uma controversia cientifica que só a autopsia irá esclarecer.

EXUMADO

RIO, 25 ("Correio") — Atendendo a sugestão contida na carta que recebeu do professor Genival Londres, a viuva do senador Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque concordou com a exumação do corpo do seu marido para efeito de autopsia. Deste modo, o corpo foi efetivamente exumado na manhã de hoje, com a presença de autoridades policiais, parentes e amigos intimos da familia do morto, e confiado à pericia dos medicos legistas Newton Salles, Nelson Capareli e Heitor Vasconcelos, sob a direção do dr. Jessé Paiva, do Instituto Medico Legal. Aguarda-se, agora, com ansiedade, o resultado da autopsia que irá decidir das controversias levantadas em torno da "causa-mortis" do jovem senador pela Paraiba.

EXAME DEMORADO

O dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Medico Legal, declarou que o exame do corpo do senador Epitacio será demorado e pormenorizado, requerendo, naturalmente, — frisou — exame de laboratorio e até se forem necessarias, experiencias com animais, para verificação de reações.

Dificulta a necropsia simples, disse o diretor do Instituto Medico-Legal, o fato do adiantado estado de decomposição do corpo. O corpo, depois do ato, será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Sindicancias, por policiais escolhidos, já estão sendo feitas.

DECLARAÇÕES DO PROF. GENIVAL LONDRES

O professor Genival Londres, amigo e assistente medico do senador Epitacio Pessoa, em face das noticias em que envolvem seu nome profissional, a respeito da natureza do óbito, fez declarações à imprensa, assim resumidas:

— Ante a publicidade, em torno do caso, já posso sentir-me autorizado a interromper, por instantes, o silencio a que me impus. Desejo que minhas palavras concorram para situar o caso nos devidos termos, evitando feição sensacionalista, que não se coaduna com a tristeza das circunstancias, criadas em torno do pranteado amigo, senador Epitacio Pessoa.

A principio, surgiu certa divergencia entre a causa-mortis declarada no atestado e os comentarios leigos de pessoas surpreendidas com o inesperado da noticia. Chegando, porem, o momento de preencher o formulario da Companhia de Seguros, os papeis não se encontravam em perfeita harmonia, pelo que não os pude assinar. O mesmo vericou o prof. Aluisio Marques, que pediu ao emissario da familia enlutada que providenciasse a regularização dos mesmos.

Desde que as divergencias atingiam ponto mais definido e tendo a subitaneidade da morte do saudoso amigo com efeito impedido que se chegasse com segurança, a integração do diagnostico, que só ficou indiscutivelmente firmado no conceito sindromico de tetania, escrevi à desolada viuva carta confidencial, manifestando-lhe minha opinião de que já agora se tornava necessario esclarecer a situação pelo exame pericial.

E não obstante a relutancia que lhe causava essa medida, como a mim proprio, velho amigo do pranteado extinto, houve por bem dona Clarita, tomar essa dolorosa resolução.

Poderá acontecer que o exame pericial consiga novos elementos para maior esclarecimento da doença. Caso contrario, deverá prevalecer a interpretação clinica constante do atestado e que, por ocasião do atestado, se afigurou a mais provavel

ESCLARECIMENTOS DO PROF. ALUISIO MARQUES

O professor Aluisio Marques, tambem assistente-medico do senador Epitacio e amigo da familia, acusado de haver abandonado o doente em seus ultimos momentos, disse à reportagem, depois de acentuar que, após furtar-se dias seguidos a declarações, resolvia falar aos jornais em face dos ultimos acontecimentos:

Restabelecendo a verdade, o atestado de obito que firmei foi o seguinte: Neurovise, Sindrome Tetano-Epasmolifica".

Em seguida, o professor Aluisio Marques relata que durante muitos dias ouviu e leu nos jornais, que o senador havia falecido de edema agudo do pulmão. Estranhou a divergencia de divulgação da causa-mortis, e isso tanto quanto deverá existir um só atestado de obito, o que ele firmara — e tinha firme a convicção de que o senador que estivera, ininterruptamente, sob suas vistas de 19 às 22,30 horas de sexta-feira, mostrara durante todo esse tempo, com leves intermitencias, sindrome tetano-espasmofilica e deverá ter tido como causa prevalente da morte essa sindrome, sendo a asfixia ou o edema pulmonar, porventura intercorrente, mera condição terminal.

Depois o professor Aluisio refere-se à recusa de sua parte em preencher o questionario da Companhia de Seguros, esclarecendo:

— Acompanhando o questionario havia dois diagnosticos. Um meu, mas com uma palavra importante a menos. O outro, não era meu e divergia muito do que eu assinara. Senti-me no dever de não responder tão prontamente quanto me era solicitado. Pedi que, com mais explicações, o emissario voltasse. Este não mais voltou. A essa altura o professor Genival Londres escrevia à viuva, colocando em suas mãos a faculdade de decidir. E se a necropsia revelar conhecimento de outra etiologia ou causa da sindrome tetano-espasmofilica, com toda serenidade verei nisso fato perfeitamente natural na pratica da medicina clinica.

[L]evantamento dos recursos minerais do pais

RIO, 25 (A. N.) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas declarou que serão iniciadas no Estado do Espirito Santo as pesquisas para o levantamento dos recursos minerais do pais, utilizaveis no aproveitamento da energia atomica. O almirante Alvaro Alberto adiantou, ainda, que a futura cidade atomica será construidas nas proximidades de Belo Horizonte.

ESTUDA A EMBAIXADA FRANCESA O "DOSSIER" DO CONDE BERNONVILLE

REFUGIADO NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

RIO, 25 ("Correio") — Enquanto alguns jornais informam que o conde francês Jacques de Bernonville se acha num sitio nos arredores de Petropolis, um vespertino afirma que o cidadão acusado, em sua patria, de colaboracionismo, em consequencia do que foi condenado à morte, está asilado no convento de Santo Antonio, nesta capital, a pedido das proprias autoridades brasileiras. Noticia-se que o embaixador de França em nosso pais estudando o vasto "dossier" que recebeu sobre as atividades politicas do conde, a fim de se prevenir para a eventualidade de um pedido de extradição. Entretanto, o refugiado francês está com a sua situação no Brasil mais ou menos regularizada, de vez que possui documentos habeis para o manterem aqui conforme é do seu desejo. Ao contrario, portanto, do que se veiculou assegura-se que o paradeiro e os passos do conde de Bernonville são perfeitamente conhecidos das autoridades brasileiras.

Mato Grosso ameaçado pela nuvem de gafanhotos

RIO, 25 (Asapress) — Segundo o ultimo boletim do Comite Inter-Americano Anti-Acridiano, a nuvem de gafanhotos que ameaça invadir o sul do pais está na divisa da provincia argentina de Corrientes com Santa Fé.

De Buenos Aires informam que é possivel a penetração dos gafanhotos no Estado de Mato Grosso.

Acordo entre a Associação Comercial de Santos e os empregados no comercio de café

RIO, 25 (Asapress) — O ministro Danton Coelho homologou, hoje, tornando extensivo a todos os trabalhadores, o acordo entre a Associação Comercial de Santos e o Sindicato dos Auxiliares de Administração do Comercio do Café, daquela cidade de São Paulo, que determina novos reajustamentos nos salarios dos associados dessa entidade classista.

O acôrdo homologado é o seguinte:

Art. 1.o — Sobre os salarios em novembro de 1948, isto é, já considerados os aumentos concedidos naquela ocasião, será observada a seguinte tabela:

Até Cr$ 1.500,00 aumento de 50 %.

Embarcadoria avulsa Cr$ 0,32 por saco.

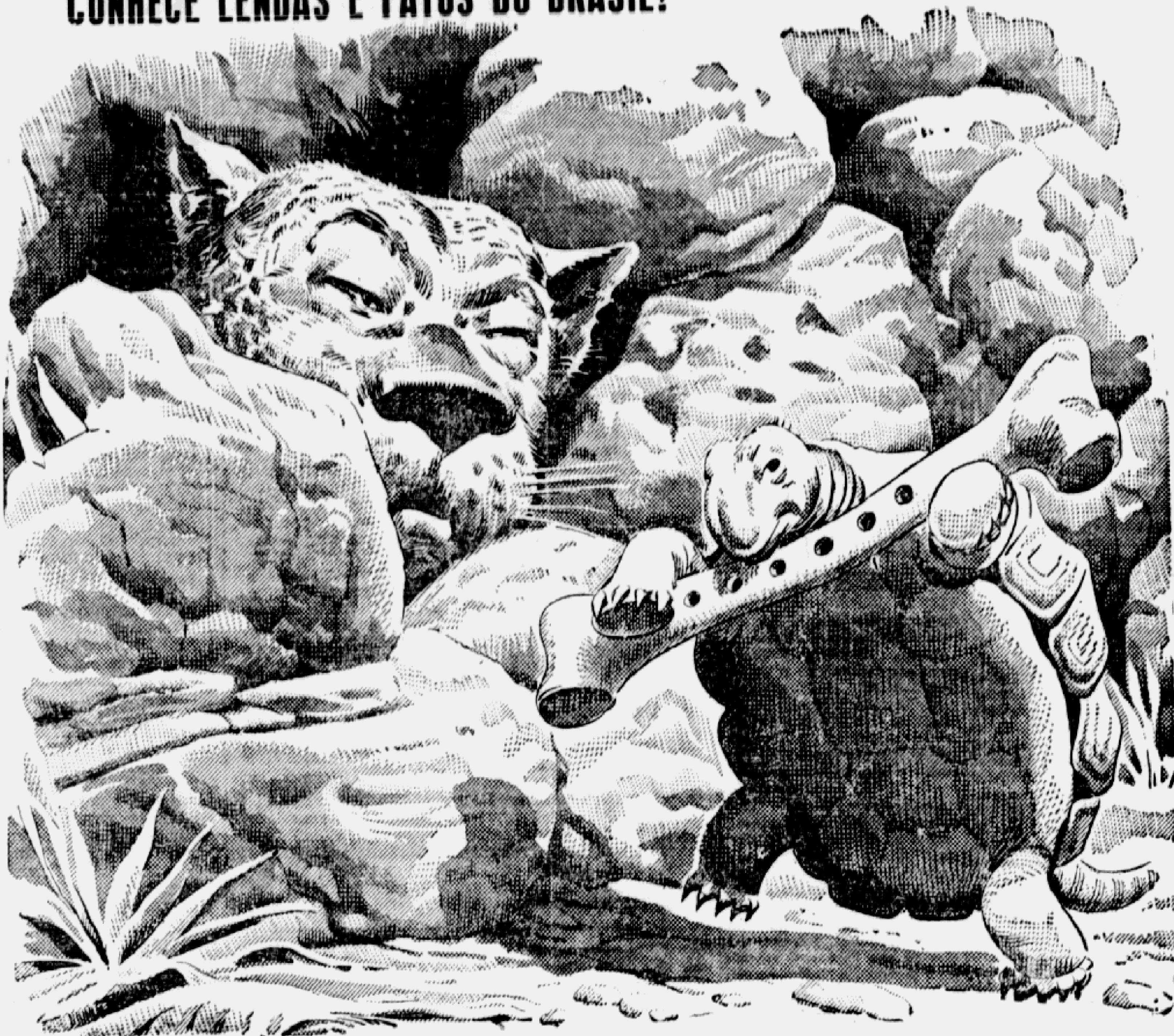
Costureiras de saco Cr$ 9,00 por pacote ou Cr$ 0.18 por unidade.

Art. 2.o — Serão computados os aumentos espontaneos feitos pelas firmas após novembro de 1948, reajustando-se os que por ventura não tenham atingido as percentagens do aumento ora pleiteado.

Art. 3.o — Os empregados admitidos posteriormente a novembro de 1948 gozarão do aumento proporcionalmente ao tempo de serviço.

Art. 4.o — A tabela de aumento referida, entrará em vigor desde o mês de abril.

CONHECE LENDAS E FATOS DO BRASIL?



O JABUTI E A ONÇA — *Lenda Tupi-Guarani*

O jabuti andava pela floresta tocando flauta e alternando a toada com esta canção: — Minha flauta toca bem porque é de osso de onça. Uma onça ouviu, e perguntou: — Como é que você está cantando? — Assim: minha flauta toca bem porque é de osso de veado. — Parece-me que não foi isso que ouvi... — É porque está muito perto; afaste-se um pouco e ouvirá melhor. Enquanto o felino se afastou, o jabuti entrou num buraco. E sentindo-se livre de perigo, continuou a cantar: — Minha flauta toca bem porque é de osso de onça. A onça correu para o buraco, pelo qual meteu a mão para pegar o jabuti pela perna. O jabuti dando uma risada, disse: — Ela pensou em pegar minha perna mas pegou uma raiz de pau. A onça, ao ouvir isso, largou a perna que estava segurando, dizendo: — Você não perde por esperar. E nesse momento, ouviu uma risada. E o jabuti dizia: — Como é bôba; era mesmo a minha perna!

Conhece também êste fato?

Em 1900, a Light iniciou suas atividades em São Paulo. Em 1901, pela sua mais antiga usina hidro-elétrica (a de Parnaíba) fornecia 9.000 H. P.. Hoje, movimenta 18 usinas e só a usina de Cubatão fornece 668.000 H. P. Neste meio século a Light em estreita colaboração com os paulistas vem acompanhando o crescimento de S. Paulo.

PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO



Panam - Casa de Amigos

ATIVADOS OS ESTUDOS DE NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Declarações do sr. Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Transitou por esta capital, rumo a Buenos Aires, o sr. Batista Luzardo, que foi recebido no aeroporto pelo governador Ernesto Dorneles, secretarios de Estado e consul argentino e outras autoridades. Após ser homenageado com um banquete, o nosso embaixador na Argentina retornou ao aeroporto, prosseguindo viagem.

Falando à reportagem, o sr. Batista Luzardo declarou que sua missão principal será aproximar ainda mais argentinos e brasileiros, tais são os laços de fraternidade e de afeto que ligam os dois povos.

Do ponto de vista comercial, terá vasto programa a desenvolver, frisando que um novo convenio está sendo providenciado entre o Brasil e a Argentina, para substituir o que terminou.

"Precisamos — afirmou — de um convenio que traduza as justas aspirações dos nossos paises e que seja realmente cumprido, pois isso de fazer convenio para ficar exclusivamente no papel já não adianta".

Adiantou o sr. Luzardo que a Argentina designou uma comissão integrada por elementos de notoria capacidade na diplomacia, economia e finanças para tratar da materia, enquanto o Brasil, por intermedio da Comissão de Acordos do Itamaratí, está preparando sua genda que reflete nossas necessidades e aspirações. Concluida a agenda, será ela apresentada à comissão argentina, iniciando-se a seguir o exame dos pontos de vista dos dois países, para depois ser firmado o acordo.

Terminando suas considerações, acentuou o sr. Batista Luzardo: "No desempenho da honrosa missão que me confiou o presidente Vargas, guiar-me-ei pelo lema: "trabalhar e servir o Brasil com os olhos cravados no Rio Grande, tendo sempre presente os seus mais sagrados interesses".

Inquerito sobre irregularidades no Banco do Brasil

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão de Inquerito incumbida de apurar as graves irregularidades cometidas durante a administração passada, no Banco do Brasil, deverá atuar diretamente nos proximos dias em São Paulo. Sabe-se que diversas personalidades estão implicadas naquelas irregularidades, não tendo, porem, a Comissão podido operar com eficiencia que seria de desejar em virtude de lhe faltarem poderes legais, ficando sua acão muito restringinda pelo carater meramente administrativo.

Luxuoso casino em funcionamento em plena av. Rio Branco, no Rio

RIO, 25 (Asapress) — O "Globo" em sua edição de hoje, para o espanto de todos, publica sensacionais flagrantes do jogo clandestino que é praticado num dos maiores predios que ladeiam a av. Rio Branco, em pleno coração da cidade, onde funciona um luxuoso Cassino.

Relata o referido jornal em suas colunas a maneira de como conseguiu obter as fotografias que afirmam a veracidade de sua reportagem. Explicando que um reporter-fotografico financiado pelo jornal levando consigo uma micro-maquina, do tamanho de um isqueiro, conseguiu entrada naquela casa de jogo. Pois no luxuoso antro de jogatina, só têm acesso os que comprovarem o poderio de sua situação monetaria. "Conforme relatou o nosso reporter-fotografico — friza o jornal — notou que o cassife menor que observou era de Cr$ 10.000,00."

Varias fotografias ilustram a reportagem mostrando o interior do Cassino, cujo luxo é indiscutivel e ainda para "o espanto dos leitores", figuras bem relacionadas e consideradas na sociedade carioca, foram colhidas pela micro-maquina, em plena atividade de jogo.

"CAMUS É MAIOR QUE SARTRE"

AFIRMA GABRIEL MARCEL

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Gabriel Marcel, apontado como criador do "existencialismo catolico", cuja principal carateristica é o dominio do espirito sobre a materia, declarou que o existencialismo de Sartre não tem nenhuma influencia na França, nada representando na vida francesa hodierna. Sua influencia limitou-se aos dias e meses imediatamente após a ultima guerra, quando milhares de jovens desamparados e desesperados abraçaram a primeira doutrina que lhes surgiu pela frente.

Afirmou o sr. Gabriel Marcel que, apesar de tudo, Sartre é, realmente, um homem de grande talento, não tendo quanto Camus, que é melhor pelo carater mais nobre, mais generoso e mais humano.

O filosofo francês aproveitou a oportunidade para esclarecer que não é existencialista, nem admite essa palavra. Tambem não é nenhum fundador do "existencialismo cristão".

Tonico NERVET

TONICO ESTIMULANTE

Será aumentado o auxilio ao Butantã

RIO, 25 (Asapress) — De acordo com emenda examinada pela Comissão de Saude Publica da [illegible] aumentado de 900.000 cruzeiros o [illegible] ao Instituto Butantã, em São Paulo, para a produção de sulfonas droga destinada ao tratamento da lepra. Esse aumento deverá tambem ser aplicado em pesquisas e tudo relativo àquele produto.

Congresso Interparlamentar de Turismo

RIO, 25 (Asapress) — Tendo a Associação Interparlamentar de Turismo convidado o Congresso Nacional a fazer-se representar no Congresso Interparlamentar de Turismo, a reunir-se em Atenas, a Comissão de Relações Exteriores resolveu designar o sr. Melo Viana como delegado brasileiro àquele conclave.

O sr. Melo Viana viajará sem onus para os cofres publicos.

A VASP venceu { - no espaço e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

S. PAULO • RIO

dia e noite

DIAS ÚTEIS — PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,00	07,00
08,00	08,15
08,50	08,51
09,30	09,06
10,30	09,30
12,00	10,45
13,10	12,15
14,00	13,21
15,00	14,00
15,30	15,00
16,00	15,51
17,00	17,06
17,50	18,15
18,50	19,00
20,30	20,30

DOMINGOS — PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,15	07,15
08,20	08,15
09,30	09,30
11,30	11,30
13,10	13,15
15,00	15,00
16,05	16,15
17,10	17,06
18,15	18,15

VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Líbero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr$ 37.000.000,00

SÉDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

★ Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro
★ Todas as operações bancárias, inclusive Cambio
★ Expediente rápido
★ Serviço gratuito de pagamento de titulos e duplicatas

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rêde Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Estatistica das traduções

FRANCISCO PATI

Reapareceu em Paris, sob os auspicios da U.N.E.S.C.O., o "Index Translationum", bibliografia internacional das traduções, outrora publicado pelo "Instituto Internacional de cooperação intelectual", e sobre o qual caira um silencio de dez anos.

Seu objetivo, como o está dizendo o proprio nome, é conhecer o interesse que despertam no mundo os operarios da beleza escrita. Poder-se-ia, em palavras menos pernosticas, dizer que ele procura acompanhar no mundo inteiro alfabetizado a repercussão das obras de arte. Quem é o escritor mais traduzido? Qual o livro que conquistou maiores simpatias? Existem autores universais? Porque, no fim de contas, deve existir uma hora, na historia da produção literaria, em que todas as atenções se voltem para um lado só. — a França, a Italia, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Espanha, etc.

Os Estados Unidos resolveram entrar valentemente na competição bibliografica e em 1948, ano do "Index translationum", entre os trinta primeiros autores mais traduzidos, figuravam, em grande maioria, os americanos, na ordem seguinte: Steinbeck, 12 linguas; Pearl Buck, 10; Vicki Baum, 9; Sinclair Lewis, 9; Heminguay, 8; Caldwell, 6; Sigrid Undset, 6; Faulkner, 5. O primeiro lugar pertenceu a Cronin, romancista inglês, autor de "A Cidadela", que tanto êxito alcançou, no Brasil, na tradução de Genolino Amado. Cronin, em primeiro lugar, Steinbeck, em segundo: Somerset Maugham, em terceiro: Pearl Buck, em quarto: Stefan Zweig, em quinto. A França concorreu com André Gide, François Mauriac, André Maurois, Albert Camus, Duhamel e Marcel Aymé.

Como se vê, o Brasil e Portugal não aparecem na lista.

O sr. Helio de Sousa, nosso estimado companheiro de trabalho, contou a decepção do editor parisiense que publicou em francês as "Memorias Postumas de Braz Cubas", de Machado de Assis. Os volumes estavam encalhados nas prateleiras. Ou por falta de propaganda, ou por deficiencia de preparação do espirito publico em favor da literatura brasileira, ou porque o Brasil não interessa à França, a verdade é que ninguem leu o nosso "Braz Cubas". A verdade, aliás, é que raros autores brasileiros são lidos no estrangeiro. Vi o romance "Terras do Sem Fim", do sr. Jorge Amado, em folhetim num jornal parisiense. Resta saber, entretanto, se os franceses o leram. Publicar, só, não adianta. E' indispensavel bater caixa em torno do livro e do seu autor.

Outra pergunta a formular-se seria esta:

— São, em regra, os melhores autores, os mais traduzidos?

A julgar pelos dados estatisticos do "Index Translationum", referentes ao ano de 48, tem contribuido grandemente para o êxito literario o cinematografo. Os autores mais traduzidos são realmente os que o cinema divulgou. O cinema norte-americano é como o rádio: está em toda parte. Um sujeito residente numa região quase inacessivel vê um romance de Cronin na tela. Trata, então, imediatamente, de compra-lo. Se o não encontra na sua lingua de origem aprende a lingua do romance a fim de poder um dia tradusi-lo. E o livro começa a sua trajetoria interminavel. "As Vinhas da Ira", de Steinbeck, foram projetadas na consciencia universal pelo cinema. Se não fosse este, teria talvez passado despercebido o importante romance americano.

Um autor francês em lugar de relevo na estatistica do "Index" agora editado sob o patrocinio da UNESCO é Sartre, cujos livros alcançaram, naquele ano, 14 edições em 9 linguas diferentes.

Ocupa tambem lugar distinto o sr. Winston Churchill, o grande primeiro ministro da Vitoria. As suas "Memorias", divulgadas em São Paulo pela imprensa, em português, alcançaram vinte e seis edições, em dez linguas. Ao contrario do que se poderia presumir, a "Biblia" só apareceu em cinco linguas, sendo que o "Apocalipse" foi publicado uma vez, apenas em francês. Entre os classicos helenos, o primeiro lugar coube a Platão. Em lugares menos brilhantes apareceram Sofocles, Euripides, Eschylo, Herodoto, Shakspeare puxou a fileira dos autores dramaticos, com vinte edições em sete linguas. O segundo lugar pertenceu a Molière, em seis linguas, o terceiro a Tchekov, em quatro, o quarto a Anouihl, em quatro.

Por ordem de classificação (e não de merito) aqui estão outros autores traduzidos em varias linguas em 48: Tolstoi, Dickens, Balsac, Dante, Andersen, Dostoiewski, Freud, Lenine, Jack London, Alexandre Dumas, Marx, Gogol, Maximo Gorki.

No dizer do sr. Jean Prasteau, autor de um comentario sobre o "Index translaiionum", a leitura deste é "passionante pour les bibliophiles". Realmente. Ler o "Index" é ver o capricho com que procede a curiosidade universal, relativamente aos escritores.

A INDUSTRIA DO TURISMO

As declarações do sr. Humphrey W. Toomey, gerente da PAA, à imprensa de São Paulo, relativamente à industria do turismo, põem mais uma vez em foco o problema da exploração comercial, digamos assim, dos mil e um recursos com que nos dotou a natureza, a qual, segundo o poeta Casemiro, ao fazer o Brasil, "esmerou-se em quanto tinha".

Dois milhões de turistas visitam Miami e o sul da Florida todos os invernos, deixando atrás de si cerca de setecentos milhões de dolares. Não obstante, — acrescentou — "a esta altura, espero que a Camara de Miami, da qual sou membro, não proponha a minha exclusão, porque devo dizer que a costa do Brasil possui atrativos turisticos muito maiores que os da afamada capital da Florida" Na sua opinião, "qualquer calculo justo que se queira fazer sobre o assunto (a industria do turismo), coloca o valor, em especie, do turismo estrangeiro para o Rio e São Paulo em milhões de dolares. Não admira que os hoteis do Rio e de São Paulo estejam superlotados. Repito — o turismo é uma industria"

Já o temos dito varias vezes nestas colunas.

A Europa, como os leitores sabem, faz do turismo, hoje em dia, uma das principais fontes de produção de dinheiro. Na Suiça, por exemplo, tudo gira em torno dele. As celebrações do "Ano Santo" permitiram ao Velho Mundo, no ano passado, grandes rendas. Todas as peregrinações catolicas passaram, em verdade, primeiro, por Roma. Visitado o Vaticano, recebida a benção de Pio XII, lá se foram, porém, os peregrinos, para Paris. Em Paris viram tudo quanto os parisienses possuem, para fins turisticos: boites, cabarets, etc. A França conhece o valor da industria do turismo. Inda há pouco, passando por São Paulo, um celebre "chansonnier" parisiense deixou todo mundo com agua na boca. Tais foram, em verdade, as exaltações da capital francesa..

O "Ano Santo", em 50, o bi-milenario de Paris, em 51, tudo é pretexto, na Europa, para incentivo à industria do turismo.

Entre nós, está ainda na idade da pedra lascada a prodigiosa industria. Poucos anos separam esta cidade da data comemorativa do quarto centenario de sua fundação. Nada, entretanto, se fez, até hoje, em favor do turismo. Presume-se que muita gente venha a São Paulo naquele ano, mas não se pensou, por enquanto, em dar a tanta gente as distrações que em geral procura o turista. São Paulo tem o que mostrar.

Só o fato de ser produto exclusivo do esforço humano constitui um chamariz universal. Não falta no mundo quem queira vêr a grande cidade que os paulistas plantaram no alto da colina, sob o sol dos tropicos. E' uma cidade **sui generis**. Tem, entre outros titulos de atração, a vantagem excepcional de ser a cidade que cresce mais depressa, tanto em direção horizontal como vertical. A partir do "Martinelli", que foi, na sua ocasião, o maior edificio da America em cimento armado, até hoje, caminhamos muitissimo. Os nossos arranhacéus são os mais audaciosos da America do Sul, em concepção, execução e tamanho.

O turista não é obrigatoriamente um Rockefeller. Na maioria dos casos é um cidadão que trabalha o ano inteiro para juntar o dinheiro de que precisa para viajar. Viajando exige, então, na terra dos outros, o conforto que nem sempre tem na propria terra. E' exigente e incontentavel. Precisamos proporcionar-lhe, alem da maxima beleza panoramica, o conforto maximo. Dai a necessidade de bons trens, bons aviões, boas estradas de rodagem, magnificos hoteis, distrações multiplas, etc. O turista é um homem em ferias. Se o seu dinheiro nacional está valorizado, em lugar de gozar as ferias na provincia vem goza-las no estrangeiro. Quer conhecer a Guanabara, São Paulo, Buenos Aires. Estando em ferias, quer tudo a tempo e hora. Em São Paulo há de querer hotel de luxo, um hotel cujo conforto corresponda ao grau de civilização e progresso atingido pela cidade.

Estamos porventura em condições de acolher o turista como o turista quer ser acolhido?

Temos a certeza de que muito nos resta ainda realizar. Declarou o sr. Humphrey W. Toomey que as comemorações de 54 constituem uma "great attraction". Que comemorações estamos preparando? O turista gostará sem duvida de conhecer São Paulo e de vêr o que pode a vontade de um povo quando a serviço do trabalho e do civismo. Gostará de conhecer as nossas estalagmites de cimento armado, os nossos bairros residenciais, a via Anchieta, Santos, o Guarujá. Gostará de ir encontrar no interior do Estado, a cem, a duzentos, a trezentos quilometros ou mais da capital, cidades prosperas e civilizadas Mas tudo isso é o grande pretexto do turismo. Na realidade o que o turismo exige é divertimento, comodidade, luxo.

Miami tem a praia e hoteis suntuosos. Praias nós tambem temos. Infelizmente, porém, não as temos explorado, ainda, como fonte de rendimento.

RESPIGOS E RECORTES

REFORMA AGRARIA

A reforma agrária? — "Não se realizará, porque não há realidade neste campo de atividades". — "Realizar-se-á, disse D. Inocêncio, bispo de Campanha, "conosco ou sem nós ou contra nós". Esse rápido diálogo de apartes, na Câmara dos Deputados, relativo à necessidade de reajustar as bases da vida rural brasileira, acaba de fornecer — frisa o "Correio da Manhã" — a esperada oportunidade para reexaminar-se assunto atualissimo, talvez decisivo para o futuro da nacionalidade.

"Quase não é preciso afirmar que somos contra o processo realizado na Russia de coletivizar a propriedade rural. Nossa tarefa tem de ser exatamente a contrária: criar, num país de agricultura quase nomádica uma forte e numerosa classe de proprietários rurais, que é conforme todas as existencias a mais sólida base de estabilidade do Estado. A essas considerações de ordem social juntam-se outras, de natureza econômica: os exemplos da Escandinávia que se invocam agora tão frequentemente entre nós, revelam a capacidade da pequena propriedade rural para abastecer de alimentos de primeira necessidade a população do país, pois a exportação, em grande escala de produtos cotados nos mercados internacionais não é a função primordial da agricultura, que antes precisa de proteção contra as perigosas oscilações dos preços no estrangeiro. Mas a todos os motivos sociais e econômicos sobrepõem-se os políticos: eis o que diz respeito ao próprio futuro da nacionalidade.

"Tôdas as Constituições que o Brasil já teve, com exceção da malfadada de 1937, baseiam-se em conceitos cuja raiz se encontra na ideologia da Revolução Francesa. Até se pode afirmar que a própria Independencia do Brasil foi corolário dos famosos Principios de 1789. Mas êsse movimento de 1789 não foi de natureza meramente politica ou jurídica. Na verdade nenhum poder conseguiu posteriormente revogar o efeito principal e permanente de 1789, efeito em que se baseia a estabilidade social da França, através de todas as mudanças de regime: a redistribuição das propriedades rurais.

"O sentido profundo desse ato historico já foi esclarecido pelos especialistas no assunto: a ascensão política e econômica da burguesia francesa e, posteriormente, a industrialização da França não eram compativeis com a subsistência de uma economia de tipo feudal nos campos. A história do Brasil oferece aliás exemplo muito semelhante: devia-se abolir a escravidão, porque a economia moderna não era compativel com a instituição do trabalho servil".

TRÊES TIPOS DE AGUA

"O hidrogênio pesado — lembra o "Diário de Notícias" — foi descoberto pelo dr. Urey, fisico norte-americano. Estudava êle a composição das águas, verificando que nem tôdas são idênticas. Além dos átomos de hidrogênio, encontrou um corpo mais pesado que chamou Deuterimo, e que se encontra na água na proporção de um para cinco mil. Os deuterons, átomos do hidrogênio pesado, passaram a explicar a existência de três espécies de água: a comum, a intermediaria e a pesada, sendo esta indicada pela fórmula D20. O simbolo D corresponde ao deuterimo"

AQUISIÇÃO DE BORRACHA

'Ao que tudo indica, o Brasil não receberá êste ano — adverte "O Jornal" — a quantidade total da borracha que deveria ser comprada no exterior, para complementar o volume a ser consumido pelas fábricas nacionais. E não receberá porque não agimos no momento em que deveriamos agir. Como é sabido, um balanço da situação da borracha em nosso país, procedido em fins do ano passado, revelou que, para a cobertura das necessidades do consumo industrial interno de goma elastica, a produção avaliada não poderia dar. Seriam precisas, assim, cerca de 10 mil toneladas de borracha, pois a tanto era o "deficit" verificado entre o consumo previsto e a produção estimada.

"Um exame das condições gerais dos mercados de borracha concluiu pela conveniência por todos reconhecida, de adquirirmos no Oriente a quota suplementar de que necessitavamos, ou melhor, 9.500 toneladas da matéria prima. Os entendimentos foram então iniciados, e ficou resolvido que a importação dessa quantidade total se fizesse em cinco parcelas. Esse critério prevaleceu tendo em vista as oscilações frequentes de preços da borracha do Oriente, e da tendencia aos preços baixos então percebida.

"A primeira quota já entrou no Brasil, correspondendo a 2.800 toneladas. A segunda já partiu de Singadura. A terceira foi comprada, nessa praça, há alguns dias atrás. Mas, para a quarta e a quinta quotas, os créditos correspondentes ainda não foram abertos. Admitem os interessados, nessas condições, que essas duas ultimas parcelas, provavelmente, não darão entrada nas fábricas brasileiras no corrente ano, e que isto irá trazer alguns transtornos à industria de artefatos de borracha do país.

"E' possivel que os receios existentes não tenha muito fundamento, mas seria então o caso das autoridades competentes esclarecerem o assunto, de modo a afasta-los. Na hipotese do retardamento das compras embaraçar a atividade industrial, cabe então a tomada urgente de providências que evitem a crise em um dos setores de maior importancia do parque industrial brasileiro".

NOTAS E COMENTARIOS

LIRICO A DOMICILIO

Estamos informados de que encontrou obstaculos a iniciativa de televisionamento da temporada lirica, a iniciar-se na proxima terça-feira.

A realização de espetaculos desse genero depende em grande parte do pagamento de direitos autorais e de "cachets": — direitos autorais, aos donos das peças ou respectivos representantes; "cachets", aos interpretes. O direito autoral é muito amplo. Compreende não só a reprodução como a representação das operas, e, bem assim, a sua irradiação e, já agora, o seu televisionamento. Muito embora tenhamos provado, com o exemplo dos jogos de futebol, que a televisão é antes um instrumento de propaganda do que um inimigo do espetaculo, podem os concessionarios dos direitos autorais opôr embargos à iniciativa.

Foi o que aconteceu. A Casa Ricordi, grande organização internacional de musica, teria recebido de sua matriz em Milão ordem terminante em sentido contrario ao da Secretaria de Educação e Cultura, que vinha patrocinando o televisionamento das operas. Não se sabe, aliás, se a repartição em causa previu esse possivel obstaculo, e agiu com a necessaria cautela.

Não nos custa insistir na tese enunciada, em Paris, pelo dramaturgo sr. Marcel Achard: — um espetaculo é uma festa coletiva. Nem sempre o espetaculo que se desenrola no palco é o mais interessante. O espetaculo social é muitas vezes o "X" da historia. As senhoras exibem vestidos carissimos, os cavalheiros envergam casacas impecaveis, há nos intervalos uma confraternização de bom gosto e elegancia. Reatam-se velhas amizades. Novas relações surgem ao som do "la donna e mobile" ou do "pari siamo" Todos estão contentes: — o empresario, os cantores, o publico. A cordialidade é geral.

O radio não matou o jornal, não matou o livro, não matou o teatro. Teatro, livro, jornal estão mais vivos do que nunca. A televisão será apenas um novo instrumento de difusão do jornal, do livro e do teatro. Ajudará a obra de propagação da cultura, com a unica diferença de que o fará objetivamente, pela imagem. A imagem será mais um estimulo da curiosidade intelectual.

Fazemos votos para que o poder publico municipal vença os obstaculos, de maneira que não haja nem decepções nem prejuizos para quem quer que seja.

———o———

Deverá chegar amanhã a esta Capital, viajando pela Aerovias Brasil, o sr. Justino Sanson Balladares, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Nicaragua no Brasil.

S. excia. que viajará em carater particular, virá especialmente para pronunciar uma conferencia sob o tema "Nicaragua e Ruben Dario" no salão d'"A Gazeta", sob os auspicios da Sociedade Consular de São Paulo, Casa de Cervantes, Instituto Brasileiro de Propaganda e Defesa do Café e Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de São Paulo.

O programa da estada em São Paulo, será o seguinte:

Dia 27 — Chegada às 10 horas no campo de Congonhas; às 11,30 horas entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Esplanada e aperitivo oferecido aos jornalistas; às 15 horas, visita às Industrias de Tapetes Bandeirantes S. A.; às 17 horas, coquetel oferecido pela Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de São Paulo, Praça da Sé, 371, 2.o andar, e Instituto Brasileiro de Propaganda e Defesa do Café Dia 28, às 10 horas, visita à Cooperativa Agricola de Cotia e almoço às 12 horas, oferecido pela diretoria dessa associação; 14,30 horas, visita ao governador do Estado; 15,30 horas, visita ao vice-governador; 16 horas, visita às Industrias de Tecidos Paramount S. A.; às 20,30 horas, solenidade da entrega da Estrela da Ordem do Merito Rural a s. excia. e aos srs. presidente da Republica da Nicaragua, ministro das Relações Exteriores, embaixador da Nicaragua em Washington e ao chefe das Forças Armadas da Nicaragua. S. excia. receberá essas altas distinções do cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, presidente emerito e perpetuo do Instituto Brasileiro de Propaganda e Defesa do Café.

Receberá tambem nessa mesma solenidade a mesma distinção o deputado federal Dario de Barros, presidente executivo da Instituição e demais diretores.

No dia 29, s. excia. visitará industrias farmaceuticas e associações culturais e às 17 horas a A. P. I. A' noite, jantar intimo na residencia do jornalista Lauro Luz. Dia 30, regresso ao Rio.

UM POVO QUE NÃO SABE ANDAR

Não sabemos andar na rua. O paulistano caminha ao léu, não prestando a menor atenção aos sinais. A impressão que se tem é que o pedestre metropolitano, saindo de casa, repete, em cada esquina, uma tentativa de suicidio...

A maioria das pessoas não sabe que os sinais tanto se destinam aos veiculos como aos passantes. Verificamos isso a todo momento. Senhoras, levando crianças pela mão, atravessam uma avenida, como a Ipiranga (esquina com São João) como se estivessem em seus quintais. Cavalheiros de ar respeitavel vão caminhando displicentes, como se o asfalto fosse, deles, propriedade exclusiva. Não falta, aqui e ali, o cidadão que procura transpôr local movimentadissimo lendo, com uma tranquilidade biblica, o seu jornal predileto.

E' necessario educar o paulistano. Como em tudo há um começo, no caso o começo é a escola primaria.

O menino que aprende a andar na rua, ensina os pais, em casa.

A primeira coisa que o Serviço de Transito, dirigido, agora, com tanta dedicação, pelo eng. Léo Ribeiro de Morais, deveria fazer, é organizar um curso para os membros do magisterio primario da capital. E valeria a pena providenciar um caderno ilustrado a cores.

E seria conveniente, tambem, colocar maior numero de guardas, nos pontos principais do centro, nas horas de maior trafego, guardas esses que teriam por obrigação, simplesmente, educar o paulistano.

Uma lição que ainda não logrou ser aceita pela população, por falta de uma certa insistencia das autoridades: — não atravessar a via publica (no centro) senão nas esquinas.

Tão facil, tão singelo, mas ninguem adota o conselho. E a confusão é terrivel, em toda parte, provocando acidentes sem conta.

O problema da mão, igualmente, deveria merecer a atenção do S. T. Há anos atrás, dois guardas orientavam o povo na rua Direita, São Bento, Viaduto do Chá, etc. Foi, depois, abandonado o serviço, não sabemos por que motivo. Certamente, porque provou bem..

———o———

Seguiu, ontem, para Jau', o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, que se fez acompanhar de seu assistente militar, capitão Helio Lima Carvalho. S. excia. receberá significativas homenagens em sua terra natal, onde lhe será oferecido um banquete

———o———

Boletim de Tesousaria da Secretaria da Fazenda: Entradas — Saldo anterior, Cr$ 793.957.627,80; movimento do dia, Cr$ .... 30.664.799,80. Total do mês, Cr$ 824.622.427,60.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 846.529.595,10; movimento do dia, Cr$ 45.146.232,00. Total do mês, Cr$ 891.675.827,10.

———o———

O secretario da Viação acaba de autorizar a Diretoria de Obras Publicas a abrir concorrencia para as obras de construção de uma ponte de embarque no estaleiro da Policia Maritima no porto de Santos, devendo as propostas ser apresentadas até às 16 horas do dia 11 de setembro vindouro.

———o———

O secretario da Viação determinou que a Diretoria de Obras Publicas providencie, com urgencia, a abertura de concorrencia publica para as obras de conclusão, até a cobertura do predio destinado ao Grupo Escolar "Diogenes Ribeiro de Lima" em Ribeira.

As propostas deverão ser apresentadas até às 16 horas do dia 12 de setembro vindouro.

POLITICA NACIONAL

RIO, 25 ("Correio") — Revela-se que o senador Alberto Pasqualini irá iniciar, provavelmente na proxima semana, uma serie de importantes discursos, no Senado, sobre a situação politica nacional do ponto de vista do trabalhismo. O procer petebista, considerado não só como o teorico do trabalhismo no Brasil como uma das mais jovens e respeitaveis figuras do novo cenario politico do país, deverá focalizar em seus discursos os problemas da "revolução trabalhista", bem como a reforma de base preconizada pelo proprio lider do P. T. B., hoje na presidencia da Republica.

LICENCIAR-SE-IA O SR. ULISSES GUIMARÃES

RIO, 25 (Asapress) — Segundo corria ontem na Camara dos Deputados, o sr. Ulisses Guimarães, deputado do P. S. D. paulista, licenciar-se-á para ocupar importante cargo na administração paulista, há muito reivindicada por seu partido, em troca do apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Dessa maneira, possibilitaria tambem o regresso à Camara do sr. Cirillo Junior, suplente de deputado do P. S. D.

REGRESSO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 25 (Asapress) — Chegará ao Rio no proximo dia 4 o sr. Otavio Mangabeira, ex-governador baiano, que viaja por via maritima. O sr. Mangabeira embarcou ontem em Nova York, acreditando-se que reassumirá suas atividades politicas, membro nato que é do Diretorio da U. D. N.

"CASO" MARANHENSE

RIO, 25 (Asapress) — Nos circulos politicos considera-se possivel que o caso do Maranhão, no T. S. E., deverá encerrar-se com uma maioria de 2.000 a 3.000 votos em favor do sr. Eugenio de Barros, candidato do P. S. T. Entretanto, tal diferença que diminuirá a distancia entre os dois candidatos, favoreceria as oposições numa eleição suplementar.

Por outro lado, aumentou a coesão entre os partidos das oposições quanto a uma candidatura a ser escolhida de comum acordo.

AMANHÃ, NA CAMARA, O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 25 (A. N.) — O titular da pasta da Viação comparecerá depois de amanhã, 27 do corrente, à Camara dos Deputados a fim de prestar informações àquela Casa do Congresso sobre as providencias tomadas pelo seu ministerio contra o flagelo das secas nordestinas.

Hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretarios de Estado e membros de seus gabinetes civil e militar, visitará a cidade de Capivari, assistindo, pela manhã, à missa solene que será celebrada na matriz, presidindo, em seguida, ao lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Fornecedores de Cana e à inauguração do Centro de Puericultura.

O chefe do Executivo será homenageado com um almoço oferecido pelas autoridades e população de Capivari regressando em seguida à capital.

———o———

Embarcou ontem para o Rio, o sr. Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, que foi participar da 1.a reunião da comissão interestadual encarregada de estudar os problemas atinentes ao levantamento economico do Vale do Paraiba.

Exploração do xisto no Vale do Paraiba

RIO, 25 (Asapress) — Importante discurso foi pronunciado ontem à tarde pelo ministro da Viação, engenheiro Alvaro Sousa Lima, por ocasião da solenidade de instalação da "Comissão do Vale do Paraiba".

Em sua oração, o referido titular lembrou quando se dirigiu aos governadores de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio para iniciarem os estudos relativos ao empreendimento que trará os maiores beneficios à rica região do país. Em seu discurso, manifestou o ministro que a Central concluirá as obras das variantes necessarias aos trabalhos de recuperação do Vale do Paraiba, onde importantes empresas serão criadas. Preconizou, entre outras coisas, a organização de uma empresa mista para a exploração do xisto.

Dispensada pela Santa Sé a abstinencia das sextas-feiras

RIO, 25 (A. N.) — Atendendo as ponderações do Episcopado Brasileiro, a Santa Sé acaba de dispensar, pelo prazo de três anos, a exigencia da abstinencia às sextas-feiras. Ficaram apenas estabelecidas as seguintes imposições: Dias de jejum e abstinencia; 4.a-feira de Cinzas; 6.a feira dos Tempos do Advento e 6.a feira Santa, vigilia de Assunção. Dias de abstinencias sem jejum, 6.as feiras da Quaresma.

O ministro Costa Manso, juiz por destino, advogado por tendencia

MEIO SECULO A SERVIÇO DA JUSTIÇA

PELAGIO LOBO

SÃO Paulo assistiu, num esforço de poucos meses, à glorificação de dois filhos eminentes, que dignificaram as togas de magistrados e enriqueceram — e, graças a Deus, continuam a enriquecer — o patrimonio moral da nossa terra: Lauro de Camargo, ao atingir, nos setenta anos, o cimo da carreira judiciaria na Presidencia do Supremo Tribunal Federal, e agora Manoel da Costa Manso, ao completar os setenta e cinco anos de idade, cincoenta dos quais consagrados ao serviço publico, que tambem encerrou naquela Suprema Corte, depois de nela deixar a tradição de um nome e de um prestigio moral tão alto como os dos seus mais altos padrões na vida judiciaria do nosso país.

A homenagem glorificadora prestada ao ministro Costa Manso consistiu na colocação do seu retrato no salão de honra do Tribunal de Justiça — cerimonia que se revestiu de pompa desusada porque nela comungaram os representantes mais autorizados da familia judiciaria paulista — a magistratura, o ministerio publico e a classe dos advogados. As orações que ali se fizeram ouvir — e foram ouvidas com enlevo e com jubilo por uma assistencia das mais luzidas — proclamaram meritos que já eram do conhecimento de todos e por isso apenas confirmaram uma glorificação que vinha sendo feita desde que Costa Manso iniciou a carreira, após a formatura, passando de advogado a promotor publico, de promotor a juiz, daí a ministro, (em certo tempo com exercicio na Procuradoria Geral) e desta voltando para a presidencia do Tribunal, para desse penultimo degrau ser convocado, numa nomeação que foi verdadeira aclamação unanime dos ministros para a vaga que no Supremo Tribunal se abrira com a saida de Firmino Whitaker. Após a sua aposentadoria retornou ao exercicio da advogacia que parece ter sido a mais sedutora atividade da sua vida de jurista.

Esse homem pequeno de porte, encolhido e esquivo a exaltações barulhentas, de habitos modestos, propenso a ficar no seu canto, na sua mesa, entre os seus livros e estudos, deu a muitos que o viram subir ao tablado do salão nobre, uma impressão de criatura esmagada e confusa com tanta honraria.

A esse feitio peculiar, de modestia de habitos e nobre simplicidade de vida — pois tem sido de simplicidade e nobresa sua vida toda — acrescentava-se a natural emoção de rever a casa e a familia de magistrados que era a sua segunda familia e em cujo elenco encontrava um filho do seu sangue, digno dele, a envergar a mesma toga que fôra a sua e a seguir a mesma trilha em que ele fizera sua marcha ascensional na carreira judiciaria. Edificante cerimonia, na qual se exaltaram meritos intelectuais e virtudes morais de um magistrado e jurista que, grande entre os maiores, só dispõe do prestigio do seu nome e da sua folha de serviços passados para se impôr à veneração dos seus coevos.

A cerimonia, honrando Costa Manso, honrou muito mais os que a promoveram. Ela contou, desde o inicio com a adesão unanime de magistrados, advogados, membros do ministerio publico, funcionarios judiciais e figuras de relevo social na vida paulistana. Foi uma unanimidade consoladora que restaura a confiança nessa força dos valores morais, que parecia esquecida — e em politica é às vezes afrontosamente desprezada mas que se manifesta imperiosa e forte nas horas necessarias.

O que havia para dizer de Costa Manso, nos varios setores de atividade nos quais se fez tão acatado e benquisto, foi dito pelos oradores que ali se sucederam; o desembargador Percival de Oliveira, voz moça e brilhante, que acentuou em belos periodos os meritos do homenageado, com quem ele tratara de perto, durante alguns anos, na Procuradoria Geral do Estado, numa época em que o Procurador, com o auxilio de três moços, fazia a tempo e a hora, o trabalho que hoje tem que ser realizado por um corpo de quatorze sub-procuradores na segunda instancia e outros muitos que servem nas varias Procuradorias da Fazenda os quais hoje arrazoam apelações e recursos que antigamente eram arrazoados pelo unico Procurador Geral. Pelo Ministerio Publico, como seu chefe, falou Cesal Salgado, que é orador de feitio imperial, de nobreza de idéias e de dicção, hoje chefiando um departamento que assumiu feição autonoma na maquina judiciaria do Estado, pelo vulto dos processos e pela complexidade crescente da vida atual, no emaranhado de instituições oficiais, paraestatais, autarquicas e estaduais cujos interesses são canalizados, em segunda instancia, ao exame vigilante desses procuradores. Finalmente a classe dos advogados, por um dos conselheiros da "Ordem", na voz jovem e já conspicua do advogado e professor Luiz Eulalio Bueno Vidigal, recordou a ação de Costa Manso nas leis de organização judiciaria do Estado ao tempo em que lhe foram solicitados esses trabalhos — e a simples enumeração delas é atestado do prodigio da capacidade desse legislador e reorganizador. E ficaram muitos advogados a matutar, num grande recolhimento: — Como não teriamos lucrado, quanto ao funcionamento da maquina judiciaria, se a redação do Codigo de Processo Civil, em vez de encomendada a um numeroso corpo de juristas saturados de idéias bebidas em codigos estrangeiros e esquecidos da vida judiciaria de um país como o nosso, fosse confiada a um homem como Costa Manso que, ao conhecimento da doutrina dos autores acrescenta o conhecimento pratico da vida do interior e o senso, das necessidades e conveniencias da administração da justiça com a colaboração indispensavel dos profissionais da advocacia!

Costa Manso foi sempre homem de gabinete, quando Juiz, mas um gabinete aberto ao entendimento com o advogado, o escrivão, o caboclo litigante, o orfão desarvorado, a viuva aflita ante a perspectiva de ruina do seu escasso patrimonio. Presidia as diligencias da sua comarca e orientava a lide com perspicacia, em contato com os comarcãos, aplicando bem os preceitos frios dos codigos na decisão dos litigios porque tinha a compreensão humana das astucias e das fraquezas dos contendores.

A fala de Costa Manso, caracteristicamente paulista — fala pausada e bem fornida de termos caboclos com vogais "valorizadas", como escreveu Alcantara Machado — era a fala da gente do Interior: com esse instrumento de aproximação entendiam-se bem o juiz, a testemunha, o oficial de justiça e até o criminoso. Através do homem investido da autoridade de uma toga, o litigante inculto e desconfiado encontrava um homem como ele, que falava a sua lingua e, durante os debates e inquirições, procurava penetrar o seu pensamento, para reproduzir com fidelidade o que o pobre sujeito pensava e às vezes não sabia dizer com precisão.

Quando comecei a advogar, e fazia advocacia com séde no escritorio de meu pai, em Campinas, e com viagens frequentes, em certos periodos deslocações semanais através da rede da Mogiana, alguns juizes do Interior tinham nome e renome que se estendia através de comarcas vizinhas ou distantes. Não falando de Soriano, em Campinas, que tinha prestigio nacional, eram apontados, entre os maiores — e os anos seguintes confirmaram essa aclamação — Firmino Whitacker, em Mogi-Mirim, Costa Manso, em Casa Branca e Costa Silva, em São Simão, Policarpo de Azevedo na Franca, Mogi-Mirim e Ribeirão Preto Cardoso Ribeiro, em Campinas, e Laudo de Camargo em S. Simão e Ribeirão Preto

A esses vultos exponenciais outros se surgiram, cuja autoridade se impunha em suas comarcas, pela disciplina e compostura e cuja sabedoria já se ia divulgando através de setenças e decisões publicadas no "S. Paulo Judiciario" e na sua sucessora nesse campo, a "Revista dos Tribunais". Otaviano Vieira, em S. Carlos, Macedo Couto, em Araraquara, Julio de Faria, em São Manoel, Rodrigues Sette e Moretz-Sohn de Castro, em Santos, e na Capital o valoroso contingente de Meireles Reis, Vicente de Carvalho, Antonino Vieira, Achilles Ribeiro, Paula e Silva, Pinto de Toledo, Afonso de Carvalho, Hermogenes Silva — e por ai alem, numa constelação de que basta mencionar esses nomes que faziam da magistratura paulista uma das melhores do nosso país.

Costa Manso figurou sempre nesse quadro entre os maiores; era uma classificação que não se fazia em processos de eleição, mas pela voz comum, em proclamação inspirada pelo foro intimo dos proprios colegas. No Supremo Tribunal ele manteve a tradição que havia sido reforçada e acrescida pelos seus antecessores mais proximos, que foram Firmino Whitacker e Cardoso Ribeiro. Ainda recentemente, em conversa com ilustres colegas cariocas, ouvi a declaração melancolica de que ministros como Cardoso Ribeiro, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Filadelfo Azevedo "fazem falta" porque nas questões intrincadas, muitas de faces odiosas, preferiam votos que eram clarões a desvendarem trévas e ignominias.

Não é possivel fazer elogio mais alto a um juiz do que lamentar a sua falta num colegio de julgadores em que ainda se apontam algumas figuras de grande sabedoria e inatacavel austeridade. O que a vida do ministro Costa Manso oferece, não apenas digno de encomios, mas digno de seguimento é que essa existencia de trabalho, desde o inicio da sua carreira, se fez dentro de normas de uma vida familiar austera e casta, com a sua atividade intelectual toda consagrada ao estudo do direito e ao manuselo dos autos e a vida afetiva concentrada na formação moral da sua prole, pela vigilancia e pelos exemplos.

Perdendo a primeira esposa, quando tinha ainda filhos pequenos, procurou Costa Manso num segundo casamento, igualmente afortunado, uma companheira que, pelos habitos, educação e recato, o ajudasse nesses delicados trabalhos. Da felicidade dessas escolhas, que mantiveram o casal em ideal equilibrio, colheu o magistrado o apoio indispensavel ao exercicio da sua judicatura.

A geração havida dessas duas uniões está honrando os troncos de que provém e um dos seus filhos, agora desembargador, ha cinco meses empossado numa das vagas do Tribunal, ficou investido da toga paterna e vai honrar essa sucessão nas vestes talares como em talento e em dotes morais já vinha dignificando ha muitos anos, esse precioso legado.

Num dos trechos dos seus Dialogos, denominados comumente "O elogio da Velhice", postos sob a egide de Catão Maior e dedicados a Tito Pomponio Attico, escreveu Cicero, exaltando os meritos da velhice e as suas compensações, depois de apontar as existencias severas e limpas de grandes romanos:

> **"Em tudo o que vos digo devereis compreender que louvo a velhice que na mocidade teve bons principios e fundamentos. Donde se conclui que, segundo universal opinião — é lamentavel uma velhice que, apenas com palavras, e não com virtudes, se queira excusar e defender.**
>
> **"Não são as cans nem as rugas que dão autoridade inesperada ao homem; — da sua juventude, vivida honestamente é que ele colhe os frutos melhores".**

As homenagens ao ministro Manuel da Costa Manso foram a consagração de uma vida que chega aos setenta e cinco anos ilesa de más devastações e por isso com o seu prestigio de trabalhos consideravelmente acrescido. Dele muito ainda esperamos: das suas luzes, da sua inteligencia, da sua inesgotavel vontade de bem servir às letras juridicas em que se fez mestre e à vida dos pretorios de que se fez sacerdote dos mais perfeitos.

Voltarei ainda a falar de Costa Manso em outro artigo: e nele recordarei, com a possivel exatidão, fatos marcantes da sua carreira e, de permeio, a sua vida academica que ele fez, parte em S. Paulo e parte em Ouro Preto — deslocando-se daqui para a séde da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, então recentemente criada, com alguns colegas aterrados ante as perspectivas de uma "degola" geral. O fato tem feição divertida que, aliás, em nada diminui o prestigio e os meritos do futuro magistrado e jurista, agora tão justamente homenageado.

NA RESIDENCIA DO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — Transcorrendo, anteontem, o aniversario natalicio do deputado Derville Allegretti, numerosos amigos, correligionarios e admiradores do operoso parlamentar acorreram à sua residencia, a fim de felicita-lo. A bela vivenda da rua Fausto Ferraz apresentava-se regorgitante, vendo-se, entre os presentes, destacadas personalidades, entre as quais os dirigentes do Partido Republicano, de cuja bancada estadual o aniversariante é dos mais brilhantes membros, encabeçados pelo presidente da Comissão Diretora, sr. Raul da Rocha Medeiros.

O clichê focaliza dois flagrantes da recepção de anteontem na residencia do dirigente republicano.

A embaixada da Universidade de Coimbra deverá chegar amanhã ao Rio de Janeiro

PARTICIPAM DA EXCURSÃO O REITOR DA UNIVERSIDADE, PROFESSORES E ALUNOS — VARIAS CONFERENCIAS — TEATRO DOS ESTUDANTES — VIAJARÃO PARA SÃO PAULO, NO DIA 8 DE SETEMBRO

RIO, 25 ("Correio") — Viajando no "Serpa Pinto", chega amanhã a esta capital a embaixada da Universidade de Coimbra, chefiada pelos professores Maximino Corrêa, reitor daquela Universidade, Manuel Lopes de Almeida, professor catedratico do Grupo de Historia da Faculdade de Letras e diretor de sua Biblioteca Geral, João Pereira Dias, diretor da Faculdade de Ciências, Paulo Quintela, doutor em Filologia Germanica e diretor artistico do Teatro dos Estudantes da Universidade, e Eduardo Correia, assistente da Faculdade de Direito e diretor do Instituto de Criminologia de Coimbra. Vários alunos, dos mais destacados da tradicional Universidade portuguesa participam da Embaixada.

PROGRAMA

Vasto programa foi organizado pelos encarregados de receber os ilustres hospedes:

Amanhã — 13 horas — Desembarque; apresentação de cumprimentos de instituições portuguesas e brasileiras no Touring Clube.

14,30 horas — Cortejo em automoveis até à Câmara Municipal, onde a Embaixada Universitaria será saudada pelas representações da cidade.

17,00 horas — Apresentação de cumprimentos ao sr embaixador de Portugal

18,00 horas — Alojamento do reitor e professores no Hotel Gloria, dos alunos na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama e alunas no Departamento Feminino da Casa do Estudante do Brasil

Dia 28 — 22,00 horas — Apresentação e comparticipação do "Programa Conversa em Familia", da Rádio Globo, organizado por Celestino Silveira.

Dia 29 — De manhã — Passeio pela cidade

De tarde — Apresentação de cumprimentos aos srs. ministros das Relações Exteriores e da Educação, prefeito do Distrito Federal e reitor da Universidade do Brasil

21,00 horas — Recepção da colônia portuguesa, no Gabinete Português de Leitura, presidida pelo sr. embaixador de Portugal e com a presença do sr. ministro da Educação e outras individualidades. A E. U será saudada pelo dr. Leonardo Jorge Pessoa Lopes.

Dia 30 — De manhã — Visitas a instituições culturais.

18,00 — Recepção na Academia Brasileira de Letras.

21,00 — Conferência do professor Pereira Dias, no Auditorio da Faculdade de Filosofia. Titulo: "Ressurgimento do Teatro Vicentino"

Dia 31 — De manhã — Visita à Casa do Estudante do Brasil e outras instituições.

17,00 horas — Conferência do professor Lopes de Almeida no Instituto Historico. Titulo: "O Historiador da "Nova Lusitânia", Francisco de Brito Freire (Novos Documentos).

21,00 horas — a) Conferência do professor Eduardo Correia na Ordem dos Advogados. Titulo "Menismo e Dualismo no Direito Criminal; b) "Auto da Alma", de Gil Vicente, espetáculo no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, promovido pela União Nacional dos Estudantes e pela Faculdade de Filosofia, dedicado exclusivamente aos estudantes brasileiros.

1.o de setembro — De manhã — Visitas.

17,00 horas — Recepção no Clube Ginástico Português.

20,30 horas — a) Conferência do prof. Lopes de Almeida no Liceu Literário Português. Titulo: "Um "Tratado Politico" inedito, de Sebastião da Rocha Pita" b) Recepção, no mesmo Liceu Literario Português com a colaboração de artistas brasileiros.

21,00 horas — Concêrto pela Orquestra Universitária da Casa do Estudante no Conservatório Nacional de Música.

23,00 horas — Baile de gala na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama.

2 de setembro — De manhã — Passeio na baía de Guanabara a bordo do late "Nun'Alvares".

21,00 horas — "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente, espetáculo no Teatro Municipal.

3 de setembro — De manhã — Visita às Instituições Culturais de Niterói.

17,00 horas — a) Conferência do prof Pereira Dias no auditório da A.B.I. promovida pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Titulo: "Três Personagens do Teatro Português: Dramaturgo, Comediante e Espectador". b) Conferência do professor Lopes de Almeida na Pontificia Universidade Catolica. Titulo: "A colaboração do padre Antonio Vieira e do padre Francisco Soares — Lusitano"

21,00 horas — Recepção oferecida pelo dr. Paschoal Carlos Magno, em sua residência, em nome do Teatro do Estudante do Brasil.

4 de setembro — De manhã — Visitas à cidade e arredores.

18,00 horas — a) Conferência do prof Pereira Dias no Serviço Nacional do Teatro. Titulo: "A Encenação nos palcos portugueses". b) Conferencia do prof. Eduardo Correia na Faculdade Nacional de Direito, promovida pelo Centro Academico Cândido de Oliveira. Titulo: "O problema do método no Direito Criminal".

21 horas — "Todo o mundo e ninguem" — Súplica da Cananeia — Farsa de Inês Pereira". Espetaculo ao ar livre nos jardins do Palácio Guanabara sob o patrocinio do sr. prefeito do Distrito Federal

5 de setembro — 12,00 horas — Almoço na Reitora da Universidade do Brasil, oferecido pela União Nacional dos Estudantes.

15,00 horas — Visita à sede da U.N.E.

17,00 horas — Conferência do Reitor, dr Maximino Correia, no Palácio do Itamarati Titulo: "A Universidade e a sua projeção Tradições Universitarias".

21,00 horas — Conferência do prof. Lopes de Almeida no Gabinete Português de Leitura Titulo: "Um Grande Bibliófilo do Seculo XVII — D. Vicente Nogueira"

6 de setembro — De manhã — Visita ao Estádio do C R Vasco da Gama.

De tarde — Visitas oficiais.

21,00 horas — "Festa das Associações" nos jardins da Casa dos Poveiros, promovida pela Federação das Associações Portuguesas

7 de setembro — De manhã — à tarde — Passeio a Teresópolis

8 de setembro — 15,00 horas — Partida para São Paulo, em avião.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Atualização das taxas arrecadadas pela Secretaria Municipal de Higiene

Proporá o prefeito da Capital através de projeto de lei a ser enviadc à Camara Municipal — Construção de galerias pluviais

Deverá ser encaminhado amanhã à apreciação da Camara Municipal projeto de lei de iniciativa do chefe do Executivo Municipal, relativo à atualização de todas as taxas arrecadadas pela Secretaria Municipal de Higiene.

A atualização abrange as taxas que incidem sobre matança de gado, de aves e de outros animais, bem como ocupação, transferencia de bancas e inicio de negocios no Mercado Central, nos entrepostos de Pinheiros e da Cantareira, no Tendal Unico e nas feiras-livres.

Pela propositura encaminhada ontem pelo prefeito ao Legislativo paulistano salienta-se a elevação da taxa cobrada para a locação de bancas nos mercados distritais. Serão elevadas para 80 e 100 cruzeiros, respectivamente, as taxas cobradas para a locação das bancas de verdura e das demais bancas Dessa forma, o prefeito da capital procurará, através dessa proposição regulamentar as locações de bancas e boxes nos entrepostos da Municipalidade, a fim de evitar as taxas irrisorias cobradas até então e postas em vigencia na gestão do "prefeito" Lineu Prestes, que não condizem com as elevadas despesas da Prefeitura para a manutenção desses locais.

REVALIDAÇÃO DE CREDENCIAIS

O secretario substituto de Educação e Cultura da Municipalidade procede atualmente a estudos para a revalidação das credenciais para os jornalistas adidos no gabinete do prefeito. Essa permanente que deverá ser entregue nos proximos dias aos jornalistas, fora retirada durante a gestão do "prefeito" L. Prestes.

GALERIA DE AGUAS PLUVIAIS

Por ordem do diretor do Departamento de Obras Publicas foi aberta a concorrencia publica para execução das obras de construção da Galeria Elias Lobo, ao longo da rua Estados Unidos.

Igualmente, foi autorizada a abertura de concorrencia publica para execução das obras de outra galeria de aguas pluviais, denominada Galeria Sacadura Cabral, situada ao longo das ruas D. João V, Mercedes e Gago Coutinho.

As propostas deverão ser apresentadas na Secção Administrativa do Departamento de Obras Publicas; até às 16 horas de 18 de setembro proximo, a primeira; e, a identica hora de 17 do mesmo mês, a segunda.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-8-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL			
Cananéia	21	—	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	21	—	0.0
Santos	24	18	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	—	0.0
Horto Florestal	23	13	0.0
Observat.	28	14	0.0
Avaré	25	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	28	—	0.0
Itapetin.	—	—	14 0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	26	15	0.0
Limeira	27	13	0.0
S. Carlos	25	14	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	16	0.0
Monte A. do Sul	28	13	0.0
OESTE			
Catanduva	30	—	0.0
Baurú	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Eis o Novo Frigidaire

Grande Beleza!

Com tôdas as características de aprimoramento que distinguem a marca Frigidaire em todo o mundo, o modêlo OMM-74 incorpora qualidades excepcionais, que respondem integralmente às suas exigências de confôrto.

Agora produzido no Brasil, nas amplas e moderníssimas fábricas da General Motors, em São Caetano, o modêlo OMM-74 representa uma conquista da indústria nacional de refrigeração. Admire o modêlo Frigidaire OMM-74... e lembre-se de que êle é agora fabricado no Brasil, podendo ser prontamente instalado em sua casa.

Veja o Frigidaire OMM-74 no concessionário mais próximo!

Utilidade Máxima!

Qualidades Inexcedíveis!

HIDRATOR — Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

FREON-12 — O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G. M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável.

GAVETA DE CARNE — Esmaltada. Sob o congelador. Construida especialmente para conservação de carnes.

GAVETAS DE GÊLO — Duas simples e uma dupla, para 56 cubos de gêlo. Tôdas com gradelhas e desprendedor instantâneo de cubos.

Poupa-Corrente — O mais famoso mecanismo de refrigeração que se conhece! Ultra-potente, silencioso, econômico e selado.. Garantido por 5 anos contra defeitos de material ou de mão de obra!

Mais espaço, em menos lugar!
O Frigidaire OMM-74 proporciona essa vantagem excepcional, pois graças às suas dimensões requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado!

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

★ CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS ★

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Vantagens que prejudicam a administração

UM PROJETO DE DIFICIL APROVAÇÃO

Tantos e tão absurdos têm sido os projetos apresentados visando beneficiar, de toda maneira, os funcionarios publicos e àqueles que pertencem ao quadro burocratico da administração, que não será de admirar que um dia cheguemos a ver um projeto beneficiando todos aqueles que pensaram, pensaram tão sómente, em ser funcionarios. Essa afirmativa vem a proposito do projeto de lei 1.905 do corrente ano, que visava contar, para o funcionario publico, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado no exercicio das funções de adjunto de curador de casamentos, comissario de menores, juiz de casamentos e suplentes de delegado de policia. A proposito desse projeto, a Comissão de Serviço Civil acaba de aprovar o seguinte parecer:

"A douta Comissão de Justiça, em seu pronunciamento, conclui não haver óbice constitucional à aprovação do projetado, contudo aduziu às suas conclusões as razões do veto aposto pelo sr. governador ao projeto de lei n.o 1081, de 1949, que tratava de materia semelhante. A contagem do tempo de serviço do funcionario publico é materia cujo tratado, necessariamente, deve ser relegado às normas sistematicas de um estatuto. Quaisquer alterações parciais atentam contra esse conjunto de principios, que se conjugam no sentido de harmonisar os interesses tratados. O Estatuto dos Funcionarios Publicos, art. 95 e seguintes, fixa normas rigorosas quanto à contagem do tempo, nos casos de afastamento do funcionario, dada a relevancia que a materia representa.

As funções de que fala o projeto não são exercidas por funcionarios publicos, na acepção que tem essa palavra, não havendo para os seus titulares qualquer exigencia de frequencia. Nestas condições parece-nos injusto e desigual equiparar o tempo de serviço de um funcionario que para sua contagem submeteu-se a exigencias rigorosas, como a de um servidor, como os de que trata o projeto que não esteve sujeito às mesmas rigorosas normas. Geralmente o tempo de serviço é contado para os efeitos de promoção, aposentadoria e disponibilidade. Tais situações são caraterisadas por um determinado tempo de exercicio nas funções publicas, em cargos cuja efetividade no trabalho é regra.

Não tem o governo meios de constatar a frequencia dos ocupantes das funções mencionadas no projeto, mesmo porque a natureza de tais funções não é identica à dos cargos publicos propriamente ditos. Para seus ocupantes podem ser nomeadas quaisquer pessoa Por exemplo: para o juiz de casamento pode ser nomeado o farmaceutico da cidade; o comissario de menores pode ser o bancario. Isso sem prejuizo das suas ocupações particulares. Suponha-se que o ex-juiz de casamentos, cujas funções são limitadas a ligeiros atos de presidencia do contrato nupcial, venha tornar-se funcionario publico. Perguntamos — é justo e equanime que, posteriormente, seja contado para todos os efeitos legais o tempo de serviço que prestou no exercicio daquelas funções? Pode esse tempo de serviço prestado, sem nenhum controle de frequencia, ser equiparado ao do funcionario publico submetido a rigoroso controle e fiscalização permanente? As respostas saltam evidentes. Para criar uma situação injuriosa e desigual, alem de atentar contra os bons principios estatutarios, somos contrarios à aprovação do projeto."

REUNIÃO

Reune-se amanhã à noite, presidida pelo sr. Mascondes Filho a Comissão Executiva do P. T. B. para tratar, entre outros casos, do relativo à constituicão da chapa de vereadores ao pleito municipal de 14 de outubro, nesta Capital.

Diversas dificuldades terão que ser superadas, pois, embora tivesse ficado assentado, em principio, que a Executiva completaria a chapa, indicando 11 nomes, há certa obstrução a essa medida.

CANDIDATOS

Resolveu o Trib. Reg. Eleitoral em sua ultima sessão, que podem constar, na mesma cedula, os nomes dos candidatos a prefeito e vice-prefeito, embora pertençam a partidos diferentes. Deliberou, ainda, que os atuais prefeitos não podem se candidatar ao lugar de vice-prefeito no pleito de 14 de outubro.

REUNIÃO CONJUNTA

O dire... o regional e as bancadas pessedistas, federal e estadual, vão se reunir, no Rio, com o diretorio nacional, a fim de debater os problemas politicos que interessam à agremiação, em São Paulo.

ADESÃO

Na reunião de anteontem do diretorio estadual do P. S. P. foram recebidos nos quadros da agremiação, os srs. Duilio Poli e Dagoberto Sales. O primeiro foi eleito pela legenda do P T. N. deputado estadual e o segundo disputou, com o sr. Luiz Piza Sobrinho o lugar de secretario geral da U. D. N. sendo, entretanto, derrotado, daí originando-se a dissidencia udenista e a formação da chamada "ala moça".

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 25 DE AGOSTO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

FALENCIA DO JUIZO CRITICO

Cervantes morreu com a certeza de que sua obra maxima, aquela que levaria o seu nome aos tempos futuros, seria "Persiles y Segismunda" Os homens e os seculos, todavia, embora admirando o talento do criador de "O Casamento Enganoso", elegeram e guardaram "Don Quijote de La Mancha". Da obra preferida pelo filho de Alcalá de Henares, pouco se fala, mesmo nas esmiuçadoras biobibliografias.

Que exemplo podemos querer de maior eloquencia para afirmar que em nenhum outro terreno como na da criação literaria é grandemente falho o juizo e a apreciação. Gostar é sentir, vibrar ou reagir diante de uma pincelada que evoca ou sugere situações caras à nossa sensibilidade. E' natural que em seguida à sensação, à tomada de contato, venha o ajuizar dos meritos e o aquilatar dos demeritos. Porem, como acertadamente assinalaram Klabund de um lado e Marangoni de outro (conclusões semelhantes para campos opostos) o erro palmar em que se incide desde os tempos dos tempos está em que se toma as duas atividades — apreciação e critica, como uma sequencia natural e logica quando o certo seria voltarmos ao ponto de partida para chegar a segunda depois de passado pela primeira.

Há pouco, aqui mesmo em São Paulo, tivemos um ruidoso juri poetico no qual, por ter sido o veredicto fundamentalmente contrario à expectativa geral, foram os juizes empalados sumariamente pela critica que se julgou desautorada. Grieg foi mais cordato, humano e tambem caustico, se não impiedoso quando lhe tocou suportar tal situação. Dando um concerto em que a maioria das composições eram suas, quis fechá-lo com uma peça não anunciada de Beethoven. O mais conceituado critico local, no dia seguinte escreveu, dogmaticamente, que toda a obra de Grieg era má, especialmente o ultimo trecho que continha entre outros defeitos "uma cadencia impossivel e ridicula". Grieg leu, riu, tocou o telefone e perguntou pelo critico.

— "Quem fala?", quis saber o severo juiz musical. — "A alma de Beethoven, respondeu o musicista Li o seu jornal aqui onde estou e conclui que você é um asno pois como critico que é atribuiu a Grieg o que é de Beethoven" Veterano da hostilidade que há entre juizo critico e capacidade de criação artistico-intelectual, o famoso norueguês não se exaltou. Hoje em dia, do critico e da rata, ninguem mais se recorda. Grieg porem é ainda ouvido, apreciado, discutido. Que importam as criticas se a maioria delas é feita à base do momentaneo estado bilioso de quem critica! Um bom artista pode vir a ser um critico mediocre, mas terá um critico profissional possibilidade de chegar a artista?

Ninguem foi mais critico dos criticos e nem exerceu vingança mais curiosa a serviço de todos quantos sofreram criticas injustificadas do que aquele gaiato que, concorrendo a um concurso de contos, no famoso envelope do segredo, ao invés do nome, do pseudonimo e do endereço, escreveu: "Cretinos do juri: eu sabia que estas folhas ao lado seriam premiadas. Não são minhas, mas de Maupassant".

A verdade mais verdadeira é que nenhum critico, jamais, fêz" um autor ou uma obra de arte, mas muitos deles, em ocasiões varias, destruiram obras e autores. Por que pois, essa continuada lamentação de que a literatura no Brasil vai mal porque faltam criticos? O melhor critico que jamais tivemos em São Paulo por exemplo, foi aquele furioso escrivinhador que tinha escritorio na praça da Sé e andava armado de pesado bengalão para criticar com bordoadas os poetas e ensaistas que ousassem publicar e assinar trabalhos imperfeitos Se quisessem voltar a isso...?

H. DONATO

HISTORIA A ESCREVER

NELSON WERNECK SODRÉ

Ainda que pareça espantoso, a verdade é que a nossa historia está por escrever. Não temos feito mais do que acumular material, e quase sempre material de segunda ordem, para que a historia do Brasil possa ser escrita. Nesse sentido, realmente, não interessará muito que o material que vimos acumulando tenha sido dos melhores, nem que tenha sido abundante. Já Henri Berr escrevia, há muitos decenios que ainda "que a sintese erudita estivesse infinitamente mais adiantada do que, de fato, está: tudo estaria por fazer para a verdadeira ciencia" Para acrescentar, com um fecundo senso da realidade: "A monografia de um erudito, a mais humilde dissertação, estabelece dados para sempre. Eis, sem duvida, uma satisfação real: possuir certeza sobre determinado ponto. Tal satisfação é, na verdade, vã Esses dados que se estabelecem não têm, em si, nenhum valor. São o conhecimento bruto, são os materiais da ciencia — mas não são a ciencia".

E pouco mais temos feito, efetivamente ,que acumular materiais, algumas vezes procurando, com uma tenacidade exemplar, dirimir as duvidas menos importantes, e fazer ressaltar a verdade, aclara, a nua, a flagrante verdade, que nos pareceu, na infancia dos estudos historicos, arte suprema, o fim em si mesmo. Dai as monografias curiosas, extensas, prolixas em seus detalhes, capazes de despertar o tédio no mais paciente dos leitores, sempre voltadas, como os labirintos, para dentro de si mesmas, sem tomar conhecimento da vida, sem deixar entrar uma restea de luz, sem possibilitar, por um instante, o hausto da respiração, maciças, enormes, destruidoras. Tudo, em suma, para esclarecer um detalhe vulgar, uma nota, uma passagem de segunda ordem, um nome, uma autoria, uma presença, um ato, uma palavra, uma data, um lugar. A respeito de Calabar, assunto que fascinou algumas gerações, existe já uma bibliografia; a proposito de Nassau, uma outra; em torno da fundação do Salvador, terceira; a proposito do local em que ancorou a primeira frota, quarta, e assim por diante, em dezenas, centenas, quiçá milhares de pequenos problemas. Problemas de historia? E' claro que não, por mais convictos estivessem os seus esmiuçadores de que permanciam no campo historico. Dele estavam afastados, não por uma distancia que se medisse em méritos, mas por uma distancia que se pode aferir em metodos. Não eram historiografos, não estavam escrevendo historia

Mas é essa pretensa historia a que é ensinada nos colegios e até nas faculdades de filosofia, onde se pretende fazer mestres de cada uma das disciplinas, capazes de transmitir a outros, não só os conhecimentos da propria disciplina, mas, como arte mais seria, os seus metodos de trabalho, de pesquisa, de exposição e de conclusão: transmitir a ciencia, em suma, no que ela tem de estatico, como conhecimento adquirido, e no que ela tem de dinamico, como processo de desenvolvimento. E essa é a pretensa historia que os compendios tidos como serios vão distribuindo, ainda hoje, com todas as suas mazelas, entre as quais não está colocada como a menor a que deforma a historia a ponto de torná-la semelhante a uma literatura de cordel, que qualquer um pudesse manejar a seu bel prazer, para diversão propria e de outros.

Os nossos processos de transmissão da cultura, efetivamente, geraram como a melhor de suas flores, essa erudição desinteressada e balofa, que se contenta com o esmiuçamento, que se debruça, sofrega, nos abismos do passado, detendo-se demoradamente, e apreciando com afinco, para retirar dele, — o que? — uma data, um lugar, um nome. Ainda que tal ensino tivesse gerado eruditos capazes de esmiuçar todos os detalhes dos quatro seculos de existencia brasileira, deixando-os a nu, devidamente claros, dirimidas todas as duvidas, definindo todos os problemas, relacionando todos os nomes, fixando todas as datas, destruindo as contradições e revisando os valores, — ainda assim não teria sido dado um só passo em favor da historia brasileira. Pois, conforme acentuou o ensaista francês: "Até prova em contrario, parece natural admitir que a erudição é simplesmente um trabalho preparatorio, destinado a permitir, dentro do dominio, a elaboração do geral"

E, insatisfeitos com os elementos possuidos, já nos lançamos a novos cometimentos de erudição. A erudição antiga, que se esmerava no estudo do detalhe, do fato puro, da coisa em si, isolada de tudo, até mesmo da condição humana, da coisa inanimada e bruta, erudição que se fundamentou no estudo dos classicos, em uma solida base de latim e de retorica, que o ensino jesuitico deixou como a unica ancora verdadeira, — a essa erudição solene e postiça evidentemente tão falsa quanto a sua aparencia grotesca, vamos substituindo uma erudição ajudada de tecnicas modernas, mas não menos ridicula nos seus propositos, na sua ausencia flagrante de utilidade e de fecundidade. Enquanto os antigos, no terreno da historia, que propriamente nos interessa, debruçavam-se nos documentos e corriam os arquivos, com a avara sofreguidão dos numismatas e com a secura dos arqueologos, escondendo uns dos outros os seus achados, — como indicam os exemplos de Porto Seguro, que chegou ao ponto de sonegar as fontes a que se abeberava, — os modernos apegam-se às tecnicas novas, e pretendem a micro-filmagem, a catalogação, a copia de arquivos inteiros, da Europa e da America. Ai sim, — dizem, — quando todos esses arquivos estiverem catalogados quando todos os documentos estiverem ordenados e devidamente micro-filmados, quando a cada um dos estudiosos por simples e burocratico pedido puder chegar a correspondencia de Martim Afonso como os atestados de obito dos escravos de Olinda, como a relação completa dos guerrilheiros de Camarão, aí sim estaremos em condições de começar a escrever a historia do Brasil.

A verdade é que, apesar de termos feito muito, se fizermos isso tudo, não teremos dado um só passo no sentido de escrever a historia do nosso povo. E' que a falta, aquilo que nos perturba, o que nos desampara, não é tanto a ausencia de elementos informativos, que jamais serão tão amplos e tão vastos, tão minuciosos e tão completos quanto deseja essa erudição desenfreada, — como a fundamental falta do metodo historico, como a basilar ausencia do principio em que assentar a tarefa. Ainda que fossemos dotados de oniciencia e de onipresença, através do tempo, e nos fosse possivel assistir ao desfilar do povo brasileiro, em toda a extensão territorial, e no decorrer do tempo, — não estariamos mais preparados do que hoje estamos para a tarefa de escrever esse desenvolvimento, de traçar as suas marcas, de assinalar os seus capitulos principais, Faltaria ainda o metodo, que é tudo, e que, não dispensando a arudição, naquilo que ela tem de elementar, é a unica base sobre a qual se pode levantar o edificio da construção historica.

A que conduziu a erudição do passado? Em primeiro lugar, a uma especialização grotesca, porque feita em torno daquilo que, não tendo criado os seus principios e estabelecido as suas leis, apresentava-se como vago e geral, destituido de carater cientifico. Jean Réville, há justamente meio seculo, escreveria: "A sempre crescente complexidade dos estudos historicos e a superprodução de trabalhos de detalhe nos obrigam, uns e outros, a nos acantonarmos cada vez mais no dominio especial que cultivamos". Meio seculo passado, e parece que, no Brasil, isso representa a verdade de hoje, e já vemos os especialistas do detalhe, os que só conhecem historia do dominio holandês, os que preferem a arrancada dos bandeirantes, os que se deixaram absorver pela colonização amazonica e, por mal dos nossos pecados, há ainda especialistas da especialização, os que se tornaram doutores da Regencia, os mestres do descobrimento e até os que são autoridades na carta de Pero Vaz de Caminha. Nesse sentido, apesar de tanto tempo passado, estamos ainda na situação a que se referia Renan, quando desejava que "cada pedra do calçamento tivesse a sua historia", ao mesmo tempo que deplorava, "o imenso desperdicio das forças humanas".

Tal disparidade nos levaria, no fim de contas, à situação daquele conto de Anatole France, do rei que encomendou aos sabios de seu reino que escrevessem a historia do seu povo, e teve de lhes pedir, depois que estava ela escrita em muitos volumes, a sintese daquela historia, mas de tal maneira que, a cada sintese correspondia um agravamento tal de sua saude e um envelhecimento tão rapido, que a sintese final, dita ao pé do seu leito de morte, só pôde ser: "Eles nasceram, viveram e morreram".

Dai as historias gerais que possuimos, avaliadas, em seus meritos pela extensão que possuem. Vemos Porto Seguro em cinco volumes, devidamente anotados, e anotados com proficiencia, pelo agudo conhecimento de detalhes de Capistrano de Abreu e de Rodolfo Garcia; vemos Southey em seis volumes, sem qualquer anotação, salvo as parcas observações de seu pessimo tradutor; vemos Rocha Pombo em outros tantos volumes, a que a ultima editora concedeu a parcimonia de retirar as notas, precisamente o que existia de aproveitavel no trabalho do mestre paranaense. E resta dizer que tais historias gerais não abrangeram o estudo de todo o tempo historico brasileiro, permanecendo longe dos nossos dias. Todos esses volumes reunidos não valem, na verdade, os dois que Handelmann escreveu, sem nunca nos ter visitado, como dificuldades muito mais vastas do que as de Southey que, ao menos, consultou a documentação dos arquivos lusos e conheceu a terra dos nossos avós.

A calcular pelo criterio da erudição extensiva, quantos volumes seriam necessarios, na verdade, para contar a vida do nosso povo? Que trabalho de Hercules não se tornaria indispensavel, para escrever e para organizar o material? Dai a tendencia para as especializações já referidas, ou para o trabalho em grupo. Não há muito, cogitou um dos nossos editores, em vista da fraca aceitação dos extensos trabalhos anteriores, de constituir um grupo de historiografos que escrevessem uma extensa Historia do Brasil, e foi ele mesmo quem, não sei sob que criterio, repartiu as tarefas, segundo a cronologia. Tal como está acontecendo com a historia literaria, em elaboração por outra casa editora, em que o grupo escolhido deve distribuir os seus esforços em dez, doze ou quinze volumes, nem sabemos ao certo, cada um escrito sob um criterio e até sob um metodo diverso, o que parece ser muito volume para tão pouca literatura. Esforço em extensão, copiado do terreno da historia geral, e que vai acabar como no conto de France.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Ultimos lançamentos

SEIS NOVELAS — W. Somerset Maugham — Editora Globo — A Editora Globo, de Porto Alegre, acaba de lançar o livro "Seis Novelas" de Somerset Maugham.

Trata-se de volume de 300 paginas, de artística apresentação gráfica, com sugestiva capa a côres. Quanto às novelas, em si mesmas, nada é preciso dizer, bastando esclarecer que são trabalhos escritos na primeira pessoa do singular, como se acentua no título da edição norte-americana.

A coletanea de novelas apresenta dois prefacios do Autor, que neles esclarece as razões por que preferiu escreve-las na primeira pessoa do singular. Somerset Maugham acentua que há tres maneiras de contar uma historia: faze-lo do ponto de vista divino (como quem sabe tudo...); do ponto de vista de uma das personagens; e, finalmente, na primeira pessoa (quando o narrador pode ser o protagonista ou simples observador).

Eis os titulos das "Seis Novelas": "A Virtude", "Para inteirar a duzia", "O elemento humano", "Jane", "A semente exotica", "O Impulso criador".

"RUI BARBOSA E O DIREITO DAS GENTES" — Dalmo Belfort de Mattos — Separada da "Revista dos Tribunais" — 1951 — Por ocasião do centenario de Rui Barbosa, o dr. Dalmo Belfort de Mattos, livre-docente de Direito Internacional Publico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, proferiu a conferencia: "Rui Barbosa e o Direito das Gentes", que é agora apresentada em volume, numa separata do fasciculo 596 da "Revista dos Tribunais".

Ao mero relato da gigantesca ação de Rui Barbosa no campo internacional, já suficientemente conhecido do publico, preferiu o A. um trabalho de exegese em torno das idéias do grande brasileiro sobre o Direito das Gentes. Assim, apresenta os conceitos de Rui relativos ao Estado, territorio, população, soberania nacional, igualdade juridica dos Estados, emprestimos internacionais, guerra e paz, neutralidade, relações internacionais e o Direito Internacional na atualidade. A linguagem é correta e acessivel, permitindo ao leitor uma visão de conjunto das idéias mestras de Rui no setor em que conquistou suas maiores vitorias.

"A CIENCIA RECONSTROI O MUNDO" — James Stockley — E. do Globo — Quando o (Conclui na 19.a página).

HISTORIA DE SOROCABA

AFFONSO DE E. TAUNAY

Poucos escritores nossos possuiram, como Alberto Rangel, o dom da epistolografia vivaz e interessante.

As qualidades do estilista do **Inferno Verde** revelam-se em toda a plenitude nas cartas que tanto apreciava remeter aos amigos, cheias de comentarios alegres e maliciosos, originais e curiosos sobre homens e fatos.

Certa vez comunicou-me as impressões que lhe ficaram da leitura dos **Prolegomenos** do mestre Capistrano de Abreu, aos diversos livros da **Historia do Brasil**, de frei Vicente do Salvador.

— "Mas como este homem sabe e ressabe!" expendeu num tom de indisfarçavel assombro.

Esta frase do autor de **Dom Pedro I e a Marquesa de Santos** vem-me, veemente, à memoria, após a leitura do primeiro volume, recempublicado, da **Historia de Sorocaba**, de Aluisio de Almeida (Conego Luiz Castanho de Almeida)

— Mas como este homem sabe e ressabe!

Só mesmo quem sabe e ressabe pode conseguir em poucas paginas, uma condensação de assuntos clara, nitida, sem demasias nem diminuições como esta ali realizada.

Para se chegar a tal copilação feita no cadinho do exame da documentação, um unico meio existe: o de posse profunda dos mais variados instrumentos de informação pela leitura absorvente e o exame superacurado dos papeis revistados Exame realizado à luz de inteligencia clara e elevado bom senso

De ha muito sabem os que estudam a historia de S. Paulo quanto em materia de conhecimento dos fastos da região sul paulista e especialmente dos anais sorocabanos adquiriu Aluisio de Almeida extraordinaria mestria. A sua monografia sobre os contatos do bandeirantismo do sul paulista com a região matogrossense é simplesmente magnifica, referta de novidades do maior prol e de retificações tão importantes quanto probas.

O que agora nos apresenta neste primeiro e pequeno tomo da **Historia de Sorocaba** vem confirmar o apreço devido à obra de tão arguto quanto incansavel pesquisador a quem só falta um elemento: a correspondencia entre a saúde fisica e a esplendida saúde mental.

Quem conhece o que são os nossos arquivos brasileiros, maltratados, maltratadissimos, em geral, desbaratados, pode avaliar o que seja o trabalho a que teve de entregar-se o autor da **Historia de Sorocaba** para reunir a tão copiosa messe de dados sobre a qual alicerçou a sua obra.

A leitura de suas paginas inculca indisfarçavelmente a impressão de que pôde quintecenssiar quem num labirinto de papeis coloniais a cada passo incompletos e truncados, soube caminhar com indiscutivel segurança sempre atento a audição das vozes da verdade e esquivo às da imaginação e fantasia.

Como sabe e ressabe! Como conhece o passado de sua cidade!

Diante de tal mostra de conhecimentos e de veracidade só nos cabe repetir a frase de Alberto Rangel à guisa de comentario imperativo.

E ao mesmo tempo expender um apêlo às autoridades do grande municipio do sul a que amparem do modo mais eficaz o tentamen recem encetado do historiador sorocabano.

Tem a sua cidade magnifico passado tradicional. Foi das maiores vanguardeiras dentre as que muito ao longe levaram as fronteiras do Brasil. Coube-lhe o maior destaque na obra da interpenetração nacional.

Desperta como raras grandes aglomerações brasileiras extraordinario surto de progresso.

Brevemente ocorrerá o terceiro

(Conclui na 19.a página).

NOTULAS

"IDÉIA" — Voltou a circular, na progressista cidade paulista de Rio Claro a revista "Idéia". Orgão do Gabinete de Leitura Rioclarense tem a direção dos intelectuais Januário S. Pezzotti e Luzo dos Santos Ferro. O número que nos foi gentilmente enviado e corresponde ao mês de julho traz entre outras as seguintes e interessantes colaborações: "Impetos de Paulo Setubal" de Dante A. Vita; Dois Poemas de Paul Verlaine em tradução de J. Eduardo Leite; "75 anos de existência" de Luzo S. Ferro; "Sociedade Amigos da Cidade", de Januário S. Pezzotti; "O Amigo silencioso", de Afonso Schmidt e "Como nasceu Rio Claro", de Oscar A. Penteado. Versos de Fanny L. Dupré e Maria Jos. A. de Rezende, noticiário, e colunas diversas. Boa apresentação gráfica completa o interesse da revista de Rio Claro que é distribuida gratuitamente aos que a solicitarem à cx. 198.

DOIS PREMIOS FRANCESES — O Premio Silvio Pelico 1951 acaba de coroar um grande escritor e homem de imprensa, Henri Béraud, que a paixão politica de após guerra envolveu num processo odioso. O livro laureado de Béraud intitula-se "Quinze jorus avec la morte". Maurfac escreveu o prefácio da edição que foi lançada por Plon. — O Premio do Romance de Aventuras foi conferido a Igor Mastowski e Olivier Sechan pelo seu livro "Vouse qui n'avez jamais été tués", que é uma pintura assás severa, a despeito do seu humor, dos meios literários. O juri era presidido por Francis Carco.

MAIS "PESOS" PARA GABRIELA MISTRAL — O ministro de Educação do Chile, sr. Eduardo Leighton, dirigiu uma nota ao seu colega da Fazenda, sr. German Pico Canas, apoiando a solicitação do juri de literátas, no sentido de que o premio de literatura nacional, outorgado à poetisa Gabriela Mistral, seja aumentado de cem para 500 mil pesos. Os centros literários chilenos e o Pen Clube do Chile pediram a Gabriela Mistral que regresse a Santiago para receber o premio esperando-se que a poetisa aceite o convite, ocasião em que lhe será prestada uma homenagem.

TELAS DA HOLANDA PARA A BIENAL DE ARTE — O Ministério da Educação, Artes e Ciências da Holanda escolheu 45 telas, obras de pintores contemporaneos dos países baixos, para a primeira bienal de arte em São Paulo, Brasil, a ser inaugurada a 10 de outubro vindouro. Entre essas obras se acha a prestação de juramento da rainha Juliano dos paises baixos, trabalho de Charles Eyck.

O PAINEL DA ILHABELA — Foi inaugurado no atelier do escultor Alfredo Oliani, o painel a óleo, de sua autoria, destinado a ser colocado no fôrro da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Ilhabela. O amor e o carinho que o festejado escultor e pintor dedica à paradisiaca ilha fronteira a S. Sebastião expressam-se de maneira eloquente nessa obra que o artista criou com profundo sentimento de piedade cristã. O painel, que mede 7 metros de altura por 3,50 de largura, reproduz a imagem antiga que se venera naquela igreja. Foi pintado sôbre placas de [illegible] pelo processo dos [illegible] renascentistas.

TORRE DE VIGIA

As "Odes" de Edgard Braga

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Guardadas as necessarias proporções, relativas à "presença", à "participação" e à importancia do segundo, o sr. Edgard Braga me faz lembrar muitas vezes, pelos seus rumos intelectuais e pela sua atuação na vida literaria de São Paulo, o sr. Cassiano Ricardo.

Como Cassiano, Edgard Braga começou passadista. E, embora ficando à margem, deu seu apoio ao movimento modernista de 22. A grande poesia de Cassiano surgiu porem em plena maturidade, a partir de 1947. Foi depois de 1948 que Edgard Braga, integrado entre os novissimos, pertencendo à sua geração pelo viço espiritual, surgiu como poeta jovem e, diga-se, um dos mais autenticos.

Ser jovem aos vinte anos não é dificil. Ser velho nessa idade é afectação. Mas, ser jovem aos cincoenta, é quase um milagre. E' o mais dificil de todos os milagres, porque é a vitoria sobre o que ha de mais inexoravel em todos os misterios do universo: o tempo.

Edgard Braga hesitou durante longos anos entre varias formas e temas numerosos. Parece-me porem que seu livro "Odes" é o testemunho de que o poeta encontrou seu caminho e pôde finalmente realizar-se.

Não se pense, porem, que a óde, por ser antiga e oferecer aos estudiosos da poesia (como é o caso de Braga) uma grande soma de experiencias, é um genero facil. Sua arquitetura é como a das pequenas naves, que não podem perder ao mesmo tempo a sobriedade de linhas e a segurança para as grandes viagens. Nem por existirem ha milhares de anos, as odes anacreonticas, as odes de Safo ou as de Horacio tornam mais facil a tarefa do poeta atual. Pelo contrario, dificultam-na, pois não lhe será possivel escreve-las para repeti-los, nem lhe será permitido ser tão diferente a ponto de fugir do velho caminho.

O problema essencial de Edgard Braga, em suas odes, estava em manter-se dentro do genero sem renegar o espirito da época atual. Continuar poeta em 1950, dentro de um genero que lhe impunha o perigo de se anular pelo pastiche, pela parodia, pela imitação.

Num estudo sobre o lirismo horaciano, Rebello Gonçalves aponta nas odes de Quinto Horacio Flaco a serenidade com que se desviam de arroubos excessivos. A essa serenidade deve Horacio — na opinião do ilustre filologo e esteta portuguès — o equilibrio que domina a expressão e a arquitetura de sua obra poetica.

Se, no apogeu classico de Roma, já Horacio tinha reduzido sua forma de expressão ao necessario para que haja beleza e harmonia na composição poetica, que responsabilidades não terá o poeta de hoje que se lance a um genero depurado pelo tempo e reduzido à pura e simples perfeição estetica?

O sr. Edgard Braga — a despeito de tudo — comporta-se admiravelmente em sua "Odes". Talvez ele se prevaleça de não ser — como é sabido — um temperamento exuberante. Isto é uma vantagem, no caso do genero que adotou. Seu lirismo está em tudo condicionado à analise. Sua poesia sofre habitualmente a secura das indagações, a tortura da autocritica continuada e impertinente. Em suas "Odes", porém, o que é aparentemente um fator negativo, funcionou como virtude. E ele chegou à perfeição destes versos, da pagina 31:

Não é no campo, Ceres,
que os olhos teus escritos
vêem a rosa do dia, chama
que arrefece,
mas no papel em que es-
[crevo,
entre nós dois, distante
o que anoitece...

Ceres... Mas, o poeta não se submeteu sempre a Cloé ou Lidia. Mary e Vera estão presentes em suas odes de 1950, post C. E está presente o espirito da nova poesia, dentro dos versos classicos, como se prova por este documento de fls. 33:

"Domingo, Vera, é meu su-
[burbio branco,
abstração das horas que
[passadas
tomam forma humana
em minha forma usada,
(por vogais de espanto na
[semana),
onde este meu passo lento
ruas vagueia, calmo
ele e o pensamento.

Sobre este livro (que foi lançado em bela edição "Alarico"), e sua pureza de expressão, e o clima de que provem, muito haveria a dizer, ainda. Outros o farão certamente.

Haverá quem alegue algumas influencias posteriores a Horacio. Haverá quem cite Fernando Pessoa. A poesia não é porem um fenomeno puramente individual. A poesia é fato social, e tem existencia propria acima dos individuos que lhe servem de porta-voz.

Hoje, se alguem surge não revelando influencias de Ricardo Reis (F. Pessoa), Rilke ou Eliot, é considerado "inculto"... Mas, se as revela, sofre restrições.

Verdadeiro poeta é aquele que, dentro do espirito de sua época, tem expressão propria e — tambem o que dizer, Edgard Braga pode-se vangloriar de se enquadrar nesse plano de definição.

REGIONALISMO E CULTURA BRASILEIRA

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

X

A história do Brasil é, em sua essência, a história de uma conquista. De uma verdadeira conquista amorosa no seu sentido humano e sentimental: o homem conquistando a terra, como quem conquista uma mulher. A terra virgem, cheia de atrativos, mas esquiva, pondo um mundo de obstáculos a esta conquista. O conquistador forçando a resistência da terra penetrando lentamente os seus segredos, dominando-a, enfim, até a posse integral. Consumada a vitória, o conquistador audaz começou a se enfastiar da nova conquista e a sentir saudades da sua outra terra distante. Esfriado o entusiasmo dos primeiros seculos de contatos entre a terra americana e o homem europeu, vemos o colonizador do seculo XIX já inteiramente voltado para a sua Europa distante — como quem ausente da terra onde vive, participando em espirito da vida cultural da Europa.

Procedendo-se a dois cortes transversais no perfil histórico do Brasil, no segundo e no quarto seculos de sua colonização, obtemos dois retratos temporais violentamente contrastantes: um primeiro retrato do Brasil no qual os traços naturais da terra e os traços culturais do homem se procuram ajustar, e se ajustam mesmo, nesta paisagem cultural tão ordenada, tão coerente com as influências geográficas e biológicas circundantes, que é a paisagem cultural do século XVII — idade de ouro do ciclo açucareiro. O amante adivinhando os pensamentos de sua amada — o colonizador se entendendo as mil maravilhas com a nova terra. O outro retrato corresponde ao fim do grande ciclo açucareiro, à decadência do patriarcalismo — fase na qual o homem já não sente atração física pela terra, nem interêsse intelectual pelos seus problemas. Toda a virilidade do conquistador passada, todo o seu furor de conquista acalmado, êle se ausenta do acanhado pátio de sua fazenda colonial para o amplo cenário intelectual europeu. E' a fase do absenteismo da cultura brasileira — fase de mais marcante feminilidade de nossa história, na qual quase não se nota qualquer atuação virilmente construtiva. O que se vê são os homens dessa época abandonando os problemas concretos de sua vida para se esgotarem em abstrações. Afetando nessas abstrações intelectuais uma grande virilidade de pensamento, pela distância em que se punham das mulheres, de pensamentos rasteiros, concretamente chãos. Pensavam êsses representantes de um patriarcalismo decadente que tais abstrações correspondiam bem as suas barbas austéras e aos seus bigodes viris, mas, na realidade, em toda a sua superficial transcedência êsses pensamentos denunciavam mais espirito de feminilidade do que outra coisa. Espirito de pura imitação das idéias européias. E a imitação é um caráter muito mais das mulheres do que dos homens. Espirito de moda, eminentemente feminino, traindo, assim, a imponência do macho. E' que êsses homens eram, na verdade, uns hermafroditas mentais. Não orgânicos ou congênitos, mas por efeito da ação do meio social: com barbas medonhamente másculas, apenas para serem contempladas com prazer por seus próprios olhos languorosos e voluptuosamente acariciadas por suas próprias mãos lânguidas e gordas, perfumdas e carregadas de aneis.

Êste estado de desvinculamento do brasileiro culto do seculo XIX, com a sua terra, continuou mesmo no nosso seculo, até perto dos nossos dias. Uma das grandes vitórias da geração que se seguiu à primeira guerra mundial, foi a de ter lutado vitoriosamente contra essa imoralidade do brasileiro oficialmente casado com a terra do Brasil, mas amando platônicamente e suspirando de desejos pela Europa distante. Resultado desta reação moral e cultural da nova geração foi o renascer daquele primitivo retrato.

Do retrato do Brasil atual, com uma elite de homens objetivos, cogitando laboriosamente de conhecer as nossas realidades, de penetrar os nossos problemas, de encontrar soluções nacionais para êsses problemas.

Dos estudos levados a efeito por estes analistas sinceros à cêrca das realidades brasileiras destacam-se nos últimos tempos os de categorias regional, os de regionalismo objetivo que sem perderem o sentido do universal e do nacional, se concentram em penetrar com vigor as carateristicas marcantes do regional, a côr local, a singularidade geográfica e social que dá individualidade à paisagem natural e humana. Constitui êste tipo de regionalismo — isento das afetadas supervalorizações do pitoresco — uma das mais fortes carateristicas de afirmação de nossa cultura, como criação própria autônoma.

Desde a primeira guerra mundial, que serviu para apressar o amadurecimento de nossa cultura que o Brasil vem ao mesmo tempo adquirindo mais sólida unidade cultural e valorizando cada vez mais as suas peculiaridades regionais — as carateristicas locais desta cultura.

Como na evolução individual, na qual os individuos ao alcançarem a idade adulta e adquirindo sua plena personalidade, deixam transparecer com toda nitidez cada um dos traços marcantes de sua fisionomia — traços que se baralhavam ou se apagavam inexpressivos no semblante ainda incerto da criança e do adolescente — também a cultura, verdadeiro ser organizado em evolução, ao amadurecer, destaca cada traço significativo de sua paisagem cultural, com um relevo novo, dando ao seu conjunto uma singular expressão de indissoluvel unidade.

Estas idéias me vieram à mente depois da leitura de alguns livros brasileiros de carater regional, recentemente aparecidos, como êste ensaio de Thales de Azevedo sôbre o "Povoamento da Cidade do Salvador", tão fecundo de sugestões e tão digno de admiração pela solidez de seus conceitos, pelo escrupulo de suas afirmações e pelo método ecológico que lhe serviu de orientação.

Lendo-se livros como êste e outros da mesma índole que começaram a aparecer no Brasil — tais como os de Luiz Câmara Cascudo, de Nelson Werneck Sodré, de Djacir Menezes, de Artur Ferreira Reis, de Diegues Junior, de Luiz Viana Filho, de Ademar Vidal, e de Limeira Tejo, para citar apenas alguns dos mais impregnados deste sentimento intenso do regional — onde são pintados sem deformação intencional o homem brasileiro dentro do seu quadro ecológico peculiar, com a côr local de sua vida destacando-se suavemente, quase insensivelmente sôbre o fundo realista de sua paisagem natural, compreende-se de maneira definitiva a unidade espiritual do Brasil através da multiplicidade de seus aspectos regionais. E compreende-se, também, o milagre de sua unidade histórica através de suas inúmeras vicissitudes políticas.

E' que as fôrças de unificação cultural que nos unem, sempre foram mais fortes do que as fôrças de separatismo. E isto não só no campo das manifestações espirituais da nossa cultura, mas, também, no campo material dos nossos interêsses econômicos regionais. Campo êste de extrema sensibilidade, onde ao menor choque irrompem agudos bairrismos, empapados de melindres, dificeis de serem acalmados.

No momento cultural que atravessamos, em que se sente um desejo imperioso, uma aspiração coletiva por uma afirmação categórica de independência política e econômica de nação — os estudos dessa natureza devem ser estimulados e recebidos jubilosamente porque constituem as balisas do roteiro de nossa futura política — de uma política consciente, realmente identificada com as aspirações e as singularidades regionais do nosso povo. Política que se pressente para os próximos dias como uma benéfica e irremovivel contingência do impulso criador de nossa cultura.

VIDA SOCIAL

MENDIGOS E CÃES DE LUXO

Eles vinham, curvados, quase rastejantes, arrastando por entre o povo velhas sacolas encardidas, quase rotas, nas quais lançavam as verduras, frutas, restos de mercadorias relegados ao lixo, na maioria podres e indesejaveis, que os feirantes jogavam fora depois de convencidos da impossibilidade de encontrar quem as comprasse. Eram três crianças mulambentas, metidas em roupas de adulto, muito mal recortadas para o seu tamanho, cabelos desgrenhados, nariz sujo, unhas de luto e pés encardidos, olhos tristes de gente que já nasceu sem ilusões. No meio das damas endinheiradas, que vão à feira de automovel, acompanhadas das criadas, somente para aparentar, talvez, obediencia aos deveres domesticos; das moças em trajes esportivos, que marcam encontros com os namorados naquela confusão de pregões, xingos e ruidos, de maus odores e de tipos humanos de todas as raças, aqueles três pequenos pobres, esfaimados, eram como três cachorros vadios, viralatas autenticos, anonimos perdidos na multidão, procurando nas sargetas, entre os detritos e caixotes postos ao lado das barracas, algo ainda suscetivel de ser aproveitado como encosto de um estomago sem pretensões.. E recolhiam, aqui e ali, bananas, laranjas e maçãs parcialmente deterioradas, cebolas, pedaços de linguiça embolorada, codeas de pão desprezadas por algum mercador já farto, até legumes e hortaliças, miudos de peixe e de camarões. Muitas mulheres da estampa aristocratica observavam, de esguelha, aquela tarefa dos miseros garotos e afastavam-se, cautelosas, quando eles vinham para o seu lado, no receio muito justificavel de que eles lhes maculassem, com o seu contato imundo, os vestidos elegantes e caros. Algumas erguiam mesmo do chão os "bassets" e os pequinezes felpudos, a fim de não permitir que os cãezinhos de luxo se sentissem estimulados pelo mau exemplo dos "vira-latas" humanos... Um ou outro feirante, mais cristão, à aproximação dos meninos mendigos, jogava ao lixo uma fruta boa, fingindo considerá-la em más condições; e sorria, disfarçadamente, ao perceber a alegria dos descobridores daquele achado e a pressa com que se afastavam, depois, arrastando as sacolas num zigue-zague alucinante, atropelados pelos adultos, provocando berros de indignação e olhares rancorosos à sua passagem. Terminada a feira, encolhidos num desvão de esquina, faziam uma ultima escolha do lixo arrecadado e separavam-se, cada qual com um destino, felizes na sua miseria, chupando a terça parte de uma laranja acidissima, dessas que estavam nos tabuleiros a 12 cruzeiros a duzia... — RIB.

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR DIOGENES PEREIRA DO VALE

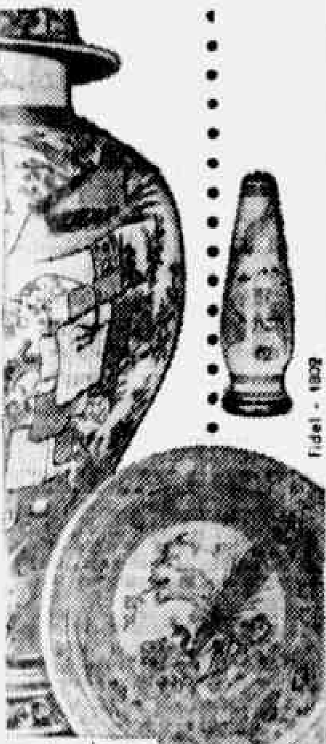
Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Diogenes Pereira do Vale, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado e figura das mais expressivas da magistratura de São Paulo.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio da menina Grazicla Antonia, filha do sr. Antonio Palma, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Virginia de Palma.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Nilsa Barcelos Palma, esposa do prof. Francisco Rodrigues Palma.



porcelana chinesa
CASA BENTO LOEB
R. 15 de Novembro, 331 - Tel. 32-1167

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da menina Iara, filha do sr. Adolfo Toledo Diniz, prezado companheiro de trabalho, e da sra. Benedita dos Santos Diniz, já falecida.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Melanchton S. Vale Sobrinho, funcionario da Delegacia Regional do Imposto de Renda.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Agostinho Bueno, antigo prefeito municipal de Chavante, pertencente ao Partido Republicano, e líder de São Paulo.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Antonio Luiz Lopes Caiças, da revisão desta folha.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da veneranda sra. Inês Lacerda Gomes Cardim, viuva do saudoso educador Carlos A. Gomes Cardim.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio, a menina Jane, filha do sr. Olavo C. Albuquerque e da sra. Luci de Albuquerque.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ivone, filha do sr. Armando Reale e da sra. Amelia Reale;
o menino Decio, filho do sr. Edgard Vieira Campos, já falecido, e da sra. Abigail Vieira Campos;
a srta. Fani, filha do sr. Benedito Teodoro dos Santos e da sra. Maria Carvalho dos Santos;
a srta. Neise, filha do sr. Alvaro Vilanova e da sra. Silvia Vilanova;
a srta. Carolina, filha do sr. Catulho Riciardi e da sra. Elisa Ricciardi;
a srta. Adelia, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital;
a srta. Creusa, filha do sr. João Batista de Souza e da sra. Antonia Tenorio Cavalcanti;
a srta. Mercedes, filha do dr. Antonio Roberto Maués, consultor juridico da Secretaria da Segurança Publica, e da sra. Maria Maués;
a sra. Elisa Pacheco Campiglia esposa do prof. Americo Osvaldo Campiglia;
a sra. Luiza Hein Cardoso, esposa do sr. Artur de Sousa Cardoso;
o sr. Guilherme Pacheco Jr.;
o sr. Josel Rodrigues Garcia;
o prof. José da Rocha Vita;
o sr. Carlos de Freitas;
o sr. Carlos Marques;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Doroti Lourdes, filha do sr. Danilo Liguori, comerciante nesta capital;
a menina Neide Aparecida, filha do sr. Antenor Sbruzzi e da sra. Marina Sbruzzi;
a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Martins de Lima e da sra. Erisman Schultz de Lima;
a menina Luiza Vitoria Cristina, filha do sr. Rocha Ferreira e da sra. Inã dos Reis Ferreira;
a menina Aurea, filha do sr. Angelo Nadalin e da sra. Anita Nadalin, residentes em Viradouro;
a menina Ana Maria, filha do sr. Valdovino Janusi e da sra. Conceição Aparecida Janusi;
o menino Tadeu, filho do sr. Aldo Magnani, e da sra. Concheta Magnani;
o menino André, filho do sr. André Ruiz Mata e da sra. Rosa Ruiz Mata;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Vitorio Bevilaqua e da sra. Maria Luiza Bevilaqua;
a srta. Maria Ligia, filha do sr. Abdias Bruno Vasconcelos e da sra. Haidée Mendes Vasconcelos;
a srta. Edite filha do sr. Oscar Goulart e da sra. Melania Goulart;
a srta. Isabel do Carmo, filha do sr. João Lisa, já falecido e da sra. Maria Quintana Palma Lisa;
a srta. Odila Diva, filha do sr. Vitor Antonio Scagliusi e da sra. Jandira Trama Scagliusi;
a sra. Leontina S. Despresbiteris, esposa do sr. João Despresbiteris, dedicado chefe da remessa desta folha;
a sra. Margarida Machado, esposa do sr. Justiniano Machado;
a sra. Angela Darca Barroso, esposa do sr. Carlos Santos Barroso;
a sra. Marieta Sodel Penafiel, esposa do sr. Antonio Penafiel.
o tenente-coronel Jaime Bueno de Camargo;
o sr. Mario dos Santos Eloi;
o sr. José dos Santos Sobrinho, auxiliar da remessa desta folha;
o sr. Silvio Guido.
o sr. Otavio de Freitas.

NUPCIAS

ENLACE CASTRO-MARQUES

Realiza-se dia 1. às 17,30 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Ivo Marques, filho do dr. José Benedito Fagundes Marques, já falecido, e da sra. Irene de Campos Marques, com a srta. Alaide Castro, filha do sr. Aires de Oliveira Castro e da sra. Maximina de Carvalho Castro.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Caetano Mustaro e sra., e por parte do noivo, o dr. Ulisses Leme de Campos e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo com. Antonio de Moura Coutinho e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Luis Leme de Campos e sra.

Cansaço mental

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contem fosfatos naturais e vitamina B 1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano em todas as idades. Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso Caixa Postal 3061 — Rio.

ENLACE BIANCO-DORES

Realiza-se dia 7 às 10 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Odair Dores, filho do sr. José Dores e da sra. Sarah Schwindt das Dores, com a srta. Odete Bianco, filha do sr. Nicolau Bianco e da sra. Conceição Florençano Bianco.

ENLACE BELETATO-COSTA

Realiza-se dia 8, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Vitorino Costa, filho do sr. Artur Ferreira da Costa, com a sta. Eda Beletato, filha do sr. Leopoldo Beletato.

ENLACE ABREU-ROCHA

Realiza-se dia 8, às 15 horas, na igreja do Convento do Braz, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Helvetio da Rocha, filho da viuva sra. Catarina Pereira da Rocha, com a srta. Dagmar Aparecida de Abreu, filha do sr. Gastão Bandeira de Abreu e da sra. Carmen Ramalho de Abreu.

Testemunharão o ato civil, o sr. Luiz de Andrade Junior e sra., e, o ato religioso, o sr. Osvaldo Placeres e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Pablo, filho do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de Direito da 11.a Vara Civel, e da sra. Francisca Junqueira Ferreira de Oliveira.

BODAS DE PRATA

Comemoram suas bodas de prata, na proxima terça-feira, o sr. Nicolau Hientgen, consul de Luxemburgo e a sra. Suzanne Hientgen.

Em regosijo e ação de graças, os funcionarios da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, Agencia de São Paulo e Cia. Territorial de Osasco, das quais s. exc. e digno gerente geral, mandam celebrar missa no mesmo dia, na igreja N. S. Consolação, às 10 horas, para a qual convidam todos os amigos do distinto casal. Às 11 horas o casal receberá cumprimentos na Maison Suisse, rua Caio Prado, 193.

HOMENAGENS

ARQUITETO VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI

Artistas de Jundiaí e desta capital, amigos e admiradores, irão prestar homenagens ao arquiteto Vasco Antonio Venchiarutti, por ter sido o primeiro arquiteto de Jundiaí que conquistou destacado premio no tradicional Salão Paulista de Belas Artes. Essa homenagem consistirá num chá que será realizado dia 1.o de setembro, às 17 horas, na Chacara das Carpas, em Jundiaí. A Comissão promotora está constituida dos srs.: Wilson Maia Fina, Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Colete Pujol, Luiz Morone, Antonio Del Monte, Clovis de Oliveira, Guilherme Enfeldt, Ednam Mariana Leme da Costa. As adesões serão dadas pelos tel. 8-5013 e 36-6901.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo, no dia 18 de setembro, às 20 horas, em lugar que será preliminarmente indicado em virtude de sua feliz iniciativa como autor do anteprojeto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal de Justiça, veio possibilitar ampla reforma da Organização Judiciária do Estado.

A Comissão da homenagem está assim constituida: dr. José Loureiro Jor., secretario da Justiça; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente da Ordem dos Advogados; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Valfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados do Estado; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Fac. de Direito, dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Abrão Ribeiro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, dr. Ulpiano Costa Manso, dr. Flavio Pinto de Toledo, prof. Benedito Siqueira Ferreira, prof. Braz de Souza Arruda; prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Cunha Canto, Cartorio do 3.o Oficio Civel, dr. José Pedro da Cunha Vasconcellos, Arthur Pagnozzi.

As adesões poderão ser comunicadas para os seguintes tel. 33-5978; 32-3641, 24-0421; 32-6050; 321796; 32-9368 e Livraria Freitas Bastos e Saraiva.

DR. JOSE MARIA D'AVILA

Os escreventes e auxiliares de Cartorio, desta capital, vão promover em dia local e hora a serem fixados, e sob os auspicios da "Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo", uma homenagem ao dr. José Maria D'Avila, lider da classe, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas nos cartorios do 5.o Tabelionato, à Praça da Sé, 291; 17.o Tabelionato, à rua Felipe de Oliveira, 28, 11.o Oficio Civel.

Oficina de Joias e Relogios
Casa Masetti
Seminário esq. Cap. Salomão

PROF. J. RENATO WOISKI

A Clinica Pediatra do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, homenageará o prof. J. Renato Woiski, livre-docente daquela cadeira, oferecendo-lhe um jantar em data e local a serem determinados por motivo de sua viagem de estudos à Inglaterra.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 70-3183 — 9-6609.

TTe-CEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Saguas Presas Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem marcados, oportunamente, um jantar em regosijo, à sua recente promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Askar, tel. 33-1089; Derville Alegretti, tel. 32-2946; Fernandes Bertola, tel. 52-1239; Hilario Torloni, tel. 51-2064; Monsenhor Carvalho, tel. 35-3968; Juvenal Sayon, tel. 34-6571; Narciso Pieroni, tel. 32-8548; Vladimir Toledo Piza, tel. 36-6321; Salgado Sobrinho, telefone 36-3997 Janio Quadros, tel. 36-6321 e jornalista Mario Paiva, tel. 36-7310.

MANUEL DOMINGUES RAMOS

Funcionarios da Agencia France Press e jornalistas vão promover uma homenagem, que constará de um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados, ao sr. Manuel Domingues Ramos, que acaba de deixar a direção da sucursal São Paulo daquela agencia.

As adesões podem ser enviadas à rua Libero Badaró, 487, 3.o andar, tel. 32-9494 e 32-5312 e com o dr. Freitas Nobre, tel. 32-5337.

PROF. PHILIP HITTI

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um almoço oferecido ao prof. Philip Hitti, da Universidade de Princeton, Estados Unidos, que se acha em São Paulo como hospede da Universidade de S. Paulo, sob cujos auspicios está realizando, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, uma serie de conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

PROFA. MARIA BRAZ

As professoras dos Cursos Populares do Serviço Social da Industria SESI, vão homenagear a profa. Maria Braz, chefe da Sub-Divisão de Educação daquela entidade pelos serviços prestados, com um chá dia 4, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira.

As adesões poderão ser dirigidas à Comissão organizadora: Maria Ernestina Mendonça Fink, 51-1494; Marilia Veridiana Lima Godoy, 33-9592; Wanda Esmenard de Arruda, 52-3300; Marina dos Santos Medeiros, 51-9683 e 36-6901 ramal 38; Zelia de Moura, 8-1028, 36-6901 ramal 86; Marilda Gouveia Martins, 8-2607.

ROBERTO ALVES

A 1 de setembro proximo, no Clube Homs, o sr. Roberto Alves, secretario particular do presidente da Republica, receberá expressiva homenagem, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores. A demonstração de apreço, que não terá carater politico partidario, constará de um almoço e já conta com a adesão das mais prestigiosas figuras dos circulos administrativos, sociais, economicos e jornalisticos desta capital.

As adesões estão sendo recebidas pelos srs. José Barbosa Lima, tel. 31-6011, Agostinho Rodrigues Filho, tel. 31-5076, Celestino Lucas, tel. 34-4134, dr. Paulo de Carvalho, Radio Record, ou pessoalmente à rua Quintino Bocaiuva, 231, 11.o andar, salas 113 e 114.

PROF. CARLOS PRADO

Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado em dia e local previamente comunicados vão oferecer-lhe um almoço pela sua atuação à frente do Departamento Estadual da Criança.

Adesões pelo tel. 36-8718, 9-3255, 51-7399, 31-5511, 36-4617, 36-7320 e 51-9909.

PROF. SILVEIRA BUENO

Amigos, alunos e professores promoverão na proxima semana uma homenagem ao prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 34-6550 e 3-9070.

DR. OTAVIO MARCONDES FERRAZ

O jantar promovido por um grupo de amigos e admiradores em homenagem ao dr. Otavio Marcondes Ferraz, por motivo de sua condecoração no grau de Cavalheiro da Legião de Honra, terá lugar, dia 30, às 20 horas, no Blue Room, da Sears.

As adesões poderão ser recebidas pelos tel. 32-0502 — 33-4697 - 32-1874 36-5375.

ALBERTO RUSCHELL

Amigos do ator Alberto Ruschell e membros da colônia gaucha aqui radicados vão homenageá-lo pela sua atuação em "Angela", filme da Vera Cruz, recentemente lançado com um jantar no Jardim de Inverno Mara, no dia 10.

A lista de adesões está à disposição dos interessados na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, e no proprio local da homenagem, à rua Brigadeiro Tobias, 247, ultimo andar.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões da Associação Cultura Fisica à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, nos salões do Grupo C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 8.o andar, a partir das 14,30 horas, o seu vesperal inaugural, dedicado à sociedade paulistana.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, em sua sede social, a partir das 14 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar dia 1 às 22 horas, em sua sede social, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 8 a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile de gala dedicado aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CMTC — O CMTC Clube fará realizar dia 2, das 17 às 21 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

PRO PEQUENINOS LEITOS BRANCOS — A Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo e o Centro Universitario farão realizar dia 5 nos salões do Club Homs, a partir das 22 horas, um Baile em beneficio dos Pequeninos Leitos Brancos. A Comissão Organizadora dessa festa está assim constituida: — **Senhoras:** Iraide Gomes Cardim, Urania Ribeiro da Cunha, Gaby Romero de Melo, Maria Clara Santana, Madalena Pimentel, Julia Pimentel, Silvia Serpa, Balbina Correa, Celia Carvalho, Emilia França, Filinha Silva, Teresa Lara Dalé, Dilu Albuquerque, Olga e Lourdes Gallo, Zulmira Damasceno Costa, Julia Lemos, Ciria Brino, Berta Fonseca, Ercilia Pedreschi, Violeta Carvalho, Elza G. da Silveira, Lolita Mirsky, Maria Ipolita e Maria Sciascia.

Senhoritas: Aida Serpa, Cecilia Faria, Cicila Carvalhaes, Cecilia Pacheco e Silva, Cecilia Lourdes Monteiro Azevedo, Dora Leme Ferreira, Eda Serpa, Eneida Maria Ipolito, Ilka Ulhôa Cintra, Helena Almeida Prado, Pusquete Becker, Jadrema de Marco, Marina Ribeiro Latto, Maria Helena Teixeira de Carvalho, Maria Tereza Lemos, Marice Ribeiro, Marilia Leme Ferreira, Maria Marta Witaker Ribeiro, Sonia Azevedo Marques, Wilma Elial, Vera M. Nogueira, Wanda Brandão, Zarine Gonçalves Carneiro, Vera Borba, Perola Branca, Sonia Pade Almeida Prado, Celeste Rosa do Valle, Carol Teixeira da Silva, Eda Scavone, Francisca Brant de Carvalho e Silva, Altino Gioffi, Branca Ilho, Hilda Paula Junqueira Franco, Leda Correa Porto, Lilia Carvalhaes, Maria José Amaral Gurgel, Lucia Gonçalves Carneiro, Marina Paula Machado, Maria da Penha Correa, Maria Iraide Gomes Cardim, Marilda Gouveia Martins, Perola Gonçalves, Solange Silveira, Stella Matos Pacheco, Rosa Grasso, Linda Monteiro, Terezinha Junqueira Franco, Terezinha Simões, Eliete Werneck, Diva Vasconcelos, Adelaide Costa, Carmen Cunha, Dayse Wild, Elayde Alfaia, Maria Helena Teixeira de Carvalho, Maria Angelina Rodrigues Pinto, Carmen Silva, Silvia Campos Gonçalves, Vanda Lousada, Janete Nicolau, Maria Aparecida Altenfelder Silva, Josefina Altenfelder Silva, Noemi Marcondes, Rina Caldarone, Mirna Corsi, Leila Francini e Onaírda Centa e Mariene Ricca, Olga M. Teixeira Torres.

Academicos: Coaracy Boock de Souza, Renato Ciracusa, Haroldo Assumpção, Mario Carneiro, Silvio A. Garcia, Raschel Staler Alfredo Eugenio Birman, Fernando Averback, José Luiz Patti.

Os convites podem ser encontrados nas Casas São Nicolau e Anglo Brasileira, no Clube Atletico Paulistano e nas sedes da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595, e Galeria Prestes Maia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de recreio segue hoje, para Montevideu, o sr. Isidoro F. da Silva, diretor gerente da Sucursal da "News Press", acompanhado de sua esposa sra. Lourdes Silva.

EFEMERIDES DE HOJE

(26 de agosto)

MUNDIAIS:

55 — Julio Cesar, à frente das legiões de Roma, invade a Grã Bretanha.
1562 — Nasce o literato espanhol Bartolomeu de Argensola.
1666 — Morre Franz Hals, pintor holandês.
1792 — Nasce, em Montevidéu, o general Manoel Oribe.
1810 — Liniers é fuzilado na Argentina.
1813 — As tropas de Bolivar ocupam Porto Cabelo, na Venezuela.
1818 — Faustino I é nomeado imperador do Haiti.
1885 — Morre Saturnino Maria Laspiur, politico argentino.
1914 — O general Gallieni é nomeado governador militar de Paris.
1937 — Morre Andrew Mellon, industrial e politico orte-americano.

NACIONAIS:

1610 — Morre na Bahia, o mestre de campo general Gioan Vincenzo Sanfelice, conde e depois principe de Bagnuoli, destacado chefe na guerra contra os holandeses.
1642 — Antonio Teles da Silva, toma posse do governo do Estado do Brasil.
1824 — Adere à Confederação do Equador, proclamada em Pernambuco, o governador do Ceará, Alencar Araripe.
1855 — Inaugura-se a estrada de ferro de Campinas a Mogi-Mirim.
1887 — E' benta, na freguesia da Consolação, nesta capital, a capela do Divino Espirito Santo da Bela Cintra, sendo celebrada então a primeira missa pelo vigario padre Eugenio Leite.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o, Tels. 31-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

PRETO e BRANCO

-as côres da moda para a primavera de 1951



agora em "avant-première" nesta primorosa coleção de acessórios da Clipper!

Lenço plissado em gaze xifon. Lindas combinações de côres. Diversas aplicações. $85

Fina bolsa em verniz. Bem espaçosa. Com fêcho de segurança e duas alças. $350

Sombrinha em sêda, origem italiana. Estilo moderno. Ótimo artigo. $320

Colar dourado, com enfeite em pedras de côres diferentes. $120

Sapato em verniz, modêlo clássico. Duas alturas de saltos. Tamanhos: 33 a 37. $250

Pulseira de duas voltas, com pingente em forma de sino. $150

Echarpe em pura sêda. Double-face, côres modernas, predominando preto e branco. $210

Lindo brinco com enfeite em pedras de côres diferentes. $120

Luva em finissima pelica preta, com punhos amarelos. Todos tamanhos. $120

Broche com enfeite em pedras de côres, formando conjunto com o colar e brinco. $120

venha escolher os seus acessórios e use o CREDIÁRIO com tôdas as facilidades!

Preto e branco... e também amarelo... eis as côres que vão predominar na Moda para a nova estação! Côres que imprimem elegância, beleza, distinção! Preto, branco e amarelo, a a novidade que a Clipper apresenta na sua nova coleção de acessórios, antecipando para a mulher paulista a escolha dos complementos que irá usar nesta Primavera.



A CLIPPER fica aberta tôdas as 6as. feiras, até às 10 horas da noite

Clipper

Largo Santa Cecilia

TUDO PARA SENHORAS, SENHORITAS, MENINOS E MENINAS... E TAMBÉM PARA O LAR!

Standard-C3-482

Mais comodidade...

MAIOR ESPAÇO nos novos modelos

CROSLEY Shelvador

Os novos modelos da Crosley proporcionam maior espaço utilizável e, portanto, mais comodidade na arrumação dos alimentos. Tècnicamente perfeito, o refrigerador Crosley foi estudado para prestar o melhor serviço durante mais tempo.

GARANTIA
Ao comprar o seu refrigerador Crosley exija o certificado de garantia de 5 anos emitido, exclusivamente, pela Mesbla e concedido, ùnicamente, a refrigeradores vendidos pela Mesbla ou seus Revendedores Autorizados.

Em estoque para entrega imediata, modelos de 7 - 7,6 - 9,5 e 10 pés cúbicos, luxo e "standard".

MESBLA

24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros

Prop. S. P. 43

O INTERIOR DE ANTIGAMENTE

(Conclusão da ultima página).

técnicos como é o caso da que se encontra no Museu de Arte de S. Paulo, ou seja constituida por trabalhos que por si sós constituem peças folcloricas — é sempre interessante. Traz para junto dos nossos olhos cenas que só poderiam ser apanhadas "in loco" quando não tenham



— O "truco" —

sido conservadas apenas nas recordações dos velhos. Por isso justamente a importancia que devemos dar à mostra de Diogenes Duarte Pais, o poeta-jornalista-pintor que resolveu juntar alguns de seus trabalhos no segundo andar do Edificio Guinle. Os desenhos folcloricos que formam sua exposição foram executados sob a inspiração de cenas e fatos que, quase todos, já presenciamos em tempos idos; neles conseguiu fixar em aquarela, com todo o colorido local, os tipos e costumes daquelas Itaócas perdidas à margem das ferrovias.

Uma palestara com Diogenes Duarte Pais é sempre interessante dada a vivacidade com que se desenvolvem suas narrativas e a fluencia com que se reporta a este ou àquele fato folclorico, ligando-o a outro, fundamentando-o, discorrendo sobre ele. É por isso justamente que resolvemos entrevista-lo a respeito das razões que o levaram a escolher seus motivos na vida das cidadezinhas do interior. Diogenes Duarte Pais, considerado por muitos como o "pintor da "urbs" paulistana" por ser um dos que mais se preocupa com os motivos anedoticos da Paulicéia, não teve duvidas em expôr seus pensamentos.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE JUNDIAI

— "Sou de Jundiaí", disse-nos ele. "Quero, portanto, falar algo sobre minha cidade natal, cuja graça palpita alegremente na espuma irisada de seus afamados vinhos. Possuidora hoje de um dos mais dinamicos parques industriais do Estado, graças ao qual vai conquistando a riqueza, era muito diferente quando eu frequentava o grupo escolar..."

E neste momento, aquele pintor baixinho e calvo, cincoentão que costumamos vêr de vez em quando à frente de um cavalete em pleno borborinho da cidade, parece perder-se durante alguns segundos nas recordações da infancia. E' que está a vêr a Jundiai de antigamente, pequenina, empoleirada numa colina verde, lembrando um desses presepios de Natal, a quem a avistasse da Estrada de Ferro Paulista.

— "A Jundiaí daqueles tempos não era como a de hoje", prossegue. "Não aparecia aos olhos do forasteiro como um monstro eriçado de espinhas que levam para o céu o fumo das esguias chaminés. Não! Naquele tempo ninguem sonharia que a cidade se tornasse industrial como a velha Sorocaba. Só havia chaminés de padaria e assim mesmo poucas: a vida era um risonho lago azul e a escola risonha e franca apesar da vara de marmelo de "nhá" Tuca Bamba... Meus colegas do grupo escolar, com a sua peraltice, me causavam uma inveja louca e, talvez, pelo fato de não ser eu capaz de compartilhar de suas brincadeiras, sentia a tristeza dos que temem as chineladas e varas de marmelo... Puseme então a consumir a infancia, embasbacando-me com tudo que me passava diante dos olhos. E, tanto me embasbaquei, que uma porção de visões me ficaram grudadas por toda a vida na lembrança e no coração. Agora, através de infinita saudade, vêm constituir os assuntos da maior parte dos meus desenhos. Porque foi, quando menino, e na minha cidade, que mais de uma vez fiquei enorme tempo admirando de perto uma banda de musica de circo de cavalinhos, cujos componentes pareciam criaturas mais ou menos maravilhosas. Nesse tempo é que eu via, cheio de curiosidade no "Domingo de Ramos", passar aquela gente do sitio, empunhando compridos feixes de palma, que traziam para benzer e guardavam, a fim de queima-los quando rugisse o trovão... E depois, quando nos dias seguintes da Semana Santa, os sinos emudeciam, eu tambem sentia com o profundo espirito religioso da minha gente, a tristeza que se apossava da cidade. Jundiai parecia então orar no silencio apenas quebrado de quando em quando pelo éco desolado das matracas. Ah... — é necessario que eu diga de que se trata..."

UMA EXPLICAÇÃO PERIPATÉTICA

Diogenes Duarte Pais se encaminha para um dos quadros e, diante de todos, começa a explicar a significação de seus desenhos. Aquele negro velho que segura um instrumento de pau em cada mão era o homem das matracas. Quando paravam os sinos, na contrição dos dias santos, era ele quem substituia os sinos fazendo com que as matracas soassem no silencio da atmosfera religiosa. Era um velho de carapinha branca, o mesmo velho que aparece em outra tela em conversa com uma mulher de idade tambem provecta e ar fugidio.

— "Não havia naqueles tempos luz eletrica na minha terra", prossegue o pintor, virando-se para os presentes que aguardam suas explicações sobre a origem e significação de cada quadro. — "Um tal Mané Biscoito era o homem que todas as tardes, carregando uma escadinha, subia rua e descia rua para "botá criosene" nos lampiões que havia em cada esquina. Um a um iam se acendendo os lampiões enquanto na rua do Sapo as rãs encetavam a sinfonia de todas as noites e os vagalumes luziam suas lanterninhas frias".

Uma das aquarelas expostas no Museu de Arte atrai as atenções de todas. Vê-se o interior de uma escolinha, quatro ou cinco crianças de todas as cores, dois gatos ronronando em cima da mesa e uma velha de oculos empunhando uma vara de marmelo. Não contente com um unico instrumento de castigo, ainda dispõe de uma palmatoria. Um estilingue acaba de ser tomado de um aluno. Deve ter sido arrancado das mãos daquele menino que está de castigo num canto da sala, em pé. Diogenes Duarte Pais explica:

— "No caminho do grupo escolar, espichando o pescoço para dentro de umas janelas pequeninas e baixas, eu via, quase todos os dias, os alunos de "nha" Tuca Bamba, soletrando, cantado, o *b-a-ba* no meio de uma porção de gatos que compartilhavam das aulas com os seus miados. De vez enquando, diante de um erro, a velha empunhava a vara de marmelo e sem sair da mesa ia buscar o coitado no meio dos demais. Amarrada a um cordel, na ponta da vara de marmelo, uma bolota de cera dava ao instrumento uma eficiencia bem maior...

Quando o domingo era "dia de musica no jardim", eu gostava de espiar, no sabado, por um buraco da taipa no fundo do quintal, o Roque polindo seu bombardão, enquanto a mulher passava o uniforme da corporação musical. Diziam que o Roque não sabia tocar, só fingia. Um dia, o mestre da banda, para tirar a coisa a limpo, mandou o Roque tocar sozinho um trecho da musica. Ele começou a soprar e soprava, soprava que quase se arrebentava mas do instrumento não saia som algum. Todo o mundo riu. Então o Roque muito gaguejante explicou que "o beiço estava frio e porisso precisava esquentá-lo..." Soubemos posteriormente que alguem, antecipadamente ao par da prova, tinha maldosamente entupido o bombardão com papel amarrotado. Não foi questão de beiço..."

Enfim, vale a pena visitar a exposição do Museu de Arte de S. Paulo e contemplar aquelas cenas que já vão desaparecendo. "Domingo de Ramos", "A escola de "nha" Tuca Bamba", "Véspera de Retreta", "O truco", "Um pioneiro, o mascate", "Um vintem pra cera", eis aí a legenda de algumas das aquarelas que fixam o mundo de antigamente...

ANGUS McKAY
GOLD TOP WHISKY
ERVEN LUCAS BOLS

Casa Bancaria
VICENZOTTO & GIUDICE
Operações bancarias em geral.
R. José Bonifacio, 110 - 1.a sobreloja
FONE: — 33-5601

"CORREIO" AEREO

Recorde brasileiro de distancia, estabelecido pelo Clube Politecnico de Planadores

A pratica do volovelismo vem se desenvolvendo no Brasil, de maneira bastante animadora. Para tanto, cumpre notar os esforços que o Clube Politécnico de Planadores tem prodigalizado em prol da divulgação dessa interessante atividade aviatoria.

O C. P. P. conta atualmente com excelentes instalações, entre as quais um otimo campo de pouso, localizado no Butantã, em nossa capital, onde dispõe de hangares, oficinas, etc.

Atestando a perfeição do treinamento que o C. P. P ministra aos seus socios, basta dizer que um dos pilotos estabeleceu no dia 10 do corrente um novo recorde brasileiro de distancia, para planadores. Trata-se do sr. George Munch, socio do C. P. P. que, pilotando um aparelho PP-5 (DFS-Kravich) e levando um passageiro, cobriu, em vôo livre, a distancia de 186 quilometros que separa o campo de Butantã de Pirassununga, no tempo total de 4 horas e 22 minutos; tendo desligado seu aparelho do rebocador às 11,45 horas quando atingiu 700 metros de altitude, aterrou em Pirassununga às 16,00 horas, mantendo as alturas de 2.000 a 3.100 metros.

Está pois de parabens o Clube Politécnico de Planadores pela vitoria obtida pelo piloto George Munch, feito que constitui uma gloria para a aviação civil paulistana.

EM CAMPINAS O PRIMEIRO CAMPEONATO DE ESTREANTES EM PARAQUEDISMO

Realizou-se dia 19, na vizinha cidade de Campinas, no Campo dos Amarais, importante tarde aviatoria. Tratou-se do primeiro Campeonato Paulista de Estreantes em Paraquedismo, organizado e patrocinado pela Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, entidade que nos céus do Brasil vêm desfraldando a sua bandeira que é o paraquédas, para a melhor e maior difusão desse salutar esporte, que a bem pouco tempo se achava esquecido. O citado Campeonato teve absoluto exito, devido ao perfeito preparo fisico dos concorrentes, disciplina, ordem e irrestrita colaboração do incansavel batalhador dr. José Lyra Madeira, presidente do Aéro Clube local e de Farid Barbosa Fahur, instrutor de pilotagem e demais diretores, que não pouparam esforços dando integral apoio e assistencia, tanto moral como material, aos participantes do referido certame. A parte técnica esteve a cargo do instrutor de paraquedismo da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, sr. José Santos Gavronski, piloto paraquedista, o qual, com o seu dinamismo, não tem medido sacrificios para a concretização desse ideal, que é o de todos os paraquedistas. Os saltos foram realizados de bordo dos aviões PP-GDE, PP-HED, PP-HID, e TSC, a 600 metros de altura, tendo como referencia um circulo de 50 metros de diametro. A "performance" cumprida pelos integrantes da referida prova foi excepcional, pois apesar do vento irregular que soprava na ocasião, chegaram todos dentro do Campo, com exceção de dois, tendo os cinco primeiros classificados recebido medalhas, sendo eles: Sebastião Barbosa, Manuel Afonso Pena, João Francisco Gonzales, Pascoal Delbuono e Julio Kosakevic. As evoluções e acrobacias ficaram a cargo dos pilotos Arnaldo Lucarelli, Antonio F. Gomes, Mario Edo Caetano, Gilberto Durval Lautenschlager e Farid Barbosa Fahur, instrutores todos do Aéro Clube de Campinas. A comissão julgadora ficou assim constituida: drs. José Lyra Madeira, Raimundo Lui e Antonio Ferreira Gomes e Zacarias Jaconelli, não tendo este ultimo comparecido. Cumpre notar que os referidos saltos foram filmados pelo sr. Paulo Salomão, reporter cinegrafista da PRF-3 — Radio Televisão.

O BRASIL REPRESENTADO NA CONFERENCIA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE GENEBRA

Por um dos Bandeirantes da Frota Tansoceanica da "Panair do Brasil" que deixou o Rio com destino ao Velho Mundo, seguiram o chefe e diversos membros da delegação brasileira à Conferencia Administrativa Extraordinaria Internacional de Radiocomunicação que se reunirá em Genebra, na Suiça.

Os delegados brasileiros, que seguiram via Paris sob a chefia do coronel Helio Costa, diretor das Rotas Aéreas do Ministerio da Aeronautica, são os srs., Luis Vilaça Meyer, chefe do Serviço de Fiscalização de Radio do D. C. T. em São Paulo, Saint Clair Lopes e Ezequiel Martins da Silva, telegrafista do D.C.T.

O sr. João Vitorio Pareto Neto, antigo diretor da Radio Internacional do Brasil, que seguirá por estes dias em outro Bandeirante da Panair, assim como o sr. Enéias Machado de Assis, antigo diretor da Divisão de Radio do Departamento Nacional de Informações, que seguira anteriormente para Genebra, completarão a nossa representação no conclave de radiocomunicações referido.

A representação brasileira, como se vê, é inteiramente constituida por experimentados técnicos no assunto com larga experiencia conquistada no "metier" e através de importantes certames internacionais a que já compareceram.



A "estrela" brasileira Marlene e Jaqueline François, "vedette" parisiense, conversam e trocam impressões no "cantinho da Panair", no Plaza-Ateneu, de Paris.

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
Sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

PINACOTECA DO ESTADO

Realiza-se no proximo dia 30, às 16 horas, na exposição publica da Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, 2, uma conferencia-passeio, terceira do mês, a cargo do engenheiro arquiteto, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, que falará sob a Arquitetura Colonial Brasileira.

Contra a importação de verrumas para furar madeira e de rosetas para retificação de esmeril

O Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral de São Paulo, em oficio dirigido à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicita seja sustada a importação de verrumas para furar madeira, de tipo manual, em face de estar a industria nacional capacitada a atender às exigencias do consumo interno.

Esclarece o oficio do Sindicato da classe que, conforme documentação que lhe foi apresentada por uma firma produtora, a produção nacional de verrumas para madeira é de três mil unidades mensais, o que é suficiente para atender à procura. As verrumas fabricadas no pais são de materia prima nacional e podem ser produzidas em escala superior a atual no caso de haver reclamo do mercado.

Depois de esclarecer que o preço do produto nacional é inferior ao do estrangeiro, pois são cobrados 38 cruzeiros por duzia para as verrumas brasileiras de numeros de dois a oito, solicita, da mesma forma, o Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais, que seja, pelos mesmos motivos, proibida a importação de rosetas para retificação de esmeril.

BI-MILENARIO DE PARIS

Patrocinadas pelo Departamento de Cultura, serão iniciadas no auditorio da Biblioteca Municipal, às 18,15 horas, no dia 4 de setembro, as comemorações do bimilenario de Paris, que constarão de quatro palestras, ilustradas com filmes e audições de discos proferidas pelo prof. Georges Raeders, doutor da Universidade de Paris, catedratico de Filosofia, de Campinas, da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

O programa da primeira sessão é o seguinte: Palestra, "Deux Mille an D'Histoire"; filmes — "Quartiers de Paris" (l'Ile Saint Louis) — "Paris des Quatre Saisons" (les Boulevards, les musées, les écoles, les theatres, les maisons de mode).

PHILIPS

LONG-PLAY CAMBIADORES
Para 3 velocidades
PHILIPS & GARRARD
Recem importados. Instalamos na sua radio-vitrola, aceitando o seu cambiador.

REFRIGERADORES PHILIPS 1951
7,5 pés, com garantia só Cr$ 11.950,00

PHILIPS-VITROLA
6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas, só Cr$ 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

ADMIRAL	395,00
R. C. A. VITOR	495,00
THORENS, desde	850,00
PHILIPS	1.195,00
PAILLARD	1.195,00
GARRARD	1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS
autorizada pela PHILIPS
RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — às 9,30 horas Escola Dominical; às 11 horas culto e pregação do Evangelho; às 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas Culto às 20 horas

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Tatuapé — Escola Dominical às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 10,50 horas. Escola Dominical às 11 horas Culto e pregação; às 20 horas conferencia religiosa pelo rev. Armando Pinto de Oliveira. A noite será celebrada a Santa Ceia.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemãos, às ,45 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Mente".

ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA CRISTÃ — Na sede desta Assiciação, no Edificio Esplanada, à Praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 930 e em Inglês às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Mente".

CANDIDATOS a VEREADOR
Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito
Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"A beleza agrada,
a inteligencia distrai,
a sensibilidade apaixona:
Só a bondade é que
prende e atrai."

"...OS ULTIMOS A SABER"

— "Olha aqui!" — a Tiana leu, em voz alta, um trecho do jornal referente ao naufragio da lancha em que viajava o cardeal arcebispo do Rio, quando em visita pastoral às ilhas de Paquetá e Governador. Leu tambem que o incidente, diurno, não teve graves consequencias porquanto o salvamento se fez, por uma das barcas de carreira.

— Ouvindo-a, senti um frio na espinha, pois eu havia, tempos atrás, vivido um naufragio, com todas as suas descontroladas emoções.

— "Mamãe, mamãe, exatamente no mesmo lugar em que nós quase morremos afogados!"

Foi a vez de Tiana resmungar em todos os tons, com os oculos na ponta do nariz ainda mais arrebitado. Coitada, argumentava com a evidencia milenar do proverbio que: "os de casa, são os ultimos a saber". Contamo-lhe, repetindo pela milionesima vez, a historia do passeio que quase virou uma tragedia.

* * *

Aconteceu no ultimo Carnaval. O convite para passar o domingo no Solar de Paquetá, havia sido completo. Até a lancha oficial do vice-almirante, colocada à nossa disposição. Chegamos sem novidade. A manhã muito linda, tudo a concorrer para a harmonia indiscutivel de amigos e corações que se reencontram.

Não, não podiamos pousar na Ilha. E a volta se fez após o jantar. Sentia-se que a tripulação, 5 marinheiros jovens e decididos, estava ansiosa para chegar ao Rio e cair na farra. Nós, mamãe, papai, Yeda e eu, não nos cansavamos de apreciar o conforto da lancha super-moderna: — as cortininhas, os alcochoados, os refrigeradores, o radio. De repente... um baque surdo, uma parada brusca, uma praga em giria de marinheiro.

Pronto, desviados da rota, lá estavamos encalhados num rochedo.

Só quem já viu a morte de perto, pode avaliar o que passamos. Perdidos no meio do oceano, às 9 horas da noite. Corriamos riscos e sabiamos que corriamos.

O casco da lancha estava prensado numa ponta da rocha, onde havia subido por inepcia do motorneiro.

Aqueles homens, com agua até à cintura, tentavam empurrar com varejões "deste tamanho". Esforço vão que conseguia, apenas, um estranho balancear.

E a maré ia subindo, subindo. Até que, um pouco mais, ela propria desprenderia a lancha, cobriria o rochedo e nos arrastaria todos para o abismo... Estranho lembrar-me, naquele momento, que, certa vez, papai havia dito o quanto seria bom morrermos todos juntos! Mas ninguem dizia nada. Os labios entreabriam-se apenas para uma prece; enquanto os olhos voltavam-se invejosos e agoniados para a barca antiquada, indiferente à nossa sorte, carregada de passageiros barulhentos e felizes que haviam pago apenas Cr$ 2,00 pela travessia. Até era irritante a insistencia de um dos tripulantes, funcionando uma busina, leve como um sopro de moribundo, — "fon... fon-fon — fon, f...o...n".

Mas o milagre se realizou! Não, não era uma miragem! Aquela luzinha vermelha vinha em nossa direção! E' lá possivel descrever o que sentimos?! O nosso salvador, um enviado de Deus, — o senhor Pedro Galvão, vigia do deposito de gasolina da Ilha dos Ferros — disse-nos que, ao assentar para jantar, ouviu a busina e, velho lobo do mar, saiu em busca dos naufragos. Encostada bem perto, pulamos para a outra lancha, velha, tosca, remendada, mas que se nos afigurou a mais preciosa do mundo.

Minha alma beijou aquela madeira a que tanto devemos. Enquanto que a outra, ainda deu um trabalho inaudito para rebocar, pois até o eixo tinha se vergado. Desembarcamos na Ilha do Governador e ainda pegamos a ultima barca para o Rio.

* * *

Focalizando um fato insistimos na necessidade, no dever que temos de informar em tudo e por tudo, os de casa, o nosso próximo mais próximo. Os outros, mesmo que nos ouçam com atenção, no intimo costumam resmungar: — "que eu tenho de ver com o "peixe?!" — MARIA REGINA.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo



Dir-se-ia possivel chamar assim, a bulsa de tricô que reune de maneira harmoniosa e contrastante, tonalidade de lã, "sobras" de trabalhos anteriores, que já ficaram na cestinha de bordados. Veja quanto é facil executa-la, em ponto de tricô e de meia, apenas. E' inegavel o efeito que o colorido de suas tiras assimetricas, proporciona ao acompanhar uns "slaks" brancos ou escuros que precisem de uma nota mais viva.



DIGNAS REPRESENTANTES DE DUAS NAÇÕES AMIGAS — Encontra-se entre nós uma das mais ilustres damas da sociedade italiana, a embaixatriz Martine. Acompanhando seu exmo. esposo, que ora visita oficialmente o nosso Estado, a embaixatriz italiana tem sido alvo de expressivas homenagens, bem demonstrativas do apreço em que é tido em São Pulo o nobre povo peninsular.

Logo após a chegada, a sra. Martine esteve nos Campos Eliseos, em visita a primeira dama paulista. O cliché focaliza esse alto momento de cordialidade italo-brasileira, vendo-se a embaixatriz da Italia em palestra com a exma. sra. Carmelita Garcez.



Cuidemos das crianças

Em outros tempos, a futura mãe, só se avistava com o medico quando o fazia no nascimento do bebê. Situações graves se apresentavam, muitas vezes sem remedio, diante das quais o medico nada mais podia realizar, visto serem os fatos apenas a consumação de toda uma serie de erros, culminando, não raro, em acidentes graves e mortais.

No entanto muitas d'aquelas situações, poderiam ter sido evitadas, se tratadas com antecedencia, e os resultados seriam os mais beneficos tanto para a mãe que não teria desfeito o sonho de tantos meses, de atenta espera, ou inutilizado um periodo de sacrificios, como para o filho, a quem assiste o direito de nascer forte e sadio.

Nunca é demais esclarecer-se que a vida da criança não se inicia no dia do nascimento, mas alguns meses antes e por isso devemos protege-la antes de nascer.

Reconhecidos tais fatos, criavam-se os consultorios pré-natais tão necessarios e de tão elevado alcance como as maternidades. Do tratamento pré-natal conscientemente observado só poderá resultar um parto normal, em condições favoraveis para a mãe e para o filho. Na possibilidade de situações dificeis, imprevistas, haverá sempre o pronto auxilio de um medico, conhecedor de todo o desenvolvimento da gestação, portanto com maiores probabilidades de soluções satisfatorias.

A função da reprodução não se cinge apenas ao interesse do individuo, mas alcança a coletividade social.

A mulher que traz em seu seio, um ser em formação tem para consigo mesma, para com seu filho e tambem para com a sociedade, o dever de procurar todos os cuidados, de dedicar especial carinho ao exercicio da função a que se propôs. E' a sua obrigação, oferecer à geração futura uma criança bem constituida, sadia e forte, capaz de usufruir da sociedade, com real aproveitamento, o que lhe cabe por direito, e tambem contribuir para a mesma em igual proporção, tomando-se, desta forma, um valor social apreciavel.

Quanta responsabilidade e quanta falta de conhecimento!

A puericultura deveria merecer mais atenção d'aquela que vai ser mãe. Infelizmente grande numero, mesmo nas classes abastadas, desconhece as questões basicas da criação e da educação de seus filhos, quer no aspecto fisico, quer no aspecto moral.

Tambem é dever da comunidade social, colaborar, voltando sua atenção para o problema da maternidade, oferecendo os meios para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

A puericultura, cabe o combate a todo esse conjunto de erros e obstaculos, que vem prejudicando e dificultando, cada vez mais, a solução do problema. Não somente as doenças e males, mas tambem as praticas e habitos anti-sociais que restringem a procriação e interrompem, criminosamente, as gestações.

E' dever de todos nós, dispondo de meios e conhecimentos, prestar o nosso auxilio, combatendo os erros e preconceitos enraizados, colaborando assim para a construção de um mundo melhor, pelo aperfeiçoamento da fonte donde promanam as gerações futuras.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS



CONTRASTE — Em todos os tempos, em todas as épocas, as rendas consituiram complemento indispensavel às mais belas "toilettes" femininas. Seja em vestidos de passeio, ou grandes "toiletes", hajam rendas que tenham rendas!

Das mais sugestivas é a disposição que o cliché focaliza, onde distinção e bom gosto se harmonizam no nitido contraste de tons.

Cuidados de Beleza

Tenha sempre presente que uma camada espessa de creme produz efeito contraproducente à beleza. A fim de retirar o excesso, com igualdade, procure usar "ad-hoc" de papel de seda, que absorve a graxa superflua.

* * *

Justamente agora em que imperam os cabelos curtos, é preciso atender, com o maximo cuidado, as proeminencias cebaceas da nuca, que constituem um atentado à verdadeira elegancia.

Para evita-las faça o seguinte exercicio, moderadamente: a cabeça para trás e para a frente, alternadamente, sempre com as mãos apoiadas sobre os ombros e cotovelos para baixo.

Pingos de verdade

"E' preferivel ter a humildade de empreender grandes obras arriscando o fracasso, do que o orgulho de um sucesso completo no mediocre". — J. L. Lebret

/ / /

"Não foram nem o ouro, nem os perfumes, nem o alabastro que Jesus condenou. E sim os corações fechados e o pouco amor". — A. A. Lima

/ / /

"Uma batalha perdida, é uma batalha que a gente pensa ter perdido." — Foch

/ / /

"Não adianta discutir, o que é preciso é decidir". — J. L. Lebret

/ / /

"A vingança pressupõe um nivelamento ou um rebaixamento: nunca elevação." — Murilo Mendes

/ / /

"Trata teu inimigo com justiça e tem amigo com bondade." — Confucio

/ / /

"Não é uma subita inspiração que me revela, como se fosse um segredo, o que devo dizer ou fazer em circunstancias imprevistas para os outros, é a reflexão, a meditação." — Napoleão

UMA OFERTA PARA TÔDAS AS BOLSAS
salas de jantar "Docelar"
Completas e também peça por peça, em suaves pagamentos.
Facilitamos tudo, para que V. possa obter uma sala de jantar de finissimo estilo e esmerado acabamento, em imbuia maciça e inteiramente desmontável. Consulte as suas finanças! Se quizer, V. pode comprar êste magnifico mobiliário, peça por peça, até completar o conjunto.
Conjunto de 8 peças Cr$ 5.950,00
Cr$ 650,00 mensais pelo Plano Suave
A SUA ASSINATURA VALE DINHEIRO PARA TÔDAS AS COMPRAS
Isnard & C — UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
Rua 24 de Maio, 70/93 - Fone: 34-8191
Filial: Rua Sebastião Pereira, 252
Aberta às 2as. e 6as. feiras até 22 hs.
Prisma - Casa de Amigos

ANEDOTA

O "oolo" estava formado. Nenhuma novidade pois, centralizando-o, a Neyde com aquela graça inimitavel, contava mais uma anedota, anedota que aqui reproduzimos, sem comentarios.

"O inspetor entra na sala. Meninos de todo tamanho, de pé no chão, barriga grande mas, — suprema vitoria, limpos e comportados. O olhar inquisidor focaliza um deles — o Pedrinho, e a pergunta é lançada:

— "Quem foi que descobriu o Brasil?"

O menino titubeia, engasga e afinal responde, medroso:

— "Num sei não, sêo inspectô; — mas eu não fui, garanto que num fui eu...".

— Indignado, prevendo um

(Conclui na 5.a página).

FOCALIZANDO PROBLEMAS

O SENTIDO DO LAR

CAROLINA RIBEIRO

Na "Jornada de Cooperação" prometida pelo "IDORT", um dos temas focalizados foi "Cooperação no lar".

Não ha duvida de que o assunto é dos mais interessantes e sobre ele se poderiam escrever muitas laudas, sem se esgotar a resenha de suas possibilidades e deficiencias.

Entretanto preferimos procurar o depoimento autorizado de uma das mais lidimas educadoras que é tambem um dos valores mais expressivos de nossa terra e de nossa gente.

E a professora Carolina Ribeiro assim se expressa:

... "Como vão as coisas, sem um meio de lhes pôr paradeiro, dentro de um futuro não muito distante, não haverá mais "lares, mas, apenas, casa de comodos.

Diz um pensador moderno, encarando e comentando jocosamente a crise de abandono do lar, mais ou menos isto: — Sai o marido para a oficina ou a repartição em que trabalha; sai a mulher para a repartição ou a

(Conclui na 5.a pagina).

NUM PONTO QUALQUER DA CIDADE... reuniram-se tres jovens igualmente pairadoras, elegantes e lindas. Tipos desiguais: ruiva, morena e loira traziam "toilettes" cuja harmonia completava a beleza da tarde, polarizando olhares cheios de admiração. Tambem, pudera, a primeira trazia um modelo de "Maggy Rouff", em leve fazenda de cor "gris", guarnecida de piqué branco. Inegavel a inspiração de "Schiaparelli", no decote assimetrico da segunda. Enquanto que a terceira, tornava presente "Germaine Lecomte", sempre evocando os modelos do seculo passado, com o contraste mimoso de cores.

A CASA FLOR oferece-
Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750. Popular dêsde Cr$ 188,
Mod. 2011 - Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,
Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular dêsde Cr$ 312,
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular dêsde Cr$ 156,
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax 1.000,
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço. Sofás, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.
Cana da India de Cr$ 900, a Cr$ 2.000.
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

Convergem para o classico Corintians-S. Paulo as atenções dos esportistas bandeirantes

A historia do duelo entre os tradicionais rivais nunca se modifica: sempre ha um favorito e, desta feita, o alvi-negro está favorecido pelos prognosticos — O tricolor acredita que nem tudo está perdido para o seu lado — Formação dos "onzes" para o gigantesco choque

A historia dos classicos nunca se modifica: — sempre há um favorito pelos prognosticos. Desta feita, caberá essa honraria ao Corintians no embate contra o São Paulo, no sensacional choque marcado para hoje no Estadio Municipal do Pacaembu, para o qual convergem todas as atenções dos esportistas bandeirantes. O tricolor está fadado à derrota, pelo menos, no campo dos prognosticos. Quem poderá negar que os pupilos de Nilton estão atravessando fase auspiciosa, conquistando magnificas vitorias que permitiram à equipe do Parque São Jorge manter a liderança sem conhecer até agora um unico revés? Ninguem, pois os companheiros de Touguinha apresentam-se como o melhor quadro do atual certame, merecendo a posição privilegiada que mantem através de uma campanha das mais brilhantes.

O SÃO PAULO QUER SUPERAR A CRISE

Há tempos que o São Paulo vem se debatendo com uma crise interna que arruinou completamente todo aquele trabalho de recuperação moral que estava sendo feito após a perda do campeonato da temporada passada. Os craques resolveram entrar em cena para apoiar determinado paredro, insurgindo-se, por esse motivo, contra o tecnico Leonidas, que passou a ser alvo de ataques pessoais dos seus pupilos. A situação agravou-se de tal maneira que às vesperas do sensacional prelio é nomeada uma comissão para apurar devidamente o que está prejudicando realmente o clube. Em face da crise esboçada, moralmente o trabalho desenvolvido por Leonidas perdeu sua finalidade

O quadro está entregue ao seu proprio destino. Dificilmente o tricolor conseguirá um resultado positivo dentro desse ambiente de intrigas. Todavia, assegura-nos destacado procer: — "Nem tudo está perdido". De fato, nem tudo está perdido.

O São Paulo pode e deve forjar a sua reabilitação, atuando com acerto em suas linhas, procurando colaborar com os proceres do clube que estejam bem intencionados, para salvar o gremio das tres cores de uma derrocada.

O favoritismo corintiano não servirá para tirar o animo dos tricolores. Ao contrario, poderá dar maior força moral aos companheiros de Poy, que poderão surpreender o lider da tabela, pois quase sempre a historia de um classico termina assim: — vence aquele que era derrotado pelos prognosticos

CONFIANTE O CORINTIANS

Os corintianos aguardam confiantes o embate contra os tricolores. Todos os esforços estão sendo conjugados para uma jornada espetacular na tarde de hoje. A liderança e a invencibilidade precisam ser mantidas a qualquer preço. Por esse motivo, grande é a responsabilidade do alvi-negro do Parque São Jorge que deve estar atento para o que der e vier.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Sem problemas que possam afetar a escalação deste ou daquele craque, poderá o Corintians mandar ao gramado o seguinte "onze":

Gilmar — Murilo e Rosalem — Idario, Touguinha e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario (Nelsinho).

Dificil é precisar os elementos que defenderão a jaqueta tricolor na tarde hoje. Inumeras duvidas na equipe sampaulina impedem ao tecnico fornecer a escalação oficial, que poderá ser a seguinte:

Poy — Saverio e Pixo — De Paula, Alfredo e Noronha — Alcino (Augusto), Mandu, Durval (Augusto), Bibe e Lafaiete.

Duas cidades já regularizaram suas inscrições para os Jogos Abertos do Interior

Guaira e Promissão estrearão no importante certame interiorano — Os principais troféus instituidos — Visão retrospectiva do torneio — Notas

Conforme temos noticiado amplamente, a disputa dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, vitoriosa iniciativa do Departamento de Esportes, que anualmente reune em magnificas jornadas de confraternização da juventude interiorana, promete revestir-se na presente temporada de invulgar brilhantismo

Em todos os recantos do "hinterland" paulista o entusiasmo é intenso, esperando-se que a grande competição poli-esportiva venha a registrar êxito sem precedentes em sua historia, coroando, assim, os esforços dos esportistas interioranos, que adextram-se com carinho para as promissoras etapas de outubro.

AS PRIMEIRAS INSCRIÇÕES

Duas cidades, das muitas já alistadas nos Jogos Abertos do Interior, vêm de enviar à C.C.O. as inscrições individuais dos seus elementos, assentando, assim, de pedra e cal, a sua participação na importante Olimpiada que terá, por séde, a cidade de Santos, no periodo de 30 de setembro a 7 de outubro proximo.

Essas duas cidades — Promissão e Guaira, concorrem pela primeira vez. Se é certo que essa circunstancia reflete a propagação cada vez maior do esporte, não é menos verdade que a cidade séde constitui, por outro lado, uma atração. Quem, afinal, do Interior, não deseja visitar Santos, no periodo dos Jogos Abertos, vivendo dias e dias de grande emoção?

Promissão disputará bola ao cesto e xadrez masculino, e voleibol feminino, num total de 21 concorrentes, enquanto que Guaira mandará a Santos, apenas um conjunto de 13 pessoas para as disputas de atletismo.

Ha dias estiveram em visita à C.C.O. de Santos, os representantes de Marilia e Promissão, tratando, ali, de assuntos relacionados com a participação dessas cidades no magno certame.

OS PRINCIPAIS TROFEUS

Alem do Trofeu Cidade de Santos, oferecido pelo vereador João Antunes Matos, para o vencedor coletivo dos Jogos de 1951, haverá outros, valiosos, inclusive o que se denomina "Octavio Spagnuolo", homenagem ao saudoso esportista de Santos, que tanto trabalhou pela grandeza dessa olimpiada.

Haverá, ainda, trofeus para campeões e vice-campeões de todas as modalidades e para os vencedores coletivos, nos setores masculino e feminino.

O trofeu Octavio Spagnuolo terá regulamentação especial e se destina ao vencedor do voleibol masculino, em carater transitorio.

UMA VISÃO RETROSPECTIVA

Quando já nos aproximamos das promissoras jornadas que assinalarão mais uma realização do esporte interiorano, vamos recapitular alguma coisa do passado, focalizando os resultados obtidos no ultimo ano, na cidade de Sorocaba.

Competições masculinas — Cestobol — 1.o — Sorocaba; 2.o — Campinas; 3.o — Ponta Grossa; 4.o — Presidente Prudente; 5.o São José dos Campos e 6.o — Santo André.

Voleibol — 1.o — Santos; 2.o — Campinas; 3.o — São Vicente; 4.o — Tieté; 5.o — Piracicaba e 6.o — Itú.

Xadrez — 1.o — Bauru; 2.o — Campinas; 3.o — Sorocaba; 4.o — Santos; 5.o — Rio Claro e 6.o — Presidente Prudente.

Tenis — 1.o — Bauru; 2.o — Ribeirão Preto; 3.o — Santos; 4.o — São José do Rio Preto; 5.o — Catanduva e 6.o — Araraquara.

Natação — 1.o — Marilia; 2.o Rio Claro; 3.o — Santos; 4.o — Ribeirão Preto; 5.o — Sorocaba e 6.o — Campinas.

Atletismo — 1.o — Campinas; 2.o — Santos; 3.o — Itú; 4.o — Bauru; 5.o — Araçatuba e 6.o — Sorocaba.

Ciclismo — 1.o — São José do Rio Preto; 2.o — Araraquara; 3.o — Santo André; 4.o — Sorocaba; 5.o — Santos e 6.o — São Carlos.

Na parte masculina, a colocação das cidades foi a seguinte: 1.o — Campinas, 38 pontos; 2.o — Santos, 36; 3.o — Bauru', 29; 4.o — Sorocaba, 24; 5.o — São José do Rio Preto, 16; 6.o — Marilia, 13; 7.o — Ribeirão Preto, 11; 8.o — Rio Claro, 10; 9.o — Araraquara, 9; e 10.o — Itu e Santo André, 6.

CADEIRAS NUMERADAS

A C. C. O. continua recebendo reservas para cadeiras numeradas (assinatura) para os proximos Jogos Abertos. Como essas localidades têm recebido franca aceitação, por parte do publico local e mesmo de fora, segue-se que os interessados não devem deixar de providenciar, nesta oportunidade, garantindo-se, dessa forma, a sua cadeira permanente para a empolgante olimpiada que se aproxima.

S. E. Palmeiras e C. Paulista de Patinação os adversarios da quarta rodada do campeonato de hoquei

NO PRELIO PRINCIPAL O EQUILIBRIO DE FORÇAS DOS CONTENDORES NÃO PERMITE APONTAR O PROVAVEL VENCEDOR — FAVORITA A S. E. P. NO ENCONTRO PRELIMINAR — QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Em sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu, a disputa da 4.a rodada do 2.o turno do certame, sendo adversarios a S. E. Palmeiras e o C. Paulista de Patinação.

No prelio principal o equilibrio de forças dos contendores não permite que se aponte o provavel vencedor.

E' bem verdade que o quadro esmeraldino, no qual militam bons valores do esporte do estique e do patim, ocupa a posição de "lanterninha" devido a um inexplicavel decrescimo de produção de seus jogadores.

Contudo, tem o conjunto alviverde elementos com credenciais para fazê-lo melhorar na colocação em que se encontra.

Jogando à base de entusiasmo, a falange do clube do bairro do Itaim, com eximios patinadores, tem conquistado expressivas vitorias suplantando quadros que eram até apontados como favoritos.

Todavia, se analizarmos quadro por quadro, há equivalencia de forças dos litigantes, sendo arriscado prever-se o vencedor.

No encontro preliminar, a vitoria deverá ser colhida pela S. E.P., cujo sexteto vem apresentando melhor padrão de jogo de atuação em atuação.

Isso não significa, porem, que o quadro do C.P.P. seja um adversario desprezivel, pois ele é constituido por dedicados defensores, que jogam com alma e destemor.

QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados:

S. E. PALMEIRAS — Ivo, Castilho e Italo; Vicente, Uszball e Miro.

C. P. PATINAÇÃO — Manuel, Braulio e Nelson; Osvaldo, Jamil e Mario.

Componentes do quadro principal do Clube Paulista de Patinação.

AUTORIDADES E JUIZES

Indicados pela F.P.H.P. servirão as seguintes autoridades e juizes:

REPRESENTANTE — Osvaldo Boccomino; anotador — Antonio Requena Neto; cronometrista — Alvaro de Oliveira Desiderio; juizes — 1.os quadros Paulo Giraudon (Lula), 2.os quadros Raul Lara.

Às 20 e 30 horas terá inicio o encontro preliminar e às 22 horas o jogo principal .

RALF E KALED VÃO LUTAR EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO

A refrega será travada no dia 2 do mês vindouro — Reina grande expectativa nos circulos esportivos em torno da sensacional peleja

Os aficçoados do esporte das luvas exultam com a noticia da realização da refrega a ser disputada no dia 2 do mês vindouro, sabado proximo, no ginasio do Pacaembú, quando Ralf Zumbano e Kaled Curi irão defrontar-se em disputado titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve.

Após varios entendimentos, a Federação Paulista de Pugilismo oficiou à entidade maxima solicitando homologação da peleja, de vez que o titulo encontra-se vago.

O combate reune os dois maiores expoentes do puglismo nacional nessa categoria, reinando grande expectativa nos circulos esportivos em torno do sensacional encontro.

Dotados de classe e valor incontestaveis, os antagonistas estão capacitados a proporcionar uma peleja memoravel nos anais da "nobre-arte".

Equivalentes em forças e qualidades, os contendores irão empenhar-se com afinco para colher os louros da vitoria, que poderá pertencer tanto a Ralf como a Kaled.

Sendo de suma importancia para ambos um resultado favoravel, pois um insucesso poderá afetar a carreira que abraçaram, estão êles entregues a meticulosos treinos para subirem ao ringue ostentando otima forma.

Vença este ou aquele, o que podemos afiançar é que o triunfo só poderá ser obtido a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Ralf Zumbano, que disputará com Kaled Curi o titulo de campeão brasileiro da categoria peso pena.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Tambem o publico carioca terá oportunidade de assistir a um embate de projeção. Desnecessario é qualquer comentario a respeito de um choque Flamengo-Botafogo. Tradicionais rivais do futebol guanabarino, consequem apresentar grandes espetaculos ao publico que lota os estadios para assistir ao sensacional choque.

Mais preparado tecnicamente, o Flamengo surge com maiores possibilidades para terminar a peleja com o placarde do Maracanã a seu favor. O clube de Carlito Rocha preparou-se com carinho. Seus ultimos treinos tiveram o condão de preparar espiritualmente os "cracks" do gremio da "Estrela Solitaria" para o prelio. Por esse motivo, o duelo deverá ser renhido.

— Os jogos da terceira rodada do campeonato carioca são os seguintes:

Flamengo-Botafogo, no Maracanã.

São Cristovão-Vasco da Gama, em Figueira de Melo.

Bonsucesso-America, em Teixeira de Castro.

Madureira-Fluminense — Em Conselheiro Galvão.

Canto do Rio vs. Olaria, em Caio Martins.

—— Referindo-se ao prelio travado entre o Flamengo e o Olaria, na rua Barirí, a critica lembra que reviveu tal jogo os velhos tempos do futebol carioca, em que os gramados eram invadidos pela assistencia, confundindo-se o povo com os juizes e jogadores, praticando-se depredações, arruaças e até tiros.

Felizmente, a atitude assumida pelo juiz Gama Malcher, recusando-se terminantemente a dar inicio ao jogo sem que a situação fosse normalizada, o que só aconteceu muito tempo depois da hora marcada para o inicio do prelio, evitou coisas desagradaveis.

Assim mesmo, pelo menos 10 pessoas ficaram feridas, com a invasão do campo pelo povo que acorrera ao pequeno estadio suburbano, sendo que um menino está com suspeita de fratura do craneo.

—— Durante a partida entre o São Cristovão e o Botafogo, o medio direito Rubinho, pertencente ao segundo clube, fraturou a perna, ao ser atingido por Carlinhos.

Rubinho foi recolhido ao Hospital dos Acidentes, acreditando-se que permanecerá inativo cerca de 30 dias.

—— Mais quatro Estados fizeram sua inscrição ao proximo Campeonato Brasileiro de Cestobol. São eles: Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Maranhão, que acaba de se dirigir à C. B. D.

O total de inscrições ao referido certame já sóbe a quinze entidades, o que constitui um novo recorde.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F. suspendeu ontem, por dois jogos, os jogadores Sebastião, do Botafogo, Tozzi, do São Cristovão, e Barros, tambem do Botafogo. Em quatrocentos cruzeiros, foi multado o jogador Alfredo, do Vasco da Gama.

—— O Fluminense solicitou licença da F. M. F. para jogar quarta-feira proxima com o Vila Nova, que disputa o certame mineiro de futebol.

O prélio será travado à noite.

—— A Federação Metropolitana de Remo realizará amanhã na enseada de São Francisco, na vizinha cidade de Niterol, mais uma regata da atual temporada, devendo dela participar todos os clubes filiados.

O favorito da prova é o Icaraí.

—— Os dirigentes da Federação Metropolitana de Cestobol visitarão nos proximos dias o prefeito João Carlos Vital, a fim de expor ao chefe do Executivo Municipal as necessidades prementes de basquetebol da cidade, inclusive as dificuldades em que se encontra para participar do Campeonato Brasileiro de Santa Catarina.

As três partidas complementares da nona rodada do campeonato

RADIUM VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, GUARANI VS. JUVENTUS E PORTUGUESA SANTISTA VS. JABAQUARA, AS DEMAIS PELEJAS DA ETAPA

Mais três partidas do campeonato da cidade estão marcadas para hoje. Todas elas serão disputadas fora da Capital, ficando o classico São Paulo-Corintians como a unica atração da tarde esportiva de hoje na Paulicéia.

EM MOCOCA

Dos mais interessantes é o embate de Mococa, onde o Radium receberá a visita da Portuguesa de Desportos. Em seus dominios, surge o gremio local credenciado a fazer frente aos "lusos", podendo oferecer apreciavel resistencia.

Os dois quadros deverão formar:

RADIUM — Caju; Agnaldo e Olegario; Baia, Gonçalves e Stacis; Bagunça, Beijinho, Sturaro, Lara e Ari.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Haroldo e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Leopoldo (Simão).

EM SANTOS

Portuguesa santista e Jabaquara serão adversarios em "Ulrico Mursa". Partida relativamente facil para a "briosa", que não precisará empregar seus melhores recursos para vencer destacadamente o modesto conjunto da Ponta da Praia. Todavia, os "cracks" da Portuguesa precisam jogar com vontade, pois um otimismo exagerado poderá levar o quadro à derrota.

Eis os quadros:

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Olavo; Nestor, Cornelio e Nelson; Tiãozinho, Zinho, Vaguinho, Baia II e Rubens.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Léo (Boca), Abdala e Feijó; Alemão, Barbui, Juarez, Clovis e Osvaldinho.

EM CAMPINAS

Para a terra de Carlos Gomes foi designada a peleja Guarani vs. Juventus, que poderá apresentar lances sensacionais, principalmente se levarmos em conta a igualdade de forças entre os antagonistas. Jogando em seus dominios, apoiado pela sua entusiastica "torcida", de locais poderão colher uma vitoria de grande expressão.

As equipes estarão assim formadas:

GUARANI: — Dirceu; Herbert e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Santo Cristo, China, Romeu, Harry e Maurinho.

JUVENTUS — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nezio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Luiz.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BOLINHA PODERA' SER ELIMINADO — Durante a partida entre o São Paulo e o Comercial, Bolinha, defensor deste ultimo clube, ao ser chamado à ordem pelo arbitro Ahlner, desferiu-lhe um ponta-pé na perna. Tal fato foi testemunhado pelo representante da F. P. F. que não teve duvidas em apontar Bolinha, em seu relatorio, como agressor. O mesmo sucedeu com o arbitro sueco, que citou o centro medio do alvi-rubro. Bolinha, em virtude da gravidade da acusação, já foi suspenso preventivamente enquanto aguarda o julgamento, em sessão do T. J. D. da proxima semana. O "crack" agressor está indiciado num artigo que prevê a eliminação do infrator, motivo por que está sendo ansiosamente aguardado o julgamento de Bolinha.

* * *

HOJE, A DECISÃO FINAL DO "CASO" LEONIDAS — Finalmente, hoje à noite, a comissão designada pela diretoria do São Paulo fará a entrega do relatorio final da rumorosa divergencia entre o tecnico Leonidas e os "cracks" do plantel tricolor. Embora nada houvesse transpirado a respeito, podemos assegurar que o "Diamante Negro" será afastado da direção tecnica da equipe. E' que a maioria dos proceres do gremio das tres cores está ao lado dos jogadores, não sendo possivel a pacificação entre os elementos envolvidos pelos fatos que determinaram a crise.

* * *

CICIÁ RECUSOU-SE A DEFENDER O NACIONAL — Ciciá, conforme tivemos ocasião de divulgar, estava sendo pretendido pelo Nacional. O Corintians não colocou objeção alguma às pretenções do clube da Estrada, colocando o "crack" à disposição do Nacional. Acontece, porem, que Ciciá, consultado a respeito, negou-se a defender o gremio da rua Comendador Sousa, preferindo continuar no Corintians como reserva.

* * *

RUBENS SERA' CEDIDO AO FLAMENGO — Não é de hoje que data o interesse do Flamengo pelo atacante Rubens. Varias vezes o jovem defensor da Portuguesa de Desportos foi procurado pelos emissarios do clube carioca que lhe faziam propostas tentadoras. Rubens defendia então o Ipiranga, que teimava em não consentir na transferencia de seu defensor para os clubes da Guanabara. Agora, em virtude dos fracassos de Rubens na equipe principal "lusa", o Flamengo voltou a insistir junto à diretoria do gremio do largo São Bento, solicitando o "passe" de Rubens. Pelo que nos informaram, está quase assentada a sensacional transferencia, dependendo apenas de certos pormenores financeiros, que deverão ser solucionados no decorrer desta semana.

ATIVIDADES DO PIRATININGA MOTO CLUBE

Três provas dedicadas aos cronistas, locutores e fotografos esportivos — Excursões

Felipe Carmona, destacado corredor do Piratininga Moto Clube.

Com o proposito de levar avante um programa social-esportivo, a diretoria do Piratininga Moto Clube elaborou para o segundo semestre do corrente ano o seguinte calendario:

ESPORTE: — Torneio Interestadual no autodromo de Interlagos, denominado "Grande Premio Piratininga", com a participação de corredores dos seguintes Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

(Conclui na 11.a página).

5 POR DIA...

1 — No campeonato carioca de futebol, apenas o Vasco e o America ainda não foram "lanterninhas". Todos os outros já ficaram no ultimo lugar. O Fluminense, em 21; o Botafogo, em 23; o Flamengo, em 33 (1.o ano do profissionalismo); o Bangu, em 1909 e 40; o São Cristovão, em 916, 22 e 50; o Madureira, em 38, 45 e 48; o Canto do Rio em 49 e o Olaria, em 35 e 36.

★

2 — No Campeonato Mundial de Iatismo, efetuado em Havana (Cuba), em 1950, colocou-se em primeiro lugar Clement Inclan, de Cuba; em 2.o, Ted A. Wells, dos Estados Unidos, e, em 3.o, Armando Norman, do Brasil.

★

3 — Atravessar o Canal da Mancha a nado constituia uma das maiores glorias da natação universal. O famoso Mar da Europa Ocidental, formado pelo Atlantico e apertado entre o sul da Inglaterra e o norte da França, é um dos mais perigosos que se conhece. Porque as marés e as correntes costeiras, em suas aguas sempre revoltas, tomam amplitudes excepcionais. Sua profundidade varia de 50 a 100 metros e a menor distancia é entre o Cabo Nez, na França, e a Rocha de Shakespeare, na Inglaterra. Isto no Passo de Calais, estreito que une a Mancha ao Mar do Norte.

★

4 — Hector Cattaruzza foi um dos famosos do tenis. Fazendo a biografia de Suzanne Lenglen diz... "y aquellos que como yo tuvieram la felicidad de verla jugar no podrán considerarla solamente una virtuosa de la raqueta, sino algo más: uno de esos seres geniales que pasan sobre la tierra dejando un recuerdo imperecedoro".

★

5 — O S. Paulo Atletic (clube dos ingleses), nos seus primeiros tempos, era quase invencivel! Campeão de 1902, 3 e 4. Em 1906, já perdia facilmente. Os paulistas já sabiam jogar... Nesse ano, o Atletic sofreu sua maior derrota: 9 a 1. Vitoria do Internacional. Depois dessa derrota, o S. Paulo Atletic desistiu dos jogos restantes do certame de 1906... — L. S.

Isenção de tributos para os clubes esportivos

Encaminhada à Secretaria das Finanças do municipio da capital a representação do DEESP — Será estabelecida jurisprudencia sobre a materia — Outros pormenores

A tributação dos esportes, notadamente nas esferas amadoristas, tem constituido a constante preocupação dos mentores de nossas especializadas, que constantemente são obrigadas a recorrer aos poderes competentes, solicitando concessões especiais, quando na verdade a materia está regulada pelo decreto-lei federal n.o 3.199, que regulamenta as atividades esportivas em nosso país.

O decreto lei federal n.o 3.199 estabeleceu que as exibições publicas promovidas pelas entidades esportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos são isentas de quaisquer impostos ou taxas federais, ficando as autoridades estaduais e municipais obrigadas a expedir atos necessarios a todas as isenções da mesma natureza.

Nese particular o governo do Estado aboliu pelo decreto 1.119 e pela lei n.o 458, todas as suas taxas, ficando entretanto a Municipalidade de São Paulo à margem da execução do 3.199.

Tratando-se apenas de regularizar uma situação já prevista no país, e dada a oportunidade da medida, uma vez que realmente vem prestar inestimaveis serviços aos clubes, o Departamento de Esportes do Estado encareceu a necessidade de uma solução satisfatoria ao caso, em oficio dirigido ao secretario dos Negocios do Governo, levando em conta que se formaria definitivamente, jurisprudencia sobre o assunto, não havendo necessidade que fossem feitos constantes pedidos por parte dos interessados.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Em resposta à solicitação do DEESP a Secretaria do Governo transmitiu copia do texto que a Prefeitura da Capital lhe encaminhara. Pelo mesmo se depreende que o assunto foi encaminhado à Secretaria das Finanças da Municipalidade, a qual estudará a questão aventada, agora já em processo. Desse modo a pretensão dos clubes e entidades amadoristas para uma solução, a qual, sem duvida alguma, virá trazer maior beneficio ao esporte municipal, haja visto as grandes percentagens de rendas que deixarão de rumar para os cofres publicos, para serem revertidas em prol, unicamente, do proprio esporte.

Regulamento para a disputa da «II Ginkana Paulista»

Relação dos obstaculos — Os primeiros inscritos

Conforme tem sido amplamente divulgado, o Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, promoverá no dia 2 de setembro vindouro a interessante competição esportivo-social "II Ginkana Paulista", cuja disputa será efetuada no vale do Anhangabaú.

A competição é mais uma prova da habilidade e dextreza, devendo os concorrentes, em dupla mista, removerem os obstaculos colocados ao longo do percurso, sem falhas e no menor espaço de tempo.

Os obstaculos são faceis e interessantes, não requerendo nada de excepcional do piloto ou da sua acompanhante.

Será declarado vencedor o concorrente que cumprir o percurso no menor tempo e com o minimo de falhas.

REGULAMENTO

A fim de elucidar os interessados, divulgamos, em seguida, o regulamento da prova:

"1.o — A II Ginkana Paulista, promovida pela Secção de São Paulo do Automovel Club do Brasil, tem sua data marcada para o proximo dia 2 de setembro, com inicio às 9 horas, no Vale do Anhangabaú.

2.o — Será permitida a inscrição de qualquer tipo de carro, isso porque não se trata de uma corrida, mas sim de uma prova de habilidade; os veiculos poderão ser conversiveis ou não.

3.o — No ato da inscrição, o concorrente terá que apresentar sua carteira de habilitação e o nome da concorrente (uma senhora ou senhorita); a taxa de inscrição será de Cr$ 150,00 para os concorrentes que não forem sócios do A.C.B. e de Cr$ 100,00 para os nossos associados.

4.o — A corrida não terá cater eliminatorio ou de desclassificação; para a colocação dos concorrentes, prevalecerá o tempo que os mesmos gastarem durante o percurso.

5.o — Para os principais classificados serão ofertadas artisticas taças e medalhas, alem de ricos mimos às acompanhantes.

6.o — Durante todo o percurso os veiculos deverão permanecer com as portas fechadas"

OS OBSTACULOS

A relação dos obstaculos é a seguinte:

1.o — O carro deverá parar numa bomba, localizada no rescinto, e receber cinco (5) litros de gasolina.

2.o — A acompanhante deverá descer do carro, abrir e fechar uma cancela e tocar a buzina de um veiculo que se encontrará estacionado ao lado.

3.o — A acompanhante deverá colocar uma linha na agulha.

4.o — Os concorrentes (a moça e o rapaz) deverão remover os bonecos que estarão no meio da pista.

5.o — O concorrente servirá à sua acompanhante um refrigerante, que deverá ser tomado com com o auxilio de um canudo.

6.o — O concorrente deverá quebrar uma moringa de barro, com a cabeça coberta por um capuz.

7.o — A acompanhante deverá remover da pista uma carroça com um burro atrelado; deixar o carro passar; e recolocá-lo no lugar primitivo.

8.o — O veiculo deverá passar, em marcha a ré, entre duas fileiras de garrafões; os frascos que forem derrubados deverão ser recolocados pela acompanhante.

9.o — A acompanhante descerá do carro e servirá um café ao motorista.

10.o — A dupla deverá dançar ao redor de uma vitrola, durante o tempo de dez segundos (10")

OS INSCRITOS

Até ontem à tarde, onze duplas já se encontravam inscritas no importante torneio automobilistico do proximo dia 2. E' a seguinte a relação nominal dos primeiros inscritos: Luiz Carvalho Fernandes-Vera da Cunha Bueno, Cobiniano D'Aquino Fonseca-Sonia Cunha Bueno, Luiz Augusto do Amaral-Lilete Paula

(Conclui na 11.a pag.)

SALTOS ORNAMENTAIS NO GINASIO DO TIETE

Os melhores especialistas do Estado exercitam-se com a rêde elastica — Valiosa contribuição do Departamento de Esportes — Hoje o primeiro ensaio

As condições climaticas predominante em nossa capital, indiscutivelmente, comprometem o exito dos programas organizados pelas entidades especializadas, destacando-se, pela sua natureza, os empreendimentos integrados no setor aquatico, pois em nossa capital, as atividades só podem ser incrementadas a partir de novembro, não indo as competições oficiais alem de março, portanto, apenas cinco meses em cada periodo de doze.

Com a construção da piscina aquecida, por iniciativa do Departamento de Esportes, teremos algumas dificuldades contornadas, e dessarte será possivel melhor aproveitamento de nossos especialistas, com flagrantes progressos em relação aos niveis tecnicos até agora conseguidos. Mas enquanto a piscina da Agua Branca não fôr concluida, tendo em vista os proximos compromissos da aquatica de nossa terra, impõe-se outras medidas capazes de assegurar eficiencia ao treinamento, alem de proporcionar maior rendimento.

Demonstrando perfeita compreensão dos problemas que assoberbam os nossos esportes, com maior intensidade em algumas especialidades, tem o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, envidado os maiores esforços no sentido de superar algumas dificuldades que ainda continuam desafiando a dedicação dos mentores de nossa terra, encontrando soluções que bem ressaltam os propositos de levar a bom termo o amplo de programa de amparo e difusão a que se propôs o D. E. E. S. P. quando de sua instituição.

O ultimo concurso do capitão Padilha em pról da maior eficiencia dos nossos militares, sem duvida, foi a oferta de uma rede elastica à Federação Paulista de Natação, aparelhamento que permitirá aos nossos especialistas em saltos ornamentais os exercicios fora d'agua, portanto, na quadra invernal. Em recinto fechado os nossos especialistas estarão a salvo da intemperie, e dessarte poderão realizar proveitosos exercicios acrobaticos, em sua maioria compreendidos nos certames oficiais desta especialidade.

Hoje teremos a primeira pratica dos especialistas com a apresentação da rede elastica. O apronto terá lugar no amplo ginasio do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas, e será superintendido pelo sr. Anibal Luz, vice-diretor do departamento de saltos ornamentais da Federação Paulista de Natação.

A F. P. N., por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os especialistas, naquele local.

Não encontrou difilcudade a Ponte Preta para vencer destacadamente o Ipiranga

A PARTIDA DISPUTADA NO PACAEMBU' APRESENTOU O SEGUINTE PLACARDE: SETE PARA OS CAMPINEIROS E 2 PARA O CLUBE DA "COLINA HISTORICA"

O resultado final da partida realizada na rua Javari foi recebido com geral surpresa. Dificilmente uma peleja entre dois conjuntos de iguais possibilidades tecnicas permite que um dos contendores faça um placarde tão elastico, como suceedu ontem com a Ponte Preta, que "goleou" inesperadamente o Ipiranga pela dilatada contagem de sete a dois, através de uma partida em que não chegou a render normalmente. Utilizou-se, sem grandes esforços, dos seus recursos, para surgir como um quadro superior no gramado. O Ipiranga jamais chegou a ser um adversario perigoso. Não se encontrou durante os noventa minutos de jogo. Falho na defesa, quase inofensivo no ataque. Por absurdo que pareça, apenas depois que a contagem chegou aos cinco é que a linha de frente do alvi-negro começou a realizar alguns movimentos ofensivos...

As contusões de Valentino e tambem a de Flavio, que, já no primeiro tempo, jogava irregularmente, diminuiram as possibilidades dos locais, mas de modo algum estes fatores podem ser apontados como decisivos.

DETALHES DA PARTIDA

O jogo entre juvenis, disputados pelas equipes do Nacional e do Ipiranga, dentro do respectivo campeonato, foi vencido pelos "nacionalistas", pela contagem de dois a um.

O jogo principal foi dirigido por Sten Ahlner, que teve algumas falhas, sem influir no resultado substancial do encontro. O penal marcado contra o clube de Campinas e do qual resultou a conquista de um dos tentos do Ipiranga, existiu. Não houve violencia, mas houve a infração.

O prelio rendeu Cr$ 22.020,00. Bôa, considerando-se que a peleja não envolvia grande interesse.

Os quadros jogaram com as seguintes organizações:

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Stalingrado; Manoelito, Dias e Inglês; Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Roverio.

IPIRANGA — Valentino; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Carlos e Henrique; Placido, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos oito minutos, entrando rapidamente numa jogada armada por Lelé, Moacir abriu a contagem. Aos 12 minutos, Stalingrado deteve irregularmente Chuna, dentro da área. Penalidade maxima indiscutivel assinalada pelo arbitro. Valter cobrou a falta com precisão, empatando o jogo. Aos 23 minutos, com um tiro inesperado, Moacir voltou a marcar. Aos 37 minutos, aproveitando-se de um centro partido da esquerda, Isauldo, mesmo acossado por um adversario, acertou potente cabeçada, mandando a bola ás rêdes. Com três a um no marcador, veio o término da fase inicial.

Logo no inicio da etapa derradeira, Valentino foi atingido por Alberto, numa confusão à boca da méta. Aos seis minutos, Moacir concluiu com êxito um "passe" de Isauldo. Nessa ocasião, Valentino abandonou o gramado para ser socorrido, passando o Ipiranga a jogar com Placido no arco. Roverio, aos 16 minutos, aumentou a contagem a favor da Ponte Preta. Aos 20 minutos, Valentino retornou a campo, demonstrando estar sériamente contundido. Aos 34 minutos, Moacir aproveitou a indecisão dos zagueiros contrarios durante a cobrança de um escanteio, para marcar outro tento. Aos 41 minutos, voltou o Ipiranga a assinalar outro ponto. Fê-lo Chuna, cobrando uma falta fóra da área. Logo após, coube a Roverio encerrar a contagem da partida, acertando um tiro impressionante.

E o marcador no final da contenda marcava: sete para a Ponte Preta e dois para o Ipiranga.

Atividades do Piratininga

(Conclusão da 10.a página).

Este torneio será dividido em tres provas a serem disputadas nas seguintes datas:

1.a prova — 30 de setembro de 1951. — Homenagem a Imprensa Esportiva.

2.a prova — 28 de outubro de 1951 — Homenagem ao Rádio Esportivo.

3.a prova — 25 de novembro de 1951. — Homenagem aos Fotografos Esportivos

Como se vê, serão disputadas tres provas, as quais contam com a participação de corredores paulistas, cariocas, mineiros, paranaenses, catarinenses e gauchos, onde, por nimia gentileza dos dirigentes do P. M. C. serão homenageados os cronistas, locutores e fotografos esportivos.

TURISMO: — Aproveitando os proximos feriados de setembro, organizou o Departamento de Turismo magnifica excursão ao Pico de Itatiaia, obedecendo o seguinte itinerario:

Saida de São Paulo: 7 de setembro, às 6 horas da manhã da sede social, rumo a Rezende, onde os excursionistas assistirão na Escola Militar as solenidades da festa de nossa Independencia. Almoço em Rezende. Às 16 horas, saida de Rezende rumo à Barra Mansa onde haverá pouso.

Dia 8 de setembro: saida de Barra Mansa, às 7 horas, rumo à Volta Redonda, onde está programada uma visita à Grande Usina. Almoço em Barra Mansa, de onde às 13 horas, será dada saida para Itatiaia, onde estão reservados aposentos para os excursionistas, na magnifica Fazenda Campo Belo.

Dia 9 de setembro: Visitas e passeios pelos arredores de Itatiaia. O regresso para São Paulo está marcado para o dia 9 às 13 horas.

Esta excursão é reservada exclusivamente aos associados, e poderá ser feita de moto ou automovel.

MAIS UM CLASSICO NO CERTAME ARGENTINO

O Independiente será o adversario do Boca Juniors — Os demais prelios da etapa portenha

O campeonato argentino de futebol terá prosseguimento hoje, apresentando entre os jogos marcados um sensacional classico que poderá modificar diversos dos primeiros postos. Boca Juniors e Independiente, protagonistas do embate, esperam movimentar uma grande "torcida" para o gramado dos "zeineses", local do prelio.

Os jogos da rodada portenha são os seguintes:

Chacarita Juniors vs. San Lorenzo.

Estudiantes de La Plata vs. Racing.

Quilmes vs. Newell's Old Boys.

Ferro Carril Oeste vs. Lanus.

Huracan vs. Atlanta.

Banfield vs. Velez Sarsfield.

Independiente vs. Boca Juniors.

Platense vs. Gimnasia y Esgrima.

O XV DE NOVEMBRO FEZ PERIGAR A VITORIA DO PALMEIRAS

O campeão venceu o gremio de Piracicaba pela contagem minima — Sofrivel a conduta das duas equipes

A equipe do Palmeiras voltou a decepcionar os seus aficionados ontem à tarde, no Parque Antartica por ocasião do prelio que sustentou contra o XV de Novembro, vencendo pela apertada contagem de um a zero, através de uma partida mediocre, onde os dois conjuntos estiveram abaixo da critica, apresentando um espetaculo dos mais pobres. Mais uma vez, portanto, o campeão da "Taça Rio" disputou um encontro inconvincente, muito falho, no primeiro tempo, quando permitiu ao adversario deixar a impressão de que estava mais capacitado para vencer. No segundo tempo, é certo, por força das proprias circunstancias, o Palmeiras forçou mais a marcha do jogo. Teve mais presença Lutou pelo triunfo, é verdade, mas pôde registra-lo apenas por um a zero, e por assim dizer acidentamente

Todavia, ficou positivado que o Palmeiras não atravessa uma fase tecnica excepcional De qualquer modo, o alvi-verde não conseguiu dar expressão ao seu triunfo, a expressão desejada pela coletividade do verde e branco e, especialmente, reclamada pela sua categoria de grande equipe. O XV de Novembro, que, no 1.o tempo, chegou a ser muito perigoso, teve contra si a contusão de Sordi, que, no inicio do segundo tempo, foi atuar no ataque para fazer numero. Cardoso recuou para a zaga e Gatão retrocedeu para a linha media Com esta alteração, a linha de frente do XV de Novembro perdeu sua agressividade, verificando-se que os vencidos tiveram esta circunstancia ponderavel contra si, atenuando a significação de uma derrota que se verificou mais por obra da "chance" dos locais do que propriamente pelo seu comportamento tecnico.

Como espetaculo, num e noutro periodo, o prelio foi apenas discreto, não merecendo qualquer referencia elogiosa.

PORMENORES DO ENCONTRO

As equipes formaram:

PALMEIRAS: — Fabio — Salvador e Juvenal — Fiume, Vila e Dema — Lima, Ponce, Richard, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO: — Fernandes — De Sordi e Idiarte — Cardoso, Armando e Aedo — Jairo, Moreno, Genê, Gatão e Antonio Carlos.

O sueco Ackborn foi o arbitro do encontro. Seu trabalho foi regular. Apitou com acerto durante a primeira fase, pecando na etapa derradeira pelo defeito de assinalar faltas inexistentes.

O unico tento da partida foi consignado por Rodrigues, aos 17 minutos, da fase final. Depois de uma trama no meio do campo, Jair recebeu a bola nas proximidades da meta contraria, onde divisou Rodrigues. O "passe" foi executado e Rodrigues concluiu, falhando o arqueiro Fernandes na intervenção.

A renda chegou a casa dos Cr$ 135.320,00.

SANTOS E NACIONAL EMPATARAM NO "FORTIM" DE VILA BELMIRO

SANTOS, 25 (Asapress) — Resultado inesperado ocorreu hoje nesta cidade, no jogo realizado entre o Santos e o Nacional.

No seu "fortim" o alvi-negro é sempre franco favorito, e era o indicado como vencedor, quase que sem duvida, ainda mais que o seu adversario não reunia condições tecnicas que o apontassem, pelo menos, para conseguir um empate. No entanto, o impossivel aconteceu. Embora marcando dois tentos no inicio do jogo, o Santos não soube manter sua vantagem e o Nacional aproveitou-se bem da indecisão do seu adversario, para igualar o marcador.

Todos os tentos foram assinalados no primeiro tempo. Antoninho abriu a contagem aos 5 minutos e Cilas marcou o segundo tento do Santos aos 17. Parece que daqui em diante o Santos teve certeza na vitoria e passou a se desinteressar pelo placarde. O Nacional não se deu por vencido, e aproveitando uma oportunidade aos 38 minutos, marcou o seu primeiro tento por intermedio de Paulo, e Sampaio, ao encerrar a primeira fase, consignou outro ponto. Assim terminou a fase inicial com dois tentos para cada contendor. No segundo tempo não se verificou modificação da contagem.

Apitou o encontro o sr. Costa Lindenberg, e os quadros formaram assim:

SANTOS — Leonidio, Helvio e Atilio; Nenê, Pascoal e Ivã; Pinhegas, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

NACIONAL — Furlã, Nino e Lorico; Walace, Helio e Rivetti; Chicarelli, Charuto, Sampaio, Elson e Paulo.



SCANIA-VABIS
o melhor caminhão suéco





Companhia Radiotelegráfica Brasileira
"VIA RADIOBRAS"
RADIOGRAMAS PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO
COMUNICAÇÕES DIRETAS COM OS PRINCIPAIS CENTROS COMERCIAIS NO ESTRANGEIRO
Recebido em São Paulo 1951 JUL 31 8 09
Data
N.° 2002
STUDEBAKER-E.L.I.T
SÃO PAULO
RADIOGRAMA
Centro Radiotelegráfico, Rua São Bento, 357 - São Paulo - Tel. 33-4111

SP14/31/CS
SODERTALJE 38 31 1010
ELIT SAOPAULO --
CONGRATULATIONS STOP FIRST SHIPMENT OF SCANIA VABIS CHASSIS SENT JULY 11 BY MS BRASILIEN STOP GOOD LUCK AND BEST WISHES AS YOU JOIN INTERNATIONAL FAMILY OF SCANIA VABIS DEALERS AND THEIR THOUSAND OF SATISFIED CUSTOMERS
SCANIA
CT- 11
TELEFONE 33-4111

SP 14/31/CS
SODERTALJE 38 31 1010
ELIT SÃO PAULO
Congratulações. Primeiro embarque de chassis Scania-Vabis seguiu pelo MS Brasilien. Bôa sorte e os melhores votos ao se integrarem na família internacional de distribuidores e milhares de possuidores satisfeitos.
SCANIA

MAIS DE CINQUENTA ANOS DE PRIMAZIA

Serviço de peças
e assistência mecânica
garantido pelos
distribuidores de
STUDEBAKER
MASSEY-HARRIS

Distribuidores Exclusivos:
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224
Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Caixa Postal, 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO: Rua São Clemente, 83
Fone: 46-1414 — Caixa Postal, 2382 — Dist. Federal

Norton

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O VI CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA O IMPORTANTE COTEJO — OS QUE PODEM PARTICIPAR DAS PROVAS MAXIMAS DESTA ESPECIALIDADE — O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO — PROCLAMAÇÃO DE CAMPEÕES

No proximo domingo, sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, terá inicio o certame maximo estadual desta especialidade, empreendimento que despertando grande interesse nas esferas ligadas aos acontecimentos desta natureza.

O importante cotejo do tiro ao alvo paulista será dividido em nove etapas, que serão cumpridas no periodo compreendido entre os dias 2 de setembro e 7 de outubro, a saber:

Setembro:

2 — Pistola livre.
7 — Carabina — deitado.
9 — Tiro rapido às silhuetas.
16 — Carabina — 3x40.
23 — Revolver cal. 32|38.
29 — Tiro rapido sob comando.
30 — Carabina — 50|100.

Outubro:

6 — Tiro rapido de defesa.
7 — Fuzil de Guerra

OS PARTICIPANTES

Cada Sociedade filiada poderá concorrer com uma turma em cada prova, devendo tomar parte, pelo menos, em uma delas.

As turmas serão constituidas de cinco atiradores, classificando-se pela soma dos pontos obtidos pelos três melhores.

Somente poderão tomar parte no Campeonato os atiradores devidamente registrados na Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

As inscrições foram encerradas para todas as provas, entretanto, se por qualquer motivo ocorrer alguma modificação em uma das turmas, as substituições deverão ser comunicadas até quatro dias antes da respectiva prova.

AS PROVAS

Para a realização de cada prova, em cada estande, os postos de tiro serão sorteados com antecedencia de uma semana, ficando a cargo das sociedades respectivas a indicação da ordem dos atiradores de cada turma.

Serão considerados desistentes os atiradores que não estiverem nos respectivos postos à hora determinada para o inicio da prova.

A Sociedade concorrerá com tantos atiradores a menos, quantos postos se apresentarem vagos ao ser iniciada a prova.

Haverá uma tolerancia de 30 (trinta) minutos para o atirador iniciar a prova, não lhe sendo abonado esse tempo para termina-la.

Cada turma será representada por um chefe para quaisquer entendimentos com o juri, podendo, entretanto, os atiradores comunicar-se diretamente com o fiscal da prova, com respeito á qualquer ocorrencia que haja com seu alvo, arma ou munição.

As provas serão dirigidas por um juri previamente nomeado pela F P. T. A., o qual será soberano e de suas decisões não haverá recurso.

Disciplina e espirito de solidariedade serão imprescindiveis para a perfeita execução das provas.

A CLASSIFICAÇÃO

Os alvos, depois de apurados, poderão, a criterio da diretoria da F P. T. A., ser entregues aos atiradores.

Haverá classificação coletiva e individual.

A contagem de pontos para as turmas será feita na seguinte base:

1.o lugar, 5 pontos; 2.o, 3; 3.o, 2, e 4.o, 1 ponto.

A classificação será feita pela soma total dos pontos obtidos pelas respectivas turmas.

O desempate será feito na seguinte ordem:

a) — pelo maior numero de vitorias por turma;

b) — pelo maior numero de vitorias individuais;

c) — pelos 2.o, 3.o, 4.o, etc., lugares individuais.

A Sociedade classificada em primeiro lugar ficará de posse do troféu "Campeão Paulista de Tiro ao Alvo".

Aos atiradores classificados até o quinto lugar, em cada prova, e aos novos recordistas serão conferidos premios.

OS CAMPEÕES

Serão declarados "Campeões Paulistas" os atiradores classificados em primeiro lugar, em cada prova, e considerados "Campeões por turma" os componentes da turma vencedora, em cada prova (três melhores atiradores).

Será conferido o titulo de "Mestre-campeão" ao atirador que conseguir um minimo de três primeiros lugares, no Campeonato Paulista, sendo-lhe conferido um premio especial.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Disputa da ultima rodada do primeiro turno — Os jogos designados para hoje

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, superintendido pela F. P. P., chega hoje ao final do primeiro turno, apresentando uma rodada destituida de qualquer jogo capaz de prender a atenção dos aficionados do futebol do "hinterland"

JOGOS MARCADOS

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

ZONA LESTE

Em Orlandia — Orlandia vs. Rio Claro.

Em Rio Claro — Velo Clube vs. Ararense.

Em São João da Boa Vista — Esportiva vs. Rio Pardo.

Em Pirassununga — Pirassununguense vs. Riopardense.

ZONA OESTE

Em Garça — Garça vs. Noroeste.

Em Botucatu — Ferroviaria vs. Linense.

Em Bauru — Bauru vs. Tupã.

Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube vs. Ferroviaria, de Assis.

Em Penapolis — Penapolense vs. S. Paulo.

Em Presidente Prudente — Corintians vs. S. Bento.

Em Getulina — 9 de Julho vs. Prudentina.

ZONA CENTRAL

Em Bebedouro — Internacional vs. Paulista.

Em Mirassol — Mirassol vs. Uchôa.

Em Olimpia — Olimpia vs. XV de Novembro.

Em Araraquara — São Paulo vs. Monte Azul.

ZONA SUL

Em Piracicaba — Piracicabano vs. União.

Em São Bernardo do Campo — Palestra vs. S. Bernardo.

Em São Caetano do Sul — São Caetano vs. Internacional.

Em Valinhos — Valinhense vs. Corintians de Santo André.

Em São Paulo — Estrela da Saude vs. Taubaté.

Atletismo europeu

BELGRADO, 25 (A. F. P.) — Numa competição de atletismo que se realisa no Estadio "Partizan" de Belgrado entre a Iugoslavia e a Grã Bretanha, o inglês Eugene Mac Donald Bailey venceu os 100 metros em 10 segundos e 2|10. O segundo lugar coube ao inglês Shenton com 10 segundos e 6|10. A seguir foi classificado o iugoslavo Pecalj com 10 segundos e 8|10.

Vencendo essa prova Donald Bailey igualou o record mundial dos 100 metros que pertence conjuntamente a Jesse Owens, Davis, La Beach e Ewell.

Regulamento para a disputa

(Conclusão da 10.a página).

Souza, Virgilio Gijo-Eleonore Mara, Luiz Bacellar-Angela Carneiro da Cunha, Fernando Luiz Bacellar-Maria Luiza Pereira de Almeida, Marco Aurelio Seidenthal-Maria Tereza Cunha Bueno, Fabio Figueiredo Cintra-Maria Figueiredo Cintra, Paulo Godoi Moreira-Eva Wilma Fiefle, Horacio Alfredo Santalucia-Vera Laurelli e Milton Podolsky-Ruth Bovozo de Sá.

As inscrições continuam abertas aos interessados, na sede social do Automovel Clube do Brasil, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502. No ato da inscrição, o concorrente terá que apresentar sua carteira de habilitação e o nome da acompanhante.

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

Espera-se que o sueco Sjoberg tenha um bom trabalho na direção do "classico"

Os arbitros suecos ainda não conseguiram firmar-se definitivamente no futebol bandeirante. Todavia, verdade se diga, os apitadores escandinavos tambem não são tão ruins como estão querendo faze-los... As falhas até agora apresentadas são naturais do futebol, pois eles são humanos tambem.

Para a peleja de hoje foi designado Sjoberg. Trata-se, sem duvida alguma, do melhor arbitro sueco. Com os seus gestos teatrais, consegue infundir respeito, mantendo a disciplina no gramado, o que não deixa de ser bastante auspicioso, principalmente quando se sabe que ele e seus colegas estão sendo acusados de permitirem o jogo violento proposital.

ARBITROS ESCALADOS

São os seguintes os arbitros escalados para os embates de hoje:

SJOBERG — São Paulo vs. Corintians.

ANDERSSON — Guarani vs. Juventus.

BJOERK — Port. Santista vs. Jabaquara.

LINDBERG — Radium vs. Port. de Desportos.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58, 4.o andar, telefones 32-7087 e 33-3707 — S. PAULO

Potrinhos de três anos disputarão hoje o semiclassico "José Silva Quinta Reis"

APRISCO COM AS HONRAS DE FAVORITO, MAS DEPOSITARIOS DE GRANDES ESPERANÇAS GRILLON E ESCAMP — BONS NUMEROS COMPLEMENTARES VALORIZAM O PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo voltará a promover corridas, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

O programa, de bom nivel tecnico, compreende oito carreiras, uma apenas da esfera semi-classica — o "José Silva Quinta Reis", pareo tradicional do nosso calendario e que lembra a figura daquele saudoso turfista. A prova, em 1.500 metros, com 80 mil cruzeiros de dotação, marcará um encontro de potros da geração dos três anos, vendidos nos leilões da sociedade. Não muitos, mas os nomes de Grillon-Gran Sonante, Escamp, Aprisco, Navegante e Nylon formam o sugrstivo campo.

O mundo apostador está dispensando algumas atenções a mais a Aprisco, que se sabe ter experimentado bons progressos. Mas não escondem as suas esperanças em Grillon e em Escamp. O Grillon correrá em parelha com Gran Sonante, valendo este como bom reforço da poule n. 1. Navegante e Nylon é que parecem algo deslocados nesse semi-classico.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulisatno" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Associação dos Sanatorios Populares de Campos de Jordão" — Cr$ 35.000,00 —1.600 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Diapson, O. Rosa 56
2 Osiria, P. Sobreiro 54
3 Heraldico, E. Garcia ... 56
4 Nicolau, R. Pacheco .. 56

Poucos concorrentes e Diapson, que escoltou, na ultima apresentação, o Frutuoso, reune maiores possibilidades de vitoria. A dupla com Heraldico, que ganhou bem na turma inferior, parece a mais viavel. Osiria tem trabalhos animadores e não tem corrido mal, valendo como diferença daquela formula. Nicolau anda regular e se muita luta houver, pode aparecer colocado.

2.o PAREO — "Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose" — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Lord Orion, L. Osorio 54
2 Dialogo, A. Nery 54
3 Mustafá, P. Vaz 58
(4 Bitter, O. Reichel 52
4(
(5 Edacelera, J. P. Sousa . 54

"Mustafá, que escoltou de perto o Mac Mahon, ha uma semana, não deve perder para tais adversarios. Está em turma bastante desfalcada. Bitter, que anda correndo uma enormidade, merece, a nosso ver, maiores atenções com relação à dupla. Edacelera anda muito bem e terminou em segundo, no ultimo compromisso, reunindo até mesmo algumas possibilidades de vitoria. Lord Orion subiu de turma. Mas está bem dentre tais adversarios e, bem conduzido, pode até mesmo terminar no marcador. Dialogo está algo deslocado em tal companhia.

3.o PAREO — "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 Macau, A. Lucca 58
1(
(2 More or Less, W. Mazzala 58
(3 Estenografo, D. Garcia 58
2(
(" Julica, A. Cataldi 56
(4 Ida, O. Reichel 56
3(5 Cadeado, A. Nery 58
(6 Lazulita, L. Osorio 56
(7 Jerupari, E. Garcia 58
4(8 Lolita, J. P. Sousa 56
(9 Himona, A. Aleixo 52

Pareo de matungos e por isso mesmo tudo dificil. Estenografo, que anda muito bem, vale como a melhor indicação, Jerupari, mal conduzido, ha uma semana, deve agora produzir muito mais. Macau tem acusado bons progressos e não deve ficar de todo desprezado. Lilita retorna em muito boas condições de treino e com boas possibilidades no pareo. Cadeado volta melhor e aparentemente firme. São boas as esperanças depositadas em suas patas. Lazulita não está correndo grande coisa e os demais estão aqui algo descolocados.

1.o PAREO — "José S. Quinta Reis" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Grillon, P. Vaz 55
" G. Sonante, E. Garcia 55
2 Escamp, O. Reichel ... 55
3 Aprisco, O. Rosa 55
(4 Navegante, L. Osorio . 55
4(
(5 Nylon, N. Pereira ... 55

Aprisco é grande figura da prova. Anda muito bem e constitui sem duvida a melhor indicação. A dupla com Escamp, agradecendo cada compromisso, é a que mais nos agrada. Grillon tambem tem acusado bons progressos, valendo como grande adversario daquele duo nosso preferido. O perdedor Gran Sonante vale como bom reforço da poule de Grillen. Navegante e Nylon não evoluiram, pelo menos aparentemente. Parecem algo deslocados em meio de tais adversarios.

5.o PAREO — "Sanatorio São Vicente de Paula" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Hot Dog, R. Pacheco . 55
1(
(2 Halte-lá, L. Osorio .. 555
(3 Marchant, P. Vaz 55
2(
(4 Antilope, J. P. Sousa . 55
(5 Guadalquivir, D. Garcia 55
3(
(6 Usastro, A. Lucca ... 55
(7 Lestrois, F. Sobreiro ... 55
4(
(8 Nhambuí, J. Nascimento 55

Marchan, que retorna com privados excelentes, está a um passo apenas da vitoria. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Hot Dog, que tem igualmente bons privados, como Guadalquivir, que, na estreia, figurou a contento. Lestrois pouco produziu na estreia, mas tem privados que estão a atestar um grande estado. Usastro tambem nada produziu na estreia. Contudo, anda bem e maiores são as esperanças depositadas em suas patas. Halte-lá se tem revelado um animal frouxo. Ainda ha uma semana "chorou" de dar dó, em 1.300. Agora, com mais duzentos metros... Nem mesmo correndo de alcance, como parece que vai ser experimentado, merece grandes atenções. Antilope e Nhambuí são fraquinhos por ora.

6.o PAREO — "Liga Paulista Contra a Tuberculose" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Fantome, O. Rosa 56
1(
(2 Dolomita, J. P. Sousa 5 54
(3 Amorozinho, D. Garcia 56
2(
(4 Mangabeira, R. Pacheco 54
(5 Kielce, V. Pinheiro F.o 54
3(
(6 Orriga, A. Lucca ... 54
(" Filóca, F. Sobreiro 54
4(
(8 Francezinha, Signoretti 54

Fantome teve uma direção desastrosa, ha uma semana. Corrido de trás, como gosta, dificilmente perderá. Amorozinho, que ganhou em baixo, impõe-se para o segundo posto, já que valem poucos os adversarios. Francezinha tem chegado perto e pode ser apontada como a terceira figura da prova. Dolomita nada produziu, ha uma semana, e Mangabeira não anda lá essas coisas. Kielce rende pouco na areia e Orriga não tem corrido de todo mal, podendo aspirar um placê. Filoca é bem ruinzinha.

7.o PAREO — "Assistencia Vicentina" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Livorno, J. P. Sousa ... 52
1(
(2 Jota, N. Pereira 50
(3 Pandego, O. Rosa 52
2(
(4 Al Arussa, L. Osorio . 54
(5 Luzitano, A. Cataldi .. 56
3(6 Winning Post, O. Santos 50
(7 Jonjoca, O. Reichel . 54
(8 Draga, L. B. Gonçalves 50
4(9 Cancionero, P. Vaz 58
(10 Guazil, A. Lucca 58

Livorno, embora subindo de turma, não deve perder. Os adversarios não lhe ganham em valor e estado. A dupla com Cancionero, que tem sido um relogio, é a que encontra maior numero de partidarios. Pandego, muito fiel, merece boas atenções, não devendo ainda ficar esquecido o Luzitano, a despeito de ser um animal algo acovardado. Jota está correndo pouco e Al Arussa está deslocada na turma. Winning Post é só ligeiro e frouxo. Jonjoca está em turma alem dos seus recursos e Draga vai mal montada. Guazil algo melhorou e é agora depositario de algumas esperanças.

8.o PAREO — "Caixa Beneficente do Hospital do Mandaqui" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Rubro, A. Altran ... 56
1(
(2 Campo Lindo, O. Reichel 58
(3 Colon, J. P. Sousa 58
2(
(4 Amaurá, A. Nery 52
(5 Lordship, P. Vaz 58
3(
(6 Confetti, O. Rosa 56
(7 Almirante, D. Garcia 52
4(8 Ropona, A. Cataldi .. 52
(9 Joy, L. B. Gonçalves . 50

A ultima prova tem em Rubro a sua grande figura, a julgar pelo retrospecto. Mas o filho de The Derby Star é falso e não inspira grande confiança. Por isso mesmo, vamos entregar o nosso voto a Lordship, que está sempre no marcador à espera de uma oportunidade. Colon é outra carta de respeito. Anda muito bem e tem figurado de forma destacada. Confetti está correndo pouco, mas tem privados animadores. Joy anda muito bem, mas rende pouco na areia e leva um aprendiz inexperiente. Almirante não tem corrido de todo mal, mas tambem não pode alimentar grandes pretensões. Amaurá dá-se mal na areia e Campo Lindo, a julgar pelas suas ultimas atuações, perdeu estado. Ropona é fraquinha.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DIAPSON	HERALDICO	OSIRIA
MUSTAFA'	BITTER	EDACELERA
ESTENOGRAFO	JERUPARI	MACAU
APRISCO	ESCAMP	GRILLON
MARCHAN	HOT DOG	GUADALQUIVIR
FANTOME	AMOROZINHO	FRANCEZINHA
LIVORNO	CANCIONERO	PANDEGO
LORDSHIP	RUBRO	COLON

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticiam os jornais de Curitiba, com a presença do sr. Lineu Ferreira do Amaral, presidente do Jockey Club Paranaense e do Cel. Flavio Macedo, presidente da Comissão Pró-Novo Hipodromo, realizou-se uma importante reunião desse orgão, ficando assentados os passos inicais para a realização dessa obra, que representa uma velha e principal aspiração dos turfistas paranaense.

Conforme é do conhecimento publico, o governo Lupion dotou o Jockey Clube Paranaense, de uma grande area nos arredores da cidade, local perfeitamente adequado à construção de um moderno e confortavel prado. E o tradicional hipodromo de Guabirotuba, em face daquela operação, ficará destinado ao Departamento Estadual da Produção Animal e local para exposições permanentes.

★

RIO, 25 ("Correio") — Foram registrados no Stud Book Brasileiro, os primeiros filhos do "crack" Saravan. São eles: Riste (Saravan e Ornate); Ribalta (Saravan e Dafnes); Relento (Saravan e Pronta); Rutilo (Saravan e Miss Gloria). São de propriedade do Haras Mondesir e deverão ser apresentados nos leilões de 1952.

★

Noticiam os jornais de Porto Alegre que a prova principal do programa de hoje ,em Moinhos de Vento, é o Premio Jockey Club Brasileiro, em 1.700 metros, destinado a nacionais e estrangeiros de 3 anos e mais idade. Seu campo está regularmente nutrido e muito interessante, já que são bons "performers" das pistas do velho hipodromo gaucho os nove animais que o formam. Entre os de mais acentuadas possibilidades está Cebadal, um importado da Argentina, que no primeiro domingo deste mês levantou ali prova semelhante, impondo-se a sete adversarios, a maioria dos quais encontrará amanhã novamente, tentando barrar-lhe o caminho do novo sucesso. São eles Sinclair, Albarajá, Cracilo, Olmo e Armino, que, com Havarés, Bofarou e Bergante completam o conjunto.

★

Em Buenos Aires, segundo noticias dali procedentes, foi recentemente posta em pratica uma nova modalidade de apostas. Nada mais, nada menos do que a nossa conhecida "dupla". A experiencia feita na corrida do dia 15 do corrente, em San Izidro, não foi alem de um pareo, tendo recaido a escolha no que encerrou a semana, e no qual intervieram quatro competidores apenas. A "aposta combinada", como ali foi denominada, teve ampla aceitação por parte do publico e, não obstante a novidade, vendeu 95.520 "boletos". A dupla vencedora, formada pelos cavalos Tamboril-Ténere, que fechou com pouco mais de 19.000, proporcionou o compensador rateio de 7 pesos e 60. A inovação parece destinada a ter exito.

★

Contam-nos os jornais de Santiago do Chile que nada menos de 19 participantes teve a "Polla de Potrancas", disputada no ultimo domingo no Club Hipico. Esse crescido numero não prejudicou o resultado normal da prova, já que a vencedora, Ursulina, foi a favorita dos apostadores, arrematando nas principais colocações igualmente concorrentes que foram largamente apostadas. Ursulina, a ganhadora, é uma filha de Oregano e La Mrs., tendo contado com a direção de J. F. Marchant. O percurso de 1.700 metros foi por ela coberto em 104" 2|5.

★

CURITIBA, 25 ("Correio") — Na reunião de amanhã, no hipodromo de Guabirotuba, o Jockey Club Paranaense fará correr o Grande Premio Independencia, I prova da triplice corôa paranaense. Estão inscritos os seguintes animais: Rair, Baronete, Eliano, Douradilho, Etne, Tomada, Ela Elrubio e Evita. Pela manhã, haverá um desfile de 88 potros e poldras, produtos principais do haras do Estado.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 25 (Asapress) — As carreiras de hoje do Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00.
1.o — Prosper. 2.o — Crosby.
Ponta: 11,00. Dupla (13) 30,00. Places: não houve.

2.o Pareo — 2.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o — Senta a Pua. 2.o — Obelia. 3.o — Oscar.
Ponta: 44,00. Dupla (34) 31,00. Places: 14,00, 12,00 e 37,00.

3.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o — Marly. 2.o — Marinha.
Ponta: 17,00. Dupla (14) 24,00. Places: 12,00 e 17,00.

4.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o — Gold Dream. 2.o — Marne.
Ponta: 35,00. Dupla (13) 45,00. Places: 17,00 e 14,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.o — Gasconha. 2.o — Maul.
Ponta: 145,00. Dupla (24): 154,00. Places: 69,00 e 16,00.

6.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
1.o — Dehes. 2.o — Aviador. 3.o — Espadarte.
Ponta: 138,00. Dupla (14): 99,00. Places: 24,00, 30,00 e 15,00.

7.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
1.o — Idealista. 2.o — Arari. 3.o — Carinho.
Ponta: 22,00. Dupla (14) 33,00. Places: 11,00, 17,00 e 39,00.

8.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1.o — Musicanta. 2.o — Florena. 3.o — Formiga.
Ponta: 17,00. Dupla (23) 33,00. Places: 13,00, 14,00 e 29,00. Movimento Geral: Cr$ 10.402.070,00.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Brumosa voltou a ganhar em boa marca

A FILHA DE TONICO DERROTOU AINDA MAIS FACIL OS ADVERSARIOS DE AGORA — HAYDÉE SURPREENDEU COM SUA VITORIA E ORISSIMO LOGROU O PRIMEIRO SUCESSO DE SUA CAMPANHA — GUAAIMBÉ, MORDAÇA, FARFALA E GOLD GIRL, OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma vitoriosa jornada. O nosso hipodromo apanhou uma das maiores assistencias que já presenciou o desenrolar de um programa de sabatina e essa mesma assistencia não negou aplausos aos diversos ganhadores.

Os resultados não constituiram surpresa, com exceção do 5.o pareo. que acusou a vitoria surpreendente de Hydée. A filha de Water Street era o maior azar da carreira e pagou nada menos de 510 por 10. A sua vitoria, porem, não desgostou ao publico.

Fazia tempo que ela não se exibia e só pode ser atribuida a uma evolução que escapou até mesmo ao conhecimento dos seus responsaveis.

A carreira de maior importancia, a de importados, pôs à prova, mais uma vez, o valor de Brumosa. A filha de Tonico, que ganhara na estréia, em bom tempo, de Prego, voltou a ganhar, agora, e de forma ainda mais facil, mais autoritaria. Na verdade não teve adversarios e cumpriu na dianteira todo o percurso. Registrou, ainda, marca altamente recomendativa — 94" 2|10 para os 1.500 metros.

O estreante Uncastillo correu em terceiro até o final da curva da Vila Hipica e depois melhorou para segundo. Mas esmoreceu muito, "chorou" de dar dó e ainda perdeu o segundo e o terceiro posto para Monte Casino e Foxajax.

ORISSIMO ABRIU A LISTA DE GANHADORES

A preferencia da "catedra" esteve com a parelha Crivador-Dion, mas apenas este ultimo esteve presente. Sempre colocado e mesmo na dianteira ao final dos primeiros trezentos metros. Mas, na reta, mostrou-se incapaz de conter a carga de Orissimo. Conservou, contudo, comodamente o segundo posto, salvando em parte a situação.

Orissimo correu longe e atropelou, com vigor, na reta. Alcançou Dion e Magé, que brigavam pela dianteira, nas tribunas, e por eles passou de golpe. Destacou-se e ganhou bem.

Magé não correu de todo mal.

GUAAIMBE' BATEU O NINHO

Ninho foi o grande favorito do mundo apostador e portou-se bem em todo o percurso, mas, na reta teve ao seu encalço o Guaaimbé. Houve briga, muita luta e o filho de Caaimbé acabou por dominar a situação, sem se destacar.

Ninho conservou comodamente o segundo posto, já que os demais concorrentes não passaram de simples figuras decorativas na prova.

MORDAÇA CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Mordaça foi a destacada favorita do publico apostador e portou-se bem em todo o percurso. Andou sempre presente e, na reta, com facilidade, dominou de passagem os adversarios, destacando-se. Se mais não fugiu foi porque não entendeu necessario o piloto.

Iman esteve por muitos metros senhor do segundo posto, mas Iucatan, por fora, melhorando e muito bem acionada, acabou formando a dupla.

Iman conservou o terceiro posto.

Iguape e Timoneiro não correram de todo mal.

HAYDE'E GANHOU E PAGOU ALTA POULE

Beltá vendeu um numero tremendo de poules e não correspondeu. Aliás, nunca esteve em carreira e terminou nos ultimos postos, sem deixar qualquer impressão. Um "banho" em regra e na mão do Pierre.

Haydée, grande azar da carreira, foi para a dianteira ao final dos primeiros metros e com ação muito facil cobriu todo o percurso. Na reta, de galope mesmo, deixou longe as adversarias e foi a primeira na linha de sentença. A poule — 510 por 10.

Fuga e Caipirinha estiveram presentes na fase inicial e até a entrada da reta. Ali desapareceu Caipirinha, mas Fuga continuou presente. No final, porem, foi batida por Apiaí e Gacy Kid, levando a melhor aquela, que formou a dupla.

Gacy Kid salvou o terceiro placê.

FARFALA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

Farfala, que tinha a seu favor o retrospecto, foi a destacada favorita e correu muito. Esteve acomodada na primeira fase, mas, na reta, se colocou logo. Os ponteiros não ofereceram resistencia e ela assumiu o comando nos trezentos metros. Não fugiu de principio, mas conteve a boa distancia o Margrave e foi a facil vencedora.

Margrave correu muito e ficou com o segundo posto, entrando Safira Ceylão, que acusou progressos, em terceiro.

CHEGOU A VEZ DE GOLD GIRL

A preferencia do mundo apostador esteve com a parelha Petibiriba-Cachimbo, mas não teve ele o gosto de ver satisfeita a sua vontade. O Cachimbo nunca esteve em carreira e deixou mesmo a pista pisando em ovos. O Petibiriba esteve sempre presente, mas contentou-se com o terceiro posto, fora do marcador.

Gold Girl, muito fiel, correu em segundo de Solar até os primeiros metros da reta. Ali tomou a frente, fugiu e no posto de comando se manteve até a linha de sentença, sem ser incomodada.

Lia e Marcelo melhoraram bastante, na reta. Aquela chegou a dominar o Petibiriba e formou a dupla, mas Marcelo ficou mesmo com o quarto posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Orissimo, 56 ks., L. Osorio; 2.o Dion, 56 ks., L. Coelho; 3.o Magé, 56 ks., J. P. Souza; 4.o Moggy Guassu', 56 ks., P. Vaz; 5.o Crivador, 54 ks., W. O. Silva; 6.o Canibal, 56 ks., O. Reichel. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.285.070,00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: W. Julio Zarzur.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Erissima.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	64,00
1	Crivador-Dion	29,00	13	93,00
2	Magé	51,00	23	83,00
3	Moggy Guassu'	45,00	24	45,00
5	Canibal	81,00	34	50,00
			11	155,00
			44	131,00

Orissimo ganhou afinal. Dion estreou bem e formou a dupla.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Guaaimbé, 55 ks., O. Rosa; 2.o Ninho, 55 1|2 ks., L. Osorio; 3.o Groom, 55 ks., E. Garcia; 4.o Eranio, 55 ks., O. Reichel; 5.o Lord China, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 88 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (12) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr 12,00. Movimento: Cr$ 1.597.570,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Finfinella.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ninho	16,00	13	33,00
3	Lord China	40,00	14	30,00
4	Groom	74,00	23	112,00
5	Eranio	202,00	24	104,00
			34	87,00
			44	457,00

Guaaimbé não foi o favorito, mas foi o ganhador. Ninho correu muito e ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Brumosa, 52 ks., A. Nery; 2.o Monte Casino, 54 ks., A. Lucca; 3.o Foxajax, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o Uncastillo, 54 ks., P. Vaz; 5.o Orbaneja, 54 ks., J. P. Souza. Tempo: 94" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 51,00. Movimento: Cr$ 1.880.210,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Tonico e Niebla.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Orbaneja	35,00	12	28,00
3	Foxajax	96,00	13	88,00
4	Monte Casino	199,00	23	156,00
6	Uncastillo	27,00	24	53,00
			34	173,00
			44	239,00

Ganhou de galope e sem se aperceber da presença das adversarias a Brumosa. Monte Casino formou a dupla no final.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mordaça, 53 ks., O. Reichel; 2.o Iucatan, 48 ks. L. B. Gonçalves; 3.o Iman, 54 1|2 ks., J. P. Souza; 4.o Gonguê, 56 ks., L. Osorio; 5.o Discada, 56 ks., F. Sobreiro; 6.o Timoneiro, 55 1|2 ks., M. Carvalho; 7.o Iguapé, 55 ks., G. Rosa; 8.o Panoplia, 51 ks., O. Fernandes; 9.o Idolo, 58 ks., W. Mazalla; 10.o Caracol, 56 ks., J. Santos. Tempo: 82" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (12) Cr 54,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.571.390,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Gauchita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Iman	52,00	13	48,00
3	Caracol	216,00	14	28,00
4	Iucatan	72,00	23	140,00
5	Iguape	87,00	24	122,00
6	Discada	160,00	34	93,00
7	Gonguê	106,00	11	77,00
8	Timoneiro	81,00	22	478,00
9	Panoplia-Idolo	72,00	33	204,00
			44	205,00

Mordaça, a favorita, ganhou com uma perna nas costas. Iucatan atropelou no final e formou adupla , com Iman no terceiro placê.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Haydée, 56 ks., A. Nery; 2.o Apiaí, 54 ks., F. Sobreiro; 3.o Gacy Kid, 56 ks., O. Reichel; 4.o Fuga, 56 ks., H. Molina; 5.o Canindé, 56 ks., D. Garcia; 6.o Caipirinha, 54 ks., A. Lucca; 7.o Arrona, 56 ks., A. Cataldi; 8.o Columbita, 56 ks., N. Pereira; 9.o Beltá, 56 ks., P. Vaz; 10.o Guiré, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 82" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 510,00; dupla (23) Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 135,00, Cr$ 81,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 2.759.510,00. Tratador: F. Arouca. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Alcides Santos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e Tout-vá.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Beltá	19,00	12	40,00
2	Canindé	165,00	13	32,00
3	Fuga	51,00	14	41,00
5	Gacy Kid	69,00	24	101,00
6	Apiaí	250,00	34	95,00
7	Columbita	310,00	11	163,00
8	Caipirinha	81,00	22	733,00
9	Guiré	345,00	33	334,00
10	Arrona	110,00	44	294,00

Ganhou o maior azar da carreira — a Haydée, que cumpriu na dianteira quase todo o percurso. Apiaí e Gacy Kid brigaram pela dupla, levando a melhor aquela.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Farfala, 54 ks., O. Rosa; 2.o Margrave, 56 ks., R. Pacheco; 3.o Safira Ceylão, 55 1|2 ks., L. Osorio; 4.o Jasmineiro, 56 ks., O. Reichel; 5.o Berzelina, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 6.o Frutuoso, 56 ks., E. Garcia; 7.o Maratona, 54 ks., J. P. Souza. Não correu Dequinha. Tempo: 87" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (24) Cr$ 78,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 2.408.010,00. Tratador: M4 Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	33,00
1	Jasmineiro	38,00	13	74,00
2	Safira Ceylão	131,00	14	162,00
4	Frutuoso	78,00	23	31,00
5	Berzelina	79,00	24	177,00
6	Maratona	78,00	11	261,00
8	Margrave	67,00	22	54,00
			33	371,00

A favorita ganhou com sobras e Margrave reapareceu muito bem, a ponto de formar a dupla.

(Conclui na 13.a página).

Extra-resistente

...e de rodar macio!



O pneu BANDEIRANTE resiste às mais duras provas. A construção especial do pneu BANDEIRANTE permite-lhe vencer os mais ásperos obstáculos, os trajetos lamacentos ou pedregosos, proporcionando um rodar suave e uma segurança perfeita, tanto nas estradas como fora delas.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Pneu BANDEIRANTE

UM PRODUTO GOODYEAR

Congresso Ciclistico em Milão

MILÃO, 25 (A. F. P.) — Foi iniciado hoje o 86.a congresso da União Ciclistica Internacional, sob a presidencia de Achille Joinard. Depois da leitura dos relatorios moral e financeiros, os congressistas examinaram os pedidos de filiação apresentados pela Alemanha Oriental, Nova Zelandia, Trindad e Libano. Não foi tomada qualquer decisão, devendo a questão ser apresentada ao congresso de março de 1951.

O congresso extraordinario que se realizará em Zurique nos dias 21, 22 e 23 de novembro estudará a questão dos campeonatos mundiais e nacionais e estabelecerá o calendario internacional.

Ficou decidido, por outro lado, com relação aos campeonatos mundiais de 1952, no Luxemburgo, que as provas de estrada serão realizadas no territorio do grão-ducado, enquanto que as provas de pista serão efetuadas no Velodromo de Rocour, perto de Liége, visto que o Velodromo de Luxemburgo não foi considerado bom para tal especie de competição.

Por outro lado, no que diz respeito aos campeonatos de 1953, que terão lugar na Suiça, as provas de estrada serão efetuadas provavelmente em Genebra servindo o Velodromo de Oerlikon, de Zurique, para as competições de pista.

Tirolesa e o seu novo compromisso nos 2 quilometros do G. P. "Duque de Caxias"

A FILHA DE FOX CUB CORRERÁ EM PARELHA COM LORETTA E TERÁ POR ADVERSARIAS APENAS JOCOSA E MAGALI — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 25 ("Correio") — O publico turfista voltará amanhã ao hipodromo da Gavea para presenciar ao desenrolar de um grande programa de nove provas, todas muito bem formadas e em condições de oferecer emocionantes disputas.

A atração basica é o Grande Premio "Duque de Caxias", em dois quilometros e aberto a elementos do naipe feminino. A carreira, que não reuniu mais do que cinco inscrições, uma das quais não sairá à pista, está, ainda assim, cercada de grande interesse. Tambem não é para menos. A presença da grande Tirolesa vale, por si só, como um grande atrativo. A filha de Fox Club, que ainda ha uma semana ganhou a segunda prova internacional, deixando longe o Pontet Canet, terá agora por companheira a nacional Loretta e por adversarias apenas Jocosa e Magali.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — "General Antonio Sampaio" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 12,50 horas.

Ks.
1 Est. do Norte, O. Macedo 55
2 Elegal, n|correrá 55
3 Coroinha, I. Sousa 55
(4 Dew Pearl, E. Silva .. 55
4(
(5 Baby, R. Urbina 55

2.o PAREO — "General Menna Barreto" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,20 horas.

Ks.
1 Açude, J. Tinoco 55
" Sarilho, O. Ulloa 55
(2 Submarino, L. Diaz ... 55
2(
(3 Coromy, I. Sousa . 55
(4 El Gin, S. Ferreira 55
3(
(5 Sorriso, L. Meszaros . 55
(6 Ibirubá, O. Macedo 55
4(7 Amarante, O. Coutinho 55

3.o PAREO — "Alfredo Novis" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,50 horas.

Ks.
1 Eledol, E. Castillo 55
2 Hidalga, I. Sousa 58
(3 Ardena, D. Ferreira . 55
4 Est. do Norte, O. Macedo 51
5 Perlita, J. Mesquita .. 55
Dame, U. Cunha 55

PAREO — "General Osorio" — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,20 horas.

Ks.
(1 Winter King, L. Dias .. 57
1(
(2 Cojuba, J. Mesquita ... 52
(3 R. Novarro, C. Moreno 57
2(
(4 Cangapé, O. Macedo . 50
(5 Fairfax, D. Ferreira .. 57
3(6 Itaim, R. Martins 48
(7 Pracinha, n|correrá ... 51
(8 Crato, P. Tavares 52
4(9 Ocre, E. Castillo 54
(10 Ombu', D. Moreira .. 55

5.o PAREO — "Espadim de Caxias" — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14,55 horas.

Ks.
1 Torpedo, n|correrá ... 57
(2 Pardaillan, L. Diaz 56
2(
(3 Presteza, D. Moreira . 54
(4 Parthenon, F. Irigoyen 52
3(
(5 Good Luck, E. Castillo . 56
(6 Fairplay, O. Ulloa .. 58
4(
(" Saladito, J. Portilho . 52

6.o PAREO — G. P. "Duque de Caxias" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Jocosa, C. Moreno .. 53
2 Magali, E. Castillo ... 58
3 Chenille, n|correrá ... 58
4 Tirolesa, D. Ferreira .. 60
" Loretta, F. Irigoyen .. 53

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,05 horas.

Ks.
(1 Lamego, E. Castillo 56
1(2 Campo Alegre, J. Tinoco 52
(3 Erin, R. Martins 48
(4 Mi, S. Ferreira 52
(5 Luarlinda, C. Moreno 52
2(
(6 Bombordo, S. Camara . 50
(7 Místico, J. F. Sousa .. 50
(8 D. Indalecia (x), Mesz. 56
(9 Aviador, J. Martins .. 50
3(
(10 Night Club, S. Machado 50
(11 Maco, J. Mesquita .. 58
(12 Carinhoso, U. Cunha . . 50
(13 Linda Dona, A. Portilho 56
4(
(14 Mazuzo, J. Portilho ... 50
(" Olympus, J. Graça ... 58
(x) ex-Bugmar

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.

Ks.
(1 Nailer, O. Ulloa ... 54
1(
(2 El Tigre, A. Portilho 54
(3 V. Dearth, J. Mesquita 56
2(
(4 Master Bob, D. Moreira 58
(5 Victoria Cross, n|correrá 52
3(
(6 Pujanza, E. Castillo . 52
(7 Varsity, O. Macedo .. 54
4(
(" Mohicano, S. Ferreira 54

9.o PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

Ks.
1 Cabo Frio, J. Tinoco ... 56
" Ouro Preto, XX 50
" Reuno, J. Graça 56
(2 Don Pancho, O. Ulloa . 54
2(3 D. Euvaldo, J. Mesquita 54
(4 Florete, L. Diaz 58
(5 Lupina, C. Moreno 51
(6 S. de Ouro, R. Martins 50
3(
(7 Ituano, J. Portilho . 58
(8 Jeruquí, A. Ribas ... 52
(9 Banjo, G. Costa 58
(10 Alvear, D. Moreira ... 50
1(
(11 Mariano, S. Ferreira .. 54
(12 Visigodo, U. Cunha . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BABY	COROINHA	E. DO NORTE
EL GIN	SARILHO	IBIRUBA'
HIDALGA	ELEDOL	ARDENA
OMBU'	W. KING	OCRE
PARDAILLAN	PERTHENON	FAIRPLAY
TIROLESA	JOCOSA	LORETTA
LAMEGO	MILU'	D. INDALECIA
VARSITY	NAILER	V. DEARTH
FLORETA	LUPINA	ALVEAR

GRANDES PAREOS DE TROTE HOJE

Bem formado o campo do melhor "handicap" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outros informes

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está formado por oito numeros que agradam aos olhos, tem, como ponto alto, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 2.200 metros e com as inscrições de Georgia, Eventide, Alerte, Lady, Gata, Fleet, Meia Lua e Noiva.

Boa disputa deve proporcionar, tambem, o pareo central dos "bettings", em 2.200 metros, e com o concurso de Joli, Antioco, Facon, Phoenix, Sleeper, Diomed II e Festin.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Helle tem corrido bem e reune boas possibilidades de vitoria. Cacique, que na estreia deixou boa impressão, é adversario de respeito. Atlanta é a força aparente da carreira, mas rompe muito.

2.o Pareo — 2.200 metros

X-9 é o maior nome da carreira. Sport e Cleopatra, que têm chegado perto, vão decidir entre si a dupla. Timbre pode repetir o seu recente feito.

3.o Pareo — 2.200 metros

Heliaco, que teve peripecias contrarias em sua ultim apresentação e ainda se colocou, é o mais provavel ganhador. Sereia ganhou bem, recentemente, e vale como adversaria. Rose Mary está em boa turma.

4.o Pareo — 2.200 metros

Kentucky melhora dia a dia e acreditamos que tenha chegado a sua vez. Fabia, muito fiel no marcador, e Charleston, que está em meio de bons adversarios, são as maiores cartas com relação à dupla.

5.o Pareo — 2.200 metros

Moonstruck, se novo "forfait" não for apresentado, deve ganhar, já que está sobrando na turma. Aguateiro, que está sempre no marcador, é a melhor indicação para a dupla. Coati é atrevido e pode deitar por terra aquela formula.

6.o Pareo — 2.200 metros

Alerte, que tem figurado sempre, vai defender o nosso voto. Meia Lua perfila-se como adversaria de respeito. Georgia ganhou em tempo recorde e tem possibilidades na prova.

7.o Pareo — 2.200 metros

Joli, bem controlado pelo seu piloto, deve ganhar. A escolha para a dupla deve girar entre Phoenix, a despeito de irregular, e Festin, que chegou em segundo, na ultima apresentação.

8.o Pareo — 2.200 metros

Mantem-se invicto o Baiardo e não será agora que lhe roubem o titulo. Diamante é ainda o seu maior adversario. Joaseiro é sempre concorrente de certo respeito

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
1 Atlanta, X. X. 40
(2 Cigano, F. Vasconcelos 40
2)
(3 Cacique, C. Nappi .... —
(4 Helle, J. Marcelini ... —
3)
(5 Aurita, J. Belfiore ... —
(6 Zorro, O. Silva 20
4)
(7 Sunrise, A. S. Correa 60

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
(1 May, X. X. 20
)
(2 Last Chance, A. S. C. 20
(3 Timbre, A. P. Morais 20
2)
(4 Cleopatra, J. M. Anjos —
(5 Conga, P. Santoni . . 20
3)
(6 Sport, G. Citti .... —
(7 X-9, S. Sapienza 20
4)
(8 Biguá, J. Furtado 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
(1 Heliaco, C. Matarazzo 20
1)
(2 Galante, A. Oliveira . 40
(3 Sereia, A. P. Morais 20
2)
(4 Selma, J. Carpinelli .. —
(5 Lincoln, J. Belfiore .. —
3)
(6 Walkiria, O. Silva ... 60
(7 Negro Lindo, A. Luiz —
4)8 Rose Mary, A. Petta —
(9 Hawthorn, A. S. Cor. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts.
(1 Zonzo, A. S. Maçãs .. 40
1)
(2 Rubi, J Carpinelli ... —
(3 Kentucky, G. Piacchi —
2)
(4 Clear Day, A. S. Cor. —
(5 Fabia, V. Papaleo ... 20
3)
(6 Charleston, A. Amb. —
(7 Indiana, S. Mendonça 60
4)
(8 Lola, A. D. Pinto ... —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 mts.
1 Aguateiro, G. Citti . 40
2 Coatí, A. Del Moro .. 40
(3 Moonstruck, X. X. .. —
3)
(4 Fa Presto, V. Papaleo 20
(5 Jocosa, F. Bosco 40
4)
(6 Dusty Piece, A. S. Cor. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 mts.
(1 Georgia, E. Andreini 60
1)
(" Eventide, X. X. 40
(2 Alerte, J. Belfiore 40
2)
(3 Lady, A. Ambrosio ... —
(4 Gata, J. R. Silva ... 60
3)
(5 Fleet, A. D. Pinto .. 20
(6 Meia Lua, S. Aranha . —
4)
(7 Noiva, A. Neves 20

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts.
1 Joli, A. Del Moro ... 40
(2 Antioco, X. X. ...... —
2)
(3 Facon, J. Belfiore 20
(4 Phoenix, S. Sapienza . 20
3)
(5 Sleeper, A. D. Pinto . 60
(6 Diomed II, J. Marcel. 60
4)
(7 Festin, V. Papaleo 20

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 mts.
(1 Baiardo, G. Citti 20
1)
(2 Brasil, S. Sapienza ... 20
(3 Joazeiro, A. Vascon. .. —
2)
(4 Cheyenne, J. Belfiore 40
(4 Diamante, J. R. Silva 40
3)
(6 Darkness, A. S. Correa 40
(7 Dozy, P. Santoni 20
4)8 Colorado, S. Mendonça 20
(9 Garita, J. Furtado ... 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HELLE	CACIQUE	ATLANTA
X-9	SPORT	CLEOPATRA
HELIACO	SEREIA	ROSE MARY
KENTUCKY	FABIA	CHARLESTON
MOONSTRUCK	AGUATEIRO	COATÍ
ALERTE	MEIA LUA	GEORGIA
JOLI	PHOENIX	FESTIN
BAIARDO	DIAMANTE	JOASEIRO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 11 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.894,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 54.411,40.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.669,00.

BETTING DUPLO — Não houve vencedores. — Saldo para o proximo sabado Cr$ 601.027,90.

Brumosa voltou a ganhar em boa marca

(Conclusão da 12.a página).

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gold Girl, 56 ks., M. Signoretti; 2.o Lia, 58 ks., O. Reichel; 3.o Petibiriba, 53 ks., O. Fernandes; 4.o Marcelo, 56 ks., P. Vaz; 5.o Mefistofeles, 58 ks., L. Osorio; 6.o Muxaxita, 52 1|2 ks., A. Altran; 7.o Solar, 58 ks., A. Nery; 8.o Cachimbo, 56 ks., W. O. Silva. Não correu: Baturité. Tempo: 96" 1|10. Rateios: Vencedor Cr$ 64,00; dupla (13) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 2.488.730,00. Tratador: E. Campozani. Proprietario: Carlos A. Rezende Junqueira. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. A ganhadora é alaz, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Gentleman II e Dedê.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Muxaxita	124,00	12	88,00
3	Mefistofeles	62,00	14	59,00
4	Marcelo	76,00	23	41,00
5	Lia	38,00	24	57,00
7	Solar	75,00	34	47,00
8	Cachimbo-Petib.	30,00	11	242,00
			22	363,00
			44	89,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.990.490,00. Movimento dos concursos: Cr$ 758.005,00. Portões: Cr$ 55.870,00.

Pista de areia leve.

VENDA SEU IMÓVEL, SEM DESPÊSA

SEM
... gastos com anúncios e transportes
... abandonar seu trabalho
... precisar tratar dos papeis
... prejuizo do preço do imóvel

O SENHOR PODERÁ REALIZAR O NEGÓCIO QUE DESEJA

Basta telefonar para 36-0295 e um nosso auxiliar irá ao seu escritório e lhe prestará todas as informações necessárias

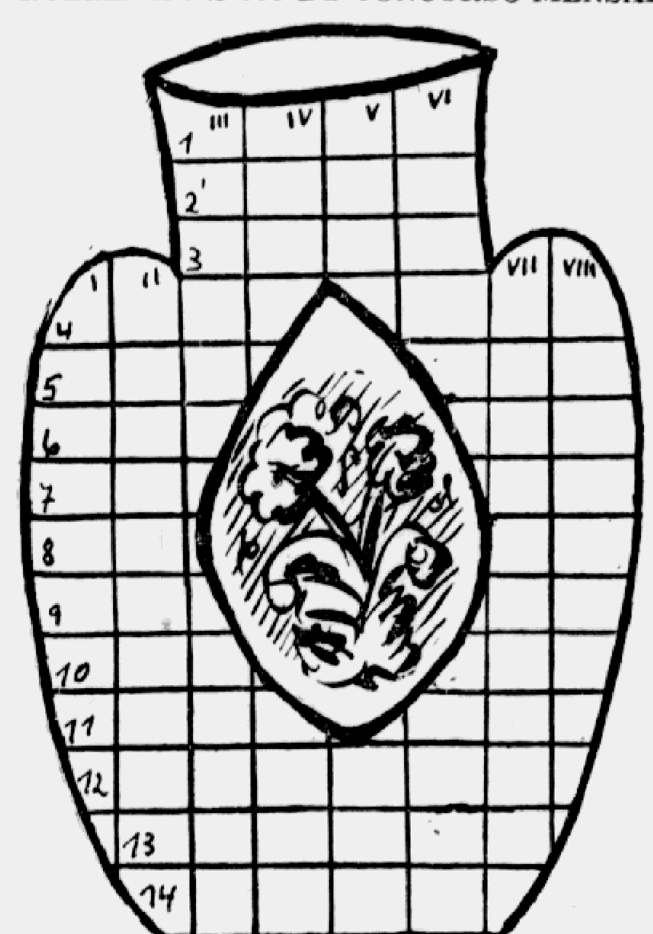
CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

A PREFERIDA
4.a-FEIRA
2 Milhões DE CRUZEIROS -- FEDERAL
NA RODA DA SORTE!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DO CONCURSO MENSAL — ATENÇÃO, CONCORRENTES

PROBLEMA N.o 566 DO CONCURSO MENSAL



HORIZONTAIS: 1 — filstrar; 2 — muno de armas; 3 — vazio (pl); 4 — terra arroteada, propria para a cultura; existirá; 5 — epedemia; possui; 6 — o mesmo que ombro; mulher chinesa de classe baixa; 7 — pronome pessoal; União Francesa (siglas; 8 — genero de arvores da familia das coniferas; estudei; 9 — tecido francês fabricado no Languedoc; União Nacional (siglas); 10 — mau cheiro; renque; 11 — causa dano; familia; 12 — estupido, teimoso (fem); 13 — aceso; 14 — casta de uva (pl);

VERTICAIS: 1 — sublevado, revoltado; II — divicirá em ramos; III — unidade convencional mecanica equivalente à força necessaria para elevar 75 quilogramas a um metro de altura em um segundo; pessoa que tem uma das mãos cortadas ou lesa; IV — verbal; alem; V — senhores; interjeição de dor; VI — rodizio; do verbo aludir; VII — renascido (pl); VIII — apoquentará.

PROBLEMA DE ANIVERSARIO



Dedicado à menina Ana Maria, filha do sr. Valdovindo Januzzi e Conceição A. Januzzi, pelo seu aniversario, que transcorre hoje.

HORIZONTAIS: 1 — diz-se do cavalo preto ou escuro, com pintas nas ancas ou nas espaduas; 2 — orgão interno, de função excretora; astro rei; 3 — nome da aniversariante; especie de macado; 4 — arrastar o sal com o rodo; nome do leite em alquimia; 5 — liga; pedra de moinho (pl); 6 — saneia.

VERTICAIS: 1 — indios do Brasil, entre o rio Madeira e o Tapajós; 2 — mania, veneta; 3 — especie de uva preta; 4 — lingua falada no Assão, ao Nordeste da India; 5 — dotados; 6 — que tem oleo.

ATENÇÃO PARA O CONCURSO MENSAL

O problema n.o 566 é o ultimo deste mês, encerrando assim, a serie de quatro destinados ao nosso concurso. Chamamos a atenção dos leitores para o envio das soluções que devem vir num só envelope, com os dizeres Concurso Mensal. "Correio Paulistano", rua Libero Badaró.

O primeiro premio é uma caneta Parker 51 e os demais assinaturas deste jornal. A partir de amanhã, receberemos as soluções.

Para setembro, igualmente com trabalhos publicados aos domingos, já temos três premios interessantes ou sejam: uma coleção das obras de Bernard Shaw (as já publicadas), oferta das Edições Melhoramentos e duas assinaturas. Quanto ao primeiro premio, será conhecido dentro de alguns dias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 565

HORIZONTAIS: 3 — Cab; 4 — sopas; 5 — matinar; 6 — alarido; 7 — adira; 8 — aba.

VERTICAIS: 1 — tapiriba; 2 cotada; 3 — sala; 4 — ma; 9 — banirá; 10 — sada; 11 — 50.

TEATROS

COMUNICADOS

DESPEDIDA DE "OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Despede-se hoje, após dois meses de permanencia no cartaz do pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça de Pedro Bloch "Os Inimigos não mandam Flores", pelo conjunto dirigido por Armando Couto e de que faz parte a atriz Ludy Veloso.

Os espetaculos serão na habitual vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

"CHIRUCA", PARA ESTREIA DE ALDA GARRIDO — Dia 11, estreiará no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica a atriz tipica Alda Garrido, que virá com sua companhia de comédia para realizar uma temporada naquele Teatro.

"Chiruca", adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz da peça do escritor espanhol Adolfo Torrado é o espetaculo de estreia.

"O NEGOCIO ESTÁ DE PÉ" — Com a revista "O negocio está de pé", a Compandia de Revista Produtores Associados encerra hoje a sua temporada no Teatro Santana, realizando tres espetaculos, às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia voltará a apresentar, sob a direção de Adolfo Celi, a comedia "Arsenico e Alfazema". Nos principais papeis estão, Cacilda Becker, Marina Freire, Mauricio Barreso e Ziembinski. Espetaculos proibidos para menores de 14 anos.

"ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS" — A Sociedade Paulista de Teatro está apresentando no Teatro São Paulo, diariamente, às 21 horas a comedia de Goldoni "Arlequim, Servidor de Dois Amos", com Madalena Nicol, Vera Nunes, Jackson de Sousa, Jaime Barcellos e outros.

Os ingressos para a temporada no Teatro São Paulo serão vendidos a Cr$ 10,00.

O USO DA MUSICA NA INDUSTRIA

A Recreação do Serviço Social da Industria está realizando, no momento, uma pesquisa acerca do uso da musica na industria, seja durante o trabalho ou nos momentos de descanso e refeição.

Os industriais, interessados no assunto, poderão encaminhar à Praça D. José Gaspar, 30-5.o andar ou pelo telefone 36-6901 — ramal 39, suas opiniões e observações sobre o assunto.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Terá inicio terça-feira, a Grande Temporada Lirica Oficial de 1951, no Teatro Municipal.

Para a estreia a empresa escolheu a opera baile "Aida", de Giuseppe Verdi.

No papel de "Aida" far-se-á ouvir o soprano grego Maria Callas, considerada uma revelação do momento por ter possibilidades de cantar como soprano dramatico, lirico e ligeiro.

"Radamés" será interpretada pelo meio-soprano Fedora Barbieri.

"Amonarso" pelo baritono Gino Bechi, que pela primeira vez cantará essa opera em São Paulo. Giulio Neri, encarnará "Ramfis". A regencia estará a cargo do maestro Tullo Serafin. Primeira bailarina, Luciana Novarro, do Teatro Scala de Milão.

Está aberta no Teatro Municipal a venda avulsa para estreia e para a 1. recita extraordinaria, que será sabado 1 de setembro, com a Opera "Aida" com os mesmos personagens da estreia e assinatura para 4 vesperais.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A CHUVA E A ONÇA

(MOTIVO DOS ÍNDIOS TAULIPANG)

HERNANI DONATO

O livro "Historias dos Meninos Indios" que as Edições Melhoramentos (Caixa Postal 8.120) — S. Paulo publicou esta semana, apresenta as mais bonitas e verdadeiras historias que os meninos das tribos indigenas do Brasil ouvem contar pelos mais velhos, à noite, ao redor da fogueira. Algumas delas serão publicadas nesta pagina especialmente para os nossos amiguinhos conhecerem a beleza de alma, a bravura e a imaginação fertil dos nossos irmãos das selvas. A historia de hoje trata-se de...

Contam que os habitantes de certa maloca costumavam acender fogo dentro da sua choça. Era



um bom costume para o tempo do inverno e pratico na época das chuvas. Mas, no verão, tornava-se incomodo.

Numa tarde muito quente, a fumaça e o calor dentro da cabana fizeram com que as pessoas tomassem as esteiras e fossem estende-las no bosque vizinho. Pensavam passar a noite alí.

Ao escurecer, a chuva (1) saiu a andar pelo caminho, para saber quais os lugares que estavam necessitados de si. Encontrou-se com a onça.

— Para onde vai você? perguntou a chuva.

— Vou assustar os homens, respondeu a féra. Eles sairam da maloca para dormir no mato. Com meus berros vou pregar um susto neles. Assim, voltarão para casa.

A chuva fez um gesto de pouco caso e disse:

— Não acredito que o consiga. Os homens não têm medo de você!

A onça, admirada, protestou:

— Que diz?! Os homens não têm medo de mim?! Pois você vai ter a prova do contrario. Vá colocar-se perto do lugar onde êles dormem para ouvir o que dizem quando eu começar a berrar. Verá como fogem depressa!

A chuva aceitou e foi. Colocou-se junto de um grupo de esteiras onde uma familia descansava. Havia a esteira do pai, a esteira da mãe e as esteiras de um menino e a de uma menina.

A onça se aproximou e com todas as suas forças fez:

— **Rohn!... Rohn!...**

O pai da familia acordou, ouviu e disse:

— Uma onça por aqui! Otimo! Amanhã logo cedo irei caça-la. Tenho umas frechas proprias para atravessar o couro de onça!

E a mãe, de seu lado, disse:

— Ora, uma onça... Com essa grande fogueira que acendemos não há perigo de que ela chegue perto. Podemos dormir sossegados.

O menino chamou pela irmãozinha, dizendo:

— Se eu fosse grande, ela não escaparia à minha lança. Mas não faz mal, quando crescer hei de ser caçador de onças!

A chuva não quis ouvir mais nada. Voltou para junto da fera. Esta, tão logo a viu, foi perguntando:

— Então, o que disseram os homens?

A chuva não queria envergonhar a gabola da onça. Respondeu:

— Nada de importante!

Mas a fera insistia:

— Ora, estou percebendo que êles ficaram com muito medo de mim e você, por inveja, não quer repetir o que disseram.

Então, a chuva explicou:

— Nem o homem, nem a mulher, nem as crianças têm medo de você. Quando a ouviram, o pai indio disse que amanhã virá caça-la; a mãe india disse que basta uma fogueira para afugentar você, e o menino indio prometeu à irmã que, quando crescer será caçador de onças. Como vê, os homens não têm medo de onça. Mas da chuva, sim, êles tem grande receio!

Qual! fez a onça. Se não têm medo de mim, de você é que não terão!

A onça propôs:

— Pois então vamos fazer o seguinte: Você vai ficar bem perto das esteiras, para ouvir o que dizem. Daqui a pouco começara a chover na floresta inteira. Você ouvirá o que dizem de mim. Assim ficaremos conhecendo a verdade.

A onça concordou e foi. Aproximou-se da clareira (3) onde os homens dormiam, e ficou a escuta.

A chuva preparou-se. O céu escondeu as estrelas, tornando-se negro e feio. Um vento forte levantou-se e as nuvens correram rapidas sobre a mata. Trovões ensurdecedores rolavam pelo céu.

Os homens acordaram, olharam, ouviram e disseram:

— Vai chover! Vamos voltar para casa!

Recolheram as esteiras, reuniram as crianças e voltaram correndo para a maloca.

Nesse momento, a chuva chegou à clareira. A onça que ainda continuava alí, ficou inteiramente molhada. Mais do que molhada, ficou imensamente triste. Tivera a prova de que os homens não lhe tinham medo, mas respeitavam e temiam a chuva.

E assim é, realmente. Os homens têm armas e coragem para enfrentar a onça, mas, sempre que ameaça chover, correm para o interior de suas casas.

(Do livro: "HISTORIAS DOS MENINOS INDIOS" — Uma das Edições Melhoramentos).

ALI-BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES

Na semana passada apresentamos o capitulo inicial desta empolgante serie de aventuras, que através dos seculos foram lidas e apreciadas pelos meninos de todo mundo. Da mesma existe no Brasil um interessante livrinho publicado pelas "Edições Melhoramentos" na sua conhecida "Biblioteca Infantil".

Aqui está o segundo capitulo, intitulado:

CAP. II

O SEGREDO PERIGOSO

"Ali Baba, que amava Cassim, não quis ocultar-lhe por mais tempo a historia da sua riqueza. Pediu-lhe, porem, que sobre ela guardasse o maior segredo.

Que lucraria Cassim em divulgá-la? Prometeu, pois, que sim, que o guardaria. Mas insistiu com Ali Babá para que ele contasse onde se achava amontoado o tesouro dos ladrões.

Ali Babá contou.

O invejoso e egoista irmão, que nunca se incomodara com a pobreza de Ali Babá, que nunca o ajudara nos seus maus dias, não quiz perder mais tempo.

Despediu-se dele, correu à sua casa, tirou da estrebaria dez burros e com eles se dirigiu para a floresta, desejoso de apoderar-se da maior riqueza que pudesse.

Quando chegou diante do bloco de pedra disse:

— Abre-te, Sésamo!

E entrou na caverna, fechando-se logo a porta.

Depois de devorar com os olhos todo aquele ouro e lindos objetos que quase enchiam a caverna, escolheu tambem os que lhe pareceram mais valiosos, com eles encheu os dez sacos, e preparou-se para ir embora.

— Ah! desta vez, pensou ele, a mulher não lhe poderia dizer que era menos rico do que Ali Babá. Tinha tesouros ali, nos sacos, que dariam para comprar, se o quisesse, toda uma cidade!

Assim pensando, aproximou-se da porta, carregando aos ombros o primeiro saco.

Mas a porta estava fechada.

— Ali Babá ensinou-me como se conseguia abri-la! disse consigo. São duas palavras apenas. Diabo! não me lembro mais delas! E se os ladrões voltassem e me encontrassem aqui! Alá, protegei-me!

E fazia esforços desesperados para se lembrar das duas palavras.

Mas todo o seu esforço era inutil: as duas palavras não lhe voltavam à memoria.

Desanimado, sentou-se sobre um dos sacos e alí ficou.

De repente abriu-se a porta.

— Até que enfim! — exclamou alegremente.

Mas a sua alegria foi de curta duração.

A porta abrira-se, mas para dar passagem aos ladrões.

Cassim, ao ve-los, deu um pulo para um canto, preparando-se para vender caro a sua vida.

Que poderia ele fazer, porem, sozinho e desarmado, contra quarenta homens valentes, habituados a toda a especie de lutas?

Os ladrões logo decidiram mata-lo, como exemplo a quem quer que ainda tentasse penetrar naquela caverna para lhes roubar o tesouro.

E, sacando de suas espadas, avançaram de olhos chispantes contra ele, estendendo, o logo morto no chão.

Depois cortaram-lhe o corpo em quatro partes, e as penduraram no teto da caverna por uma corda.

A mulher de Cassim ficou aflita ao esperar em vão pelo marido naquela noite, suspeitando que alguma desgraça lhe houvesse acontecido. E arrependeu-se da sua louca inveja, que o havia levado a dar aquele arriscado passo.

Assim que amanheceu o dia, ela correu à casa de Ali-Babá, e rogou-lhe que fosse com os seus três burros à floresta, em procura de Cassim.

Ali-Babá atendeu-a prontamente. Mas quando ele viu rastos de sangue em torno do bloco de pedra, não mais teve duvidas sobre o fim dado ao seu infeliz irmão. Certamente os ladrões o haviam assassinado. Mas onde teriam escondido o cadaver? Lembrou-se de procura-lo primeiro dentro da caverna, e mandou que a porta se abrisse.

Logo ao entrar teve um gesto de horror, vendo, pendurados do teto, os quatro pedaços do corpo de Cassim.

— Que malvados! — exclamou, indignado.

Depois cortou as cordas, e depôs no chão os quatro pedaços, que carregou para casa às costas de seus burros.

Só depois disso foi dizer à cunhada o que acontecera. A viuva encheu-se de dor e desespero.

Quando, enfim, ela fez uma pausa nas suas lagrimas, disse-lhe Ali-Babá que seria melhor guardarem ambos inteiro segredo sobre a verdadeira causa da morte de Cassim.

E, havendo ela concordado, espalharam pelos vizinhos a noticia de que Cassim havia morrido de doença em seu proprio leito.

Depois, com o auxilio de Morgiana, uma criada inteligente, da casa de Ali-Babá, chamaram um sapateiro de nome Mustafá, que foi trazido de olhos vendados, para costurar as quatro partes do cadaver antes de o amortalharem.

Feito o serviço, pelo qual lhe pagaram dez moedas de ouro, foi Mustafá de novo vendado e reconduzido para a sua oficina de sapateiro, sem saber outra coisa mais do que o serviço que prestara.

Com tôdas estas precauções, julgaram Ali-Babá e sua cunhada que mais nenhum mal lhes poderia acontecer.

O corpo de Carsim foi, finalmente, dado à sepultura com todo o cerimonial usado no Oriente, acreditando os amigos e vizinhos que êle realmente falecera de morte natural.

Entretanto, os ladrões tinham novamente voltado à caverna. Quando verificaram que o corpo de Cassim dali fôra retirado, juraram que haviam tambem de matar esse outro que conhecia o segredo da porta.

Então encarregaram um dos homens do bando, sob a pena de morte, de procurar, fôsse onde fosse, o tal inimigo e logo denunciá-lo ao chefe.

O ladrão disfarçou-se numa roupa de mercador e partiu para a cidade; frequentou as casas de bebidas, os espetaculos, as festas, escutando tudo o que se dizia.

Tinha esperança de, em qualquer dêsses lugares, ouvir falar da morte de Cassim.

E as suas previsões não demoraram a realizar-se.

No dia seguinte, ao entrar em um botequim, viu o sapateiro contando às pessoas que o cercavam o estranho caso de ter sido chamado para costurar as quatro partes de um cadaver.

— Eis o homem que eu procurava! exclamou consigo o ladrão.

E chamando Mustafá para um canto, pôs-lhe na mão uma moeda de ouro, e pediu-lhe para lhe contar de novo toda aquela historia.

Mustafá deu logo à lingua, sem nada omitir.

— Apenas, acrescentou, não poderei indicar-lhe exatamente a casa para onde fui chamado, porque para ela me conduziram de olhos vendados.

— E se eu te amarrasse um lenço nos olhos, não irias mais ou menos até onde a referida casa se acha situada? perguntou-lhe o ladrão.

— Homem Não seria mau experimentar! respondeu Mustafá.

E, deixando vendar-se, Mustafá percorreu diversas ruas, sempre seguido do ladrão, indo parar exatamente diante da casa de Ali-Babá.

— Sou capaz de jurar, por Alá, que foi aqui! disse.

— Está bem! Podes retirar-te! ordenou o ladrão, dando-lhe mais uma moeda de ouro.

E logo que se viu só, tomando de um giz riscou uma cruz branca na porta da casa de Ali-Babá. E partiu imediatamente para informar os companheiros do que soubera".

Atenção para o nosso XIV Concurso Mensal

"HEROIS DA INDEPENDENCIA"

PREMIOS DA BONITA REVISTA INFANTIL "O GAROTO"

O mês de setembro será dedicado a independencia do Brasil. Sobre esse acontecimento da mais alta importancia para a vida do país é que faremos o nosso concurso mensal. E esse concurso não poderia deixar de ser a respeito de fatos historicos ligados à Independencia. Será um concurso de estimulo para os amiguinhos que gostam de estudar historia patria e tambem uma homenagem da nossa pagina infantil aos grandes vultos daquele grandioso momento nacional.

E como sempre será um concurso facil. Basta recordar, responder e enviar para a nossa pagina, as seguintes perguntas:

Pagina Infantil do "CORREIO PAULISTANO"

XIV Concurso Mensal — CONCURSO "HEROIS DA INDEPENDENCIA"

1.o) — A que horas foi proclamada a Independencia do Brasil?

2.o) — No local do grito do Principe D. Pedro o que existe atualmente?

3.o) — Na chamada Guerra da Independencia que se seguiu ao grito do Ipiranga, uma mulher vestiu-se de soldado para lutar ao lado dos homens. Qual o seu nome?

4.o) — Quando foi destruida (ou ainda não foi?) a casa junto da qual D. Pedro recebeu a correspondencia da corte e deu o brado de independencia?

5.o) — De onde vinha e para onde ia o Principe D. Pedro quando chegou ao Ipiranga?

Remetente: ....

Rua .... n.o ...

Os Premios

Os premios para este concurso foram ofertados pela bonita revista infantil intitulada "O GAROTO" que se edita em Curitiba, Paraná. Trata-se de uma revista interessante digna de estar nas mãos de todos os meninos e que tem recebido aplausos de todas as autoridades civis, religiosas e educacionais. Portanto, concede grande honra à nossa pagina infantil patrocinando este concurso.

DUAS ASSINATURAS ANUAIS DE "O GAROTO" serão sorteadas entre os amiguinhos que acertarem as cinco respostas acima. O premio é valioso, razão pela qual devem os leitorzinhos esmerar-se nas respostas.

PRAZO para recebimento dos trabalhos: dia 3 de outubro. No domingo, 7 de outubro publicaremos os resultados.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

OTONIEL MOTA

Foi por volta de 1933 que tive a ventura de conhecer Otoniel Mota, o grande mestre de Português há dias falecido. Eu costumava freqüentar a antiga Biblioteca Pública do Estado, sita na Praça João Mendes, e da qual, sem eu saber, êle era diretor. De uma feita, desejando estudar um seu trabalho sôbre a evolução do gerúndio, e ignorando se êle constituia ou não um folheto autônomo, aventurei-me a formular o pedido mediante a indicação do nome da obra e do autor. Esperei alguns minutos, depois dos quais um funcionário me convidou a acompanhá-lo até o interior da biblioteca, onde eu, humilde estudante, tive a honra de ser apresentado ao grande filólogo Otoniel Mota, que bondosamente me orientou sôbre a localização do seu opúsculo acêrca do gerúndio. Aproveitando o ensejo, manifestei-lhe algumas dúvidas a respeito do nosso idioma, as quais esclareceu prontamente, sem o menor menoscabo ao ingênuo e ignorante consulente.

Os anos foram passando, mas eu nunca pude esquecer a figura imponente e respeitavel de Otoniel Mota, tal qual se me deparou naquele longinquo dia. Antes pelo contrário, ela cada vez mais avultava em meu espirito, graças aos conhecimentos que fui adquirindo através das "Lições de Português", de "O Meu Idioma", da "Seleta Moderna", dos "Comentários aos Lusíadas", das "Horas Filológicas" e de muitos outros trabalhos esparsos em jornais e revistas. Todos êsses estudos constituíram sempre um verdadeiro regalo para o meu espírito, dado o estilo elegante em que são vazados e a clareza da exposição, carateristicas essenciais de todos os escritos do eminente filólogo.

Otoniel Mota foi sempre um gramático arejado. Não tinha mêdo da praga dos galicismos, e, graças aos seus profundos conhecimentos e à grande leitura dos clássicos, provava serem corretos muitos meios de expressão estigmatizados por alguns estudiosos. Posso citar como exemplo o caso do emprêgo das variações pronominais se, si e consigo sem função reflexiva, que muitos gramáticos consideram solecismo. Pois Otoniel Mota defendia o uso dêsses obliquos sem função reflexiva, em frases como "Quero falar consigo", provando que até em latim ocorria semelhante sintaxe.

O ilustre morto cultivava o humorismo, mais ou menos ao modo de Cândido de Figueiredo, como se pode notar em seus escritos, notadamente nos mais leves, divulgados pela imprensa. Segundo um de seus antigos alunos, o Prof. Otoniel Mota afirmou certa vez que, ao ouvir o têrmo "hiperbibasmo" (deslocação do acento tônico de um vocábulo), tinha a impressão de ver alguém bebendo um grande copo de água: hi-per-bi-báás-mo..

A última vez que vi o Prof. Otoniel foi numa das reuniões da Sociedade de Estudos Filológicos. Já então o seu semblante espelhava a sua precária saúde, sèriamente comprometida.

Nos últimos tempos, apesar de recluso, escrevia com assiduidade para "O Estado de São Paulo", que, exatamente no dia de sua morte (14 de agôsto), publicou derradeiro artigo do inolvidável professor, intitulado "Sereias Desafinadas".

Assim, morreu trabalhando um homem cuja vida foi modêlo de virtudes e que se tornou um apóstolo de Deus e da Língua Portuguêsa.

Na minha humildade desejo render à sua sagrada memória um preito de gratidão pelo muito que aprendi nos livros que o Mestre escreveu e que guardo carinhosamente como um raro tesouro.

BOLSAS CONCEDIDAS A BRASILEIROS PELA FUNDAÇÃO GUGGENHEIM

Das 29 bolsas concedidas em 1951 a cientistas e artistas da Ibero-America, pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation, 7 couberam aos brasileiros. Este é o maior numero de Bolsas Inter-Americanas jamais concedidas pela Fundação em qualquer ano.

As subvenções para essas 29 bolsas montaram 90.000 dolares incluindo as Bolsas anunciadas, a Fundação, desde o estabelecimento das Bolsas Inter-Americanas em 1929, já concedeu 331 Bolsas à Latino-Americanos, com estipendios de mais de 815.000 dolares.

São os seguintes os nomes dos bolsistas do Brasil: eng. Fernando Flavio Marques de Almeida, professor de Geologia e Mineralogia, Universidade Catolica de São Paulo, Brasil: Estudos sobre geomorfologia, especialmente na região dos Apalaches; prof. João José Bigarella, assistente de Quimica, Instituto de Quimica da Universidade de Paraná, Brasil: Estudos de mineralogia, especialmente sobre a petrografia sedimentar; prof. José Vicente de Freitas Marcondes, do Instituto de Direito Social de São Paulo: Estudos sobre sociologia rural, especialmente com referencia a legislação relativa aos trabalhadores dos campos; lic. Francisco Jeronimo Sales Lara, biologista, S. Paulo: Morfologia, classificação e fisiologia de microorganismos; Carlos de Paula Couto, paleontologo no Museu Nacional de Rio de Janeiro: Mammalia fossiles da America do Sul; prof. José Artur Alves da Cruz Rios, da Universidade do Brasil: Estudos sobre os tipos e as estruturas sociais, especialmente com referencia ao bacharel brasileiro; José Setzer, assistente do Instituto Geografico e Geologico, São Paulo. Estudos de geologia e do clima na genese do solo.

A's 22 bolsas restantes foram distribuidas da seguinte maneira: cinco para o Mexico, quatro para a Argentina, duas para o Chile, a Colombia, Haiti, e Porto Rico e uma para a Bolivia, Costa Rica, Cuba, a Republica Dominicana e o Perú.

Estas bolsas de intercambio, outorgadas para prosseguimento, nos Estados Unidos, de trabalhos de investigação cientifica ou de criação artistica, são concedidas a pessoas de um e outro sexo, solteiras ou casadas sem distinção de raça, cor ou credo. Normalmente, as idades dos beneficiarios variam entre vinte e cinco e quarenta anos. As bolsas, geralmente de 2.500 dolares, são dadas por um ano, podendo ser renovadas; o conhecimento da lingua inglesa não é requisito indispensavel para os bolsistas que forem aos Estados Unidos.

Os fideicomissos da John Simon Guggenheim Memorial Foundation são a sra. Simon Guggenheim, Francis H. Brownell, Roger W. Straus, John C. Emison, Mdley G. B. Whelpley, Charles Merz, Roswell Magill e Henry Allen Moe.

O Comitê de Seleção para as bolsas em 1951 foi constituido pelo dr. Edgar Anderson, professor de Botanica, Universidade de Washington, St. Luis, Missouri; dr. George W. Corner, diretor do Laboratorio de Embriologia da Carnegie Institution de Washington; dr. Raymond E. Crist, professor de Geografia, Universidade de Maryland; dr. Lesley Byrd Simpson, professor de Espanhol, Universidade da California; dr. Alexandre Wetmore, diretor da Smithsonian Instituição, Washington, D. C., presidente.

Os pedidos deverão ser escritos pelos candidatos, em formulario especial e enviados ao secretario geral da Fundação, dr. Henry Allen Moe, 551 Fifth Avenue, Nova York 17, N. Y. O prazo para recebimento destes pedidos termina em 31 de dezembro de cada ano, e as bolsas concedidas serão anunciadas em Nova York em junho do ano seguinte.

Os formularios em branco poderão ser obtidos na sede da Fundação em Nova York e nos Consulados dos Estados Unidos no Brasil.

Gremio Politecnico

Comunicam-nos:

"Os alunos da Escola Politecnica estão sendo convocados para uma sessão da Assembléia Geral Permanente a realizar-se terça-feira, às 16,30 horas, no anfiteatro de Calculo".

NOTAS DE ARTE

DINO PIAZZA — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Galeria Brasil, à rua Conselheiro Crispiniano, 29, uma exposição de trabalho do pintor Dino Piazza.

A mostra, que é constituida de quadros sobre assuntos brasileiros e argentinos, poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

ROBERT TATIN — Acha-se aberta na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de ceramica do artista Robert Tatin, que pode ser visitada diariamente, das 10 às 22 horas.

COLETTE PUJOL — Continua a atrair grande numero de apreciadores da arte, a exposição de trabalhos, recentemente, inaugurada pela pintora Colette Pujol.

A mostra está instalada na Galeria de Are Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140 e pode ser visitada, diariamente inclusive aos domingos das 10 às 22 horas.

JUAN RIMSA — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor boliviano Juan Rimsa.

A exposição pode ser vista, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

GUIOMAR S. FAGUNDES — Tem sido muito visitada a exposição de quadros da pintora patricia Guiomar S. Fagundes.

Essa mostra está instalada e aberta ao publico à rua Marquês de Itu', 80, diariamente das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **"Formas", Exposição de Pintura de Almir Mavignier** — Acha-se aberta à visita publica uma exposição dos ultimos trabalhos de Almir Mavignier. Este artista que reside no Rio, vem pela primeira vez expor entre nós, sua recente produção artistica, fruto de incessante e prolongadas pesquisas no campo da pintura moderna. São apresentados 15 oleos que o autor intitula "Formas".

Expediente — O Museu permanece aberto à visitação publica, diariamente das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

Filmoteca e Clube de Cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas e quarta-feira, às 21 horas, será exibido o filme "La Charrete Fantome".

Desconto para os socios do Museu, nos ingressos para o Teatro Brasileiro de Comedia — O Teatro Brasileiro de Comedia, proporciona aos socios do Museu um desconto de 50% em seus ingressos diarios a partir da terceira semana de cada espetaculo.

PREMIO MELLO LEITÃO

Comunica-nos a Academia Brasileira de Ciencias do Rio de Janeiro que se acham abertas pelo prazo de 90 dias, a terminar em 31 de outubro, as inscrições de concorrentes ao Premio Melo Leitão (medalha de ouro e diploma) a ser concedido ao autor do melhor trabalho sobre Zoologia ou Biogeografia, escrita para sua obtenção por cientista vinculado ao meio brasileiro.

Os trabalhos datilografados e não assinados serão enviados à secretaria da Academia (R. do Rosario, 134, 1.o) em envelope fechado e lacrado, acompanhado de outro nas mesmas condições, contendo o nome e endereço do autor na parte externa o pseudonimo pelo mesmo empregado.

O trabalho premiado será publicado nos Anais da Academia e os demais recolhidos ao arquivo depois de inutilizados os envelopes contendo os nomes dos autores.

CONFERENCIAS

RELIQUIAS DO PASSADO — Monsenhor José de Castro, membro do Instituto de Coimbra e da Academia Portuguesa de Historia, realizará uma conferencia subordinada ao tema "Reliquias do Passado", no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, na proxima quarta-feira, às 20,30 horas.

"A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE" — Sob o patrocinio da Subdivisão do Serviço Juridico do SESI o prof. Jean Labbens, da Universidade Catolica de Lion, dará um curso sobre "A Função Social da Propriedade", constante de 4 conferencias, no auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar.

"IMPORTANCIA DO CONHECIMENTO DE CIENCIAS NAS ARTES GRAFICAS" — Realiza-se no dia 28, às 17 horas, no edificio séde do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298 — 4.o andar, pelo prof. Roberto Rano, "Importancia do conhecimento de (Estienne), uma palestra sobre a ciencias nas artes graficas."

"A POESIA DE GIOVANNI PASCOLI" — Será efetuada no dia 28, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre o tema: "A poesia de Giovanni Pascoli".

No dia 29, às 20,45 horas, no mesmo local, o referido conferencista discorrerá sobre o tema — "Canto XIV do Inferno".

HOMENAGEM A UM CIENTISTA

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, através das ondas da Radio Tupi, o dr. Zeferino Vaz, uma das nossas maiores autoridades em parasitologia. Seus trabalhos, mundialmente conhecidos, abrangem a determinação da fauna parasitaria dos cavalos, estudos sobre a "peste de secar", as "bicheiras", a "genciana" e outras investigações cientificas de valor.

Odr. Zeferino Vaz é considerado entre os cinco maiores conhecedores do assunto em todo o mundo, representando, para o Brasil, uma verdadeira gloria no campo da ciencia.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras às 21 horas, através do microfone da Tupi paulista.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — XI

De acordo com as previsões de Nostradamus, a paz perfeita reinante na Europa com o governo do "Grande Rei" será rompida com a invasão maometana. As forças coligadas, vindas da Asia e do norte da Africa, assaltarão a Espanha e a Italia. Os franceses que haviam marchado para os Alpes, voltarão atrás, visto terem os italianos pactuado com os invasores. **O papa será, então, aprisionado e morrerá** no mar. Os demais povos europeus levantar-se-ão em armas e clamarão pelo socorro do Novo Mundo. E os Estados Unidos, atendendo ao apelo dos povos oprimidos, enviarão sua esquadra e o seu exercito, que após longa campanha expulsarão os maometanos da Europa, tomarão Constantinopla e a Palestina, **onde instalar-se-á o papa "De Labore Solis".**

Após esses eventos, **virá o começo do fim**: uma nova invasão asiatica terá lugar em 1996. O Anticristo, que já dominava no Oriente, apodera-se da Europa e escraviza os seus povos.

Eis a predição de Nostradamus:

"Les deux malins de Scorpion conjoinctes,
Le grand seigneur meurdry de dans la salle:
Peste á l'Eglise par le noveau Roy joinct,
L'Europe basse et Septentrionale".

(Quando os malignos do signo do Escorpião estiverem em conjunção (os malignos do Escorpião são Saturno e Marte, segundo a astrologia), a Igreja e a Europa do norte ao sul cairão sob o dominio do Anticristo). Isso se dará lá pelo ano de 1996, possivelmente em março deste ano.

E, na "Carta a Henrique II", esclarece Nostradamus: "Mas virá um tempo em que o papa será ainda afastado e abandonado. O "Santo dos Santos" será de novo destruido pelo paganismo, o Antigo e o Novo Testamento serão repelidos e queimados, porque virá o Anticristo, principe infernal; ainda, pela ultima vez, tremerão todos os reinos da Cristandade e mesmo os dos infiéis, durante vinte e cinco anos, as guerras e as batalhas mais carniceiras explodirão; as cidades, povoações, castelos e edificios de todas as especies serão queimados, abandonados e destruidos no meio de um grande derramamento de sangue, que não poupará nem as virgens, nem as esposas, nem as viuvas, nem as crianças de leite, que serão lançadas e esmagadas contra os muros; e cometer-se-ão tantos males sob o imperio de Satanaz, Principe infernal, que quase todo o povo cristão se achará destruido e dizimado..."

Prosseguiremos.

ODALISCA (Capital) — A sua letra revela uma natureza emotiva e reconcentrada, propria de pessoa que não expande as suas dores nem as suas alegrias, vivendo dentro de si mesma, curtindo as magoas e as contrariedades e remoendo os seus pensamentos. E' um espirito impressionavel e apreensivo, espirito sugestionavel e com tendencia à tristeza, a julgar as coisas pelo lado menos alegre. Exterioriza com dificuldade os seus pensamentos e foge das convivencias alegres e ruidosas, preferindo a vida tranquila do lar. Traços profundos de sentimentalismo. Habilidade para trabalhos que demandem atenção, contenção e paciencia, de genero artistico, como bordado, costuras ou semelhantes. Bom equilibrio e senso claro da realidade das coisas. Vontade um tanto indecisa e atividade metodica e pausada, tendo horror às precipitações e às emoções violentas, preferindo contornar as dificuldades a enfrenta-las.

SONHADORA (Cajuru) — Releve-me pela demora, prezada consulente, mas só agora se me apresentou o ensejo de atende-la. Pena que não me indicasse a data em que respondi à sua primeira consulta, para estudo comparativo. Vejamos o que diz a sua atual grafia. Temperamento um tanto sanguineo e um tanto linfatico, de pessoa de organização equilibrada, de atividade psiquicomotriz, de energia fundamental e resistencia aos fatores depressivos. Espirito habil, sagaz, vivo e expansivo, confiante em si, porem pouco confiante em outrem, guardando sistematica reserva, em estado de constante precaução contra possivel insidia e de reação pronta. Mas tudo isso debaixo da cordialidade, boas maneiras, diplomacia e persuasão. Alma sentimental, imaginação fecunda e lirica, que se compraz no vôo da fantasia, da ficção, sem, entretanto, perder de vista a realidade objetiva. Disposição ativa e resoluta, de animo e iniciativa propria. Tem grande amor à independencia, à liberdade, sendo pouco sugestionavel, porem de sentimentos fortes e veementes. Em outras palavras, não tem preferencias pessoais, embora tenha numerosas amizades.

JOADITO (Capital) — A analise de sua grafia acusa a sua personalidade ativa, energica, euforica e nervosa, por efeito do seu temperamento sanguineo-nervoso e do seu espirito penetrante. E' dotado de natureza ardente, espontanea, entusiastica, de atividade cerebral e de imaginação objetiva, isso é — dirigida pela logica e o senso positivo que o carateriza. De ação pronta, resoluto nas suas decisões, impressionavel e sensivel, mas de energia fundamental e força de vontade, o que o torna uma pessoa sempre ocupada e sob um estado de tensão nervosa no desempenho de suas tarefas. De inteligencia viva e investigadora, bem como de habilidade para alcançar o que deseja e de energia e decisão para conseguí-lo. Ha em si força, confiança combatividade e aptidão para mecanica. De senso estetico, amante de viagens, belas artes e diversões.

T. S. (Capital) — Pessoa na plenitude da existencia e dotada de vasto acervo de conhecimentos adquiridos pela pratica e a experiencia, tendo, portanto, uma clara noção da realidade. De temperamento motor, ou melhor dizendo, de atividade psiquico-motriz, que o leva mais a ação e movimento de reconcentração. Mente investigadora, cioso da sua liberdade, não gostando de ser governado. Espirito dedutivo, ponderado e raciocinador, pertinaz e dificil de deixar-se convencer por opiniões contrarias Age com vagar, prudencia e calma, sendo cuidadoso e assiduo, porem predisposto à fadiga, porquanto a sua organização fisica não é muito resistente aos fatores depressivos. De natureza emotiva, senso estetico e imaginação poetica. A sentimentalidade é o traço preponderante do seu "ego".

LUTADOR SEM SORTE (São José dos Campos) — Somente agora chegou a sua vez de ser atendido, e vou dar em resumo o que diz a sua letra De inicio, é preciso que tenha mais confiança em si e no seu futuro; não seja pessimista, como o seu pseudonimo dá a entender; é necessario, para vencer na vida ter coragem e constancia e nunca se julgar vencido. Não se impressione com os contratempos que tenha sofrido; isso acontece com quase todo o mundo. Se falhar num ponto, deve recomeçar em outro; se não se deu bem com uma profissão, tente outra, até que assente definitivamente na vida. A sua letra indica o seu bom senso e facil compreensão e conhecimento pratico, embora falte instrução teorica E' de constituição resistente, apto a qualquer trabalho, mas a sua vontade é indecisa, dando causa às indecisões que o inibem. Portanto, caro Lutador, trate de ser um lutador animoso, decidido e confiante em si e na sua capacidade para alcançar êxito. Procure um oficio que agrade ao seu temperamento, e tente a sorte. Verá como em breve estará em bom caminho. A questão é — não desanimar.

SENHORITA MARICOTA (Capital) — Grafia grande, anelada, lenta, mas harmoniosa e leve, com muitas separações e grandes maiusculas, denunciando uma pessoa voluntariosa, de altas aspirações na vida, porem mais sonhadora que ativa e objetiva nos seus projetos. E' dotada, principalmente, de forte faculdade de intuição e imaginação viva, bem como uma natureza emocional e afetiva. O poder volitivo é firme, mas falta uma direção pratica, para que seja melhor aproveitadas as suas aptidões e ações. Tendencia às coisas mentais, com esplendidas habilidades naturais, com preponderancia de gosto artistico. Procure encarar a vida com mais realismo, e não como a imaginação lhe retrata.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

O SENTIDO DO LAR

(Conclusão da 9.a página).

oficina de todos os dias; a vida vai indo, assim, mais ou menos bem, mas surge o inesperado (?) o indesejavel (!) — o filho. E agora? Como vai ser? — O logico seria ficar a mulher em casa e cuidar do filho e do lar. Um insensato diria: fique o marido em casa e a mulher continuará a trabalhar fora. Diante deste absurdo, surge uma solução conciliadora que salvará a situação: — Vai a criança tambem, para uma repartição — a "creche", "nursey" ou coisa equivalente.. todos fora de casa, e o lar abandonado. A' tarde, se encontram — um homem cansado, uma mulher cansada e sobrecarregado com os afazeres domesticos, que alguem tem de fazer, ambos impacientes e nervosos, incapazes de aturar crianças tambem neuroticas pelo abandono em que vivem. Pobres crianças sacrificadas!

Será isso o ambiente de um lar?

Não; está errado. E' por isso que, cada vez mais se restringe a habitação a um minimo estritamente indispensavel, confiando-se a vida da familia a uns simples "apartamentos", para poupar trabalho e dinheiro; e, com a mesma finalidade, criminosamente se evita o crescimento da familia. Mas a verdade é que as economias se escoam como agua em cesto, e os medicos, e principalmente os psiquiatras, cada vez mais têm o que fazer.

Se é assim na classe media, na alta não é mais animador o que acontece; não é por falta de dinheiro, ou pela necessidade de auxiliar o marido, que ali, a mulher deixa o lar em abandono; é, talvez por excesso; pois os divertimentos licitos e ilicitos ocupam todas as horas. E maior ainda é o cuidado de não deixar crescer a familia, pois mulheres e homens inconscientes não querem constituir o verdadeiro lar; não querem muitos filhos que lhes demandariam, é certo, trabalhos e atenções especiais, porém lhes dariam, em troca, a felicidade. E assim belas casas, bangalôs e palacios cheios de luzes e de criados, permanecem ermos de crianças ou abrigam "pobres crianças ricas" abandonadas.

Já se tornam raras as verdadeiras familias, logica e naturalmente numerosas, em que existe o justo equilibrio e cooperação; em que o homem é o chefe, o provedor de sua manutenção, guarda de sua honra e segurança, defensor de sua inviolabilidade, em que a mulher, esposa e mãe, é ternura, dedicação, carinho e firmeza; é quem vigia, atenta, pela alegria e conforto de todos, sabendo renovar, muitas vezes, no lar, o milagre da multiplicação dos pães, repartindo, em sorrisos, o proprio coração. Ela é, assim, o mais forte elo a prender todos os membros da familia, na união sagrada, garantindo a infra-estrutura que permite a segurança dos que trabalham fora e devem encontrar o ambiente retemperador, após as lutas de cada dia.

E os filhos criados sob a benefica influencia de um lar assim, cooperara tambem, em obediencia, compreensão e disciplina, e mais, com carinho e amor — moedas raras — com que saberão pagar o trabalho, a abnegação e os sacrificios dos que lhes deram o ser e lhes garantem a vida e a educação. Cooperação... Urge que se cuide de garantir a existencia da familia e a subsistencia, ameaçada, do lar, base da sociedade. A tendencia moderna à limitação da natalidade é ameaça seria, e vai levando este país, tão novo ainda, à crise de natilidade, porque as mulheres, na luta pela vida, fora do lar, ou nos divertimentos, não sobra tempo para serem mães! Elas ainda não se convenceram ou não querem aceitar a compreensão de que cooperar, não é competir com o homem, nem trabalhar como o marido, para ganhar dinheiro, para gastar mais... mas, sim, fazer a tarefa complementar, tão digna e nobre, dentro de casa, junto aos filhos dirigindo a economia familiar, criando o ambiente sadio e puro do lar em que se plasma a personalidade serena e forte da gente. Ela teima em seguir a miragem do ganho, deixando de ser senhora e rainha do lar, para ser apenas uma parcela anonima na legião do trabalho. Ganhar dinheiro, é verdade, que entretanto é desperdiçado, da mesma forma que se vê desperdiçada a paz, a alegria e a felicidade ..

Todas as associações, que hoje trabalham no afã de melhorar a sociedade e prevenir males futuros, tem no seu programa de ação, um dever, e para cumpri-lo não podem poupar esforços: — o dever de orientar e auxiliar a mulher para que ela saiba, queira e possa, resistindo à onda avassaladora, voltar-se para o seu lar, com sua familia constituida sob a egide do verdadeiro matrimonio cristão, e realizar, na vida, a sua grande missão de **esposa, mãe e educadora — a rainha do lar".**

ANEDOTA

(Conclusão da 9.a página).

derespeito a sua pessoa, o inspetor apela, chama o diretor da escola que, inteirado do fato, argumenta:

— "Uma coisa lhe garanto. Este menino fala sempre a verdade, se diz que não foi êle é porque não foi mesmo".

Então, o inspetor não aguenta mais, deixa tudo e á na estaçãozinha local ainda, amargurado, prágueja contra o descalabro do ensino no Brasil. Ouvindo-o, o chefe da estação, caboclo socegado, pondera: — "Tudo isso aconteceu porque o senhor não soube perguntar.

Volte lá levando umas balinhas para os meninos, que eles l'e contam tudo direitinho. Ainda mais, o Pedrinho que é o mais sabido e que até vai ser o "doutor desta redondesa toda".

IV SEMANA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Fundada a Federação da Luta contra a Tuberculose

Na 2.a reunião plenaria da IV Semana Paulista Contra a Tuberculose realizada sabado no Instituto Clemente Ferreira, presentes os representantes da maioria das entidades de luta antituberculosa de nosso Estado, foi fundada a Federação da Luta Contra a Tuberculose do Estado de S. Paulo, que terá por objetivo congregar todas as sociedades assistenciais interessadas no problema da tuberculose

Nessa mesma reunião foi escolhida por aclamação a diretoria provisoria da Federação, composta dos srs. Roberto Brandi, Horacio de Lima Pereira e José Roemberg.

Este fato constitui a concretização do objetivo fundamental do momento iniciado em 1948, com o nome de Semana Paulista Contra a Tuberculose e foi a preocupação maxima dos dirigentes da atual campanha. A fundação da Federação representa um marco decisivo no movimento assistencial dos tuberculosos de nosso Estado e será, certamente, um fator para o progresso rapido na luta antituberculosa. A Federação, cujos trabalhos se orientarão principalmente no terreno educacional de uma população e na divulgação do selo anti-tuberculoso, estabelecerá, certamente, uma união espiritual, um clima de harmonia e, a articulação das atividades que interessam a campanha contra a terrivel doença.

A sede provisoria da Federação funcionará junto à sede da IV Semana Paulista Contra a Tuberculose, à rua Consolação 717, até sua definitiva instalação.

PALESTRAS

Hoje serão efetuadas as seguintes palestras:

Às 20,30 horas, Curso de Tecnica de Alfabetização da Federação dos Trabalhadores da Industria de Fiação e Tecelagem, pelo sr. Antonio Spina França Neto; 20,30 — Circulo Operario Santo Antonio Pari com projeção de films Eneas Brasiliense Fusco; 17 horas — Cooperativa Agricola de Cotia, pelo dr Luiz Hirata e Almir Ferreira; 10,30 horas — Colegio Estadual Fernão Dias Pais Leme — Fernando F. Machado; 14,30 horas — Colegio Estadual Fernão Dias Pais Leme — M. José Cassab; 20,40 horas — Colegio Estadual Fernão Dias Pais Leme — Harry Chibata; 16,30 horas — Arbame S.A. — Santo Amaro — David Lemos, Claudio Villaça e Adolfo Cecchi Neto; 20 horas — Parque Infantil do Tatuapé — dr A. Canova; 17 horas — Parque Infantil da Penha — dr. Canova; 20 horas — Serviço Social do Jockey Club (Vila Hipica) projeção e programa musical — dr. Silvio Lemos do Amaral.

CONFERENCIAS — Às 10 horas, a enfermagem de tuberculose nos sanatorios e hospitais gerais — enf. diplomada Filomena Chiarella — Local — Hospital do Mandaqui; às 15 horas, a enfermagem de tuberculose em dispensarios e centros de saude — Filomena Chiarella. Local — Dispensario do Ipiranga (Ass. Sant. Pop. Campos Jordão)

REUNIÃO JOCKEY CLUB — O Jockey Club, em homenagem a IV Semana Paulista Contra a Tuberculose, resolveu dedicar o festival turfistico de hoje às entidades componentes do movimento. Os pareos que compõem o festival terão os nomes de: Premios Ass. Sanatorios Populares de Campos Jordão, Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, Sanatorio São Vicente de Paula, Liga Paulista Contra a Tuberculose, Assistencia Vicentina, Caixa Beneficente do Hospital Mandaqui

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Serviço de Educação de Adultos, pela sua secção de contabilidade, já requisitou à secretaria da Fazenda o pagamento da gratificação devida aos professores que regeram cursos de ensino supletivo nos meses de março e abril do corrente ano. As ordens respectivas deverão ser publicadas, proximamente, pela imprensa oficial.

Quanto à remuneração relativa aos meses de maio e junho ultimo, que corre por conta do governo federal, o S.E.A. informa que o seu pagamento está unicamente, na dependencia da conclusão da prestação de contas por parte de algumas delegacias de ensino referentes ao numerario fornecido para igual fim, nos meses de setembro, outubro e novembro de 1950.

A fim de facilitar a essas delegacias de ensino, o desempenho da obrigação referida, o S.E.A. solicita aos professores que se hajam removido para outras regiões escolares, providências no sentido de receberem, quanto antes, o pagamento que lhes é devido, naquele trimestre.

PROPAGANDA NO ESTRANGEIRO

O setor de relações com o publico do E.E.A. forneceu ao prof. Teognis Dias, que segue, viagem de estudos, aos Estados Unidos, farto material referente ás atividades da Campanha de Educação de Adultos em São Paulo

E' seu intento, declarou o prof Teognis, revelar, nos centros que percorra do grande país irmão, um dos aspectos, a seu ver, mais interessantes da obra educacional paulista.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Batlinato, Bento, rua Manuel Dutra 73; Deputado Nereu Ramos; D. Filomena Spatazato, rua Alvorada, 436, Vila Olimpia; Gabriel Ribeiro, Av. São João, 1236; Imobiliaria Ubirajara rua Senador Feijó, 71, 10 andar, sala 71; Lucia Galvani, rua 45, n. 48 Vila Formosa; Maria Lourdes Braga rua Bartira, 1146; Aristides de Almeida, rua Lavapés, n. 35, Cambuci, fundos; D. Branca rua Arapuá, 27, Jabaquara; Esmeralda Barbosa Campos, a|c Banco Brasileiro Descontos; Maria José da Silva, Columbia, 273; Maria Jesus Marques, rua Torquato Tasso, 475, Vila Prudente; Rita Batista da Rosa, rua Tomaz Carvalhal, 810, Paraiso; Raul Exma, Noivá, rua Timboré, 235 Jabaquara; Rafaela Lobo, rua 36-A, Vila Formosa; Stephan Walter Glanz rua 5 145 Cidade Vargas, Jabaquara.

SECCÃO COMERCIAL

COMPLICAÇÕES DO CONTROLE DE CAMBIO, NA GRÃ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Agora que a Lei de Finanças de 1951 recebeu a sanção real, o Tesouro Britanico divulgou um comunicado isentando grande número de transações da proibição sobre a emigração de empresas comerciais contida na cláusula 33 do Projeto de Lei de Finanças. O regulamento parece ter procurado atender às queixas e suspeitas dos interesses norte-americanos; e tambem muitas objeções levantadas em nome dos legitimos interesses britanicos, durante o debates, parecem ter tido resultado.

O sentido geral da cláusula 36 é tornar ilegal que uma companhia, cuja administração central e controle estejam situados no Reino Unido, transferira este controle para o exterior ou transferira o negocio, no todo ou em parte, para uma pessoa residente no exterior. Alem disso, a mesma cláusula proibe a emissão ou transferencia de ações nas subsidiarias estrangeiras, de maneira tal que os dividendos não fiquem mais sujeitos ao imposto britanico. O que o Tesouro procura fazer é evitar uma evasão das rendas internas e fechar a brecha no controle do cambio. As autoridades verificaram, por exemplo, que é possivel que companhias do Reino Unido consigam que a subsidiaria, no exterior, faça uma emissão de ações e, depois, reembolse o capital, de maneira que a renda antigamente recebida como dividendo virá à Grã Bretanha como capital não tributavel. Existem numerosas variedades deste artificio.

Embora as sanções contra qualquer violação da nova proibição sejam extremamente severas, tantas foram as exceções abertas que o Tesouro, agora, acredita ter excluido do controle as transações "que ocorrem normalmente por motivos comerciais normais". A própria cláusula 36 isenta a emissão de "debentures" para um banco ou companhia de seguro

Uma simples transferencia de valores, sem uma alteração substancial no carater ou extensão da empresa, tambem foi excluida do controle.

Alem disso o Tesouro deu permissão geral para a transferencia de negocios a residentes no exterior, quando realizada por uma companhia incorporada depois da aprovação da Lei de Finanças, para a realização de uma atividade comercial inteiramente nova, desde que mais de 50 % de suas ações pertençam a estrangeiros. Tambem poderão emitir ações as subsidiárias no exterior, quando isto acontecer para obter dinheiro ou para o pagamento da compra de outra empresa ou bens. Para todas as outras transações não excluidas expressamente do controle, será necessaria a autorização do Tesouro. No caso de dúvida, o chanceler do Erário ouvirá a Comissão Consultiva, constituida por lord Kennet, sir Kenneth Swan e mr. B. H. Binder, que informará ao chanceler se a transação proposta serve ou não aos interesses nacionais. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

Nestes ultimos dias o mercado em Santos tem apresentado um aspecto mais movimentado, notando-se maior interêsse por parte dos compradores americanos. O que influenciou favoravelmente foram as noticias oficiais de quebra na safra presente, o que, despertando maior interêsse na procura, fez com que as cotações do produto funcionassem mais elevadas que na dezena precedente, conforme se verifica pelo quadro abaixo:

COTAÇÕES: — Para lote corrido, composição normal, média 4/5, côr verde firme:

Bebida	Preço p/10 quilos Cr$
1 — Extritamente mole	195,00
2 — Apenas mole	193,50
3 — Duro livre de Rio	190,00
4 — Riado-Rio	188,00
5 — Zona da Mata, média 4, composição carateristica	Nom.
6 — Base Americana	192,00

Observações

a) Genuinos Bourbons, zona reconhecidamente fina, comandam um agio de 1,00 a 2,00 sobre item 1;

b) Safra passada, côr desmerecida, vale Cr$ 1,00 a 2,00 a menos sobre itens 1-5;

c) Chuvados e barrentos, valem aproximadamente Cr$ 4,00 a 5,00 a menos sobre itens 1-5;

d) Amostras isoladas, tipo 3, boa fava, bebida fina, até Cr$ 198,00.

ESTOQUES ACUMULADOS NOS ESTADOS UNIDOS
(Verde & Torrado)

Data	1951 Sacas
31 de janeiro	3.800.000
30 de abril	3.340.000
31 de maio	3.678.000
30 de junho	3.225.000
31 de julho	2.775.600

Estão cada vez mais perdendo substancias os estoques de café nos Estados Unidos, pois na expectativa de maiores safras e consequentes baixas de preços, os compradores têm-se limitado a adquirir o produto para entrega imediata, a fim de satisfazerem os seus compromissos mais prementes.

Agora, em vista da quebra verificada na safra presente e a ter-se reduzido às suas justas proporções a estimativa da safra brasileira para 52/53, que é avaliada em 16.900.000 sacas para exportação, prevemos que os torradores americanos não tardarão a voltar ao mercado em massa, com o objetivo de refazer os seus estoques, a fim de não ficarem ameaçados de não poder oferecer ao mercado as suas respectivas marcas de acôrdo com o seu padrão e qualidades tradicionais, uma vez que nem sempre poderão encontrar no disponivel local os tipos de café que necessitam para conseguir a bebida anunciada.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.419 sacas, somando, desde 1.o do mês 481.820 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr
Agosto	196,00	196,50
Setembro-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	197,50	198,00
Julho-dez. de 1952	193,00	193,50
Janeiro-junho 1953	191,00	191,50

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr
Agosto	196,00	196,50
Setembro-dezembro	196,50	197,00
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	192,50	193,00
Janeiro-junho 1953	191,00	192,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.39.99
Montevideu	7.54.83
Estocolmo	3.55.51
Copenhague	2.63,68
Paris	0 05,25
Berna	4.23.11
Lisboa	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas	0.36,42

20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Uruguai	7.94.90
Suiça	4.34.60
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70.99
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
mês de julho de 1951	52.41,60
Tava media da libra do Amsterdam	4.82.84

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.63
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.32.67
Montevideu	7.82.26
Madrid	1.70.[illegible]
Copenhague	2.73.53
Estocolmo	3.62.09
Bruxelas	0.38.[illegible]
Paris	0.05,3[illegible]
Berna	4.34.44
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91.77
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. CIF Santos
Embarque: Outubro em diante (safra nova)
Procedencias indiscriminadas
Paraiba - R. G. do Norte - Ceará

Especie	Fibra	Tipos	Cotações
Seridó	34/36	3 e 4*	465,00
Sertão	32/34	3 e 4/	415,00
Mattas	26/28	3 e 4*	330,00

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 23-8-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	37.782.889
Linter	691.447
Açucar	3.963.106
Alfafa	119.778
Amendoim	1.977.620
Arroz benef.	6.641.110
Café	1.015.799
Farinha de mandioca	56.500
Raspa de farinha de mandioca	83.450
Farinha de trigo	260.235
Feijão	7.017.933
Meio arroz	210.120
Milho	374.504
Quirera de arroz	10.800
Mamona	301.291

BANANA

S. PAULO, 25.

Cotações no mercado de bananas:

Por toneladas de cachos — De 700 a 750 cruzeiros, Inalterado.

Desembarques

No Pari desembarcaram hoje 17 vagões.

Barra Funda, 1 vagão.

VIAGEM DE ESTUDOS

O "Cité-Club Universitaire", associação de estudantes reconhecida pelo governo francês, com sede em Paris, organizou para o inicio do ano de 1952, varias excursões de estudos a paises da Europa Latina.

As partidas serão em 6 de janeiro, de Santos e 7 desse mês, do Rio de Janeiro.

As travessias maritimas serão feitas no vapor "Gulio Cesare".

Os estudantes passarão 60 dias na Europa, visitando a França, Espanha, Portugal, Italia e Suiça.

As excursões não terão objetivo comercial.

Informações com o sr. Edourd Bailby, Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, apt. 607, Rio de Janeiro.



DEFICIENTES OS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO E GÁS EM SANTOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Os deficientes serviços de iluminação publica e as prolongadas demoras por parte da Cia. City para atender aos pedidos de ligações de gás estão sendo objeto de uma investigação orientada por uma comissão especial de vereadores, dando cumprimento assim a um requerimento formulado a respeito em plenario. Varios entendimentos já foram mantidos com os dirigentes da empresa concessionaria, esperando-se para breve a apresentação de circunstanciado relatorio.

Segundo o contrato firmado entre o municipio e a concessionaria, quanto aos serviços de gás, em 1870 e prorrogados por prazo indeterminado em 1924, não existe qualquer clausula que obrigue a City a atender os pedidos que lhe são formulados. Isto porque o referido contrato visa apenas a iluminação das ruas a gás, nada existindo quanto ao fornecimento do combustivel para uso caseiro.

Diante disso, a opinião geral é de que o contrato deve ser denunciado pela municipalidade, o quanto antes, para que novo acordo fosse feito, regulamentando-se o assunto definitivamente. Pelo contrato em vigor, acredita-se, nada poderá fazer o executivo a fim de que a City normalize a irregular situação. Num novo contrato seria incluida, entre outras disposições, clausula sobre a fiscalização, atualmente inexistente, sendo que o combustivel fornecido à população de Santos é de baixo teor calorifero, o que exige um consumo bem mais elevado.

MAIS DE 80 MIL ELEITORES

Estima-se que o comparecimento de eleitores ás proximas eleições de outubro atingirá a cerca de 70.000, numero ainda sujeito a alterações, pois durante o periodo de alistamento o Cartorio Eleitoral recebeu 11.584 requerimentos, que ainda estão sendo processados, referentes a transferencias, novas inscrições e 2.as vias. Nos ultimos dias reservados ao alistamento o Cartorio Eleitoral recebeu requerimento em numero superior a 5.000.

TELEGRAMA ANTIDIVORCISTA

Ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado enviou a Federação Mariana de Santos o seguinte telegrama: "Federação Mariana de Santos, tomando conhecimento da oportuna e brilhante moção aprovada por essa digna Assembléia, contra a instituição do divorcio em nossa patria, vem manifestar aos ilustres representantes do povo paulista suas felicitações, congratulações e aplausos, pela patriotica iniciativa. (a.) José Peres Rodrigues".

CONDENADO O RÉU ONTEM JULGADO

Sob a presidencia do dr. Francisco Silveira Filho, juiz de Direito da 3.a Vara Criminal, realizou-se ontem mais um julgamento da 4.a reunião periodica do ano, do Tribunal Popular. Foi chamado á barra do Tribunal o réu Antonio Teles, vulgo "Boi", que no dia 23 de agosto de 1950, por volta das 23,30 horas, no "Bar do Amor", no Morro da Penha, matou, por motivos futeis, com 3 facadas, Valdemar Candido Gonçalves.

O Conselho de Sentença, após ouvir réplica e tréplica, condenou o réu a 13 anos de reclusão na Penitenciaria do Estado.

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Alcantara, que tambem me assino Antonio Alcantara Junior, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire n.o 137, declaro pela presente que uma nota promissoria, cujo saldo era de Cr.$ 2.300,00 e uma letra de cambio de Cr.$ 1.000,00, protestados respectivamente em 2-7-1947 e 28-12-1944, pelos 3.o e 4.o Cartorios de Protestos, contra Antonio Alcantara, nada tem a ver com minha pessoa, devendo tratar-se de homonimo meu, pois que jámais emiti ou aceitei tais titulos.

São Paulo, 23 de agosto de 1951.

ANTONIO ALCANTARA JUNIOR.

A familia de

GIAMBATTISTA MAIELLARO

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 228, para o cemiterio do Braz.

Associações Culturais e Cientificas

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 28, às 20 horas, sala "Mario de Andrade", uma reunião da diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos. A's 21 horas, reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo.

A familia da

CONDESSA VICENTE DE AZEVEDO

profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar, convida seus parentes e amigos para assistirem à Santa Missa de 7.o dia que, em sufragio de sua alma, será celebrada AMANHÃ, dia 27, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

Por mais este ato de religião e amizade, se confessa sumamente grata.



MELHOR
em qualidade...
MELHOR
em preços!



Modêlo 522 - Poltrona-Cama de linhas modernas, estilo rústico, estrado de madeira super-resistente. Esmerado acabamento e finamente tapeçada em cretone ou gobelin da melhor qualidade, em diversos padrões. Nota de destaque em qualquer ambiente.



Mod. 510 - Poltrona-Cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em cretone com babado.



Mod. 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, c/estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversivel, sendo cada vez maior a sua aceitação.

Eis a oportunidade que Você esperava para resolver o problema do pequeno espaço em seu lar, sem gastar muito! Com uma Poltrona-Cama Drago ou um Sofá-Cama Drago, Você terá, praticamente, um quarto a mais em sua casa! Práticos, elegantes, duráveis e fáceis de manejar, os Móveis conversíveis Drago são os mais econômicos de sua classe! Visite nossa loja e procure conhecer a grande variedade de modelos, em todos os estilos! Todos os tipos de Poltrona e Sofá-Cama Drago podem ser encontrados, a preços econômicos, em seu próprio bairro, na casa de móveis mais próxima de sua residência!

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7900
LOJA: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 - Fone 36-5653
(próximo à Praça do Teatro Municipal)

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE MÓVEIS

IA - 335

VIDA IUDICIARIA
QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

GRADUAÇÃO DA PENALIDADE APLICADA AO EMPREGADO

De forma geral, a jurisprudencia vem admitindo a competencia da Justiça do Trabalho para julgar as reclamatorias relativas a suspensões disciplinares aplicadas a empregados. De forma geral, ainda, vem-se decidindo-se que se é de se lhe reconhecer essa competencia, "não lhe compete, porem, dosar as penas impostas a criterio do empregador. O tribunal deve limitar-se à verificação da ocorrencia ou não do fato e julgar da justiça ou injustiça da penalidade, com toda a sobriedade, sem o que poderá concorrer para a anarquia, com prejuizo de uma produção regular e sistematica". (Proc. CJT-18.253-44, D. J. 26-5-45, pag. 2045). Por outras palavras, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que "nas questões que giram sobre meras penas disciplinares, como sejam as suspensões por prazo inferior a 30 dias, a competencia da Justiça do Trabalho restringe-se à verificação da ocorrencia ou não do fato motivador da pena aplicada, confirmando-a ou anulando-a, conforme a hipótese comprovada". (Proc. TST-4180-48, D. J. U. 9-9-49, pag. 2756).

A interpretação parece desarrazoada. O empregador ao aplicar uma penalidade ao empregado, muita vez, o faz debaixo de violenta emoção ou mesmo obedecendo a uma paixão, capaz de faze-lo ver com outra gravidade, uma falta relativamente leve. A adoção da regra de que o empregador é senhor absoluto na aplicação da pena, cabendo à Justiça do Trabalho dizer se foi excessiva ou não, acarreta, como consequencia, frequentemente, uma decisão injusta, seja para o empregado, seja para o empregador. Se a falta, embora leve, existiu e a Justiça deixa de aplicar a penalidade, é o empregador vitima da sentença; se a falta foi leve e a pena foi pesada, ao dar por bem aplicada, comete-se uma injustiça para com o empregado. Deve, nesses casos, ser atribuida ao julgador uma relativa autonomia, que obedecerá aos seguintes limites: a) — a penalidade aplicada não poderá ser agravada pelo orgão judicante; b) — a suspensão poderá ser reduzida, proporcionalmente, até à metade, no caso de concorrencia de culpa.

Se o empregador entende que o empregado cumprindo determinada suspensão está devidamente punido pela falta cometida, não poderá, evidentemente, a Justiça interferir nessa decisão, ainda que entenda que a falta mereça maior punição, por isso que ao empregador incumbe a administração da disciplina interna. Todavia, se a pena é excessiva, justificavel se torna essa interferencia a bem da própria Justiça. Nem se diga que a lei não autorize essa interpretação; o juiz, nos dias modernos, já não é parte passiva no processo, mas ao contrario parte ativa, que perquire a verdade; que toma a direção da prova, para que possa dar a cada um aquilo que é seu. Foi partindo desse ponto de vista, que o Conselho Regional do Trabalho de São Paulo começou a admitir que, no caso de culpa reciproca das partes, seria possivel mandar pagar indenização por metade. Esse ponto de vista jurisprudencial foi triunfante e se concretizou no art. 484 da Consolidação das Leis do Trabalho que determina o pagamento da indenização, no caso de despedida do empregado, por metade, se se constatar a culpa reciproca.

Ora, o art. 8.o da Consolidação estipula exatamente que constitui fonte do direito trabalhista a analogia. Se a culpa reciproca é motivo para a redução à metade da indenização pela despedida injusta, logico e razoavel que a culpa reciproca é motivo para reduzir a respectiva suspensão disciplinar. As situações são analogas, derivando ambas do mesmo motivo: a falta grave praticada pelo empregado e a culpa do empregador, na dosagem da pena.

Assim sendo, parece-nos razoavel e justificavel que os tribunais trabalhistas graduem dentro desses limites, as penalidades aplicaveis aos empregados pelos empregadores; será um beneficio não só ao empregado, como ao proprio empregador, diante do dilema em que o juiz se encontrará ou de aplicar pena demais ou não aplicar nenhuma. A fazer injustiça ao empregado ou faze-la ao empregador, sempre mais razoavel essa solução intermedia.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Despejo — sublocação estabelecida em conformidade com a lei e o contrato então vigentes — Lei posterior proibitiva — Efeitos.

Sob o fundamento de ter havido sublocação proibida, moveu o proprietario uma ação de despejo contra o inquilino. Este, em sua defesa, alegou que, nos termos da clausula sexta do contrato, lhe era assegurado o direito de transferencia da locação, desde que fosse dado fiador idoneo, consentimento esse, portanto, que não lhe poderia ser negado; alegou, ainda, que se o contrato não lhe proibia a sub-locação, o art. 1.201 do Codigo Civil expressamente a admitia. Julgada improcedente a ação, houve apelação a que, por maioria, se deu provimento, para decretar o despejo. Em embargo de nulidade, as Camaras Civeis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, todavia, cassaram o acordão, para restabelecer a sentença de primeira instancia, decidindo: "a lei posterior, sem efeitos retroativos, não pode modificar situações juridicas decorrentes de contratos em conformidade com a lei então vigente. Assim, estabelecida uma sublocação, não proibida pelo contrato e pela lei então vigentes, não pode essa situação juridica sofrer alterações por força de lei posterior, que disponha em sentido contrario". (Ap. Civ. 4.590, D.J.U. — Jurisprudencia — 20|8|51, pag. 2316).

Visita de predio por pretendentes compradores — Recusa do inquilino — Cominação de multa — Admissibilidade.

Certo proprietario, pretendendo vender seu predio, requereu judicialmente fosse compelido o inquilino a admitir que os pretendentes compradores o examinassem, cominando-lhe uma multa, no caso de recusa, nas horas razoaveis, que fossem marcadas pelo Juiz. Marcado o periodo de 9 a 11 horas, a isso se opôs o inquilino, informando que só permitiria as visitas entre 20 e 22 horas. Sob o fundamento de que a conveniencia do locatorio não é o unico elemento determinante da designação; se ele não pode pessoalmente franquear a casa aos pretendentes compradores, que o permita estando nela pessoa de sua confiança, decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "uma proprietaria tem direito de cominar pena ao seu inquilino que não permite a visita do predio por pessoas que desejam compra-lo, indicadas pelo locador, sendo designada hora razoavel para tal fim. A inspeção à noite não seria justa, nem provavelmente a aceitariam os pretendentes à aquisição" (Ap. Civ. 8932, D.J.U. — 28|7|51, pag. 2040).

TRABALHISTAS

Pensão — Perde o direito ao seu recebimento a viuva que contrai nupcias, ainda que apenas no religioso.

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões Estaduais de São Paulo determinou o cancelamento de pensão à pensionista viuva, por ter contraido nupcias, no religioso. Entretanto, o conselho fiscal da Caixa cassou o ato, sob o fundamento de que só o casamento civil importaria na mudança de estado da pensionista. O presidente não conformado recorreu para o Conselho Superior da Previdencia Social, ponderando não ser justa que a interessada continuasse usufruindo o beneficio, de vez que casando-se, embora canonicamente, adquiriu o amparo de outro esposo. O Conselho, por esse motivo e considerando que tem adotado a jurisprudencia de aceitar o casamento canonico, para a concessão do beneficio, decidiu que "tem extinto o direito à pensão a viuva que convolar nupcias canonicas" (Proc. n. 575.441|47, D.J.U. — 14|8|51, pág. 2282).

Indisciplina — Não pode ser imputada a empregado que não esteja em trabalho, por ter suspenso o seu contrato.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região que "a falta trabalhista tem estrutura e feição funcionais. Via de regra, a quebra da disciplina pressupõe a realização do trabalho. E nela não incide o empregado que, tendo suspenso o seu contrato, toma parte numa discussão com outros colegas, em ambiente reservado pela empresa ao descanso no intervalo de serviço" (Proc. TRT-46551, D.J.U. — Jurisprudencia — 27-7-51, pag. 2033).

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o novo calculo procedido no inventario de João Paulo Cruz Brito; — homologando por sentença a desistencia requerida no executivo hipotecario que Vasco Marchi move a Aristides Malva Gomes; — julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Joaquim Gabriel de Castro; — julgando procedente a ação ordinaria de despejo movida por Leonardo Perego c| José M. Alves do Rego.

5.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação executiva que José Alexandre move c| Mario Basali e outro; — julgando procedente a ação de despejo que Otavia Cursino de Moura moveu a| Manoel Perez.

6.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando D. Freitas — Julgando procedente a ação executiva movida por Valentim Barbalho c| Arnaldo Lopes da Silva; — julgando procedente a ação de despejo movida por Deolinda dos Santos c| Eugenio Mansoni; — julgando procedente em parte a ação movida por José Pavani Madnell à João Avelino & Cia. Ltda.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Aribtrando nos autos da ação de despejo em que contendem Manoel Bernardes e Rita Rosa, os honorarios em Cr$ 120,00, determinando que contadas as custas, sejam pagos os alugueres e encargos, para o que marcou o prazo de 30 dias a contar da citação; — julgando procedente a ação de despejo movida por Miguel Caprera c| Manoel Pedro Nunes com a condenação do r. no pagamento das custas e honorarios advocaticios na base de 20%, fixando o prazo de 10 dias p| a desocupação; — determinando o arquivamento dos autos da ação executiva hipotecaria em que contendem Herminia Seifert e Jaime dos Servos Rodrigues e s| mulher Maria Rosa Rodrigues, visto estar extinta a execução; — julgando improcedente a impugnação do credito da Serraria Construtora Scheinkman Ltda. nos autos da falencia da Empresa Construtora de Isoladores Ecel Ltda. p| determinar que o credito seja incluido como quirografario pela importancia de Cr$ 82.258,50; — homologando p| os efeitos de direito o acordo de fls. 19 nos autos da ação de despeoj em que contendem o dr. aprovando as indicações de peritos Candido Lamy Filho e João E. Sales; nos autos da ação ordinaria em que contendem o espolio de Luiz Vamin e Taufic Mastabi, marcando as partes o quinquidio p| quesitos e aos pefando p| os efeitos de direito o acorritos 20 dias p| o laudo; — homolodo estabelecido entre as partes nos autos da ação de despejo entre José de Almeida Claro e Pedro S. Sobrinho.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a impugnação ao credito da Cia. Brasileira de Materias Primas na falencia de Ind. de Arames e seus artefatos Stant Ltda.

10.a VARA CIVEL — dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgando procedente despejo Plinio Acavone c| Umberto Passeli.

11.a VARA CIVEL — dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Saneando a ação ordinaria de despejo movida por Maria da Silva Coelho Norberto c| Antonio Lara Pinto; — julgando extinta a ação de despejo movida pelo espolio de Camilo Sabagh c| Frederico Abrantes Viotti; — julgando saneado a ação ordinaria movida por João José de Sousa e s| m. c| espolio de Ermelinda Gaeta.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio A. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Walter Fuss; — homologando o acordo na ação de José Augusto Amaro dos Santos; — homologando a partilha no inventario de Manoel Joaquim Catarino; — homologando o calculo no inventario de Edmino Teles Rudge.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio C. do Prado — Autorizando a subrogação de vinculos, pleiteada por Ana Matilde de Queiroz Aranha e outra concedendo a Justiça gratuita em favor de Julia Bisco Duarte; — mantendo a decisão recorrida no agravo interposto pelo inventariante dativo do espolio do dr. Aarão Seabra Barcelos; — mandando inscrever, registrar e cumprir os testamentos de Maria Matilde Conte e o de Francisco Conte; — deferindo a expedição de alvarás nos inventarios de Mateo Bei e de dr. Mario Gonçalves de Oliveira; — homologando o calculo no invenario de Francisco Ferreira e Alice Roddi; — julgando a partilha nos inventarios de Luiza Carlotte Frehse Klein e Valdemar Helvig Klein.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: Juraci Raimundo e José dos Santos, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção, cada um; Holmes Nunes e Hermelindo Silva de Paiva Junior, por delito de apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 666,66.

— O juiz da 4 Vara Criminal, dr. José Correa de Meira, condenou Benedito Stein, por ferimentos culposos, à pena de 4 meses de detenção.

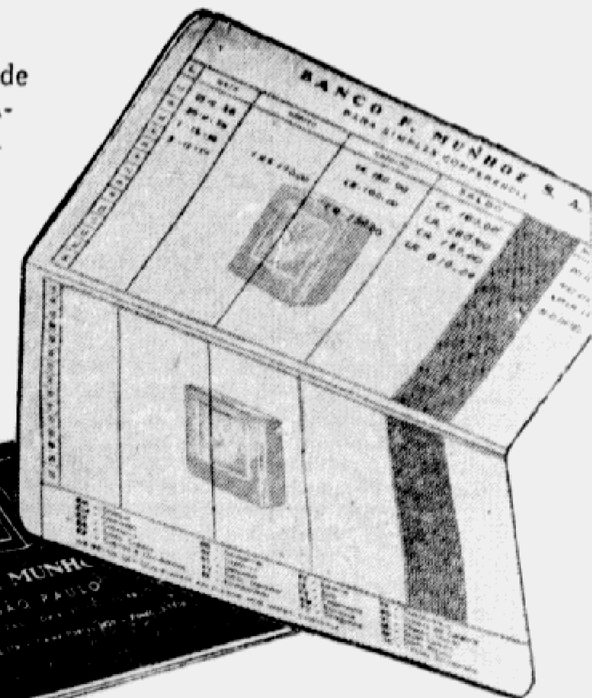
ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 4.a Vara Criminal foi absolvida da culpa Olinda Rodrigues da Silva, processada por delito de ferimentos leves.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. João Roberto Martins, foram absolvidos da culpa: Ana Elisa Cassiano, processada por ferimentos leves e Joaquim Benedito Barbosa, processado por delito contra os costumes.

PRESO SEM NOTA DE CULPA IMPETROU "HABEASCORPUS" — A favor de Vitor Rega foi impetrada, em data de ontem, perante o juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de estar preso, no presidio da rua Hipodromo, sem nota de culpa formada. Foram solicitadas informações urgentes das autoridades policiais coatoras para o julgamento do feito.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO - como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!



O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança



BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179 — Fones 33-1758 e 33-4751

TOURING CLUB DO BRASIL
EXCURSÃO A ARGENTINA E URUGUAI

O programa do Cruzeiro Turistico Interamericano, em visita ao Uruguai e à Argentina, mais uma vez organizado pelo Touring Club do Brasil, abrange vasta região do Rio da Prata — onde se encontra o famoso museu de Ciencias Naturais — passeios ao Tigre, permanencia em Buenos Aires, excursões a Cerro Otto, Lago Moreno, Puerto Panuelo, Lino-Llao, Colonia Suiza, Bahia Lopes, Playa Bonita, e numerosos outros sitios da formosa região dos lagos argentinos. A viagem será feita no proximo mês de setembro, por via maritima, a bordo do paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mac Cormack. Inscrições e informações, à séde do Touring Club, nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35.

Industriais paulistas visitarão Volta Redonda

A Companhia Siderurgica Nacional dirigiu à industria paulista, por intermedio da FIESP e CIESP, para uma visita às suas instalações em Volta Redonda, que ora estão sendo ampliadas.

Dia 30, quinta-feira proximo deverá deixar a capital paulista uma comitiva de sessenta industriais, chefiado pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias de São Paulo.

A partida desta capital dar-se-á à tarde, devendo a comitiva seguir por rodovia. A visita às instalações de Volta Redonda será realizada no dia seguinte, regressando a comitiva sexta-feira à noite.

ADVOGADOS DO DIABO...

(Dos jornais).

— Tá em "cana"!
— Não dianta. Eu tenho "abas-corpus"!...

IX REUNIÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Inaugura-se no dia 3 de setembro, a IX Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnica.

Estarão presentes, vindos do Rio Grande do Sul, do Paraná, do Rio, de Minas e Bahia, cerca de 150 engenheiros e industriais que se reunirão com os colegas de São Paulo.

Do Rio de Janeiro partirá no dia 1.o, à noite, um trem especial, com a caravana que virá a São Paulo. Os congressistas visitarão durante o domingo, as instalações da Usina Siderurgica de Volta Redonda, embarcando à noite, chegando no dia 3 em São Paulo.

Depois das visitas oficiais, realizar-se-á, às 21 horas da 2.a feira, a Sessão de Instalação Solene do Congresso, no Salão "Roberto Simonsen" da Federação das Industrias.

Comparecerão, o governador do Estado eng. Lucas Nogueira Garcez, presidente de honra do Congresso, o ministro da Viação, eng. Alvaro de Sousa Lima, o prefeito de São Paulo, eng. Armando de Arruda Pereira, o prefeito do Distrito Federal, eng. João Carlos Vital, o diretor da Carteira de Importação e Exportação, eng. Luiz Simões Lopes, o presidente da Comissão Brasil-Estados Unidos, eng. Ari Frederico Torres, o prefeito de Santos, eng. Joaquim Alcaide do Valles, o prefeito de Campinas, eng. Miguel Vicente Cury, o secretario da Viação de São Paulo, eng. Nilo Amaral, o secretario de Viação do Distrito Federal, eng. Paulo sá, alem de altas autoridades.

Nos dias subsequente, reunir-se-ão 31 comissões tecnicas, para discutir o temario, havendo, no intervalo, visitas às industrias General Electric, Pirelli, Nitro Quimica, Cobrasma, Sofunge, Soma, Standard Oil, e às escolas SENAI.

No dia 6, será oferecido pelo governador um banquete aos congressistas.

Nos dias 7 e 8, após o encerramento do Congresso, que se dará no Salão do Instituto de Engenharia, haverá duas excursões a Santos e Campinas, a convite das respectivas Municipalidades, sendo visitados o Instituto Agronomico de Campinas, a Usina de Cubatão da Light, o Oleoduto e a Refinaria. Em Santos a Companhia Docas de Santos oferecerá um passeio maritimo aos congressistas.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia de S. Paulo

Comunicam-nos:

Acham-se abertas no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, as inscrições para os exames de oficial de farmacia, os quais serão realizados em outubro proximo.

A Associação fornece, gratuitamente, aos interessados, todos os detalhes para a inscrição aos referidos exames. Expediente da Associação em sua séde social, à rua São Bento, 100, 2.o andar, sala 6, das 9 às 18 horas.

Cursos de especialização para contabilistas

O Instituto Superior de Preparação Tecnica comunica que já foram iniciadas pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, as aulas dos Cursos "Legislação do Imposto de Renda", "Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas" e "Tecnica Contabil Aplicada".

Restando algumas vagas os interessados poderão obter informações pelos telefones: 33-1203 e 32-8167, ou à rua 15 de Novembro, 200 — 13.o andar, sala 10, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

Abrigo da Divina Providencia D. Gertrudes de Campos em Itaquera

Comunicam-nos:

"A Diretoria desta instituição de caridade faz um apelo aos corações generosos, solicitando auxilios para prosseguimento das reformas que foram iniciadas no predio residencial das orfãs e que urge sejam terminadas antes da entrada das chuvas e tambem para auxiliar nas despesas com instalação de luz e força em fins de agosto".

UNIVERSITARIOS EM VISITA À LINHA DE MONTAGEM STUDEBAKER — Alunos do curso de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo visitaram detidamente as instalações da linha de montagem da Distribuidora de Automoveis Studebaker, entusiasmando-se com o que lhes foi dado ver e que representa, sem duvida alguma, eloquente evidencia de progresso de nossa terra. Conduzidos pelo dr. Bestman, gerente de serviço da Distribuidora, os jovens universitarios acompanharam todas as fases da montagem dos automoveis e caminhões Studebaker, formulando perguntas e obtendo prontas respostas elucidadoras sobre cada detalhe da organização. A foto acima é de um flagrante da visita dos alunos da Universidade Catolica de São Paulo, quando ouviam as explicações do dr. Bestman, na secção de caminhões Studebaker.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA C.E.P.

Relação dos transgressores punidos ontem

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., autuou ontem os seguintes transgressores de tabelamentos: Açougue "Flores", de Francisco Noscito, rua Cajurú, 1071; Helio Guidi, Est. Itaberaba, 1544; Casa de carnes de Aida Salem, rua Eduardo Cotching, 267; Casa de carnes de Alberto Cosentino, rua Teodoro Sampaio, 2912; Rosa Pinheiro, Gracinda Nascimento, João Pirani, Vicente Genaro Sobrinho, Kemel M. Farran, Zupo & Rotolo e Francisco Schena, estabelecidos com bancas de frutas no Mercado Municipal; Padaria "Lisboense", de Santos & Cia., rua do Carmo, 137; Feijó & Macedo, rua Carneiro da Cunha, 102; Oto Wtzke, rua Carneiro da Cunha, 261; Padaria "Luxuosa", av. Celso Garcia, 5446; Alfredo Correia, rua Gaivotas, 714; Ferrucio Cima, rua Bernardino de Campos, 186; Salvador Sigilo, Pascoal Pugliesi, Mario Paoliti e Arpine Poghassiam, todos estabeelcidos no Mercadinho Distrital do Tatuapé; Carmela Barbara, Santiago Rivera Munhoz, Antonio Angelo, Demetrio Alonso, Rafael Monte Rubens, Luiz José Almeida, Antonio Martins, Armando Gonçalves Grilo, feirantes; Jonas Lopes Sousa, estrada Itaberaba, 1950; Albino Gomes Araujo, Vila Maria Zelia; Taro Sakima, rua Carneiro da Cunha, 318; Yakauwa Sozaburo, rua Macucos, 329; Joaquim Gonçalves, rua Antonio Barros, 357; Maria Carmo Citrine, rua Rodovalho Fonseca, 414; Francisco Neto Martins & Cia. Ltda., rua Antonio Barros, 22; Torrefação de Café, Alves Silva Ltda., rua Antonio de Barros, 306; Artur Hensel, Miguel Mendes, Anuar Aued Chaim, Benedito Tavares, Abrão Abe, José Gabriel Neto e Masiad Salvador, ambulantes de frutas.

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Foi o seguinte o movimento em julho da 1.a Clinica de Tumores, no Hospital Santa Cruz: operações: masculinas 16, femininas, 28; curativos pequenos, 108, grandes 27; consultas masculinas 54, femininas, 46; radiumterapia: masculinas 1, femininas 5; radioterapia masculinas 25, femininas 37; aplicações, 513; leitos-dia indigentes, 665.

DONATIVOS

A soma dos donativos subscritos em favor da Campanha atinge a Cr$ 4.360.208,30; sendo em especie para a Campanha do lençol Cr$ 428.986,90 e em dinheiro Cr$ 3.931.022,40. Entre os ultimos donativos oferecidos destacam-se do dr. Nicolau de Moraes Barros, Cr$ 2.000,00; em memoria de Norton Teixeira Leite Cr$ 5.000,00; Industrias Rafael Muscetti, 1 cama e 1 colchão Epeda; dr. José Carlos Bosisio Cr$ ... 1.000,00.

A Campanha no Interior — Do interior continua a APCC a receber contribuições de apoio. Nesta semana recebeu Cr$ 113.400,00 produzidos pela arrecadação da Rede Feminina de Bauru'; Itapetininga Cr$ 1.000,00 e Juquiá Cr$ 500,00.

Corrida do Caranguejo — Será encerrada no dia 31 a corrida do caranguejo, joia disputada anualmente pelas sras. da Rede Feminina, sendo a seguinte a atual classificação das concorrentes: 1.o — Carmen Prudente, Cr$ .... 2.620.679,10; 2.o — Maria Amalia Camargo Cr$ 862.030(20; 3.o — Irene Pereira Ignacio Cr$ .. 100.000,00; 3.o —Alice Roxo Nobre Cr$ 15.000,00.

37.o aniversario das feiras-livres

Realizam-se hoje, às 20 horas, no Ginasio do Estadio do Pacaembu, varias comemorações da transcorrencia do 37.o aniversario da criação das feiras livres.

Na ocasião será prestada homenagem aos srs. governador e o ex-governador do Estado.

As manchas solares e as crises economicas

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Não faltou quem se desse ao trabalho de relacionar o curso das atividades comerciais e industriais com o ciclo das manchas solares".

Stanley Jevons cogitou de dar uma explicação astronomica das crises economicas, cuja periodicidade foi tambem reconhecida por Clement Juglar. Stanley Jevons chegou a assinalar a coincidencia entre as crises e as ondas solares, cujas projeções sobre a Terra são mais ou menos intensas, conforme a posição do nosso planeta e as manchas do Sol.

Na industria e no comercio há ciclos de credito e as atividades variam de tempos em tempos, havendo marés regulares como as do mar. E' assim que os negocios são mais ativos na primavera e no verão de que no inverno, sendo mesmo mais facil contrair emprestimos nos meses que não sejam outubro, novembro, abril e maio, dado que nestes a taxa do juro se eleva rapidamente e as falencias aumentam em numero.

"A causa da maré economica não é conhecida, há epocas em que ela se torna muito prolongada, tomando mesmo dez anos para "subir e descer". Nestas ocasiões muitos planos exoticos — que sempre encontram defensores — são propostos visando novas invenções e empreendimentos mercantis, os especuladores ficam animados e capitais novos são empregados em fabricas, ferrovias, bancos e casas comerciais, de onde surtem lucros consideraveis. E assim se fomenta a "febre", porta aberta para a crise economica", escreve Stanley Jevons, afirmando que as crises são periodicas, surgindo mais ou menos cada onze anos e achando seria conveniente pudessemos predizer-lhes a epoca da chegada.

No seculo XVIII houve crises em 1753, 1763, 1772-3, 1787 e 1793. No seculo passado elas se verificaram em 1815, 1825, 1836-9, 1847, 1857 e 1866, sem aludir ao colapso de 1873, nos Estados Unidos. Em 1878 houve grande crise comercial que marcou o termino de um ciclo e o inicio de outro.

Todas essas datas coincidiram com as recrudescencias das marchas solares, conforme o quadro de Flammarion, embora sem rigor matematico.

"As boas colheitas na Europa e as secas na India — escreve Jevons — ocorrem todos os dez ou onze anos, parecendo provavel que as crises tenham conexão com uma variações periodica que afeta todos os pontos da terra, provenientes de um aumento das ondas de calor originadas do Sol, com intervalos medios de dez anos, mais ou menos. Um grande suprimento de calor aumenta as colheitas, torna o capital mais abundante e o comercio mais lucrativo, assim favorecendo as esperanças que originam a febre. Uma diminuição no calor solar empobrece as colheitas e transtorna muitas empresas".

Como corolario, os ciclos de credito duram cerca de dez anos: os três primeiros abrangem uma depressão no comercio, há falta de empregos, oscilação nos preços, baixa na taxa dos juros e pobreza; os três anos seguintes comportam um comercio ativo, moderação nos preços, juros razoaveis, empregos e creditos melhorados; em seguida vêm anos de comercio excitado, advindo a "febre" e termi nando no colapso que ocupará o ultimo periodo dos dez anos.

A explicação de Jevons é que as crises se originam da recrudescencia das mamchas solares, cujos maximos e minimos, periodicamente influenciam o estado das colheitas e estas, por seu turno, repercutem no organismo economico das sociedades.

"Se Jevons — escreve Charles Gide — falecido em 1882, tivesse vivido algo mais, que satisfação teria em ver as duas ultimas crises do seculo passado se realizarem exatamente na data predita: uma em 1890 e outra em 1900. Tal regularidade só pode ser atribuida ao acaso ou a um ciclo astronomico.

Clemente Juglar salienta que em França as crises se sucederam nos anos sguintes: 1810, 1818, 1825, 1830, 1837, 1847, 1857, 1867, 1877, 1882, 1891, proclamando a sua periodicidade e volta cada dez anos.

E tais datas concordam com a efervescencia da atividade solar.

Jevons e Juglar chegaram, pois a conclusões identicas.

As crises registram-se ha historia dos povos desde remota Antiguidade. José interpretando o sonho de Faraó, mostrou que a sucessão da miseria e da opulencia se verificava de 7 em 7 anos. O intervalo das crises não seria de 10 (ou 11) anos, mas de 7, comenta Almeida Nogueira. Não aceita este autor a explicação na periodicidade solar, o que já não o faz Paul Leroy-Beaulieu que assim se pronuncia; "Relativamente as crises comerciais e financeiras, as observações de Juglar e Jevons possuem em seu conjunto certo fundo de verdade, apesar de sistematicas e pretenderem rigor absoluto".

No entanto, o proprio Jevons reconheceu que não se deve supor que as coisas ocorram tão regularmente como as estabeleceu; algumas vezes o ciclo dura só 9 ou mesmo 8 anos em vez de 10; as febres e crises menos graves aparecem muitas vezes no decorrer do ciclo, a despeito da guerra ou da paz, ou de outras causas.

Tudo se passa como se houvera influencia das manchas solares sobre os fenomenos sociais, o que não nos leva ao exagero de admitir superstições ignorantes, como ligar a passagem de um cometa qualquer a fatos humanos, tais como as campanhas napoleonicas, a morte de Cesar etc.

Por seu turno, John Herschell procurou estabelecer a relação entre a abundancia das manchas solares e o preço do trigo e as crises comerciais. Suas pesquisas foram confirmadas pela curva dos indices de Wolf. Tambem Aftalion explicou fenomenos economicos que se passaram em França de modo semelhante.

Em face dos numeros indices de Sauerbeck, relativos a Inglaterra, observou-se movimento de alta e longa duração desde meiados do seculo passado até 1873, de onde, até 1896, deu-se baixa de longa duração. Após esta ultima data começou o terceiro periodo de alta. A crise financeira de 1907 arruinou o mercado americano e os seus efeitos se fizeram sentir até na Europa muitos anos após.

Nova crise assolou os Estados Unidos e o Japão, em 1920, a qual repercutiu na Europa, devida, as consequencias da guerra de 1914, epoca de um minimo da atividade.

Há ainda a explicação de certos fatos politicos pela maior existencia das manchas solares, e nessa ordem de investigações, Tchijevsky mostrou que os Ministerios britanicos corresponderam aproximadamente aos periodos da atividade solar, pois de 1870 a 1927 houve dez maximos e os liberais ocuparam o poder nove vezes, e nove minimos em que os conservadores dominaram oito vezes.

Os trabalhos recentes de Harlan True Stetson muito esclarecem estas interessantissimas questões, dando-lhes um cunho mais cientifico do que mera observação empirica, mera coincidencia sem vinculo de causa e efeito

Liquidação Anual

ABERTO AS 2.as e 6.as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA

O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL

TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%

MODELO SANTO ANTONIO 8 PEÇAS 5.650,00 POR 3.980,00

DE 1.280,00 POR 980,00

DE 1.650,00 POR 1.350,00

MODELO SÃO PEDRO 12 PEÇAS 7.500,00 POR 5.480,00

DE 190,00 POR 150,00

P/SOLTEIRO DE 520,00 POR 395,00
P/CASAL DE 650,00 POR 495,00

DE 200,00 POR 160,00

DE 870,00 POR 690,00

DE 650,00 POR 495,00

DE 350,00 POR 220,00

DE 180,00 POR 140,00

DE 370,00 POR 315,00 S/SAIA

MODELO SÃO JOÃO 3 PEÇAS 1.950,00 POR 1.430,00

DE 800,00 POR 620,00

COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO UNICO
CONFORTO E DURABILIDADE

P/ SOLTEIRO
DE 78 OU 88×1,88 DE 1.050,00 POR 890,00
P/ CASAL
DE 1,28 OU 1,37×1,88 DE 1.340,00 POR 1.150,00

TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%

AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 ★ FILIAL AV. IPIRANGA 520 A 532

A proteção que você oferece HOJE ... *é suficiente?*

Hoje seus filhos estão garantidos. O papai trabalha. O papai provê. Casa, alimentação, remédios, brinquedos. Mas essa proteção de hoje é suficiente? Ela cobre o futuro, contra qualquer imprevisto? Não jogue com o futuro de seus filhos! Proteja-os, de maneira total, garantindo-lhes o futuro, através do seguro de vida. Procure ainda hoje um agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém para a proteção eficiente de seus filhos, futuro a dentro, em qualquer hipótese. É seu dever. Será a sua tranquilidade.

FIRME como o Pão de Açucar

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-BBBV-1 3
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para manter o asilo de Vila Mascote, o de Bussocaba, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, o Sanatorio Cardeal Mota, alem de socorrer a domicilio a cerca de 1.000 pessoas, a Assistencia Vicentina aos Mendigos apela, repetidamente, para a generosidade do povo de S. Paulo.

Além do auxilio dos seus contribuintes mensais, a Assistencia recebeu no decorer desta ultima semana, mais alguns donativos avulsos, em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes da Assistencia Vicentina, poderão faze-lo em sua sede, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

CONVOCA MESA REDONDA O REPRESENTANTE DA CEPAL

Assunto relacionado com a vida economica da America Latina será debatido pelo sr. Raul Prebisch — Participação crescente dos paises sul-americanos no comercio internacional

Estará em São Paulo no proximo dia 29, o sr. Raul Prebisch, secretario executivo do Conselho Economico para a America Latina, das Nações Unidas, (CEPAL)), que tem a sua séde em Santiago do Chile. Economista eminente, professor da Faculdade de Ciencias Economicas de Buenos Aires, conseguiu ligar o seu nome à teoria do desenvolvimento economico dos paises latino-americanos — teoria que veio revelar aspectos poucos conhecidos e estudados das relações altamente industrializadas e as de economia do tipo do Brasil. Em livros e conferencias, o reputado economista tem defendido, com notavel clareza, as conclusões do seu raciocinio arguto e penetrante. Em São Paulo onde estará no dia 29 a 31 do corrente, participará o sr. Raul Prebisch, no salão nobre da Federação e Centro das Industrias, de uma mesa redonda para debate dos problemas do desenvolvimento economico do hemisferio. Essa mesa redonda será realizada no dia 31, sendo que, na vespera, o destacado economista pronunciará uma palestra na Federação das Industrias, franqueada ao publico.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

A CEPAL empreendeu a obra, realmente inedita, de elaborar uma teoria realmente interpretativa, um processo de desenvolvimento economico dos nossos paises, com ponto de vista fundamentalmente latino-americano.

Falando à imprensa sobre essa teoria, que está sendo objeto de amplas discussões, seja na America do Sul, seja nos Estados Unidos e na Europa, o sr. Raul Prebisch disse que, a virtude maior dela consistiu em chamar a atenção dos economistas para uma serie de problemas especificos, do processo de desenvolvimento dessa região, que dificilmente poderia ser percebido por economistas formados em paises mais desenvolvidos e habituados a ver a realidade economica de um angulo diverso". Para o sr. Raul Prebisch, um desses problemas basicos, que tem preocupado os tecnicos da CEPAL, é o do enfraquecimento, no ultimo quarto de seculo, da capacidade dos paises latino-americanos para importar, o que marca uma mudança fundamental no processo de desenvolvimento das economias latino-americanas. Sobre este fenomeno, o sr. Raul Prebisch disse o seguinte, alguns dias antes de embarcar para o Rio de Janeiro: — "Pode se dizer, simplificando um tanto a realidade, que as economias latino-americanas cresceram, até a crise de 1929, para fora, isto é, através de uma participação crescente no comercio internacional. O crescimento recente dessas economias, de que no Brasil vemos magnifico exemplo, vem se realizando de forma inteiramente diversa, através de uma diversificação crescente no mercado interno, o que não se trata segundo conclusões da CEPAL, de uma politica deliberada, e sim de consequencia de modificações estruturais na economia mundial".

PAGAMENTOS

Problema fundamental ligado ao do desenvolvimento economico, é o da tendencia permanente dos paises latino-americanos ao desequilibrio na balança de pagamentos. Tambem a esse proposito, o sr. Raul Prebisch defende e esposa idéias que revelam aguda compreensão dos problemas basicos da economia de paises chamados subdesenvolvidos. A CEPAL tem interpretado essa tendencia como um fenomeno diretamente ligado ao processo de desenvolvimento pois, sempre que a renda nacional cresce mais que a capacidade para importar, se impõem mudança na composição das importações. Esse processo de adaptação se manifesta em uma tendencia para o desequilibrio. Falando sobre todos estes problemas, o sr. Raul Prebisch declarou o seguinte: — "Estes e outros problemas que vêm sendo explicados pelos economistas da CEPAL, serão objetos de discussões, em mesas redondas que pretendo promover, juntamente com economistas brasileiros, durante minha visita ao Rio de Janeiro, São Paulo e talvez Belo Horizonte. Pretendo ainda discutir alguns problemas praticos, como o da especialização de economistas brasileiros em desenvolvimento economicos e particularmente em programação de desenvolvimento economico. Esse treinamento será dado dentro da propria CEPAL, que tem a sua séde em Santiago e uma subséde no Mexico".

Mesa redonda para debater os problemas do desenvolvimento economico do hemisferio

Participação de todas as organizações especializadas em economia — Presença do economista argentino Raul Prebisch

Por ocasião da visita a São Paulo do secretario executivo da Comissão Economica para a America Latina (CEPAL) da ONU, economista Raul Prebisch, que se realizará de 29 a 31 do corrente, será realizada, no salão nobre da Federação e Centro das Industrias, uma mesa redonda para debate dos problemas do desenvolvimento economico do hemisferio.

Dessa mesa redonda, ao que apurou a nossa reportagem junto à Secretaria das entidades, participarão representantes de todas as organizações especializadas em estudos economicos de São Paulo. Dessa forma, foram especialmente convidados, entre outros, os catedraticos de economia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, Escola de Economia e Politica, Faculdade de Direito, Escola de Sociologia e Politica, Faculdade de Ciencias Economicas, Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira; Instituto de Economia da Associação Comercial; Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura; Ordem dos Economistas de São Paulo; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; Secção de Estudos Economicos da FARESP; Instituto de Administração; Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho; Secção de Estudos de Economia das Bolsas de Mercadorias, Valores e Cereais; Secção de Estudos Economicos da E. F. Mogiana e E. F. Sorocabana; IDORT; Departamento de Economia Industrial do CIESP e FIESP; Departamento de Estatistica do Estado, Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura Municipal.

CONFERENCIA DO PROFESSOR RAUL PREBISCH

A mesa redonda para debate dos problemas do desenvolvimento economico da America Latina será realizada à tarde do dia 31, sexta-feira. No dia anterior, tambem à tarde, o prof. Raul Prebisch pronunciará uma palestra no salão "Roberto Simonsen", da Federação e Centro das Industrias, ocasião em que apresentará varios aspectos do desenvolvimento economico dos paises da America Latina, problema esse que vem despertando grande interesse em todas as partes do mundo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

AGRICULTURA E PECUARIA

Para melhorar o rendimento das culturas de milho torna-se imprescindivel a adoção de novos processos de cultivo

A ROTAÇÃO DO CULTIVO DO MILHO E' UMA PRATICA QUE SE IMPÕE, DADAS AS INUMERAS VANTAGENS QUE APRESENTA — DEVE-SE INTERCALAR NO SISTEMA ROTATIVO DESSA GRAMINEA UMA LEGUMINOSA COM O FIM DE INCORPORAR MATERIA ORGANICA AO SOLO — O EMPREGO DO ROLO COMPRESSOR — O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTORNO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS — VANTAGENS QUE PROPORCIONA A SEMEADURA MECANICA

Observando-se a média de produtividade do cultivo do milho em nosso Estado, que mal chega a 5 carros por alqueire, conclui-se que essa cultura é bastante deficitaria em face dos rendimentos obtidos quando a terra é nova, recem-desbravada.

Geralmente o sitiante ou fazendeiro sempre escolhe as melhores terras para o cultivo dessa graminea, o que fatalmente recai em terras que já foram de matas ou capoeiras cerradas, e que em suas primeiras colheitas produziram 10, 12 e até 15 carros por alqueire. Percebe-se perfeitamente o declinio de produtividade. A erosão, a destruição da materia organica natural das matas recem-desbravadas, pelas queimadas e pela exaustão normal do solo, processos rotineiros de cultivo são os responsaveis por esses baixos rendimentos agricolas, atualmente observados em nosso Estado.

O CULTIVO DO MILHO DEVE SER FEITO SEMPRE EM ROTAÇÃO COM UMA LEGUMINOSA

A rotação é uma das primeiras medidas racionais a se tomar para obter melhores rendimentos. Quando tratamos nesta pagina sobre a questão da rotação das culturas, vimos que o cultivo do milho deveria vir sempre após a plantação de uma leguminosa, podendo ser seguido posteriormente, pela cultura do algodão, na hipotese das culturas em rotação serem algodão, leguminosa e milho.

A leguminosa mais usada entre nós é a mucuna, em virtude da maior massa de materia organica que incorpora ao solo. Pode ser plantada concomitantemente com o milho, após este atingir o ponto de pamonha, ou então, sozinha, quando deve ser semeado em outubro ou novembro. Contrariamente do que se fazia antigamente, em que procurava-se enterrar a massa verde, hoje é aconselhado apenas cortar a leguminosa e deixá-la sobre o solo onde sob as influencias meteorologicas deve-se decompor.

Quando se planta a leguminosa e o milho concomitantemente, torna-se necessario passar o "rolo-facas" para amassar e picar as camas de milho e o mato que cresceu no meio.

Essa consideravel massa organica é assim picada, ficando sobre o solo para se decompor. Calcula-se que uma tonelada de palha de milho, incorporada ao solo, fornece ao terreno tanto humus quanto quatro toneladas de esterco. O agricultor que assim procede estará sempre incorporando materia organica ao solo, o que concorre para manter a fertilidade do solo ao mesmo tempo que se obtem boas colheitas.

O PREPARO DO SOLO

E' feito como para as demais culturas. Nos terrenos planos em que não há erosão a aração pode ser feita em quadra, como usualmente é feito por nossos caboclos. Quando o terreno é ingreme a aração é feita seguindo as linhas de nivel do terreno, com arado reversivel, tombando à terra sempre para baixo.

Nas culturas em faixa a aração é feita acompanhando a linha de nivel inferior da faixa, da mesma forma, com arado reversivel. Quanto aos restos de cultura anterior, caso não seja de algodão e que deve ser obrigatoriamente queimado, mesmo que seja de milho ou leguminosa cortada, deve ficar sobre o solo, não devendo se preocupar com o seu enterrio, para se decompor. A' aração segue a gradeação, com o objetivo de destorroar, aplainar e arrancar as ervas daninhas. Há os que aconselham a aplicação do rolo compressor após a gradeação.

VANTAGENS DO EMPREGO DO ROLO COMPRESSOR

Quanto ao emprego do rolo compressor os tecnicos P. Cuba e

(Conclui na 19.a página).



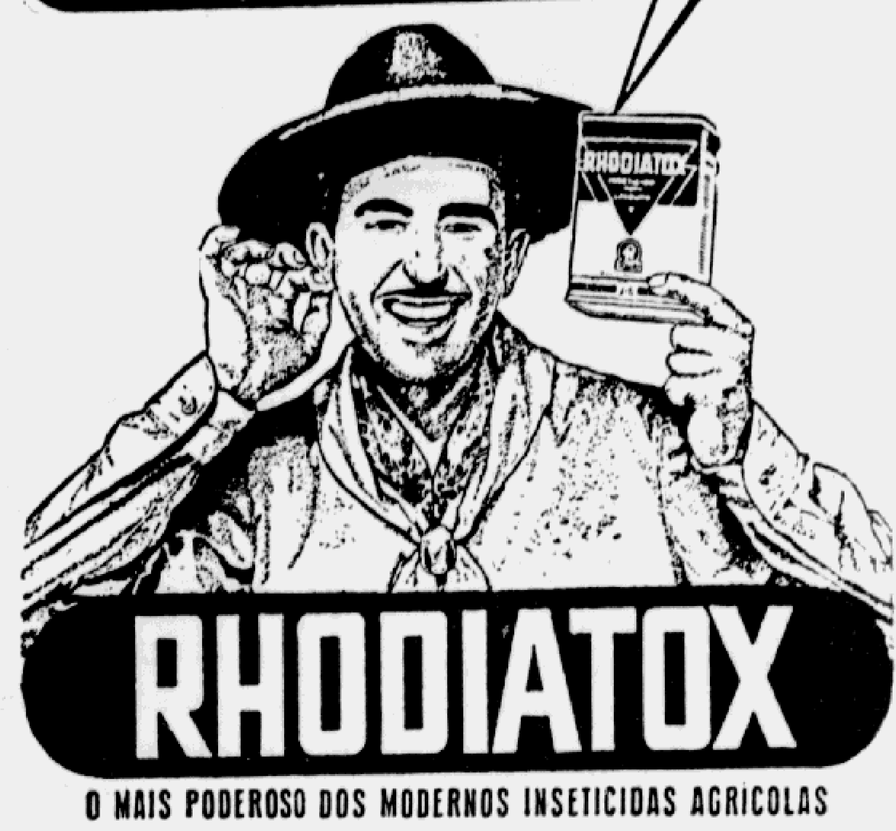
CULTURA DE MILHO EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO — Podemos observar nesta fotografia a disposição alternada de faixas de nivel de milho e arroz. Anualmente essas faixas são alternadas, plantando-se onde era milho, arroz, e onde era arroz, milho. No terceiro ano pode ser plantada toda área com uma leguminosa qualquer, como, por exemplo, a mucuna.

Anuario de grande interesse para a lavoura

Acaba de ser editado na Inglaterra uma edição gigante do mundialmente famoso "Farmer and Stock-Breeder Year Book". Esse anuario é tanto uma revista dos atuais desenvolvimentos na agropecuaria quanto uma fonte de referencia sobre os diversos aspectos do trabalho de produção na lavoura, sendo de igual interesse para os compradores de produtos agricolas. Em artigo especialmente ilustrado peritos de primeira linha da Grã-Bretanha discutem os atuais problemas agricolas e as tecnicas a serem aplicadas. Assuntos como o problema alimentar do mundo são discutidos paralelamente com outros mais terra a terra como os da construção de casas para porcos, combate às pragas e sistemas de criação de galinhas.

"The Year Among Equipement", um dos topicos, fala de grande variedade de tratores, dos progressos feitos nos processos de colheita, estabulos para ordenha em fazendas pequenas e outros aperfeiçoamentos. Uma parte ilustrada contem mais de 60 paginas de fotogravura representando o gado de primeira registrado em 1950.

E' devotada uma secção ampliada aos detalhes das organizações industriais, vendas, preços, bem como as dietas de gado e aves consideradas como as melhores do momento, algumas especificações sobre maquinaria e notas de legislação. De particular interesse para os leitores do ultramar é o guia dos compradores, especialmente disposto para facilidade de consulta, que mostra os nomes e endereços dos manufatureiros e produtores. (Londres — B.N.S.)



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

CULTURA DO AMENDOIM

A variedade mais recomendada para cultivo — Preparo do solo — Epoca de semeadura — Quantidade de sementes a empregar por hectare — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do solo — O amendoim deve ser cultivado em solo fertil e de boas propriedades fisicas. Os terrenos excessivamente secos e aqueles que encharcam com facilidade devem ser evitados.

ROTAÇÃO

Os rendimentos diminuem quando é o amendoim plantado continuamente no mesmo terreno. Convem, todos os anos, plantar em areas diferentes, preferivelmente, em terrenos antes ocupado com milho ou algodão.

PREPARO DO SOLO

Arado o terreno convenientemente, procede-se à gradeação pouco antes do plantio, a fim de eliminar as ervas más, e ao sulcamento à profundidade de mais ou menos 10 centimetros.

VARIEDADES

A variedade Roxo é a que mais se recomenda, devido a sua maior produtividade; vem, em segundo lugar, a variedade Tatu.

PLANTIO

ADUBAÇÃO — Os trabalhos experimentais realizados não revelam aumento de produção pelo emprego de adubos quimicos. Antes, é preferivel cultivar o amendoim em rotação, nas terras adubadas anteriormente para algodão ou milho.

EPOCA DE PLANTIO

A melhor epoca para o plantio é a que vai de 15 de setembro até fins de outubro.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento mais vantajoso é de 60 a 70 cms. entre sulcos e, no sulco as sementes devem ser distribuidas à distancia de 10 cms., o que só é possivel, economicamente, com o uso da semeadeira.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Para o plantio de um hectare, às distancias preconizadas, são necessarios de 70 a 75 quilos de sementes (4 scs. de 25 quilos de amendoim em casca). O emprego do amendoim descascado é preferivel pelas seguintes vantagens: germinação mais uniforme, garantia de maior numero de plantas e economia de sementes.

SEMEADURA

Para a semeadura mecanica é necessario adaptar chapas com numero de furos adequado, para que a semente caia no espaçamento recomendado. Os tratos devem ser feitos em tempo, de modo a manter a cultura sempre livre da concorrencia de ervas más. Dentro das fileiras o mato prejudica muito o desenvolvimento das plantas; a sua extirpação só é possivel manualmente. Quanto à mamona, nas terras roxas e arenosa não há necessidade especial da operação.

O cultivador tipo "Planet" ao mesmo tempo que cultiva, faz o chegamento de terra às plantas. Nas terras mais pesadas, como massapé, deve ser feita pequena amontoa, 5 a 10 dias depois de iniciada a germinação.

PRAGAS E MOLESTIAS

As molestias mais importantes são a "mancha de folha" e a "murcha".

A mancha da folha que se carateriza por pequenas manchas arredondadas, de côr pardacenta, não ocasiona prejuizos serios à produção em virtude de aparecer com mais intensidade no periodo final da cultura. Já a "murcha" pode causar grandes prejuizos, se houver condições favoraveis de umidade. Na planta atacada observa-se um feltro branco na base dos ramos, as folhas tornam-se amarelas e, finalmente, a planta murcha. Recomenda-se, como medida preventiva, o arrancamento e queima das plantas atacadas, devendo-se evitar o plantio em terrenos umidos e adotar a pratica de rotação, porque o agente causador da molestia permanece no terreno por muito tempo.

Entre as pragas pode-se citar a "lagarta do capinzal" que ataca o milho, o algodão, etc. O combate é identico ao empregado nas outras culturas. Os

(Conclui na 19.a página).

BOMBAS CENTRÍFUGAS
PARA TODOS OS FINS
ELÉTRICAS ou a GASOLINA
DANCOR
INOXIDÁVEIS-GARANTIDAS
À VENDA NAS BOAS CASAS
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 - END. TEL. "DANCOR" - RIO DE JANEIRO

Representamnte para o Estado de São Paulo.
"INIMBRA INDUSTRIA IMPORTAÇÕES BRASIL LTDA."
Rua José Bonifacio, 250 — 12.o andar — Cx. Postal 4513 —
SÃO PAULO

DE IMPORTANCIA PRIMORDIAL O PROBLEMA E A TECNICA DAS PASTAGENS

ARMANDO CHIEFFI
Eng.-Agronomo

O problema da formação de pastagens é de primordial importancia, para o criador, desde que a alimentação dos animais é ponto essencial em uma criação bem orientada.

Toda a atividade que exige a aquisição da totalidade dos alimentos destinados ao gado, deixa de ser economica. A autosuficiencia, no caso, deve ser tentada, para baratear o custo de produção do produto a ser encaminhado ao consumo.

Deste modo, com exceção dos concentrados e dos alimentos ricos em proteinas, geralmente oriundos de subprodutos de matadouro e das industrias, toda a forragem deve ser produzida na propria fazenda.

O criador que inicia sua atividade, bem antes de adquirir os animais, deve preparar os pastos, as invernadas, os piquetes e os potreiros.

Os pastos ou pastagens são áreas mais ou menos extensas, cobertas de plantas forrageiras, geralmente gramineas, que se destinam à alimentação do gado. O termo "invernada" é mais utilizado para definir uma pastagem sobre a qual serão colocados animais de engorda. Piquetes e potreiros são áreas limitadas, comumente destinadas ao pastoreio de reprodutores, de bezerros ou de vacas em condições de trato especial, construidos proximos da séde da fazenda.

Toda a propriedade destinada à criação de gado deve possuir uma área, relativamente grande, onde serão localizadas as culturas. As outras devem ser reservadas às pastagens ou invernadas, artificialmente preparadas, de dimensões variaveis de acôrdo com o numero de animais. As pastagens, separadas por cercas, devem ser tantas que possam permitir sistema de rotação.

O preparo das pastagens varia de acôrdo com as condições do terreno. As vezes, as pastagens são preparadas sobre áreas de cultura, cafezais velhos, por exemplo, ou sobre matas derrubadas. Nestes casos, o destocamento total do terreno pode ser dificil e, mesmo, antieconomica.

Ao contrario o preparo da terra é facilitado quando a pastagem é preparada sobre areas onde já existiam gramineas que, pela idade ou pelo intenso pisoteio, devem ser renovadas.

A norma de se cultivar nas terras ainda não invadidas pelas gramineas, uma leguminosa, como o guandu que é, depois do primeiro corte, derrdbado e enterrado, plantando-se sobre ele o milho e, em seguida, semeada a graminea, é pratica interessante que tem dado otimo resultado. O guandu', como forragem verde e como feno, é alimento de primeira qualidade, principalmente para o gado leiteiro e para os bezeros: o milho servirá para contrabalançar os gastos da preparação do terreno, e depois do guandu' e do milho terem sido aproveiatdos a pastagens estará perfeitamente formada.

A aração é a primeira operação que se executa sobre terreno destinado à reforma de antigas pastagens. As gradagem permitirá, em seguida, as novas sementes, condições otimas de vegetação. O preparo do solo, executado nestas condições, inutiliza as plantas daninhas, cuja presença compromete a formação da pastagem.

A época da aração tem, tambem, sua importancia, sendo aconselhada, entre nós, de julho a setembro.

Após ter sido o solo arado e adubado, semea-se a graminea.

A fertilização do solo é particularidade que está intimamente ligada ao fator economico. No entanto, o valor das pastagens constituidas sobre terreno fertilizado, pode compensar os gastos havidos com a adubação.

A escolha da graminea que deverá constituir o pasto depende da zona onde está localizada a propriedade.

Normalmente, a semeadura da graminea é feita a lanço por processo manual, entre a cultura de milho, após a segunda capina, ou seja, nos primeiros dias de janeiro. Quando a multiplicação da graminea é feita por mudas, a época de plantio pode ser atrasada até os primeiros dias de fevereiro. Neste ultimo caso, não se verificam os inconvenientes que se notam quando há atrazo na semeadura. Quando a semente não é lançada em época oportuna, num milharal, a graminea não terá desenvolvimento suficientemente grande para suportar a seca, o frio e o pisoteio do proprio homem, na época da colheita do milho. Isto, logicamente, comprometerá a formação da pastagem.

DEFENDA SUA LAVOURA COM POLVILHADEIRA Niagara



NIAGARA "CROPMASTER" A MOTOR

- ★ Cap. aprox. 30 kgs. de inseticida, ou fungicida em pó.
- ★ Polvilhamento eficaz através de 6 possantes distribuidores, próprios para algodão e batatinha. Adaptação rápida de tubo de um só jato.
- ★ Ótima para café e plantas frutiferas em geral.
- ★ Sólida construção de aço e material reforçado.
- ★ Motor "Briggs & Stratton", a gasolina, de 2 HP, 3.600 RPM.
- ★ Pode ser montada sôbre trator, ou tração animal.

ALTA QUALIDADE E RESISTÊNCIA

"CYCLO JUNIOR" manual
Cap. 5 kgs.
Extra-leve, com tubo de descarga de aluminio.
Ventoinha tipo turbina. Não entope.

"HUDSON ROTO-POWER 806"
Cap. 7,5 kgs., 2 tubos de distribuição, 100% construção de aluminio. Extra-leve. Alto rendimento.

"HUDSON ADMIRAL"
Cap. 1 kg. Cano de extensão, facilitando o manejo. Material reforçado. Econômica

eça informações detalhadas

Aceitamos agentes revendedores
DIERBERGER
AGRO — COMERCIAL LTDA.
Artigos e produtos para e da lavoura
Rua Libero Badaró, 497-501 — Cx. Postal, 458
SÃO PAULO
S. S. Publia. - 52.005

Os problemas e o tratamento da erosão do solo

Por SIR HAROLD TEMPANY

Conselheiro Agricola do Secretario Colonial da Grã Bretanha de 1940 a 1946, autor de varios livros sobre a agricultura tropical. (Copyright do B. N. S., especial para "CORREIO PAULISTANO").

LONDRES — A erosão do solo chegou à proeminencia de ambito mundial como uma ameaça à existencia do homem. A camada superior da crosta terrestre, — o solo, — quando exposta à influencia da agua em movimento e do vento, tende a ser lavada e varrida. O processo é insidioso mas sob condições naturais a erosão é mantida em cheque pela cobertura vegetal, e as perdas são contrabalançadas pelos ganhos com a formação das rochas. E' justamente quando a cobertura vegetal é removida sem precauções adequadas, e quando a terra é impropriamente explorada pelo homem, que a posição se torna perigosa. A erosão do solo é, portanto, essencialmente um sistema de mau uso da terra.

Os riscos são maiores nas regiões em que as chuvas caem em fortes pancadas, ou onde os ventos altos estão associados a grandes periodos de secas, como acontece nas planicies e estepes dos países continentais. Devido ao aumento da população mundial, se vem verificando nos ultimos anos, em escala sem paralelos, penetração e exploração de terras propensas à erosão, por pessoas sem experiencia e sem conhecimento dos perigos. Isso tem conduzido a extensas perdas e destruição grandemente alastrada. O fenomeno não se verificou exclusivamente nas plantações e fazendas dos colonos e plantadores dessas regiões, porque, com o advento da lei, da ordem e das condições melhoradas de vida em muitas regiões primitivas, as populações nativas aumentaram rapidamente; para a provisão dos alimentos necessarios e para satisfazer à crescente procura de safras para a exportação, deixaram que caisse em desuso tradicionais praticas agricolas que antes constituiam medida de proteção. Em consequencia, a erosão aumentou rapidamente.

Nas maiores fazendas, trabalhadas por lavradores inteligentes com recursos adequados, o problema, embora grande, não é insuperavel. O progresso no sentido da sua solução avança de forma patente em todo o mundo. Mas em propriedades pequenas e espalhadas, especialmente naquelas de cultivadores primitivos em regiões parcialmente desenvolvidas, a ameaça é grande.

METODOS DE CONSERVAÇÃO

Em geral as medidas adotadas para proteção contra a erosão têm por objetivo a proteção do solo contra influencias erosivas, e a manutenção do proprio solo. Essas medidas tomam a forma geral do cultivo, da prevenção do cultivo de terras excessivamente passiveis de erosão, de construção ou provimento de terraços protetivos, valos e assim por diante, com o plantio de florestas protetoras e sebes defensoras, bem como o emprego de metodos apropriados de cultivo, escolha de tipo de plantação, rotações de plantio e escolha de metodos apropriados de tratamento. Para que se tornem eficazes, as medidas devem ser aplicadas às condições da região como um todo, e não a propriedades individuais; mais ainda, poderão envolver ações mais amplas, tais como escolha de localização de cidades, vilas, estradas e ferrovias, orientação dos metodos de mineração e muitas outras. Em seu aspecto mais amplo, a conserva-

(Conclui na 19.a página).

AUMENTE 40 % À PRODUÇAO
na sua lavoura de CAFE', ALGODÃO, etc.
INSTALANDO NA SUA FAZENDA IRRIGAÇÃO POR CHUVA ARTIFICIAL
PEREIRA DE MAGALHAES & CIA. LTDA.
Rua Duque de Caxias, 715 — São Paulo — Fone 52-4400

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$	320,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$	250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$	140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$	100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$	80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	Cr$	60,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais
PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL
MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipia, 81 - Mooca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

A GRAMA JESUITA

GERALDO LEME DA ROCHA
Departamento da Produção Animal

Dentre as gramineas indicadas para a formação de pequenas areas de pastoreio, figura, já com grande destaque, a Jesuita, conhecida tambem pelos nomes de Missionera e Argentina.

O seu comportamento é excepcional em climas amenos, como os de montanha. Vegeta bem em todo o Estado de São Paulo, e com particular vigor no sul, nos arredores da Capital, em Campos do Jordão, Vale do Paraiba, etc

O seu modo de reagir às condições ambientes é, de certa forma, semelhante ao do Kikuiu.

Noticias do Rio Grande do Sul, região de Montenegro, afirmam ser a "Jesuita" de grande capacidade de suporte. Neste particular suplanta o Kikuiu, pois as areas desta graminea não devem ser sobrecarregadas, principalmente por suinos que fussam o chão desenterrando as raizes.

As mudas da grama Jesuita devem ser plantadas na distancia de 0,50 x 0,50 cms. nos dois sentidos.

O crescimento se dá por meio de estolhos que enraizam no entre-nos, cobrindo rapidamente o terreno.

O baixo teor germinativo de suas sementes faz com que seja dada preferencia à via vegetativa para sua propagação.

E' planta que apresenta boa resistencia à seca, mantendo-se verde durante as longas estiagens, comportando-se, nesse particular, com vantagem sobre a grama de Batatais.

E' indicada, preferivelmente, na formação de pastos para animais de porte médio e pequeno, e deve ser utilizada em gramados para galinhas, bem como em piquetes para porcos, bezerros, caprinos e ovinos.

A maneira de se expandir faz com que tenha preferencia pelos solos permeaveis, parecendo mesmo que esta qualidade do terreno chega a compensar, até certo ponto, uma menor riqueza em elementos quimicos.

Onde se cultiva capim Kukuiu pode-se plantar a grama Jesuita.

Não são conhecidas pragas que a ataquem, e neste particular suplanta o Kikuiu, que é sujeito à ação arrazadora das cigarrinhas, sugadoras da seiva da planta.

Sua entrada no Estado de São Paulo verificou-se — segundo informa o sr. Ciro de Albuquerque, agronomo regional de Itapetininga — em 1932, com mudas provenientes do Rio Grande do Sul, trazidas pelo sr. Vitor Romeu. O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, estuda a nova forrageira desde 1944, com mudas recebidas do Ministerio da Agricultura. Tem sido cultivada em diversos pontos do Estado, apresentando bom comportamento.

Segundo informações do mencionado sr. Ciro de Albuquerque, sobre a graminea em questão, ela é iminentemente invasora, vegeta muito bem em "terreno de campo", fazendo concorrencia à "barba de bode" e acabando por extingui-la completamente. Resiste à geada e ao fogo. O gado a aprecia. Resiste bem ao pisoteio.

Sua analise revela a seguinte composição:

GRAMA JESUITA — Resultados analiticos brutos (Flavio Borges Botelho, analista)

	Materia seca a 60.o C.	Matéria Verde
Umidade . .	5,84	76,11
Proteina . .	12,35	3,13
Mat. fibrosa	18,41	4,67
Mat. graxa .	3,30	0,84
Mat. mineral .	8,64	2,19
Ext. n. azot. .	51,46	13.06

Trata-se, pois, de planta de boa composição, apresentando apreciavel riqueza proteica e teor de fibras relativamente baixo

Dado o seu comportamento em relação ao meio poderá, a graminea em apreço, ser cultivada com exito em todo o Estado, preferivelmente acompanhando o Kikuiu, desde as fraldas das montanhas até as grandes altitudes.

Milho, símbolo de fartura

SUAS TERRAS PODEM PRODUZIR COM FARTURA!

Adube com MANAH para ter planta sadia e safra abundante. Os adubos MANAH garantem maior safra e mais lucro porque são cientificamente dosados para cada planta, em cada solo. COM MANAH ADUBANDO DÁ

MANAH — ALIMENTO DA PLANTA

MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA LÍBERO BADARÓ, 306 - TEL. 33-2293 - CX. POSTAL 6348 - S. PAULO

ACAR 4-164

Inicio da batalha conservacionista

(Conclusão da ultima página).

se patrimonio comum que todas as gerações têm que sacar. E quem faz os depositos?

POIS, A TERRA E' UM BANCO

Já em 1892 Nicholls no seu "Tratado de Agricultura Tropical" advertia sabiamente: — "Se a terra é continuamente posta em cultura e se não substituir por um processo qualquer as substancias tiradas pelas colheitas, o solo acabará por se esgotar, a terra perderá sua fertilidade. No estado de natureza, este esgotamento não se verifica; com efeito, nas florestas os elementos constitutivos tirados do solo são restituidos pela decomposição das folhas, ramos ou troncos que caem na terra; nos prados e nas savanas, nas capoeiras, onde os animais erram em liberdade, a volta à terra das substancias tiradas como alimentação é incessantemente assegurada, porque os animais estrumam a terra por seus excrementos durante sua vida, e por seus cadaveres depois de sua morte.

A terra deve ser olhada pelo plantador como um banco no qual ele tem conta aberta. Se ele sacar continuadamente cheques sobre este Banco e não efetuar novos depositos para compensar as saidas, chegará cedo ou tarde a esgotar seu capital: é semelhantemente com o solo.

OS PROBLEMAS DA RETENÇÃO DA AGUA NA TERRA

Os estragos causados à terra pelo cultivo indiscriminado, pela pratica da mecanização inadequada, em declives excessivos, já vem sendo observados e estudados, no estrangeiro, desde 1915. Posteriormente, o controle da erosão passou a fazer parte de um tema geral, que é o da conservação do solo. Este programa geral procura manter, ou melhorar, o equilibrio biologico, que é naturalmente perturbado quando o homem intensifica o trabalho de produção vegetal e animal. O que se objetiva, em resumo, é evitar as perdas de fertilidade do solo, de agua do solo, enfim, do proprio solo como um todo, e, por diferentes processos, restaura-lo do ponto de vista quimico, fisico e biologico, classificando-o de acordo com as suas carateristicas principais, para poderem ser empregados metodos adequados à conservação e à defesa de cada um desses tipos, maneira unica de eliminar a forma verdadeiramente abusiva pela qual é usada a terra para a produção vegetal ou como pastagens para a criação de animais.

Se é pouco perceptivel a perda do solo pelas erosões, menos perceptivel ainda é a perda da agua indispensavel a todos os seres vivos, e que não deve faltar em reserva no solo, a fim de atenuar as secas prolongadas e imprevisiveis, que tantos danos causam à agricultura e à pecuaria. São Paulo é dotado, pela Natureza, de um regime pluviométrico abundante para o nosso sistema de agricultura, com um inconveniente na distribuição: demais pesada durante os meses de verão e escassa no inverno. Este inconveniente pode, entretanto, ser sanado, se procurarmos aumentar a capacidade de absorção e de retenção de nossas terras. As horas durante as quais a chuva cai, são relativamente muito poucas, em confronto com o volume anual que é aproximadamente de um metro e meio de altura, em média no Estado. Durante essas poucas horas a agua escorre para os riachos, corregos e rios, permanecendo na terra apenas uma pequena porcentagem. Num pasto, por exemplo, endurecido pelo pisoteio dos animais, e com algum declive, o aproveitamento da chuva (infiltração) não vai muito além de 10 por cento, numa precipitação de 50 mm durante 24 horas. E' necessario existirem obstaculos que diminuam a velocidade da agua, dando à mesma tempo suficiente para infiltração. Nas terras de cultura a absorção é muito maior, mas a capacidade de retenção é muito pequena. Quanto maior a quantidade de materia organica, existente no solo, maior será a capacidade de retenção da umidade. Somente o excesso de agua deve ser desviado para fora das glebas de cultura. Devemos procurar fazer com que a maior parte das chuvas seja absorvida e retida pela terra. Nós aqui falamos em seca de um a dois meses, no periodo cultural do algodão, enquanto outros paises produzem algodão com a metade dos nossos totais pluviométricos. O que falta às nossas terras é uma maior capacidade de absorção e retenção da agua que a natureza nos propicia.

Nos casos do Vale do Paraiba, por exemplo, os tecnicos do DEMA acreditam que o simples uso de valetas em nivel, seccionadas, ofereceria uma excelente oportunidade para a melho retenção e absorção das aguas pluviais, permitindo uma maior e melhor irrigação das pastagens. Estes, e muitos outros, serão assuntos que estarão hoje em debate na reunião de Taubaté. Em beneficio da região e tambem de todo Estado.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

A reunião de hoje será sem duvida alguma, uma grande oportunidade se apresentará a tecnicos oficiais e agricultores, no sentido de discutirem e assentarem soluções para os problemas que entravam o desenvolvimento da produção e que concorrem para uma, cada vez maior destruição do solo agricola. Aliás, essa questão da defesa e conservação do solo é uma das atribuições do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura. Esse importante orgão tecnico da Secretaria da Agricultura tem por finalidades principais promover a mecanização agricola e a conservação do solo, bem como orientar obras de engenharia rural. Essas atividades exerce-as o Departamento através de seus orgãos principais, que são: Divisão de Engenharia Rural, Divisão de Mecanização Agricola e Divisão de Conservação do Solo. A esta ultima está atribuida a orientação e direção da Primeira Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo, que hoje se realiza na tradicional Taubaté.

Como se sabe todos os trabalhos de conservação do solo, no Estado de São Paulo, são coordenados pelo Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, por intermedio da sua Divisão de Conservação do Solo, e consistem na assistencia tecnica aos lavradores, na realização de demonstrações praticas, na execução de trabalhos relativos à especialidade, na difusão de ensinamentos e na promoção de medidas de natureza economica, que possibilitem, aos agricultores, recursos para executarem os serviços de combate à erosão, irrigação e drenagem.

Tais serviços, a cargo da Divisão de Conservação do Solo, são realizados através de três secções tecnicas especializadas: a Secção Conservacionista, a Secção de Irrigação e Drenagem e a Secção de Combate à Erosão. Trabalhando em intima cooperação, e perfeitamente coordenadas, as secções que integram a Divisão de Conservação do Solo acertam medidas que possibilitem a perfeita articulação e execução dos planos conservacionistas que incluem, de um modo geral, os estudos de solo, de irrigação e drenagem, o combate à erosão e tudo mais quanto diga respeito a um perfeito planejamento para a organização e exploração racional da propriedade agricola.

* * *

Ao lado do secretario da Agricultura de S. Paulo, tecnicos do DEMA e dos demais orgãos oficiais que se dedicam aos problemas conservacionistas; estudiosos do assunto; lideres das ideias de proteção do solo agricola; publicistas que se dedicam a esses mesmos assuntos — enfim uma equipe selecionada que quer batalhar de verdade — estava hoje reunida com os lavradores da região, em Taubaté. E os lavradores que tem sido incansaveis e prodigos em iniciativas para modernizar a nossa produção, encontrarão, por certo, uma forma conciliatoria entre a rigida tecnica e a pratica que é mais maleavel. E' de se esperar, pois, que da conjugação dos esforços oficiais e do patriotismo dos lavradores, mais um passo seja dado para bem do tradicional Vale do Paraiba.

* * *

(*) Aspecto do Vale do Paraiba, eng. Caio Dias Bata.

HONROSO CONVITE A UM LIDER CONSERVACIONISTA

O sr. Raul da Rocha Medeiros, antigo presidente da Sociedade Rural Brasileira e atual presidente do Instituto de Economia Rural da benemerita entidade, recebeu o seguinte convite para participar da reunião de hoje em Taubaté:

"Devendo realizar-se em breve, na cidade de Taubaté, a "1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Sólo" sob auspicios deste Departamento, esta Diretoria, devidamente autorizada pelo exmo. sr. secretario da Agricultura, vem convidar vossa senhoria para participar da referida instituição, prestando-lhe, assim, merecida homenagem, por ter sido o presidente da 1.a Mesa Redonda realizada em São Paulo, em 1949.

Dessa forma, contando com a presença de vossa senhoria para maior brilhantismo da "1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Sólo", solicito o seu comparecimento, dia 26 do corrente, em Taubaté, quando então será a mesma instalada.

Apresento a vossa senhoria os protestos de minha distinta consideração e subscrevo-me, atenciosamente.

(a) RUY FRANCEZ — Diretor do Departamento de Engenharia Mecanica da Agricultura.

Impedido pelos seus afazeres e compromissos anteriormente tomados a se ausentar desta capital no dia de hoje, o conhecido lider da lavoura enviou aos diretores do certame reunido em Taubaté a seguinte mensagem:

Exmos. srs. diretores da 1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Sólo.

Impedido de comparecer, como era meu desejo, cumpro o dever de vos exprimir o meu profundo agradecimento ao convite com que fui honrado para comparecer a essa 1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Sólo, — convite posto em termos generosos de homenagem ao presidente da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo, realizada pela Sociedade Rural Brasileira em 1949, que a presença de eminente secretarios de Estado de quase todos os Estados brasileiros e de tecnicos ilustres do Ministerios e das Secretarias de Agricultura transformou em autentico Congresso Nacional da Conservação do Sólo, cujos trabalhos e conclusões, enfeixados nos "Anaes" que se encontram em impressão e serão em breve distribuidos, constituem indispensavel, completo e seguro roteiro a ser seguido por governos e particulares em demanda da defesa economica, do engrandecimento economico, de que depende a propria soberania de nossa Patria.

Quando percorro com o pensamento, nos rotineiros momentos de concentração mental que a todos nós ocorre, o descolorido curriculo de minha modesta vida publica, confesso-vos a fraqueza de uma vaidade — a de, depois de ter sido um dos primeiros lavradores que, em 1939, quando secretario da Agricultura o honrado e benemerito paulista major José Levy Sobrinho, aproveitou a iniciativa patriotica de sua Secretaria e terraceou em sua propriedade vinte alqueires de terras de cultura de algodão, ter tido a ventura de, como presidente da Sociedade Rural Brasileira, congregar um grupo seleto de lavradores, agronomos, economistas, parlamentares e homens de governo de todo o Brasil e com êles, na Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo, despertar a conciencia nacional para esse problema maximo — aquele de que depende a estabilidade economica das nações, no dizer lapidar de Hug Bennet, considerado a mais alta autoridade americana em questões de solos, — tão alta, que foi proposto candidato ao premio Nobel da Paz em 1949 pela "Conferencia Interamericana da Conservação dos Recursos Naturais".

A parte insignificante que me toca no desenvolvimento desse movimento redentor não vós interessa, nem interfere com o seu exito. O que interessa é que a bola de neve, já agora tendendo a se transformar em avalanche, continue a rolar pela montanha, impulsionada pelo patriotismo de um Lucas Garcez e um Oliveira Costa e pela paixão cientifica e profissional dos Rui Francez, Guido Rando, Laerte de Moura, Quintiliano, Abramides, Corte Brilho e tantos mais.

Se a ela me refiro, é para que sintaes quanto de coração me brotam as palavras e o sentimento de gratidão à homenagem com que me distinguistes e que, para mim, não tem mecas senão na principalidade do problema que nos preocupa e na grandeza de vossa generosidade.

Perseverai, perseveremos neste bom combate, porque, se o sólo é a patria, conserva-lo é a maior prova de patriotismo — é defende-la, é engrandece-la.

São Paulo, 25 de agosto de 1951.

(a) RAUL DA ROCHA MEDEIROS.

ARROZ, MILHO E TRIGO — PERSPECTIVAS

As colheitas de arroz e de milho, no interior do Estado, estão praticamente concluidas, segundo informações colhidas nos relatorios dos agronomos regionais.

Os resultados alcançados pelos lavradores com essas culturas foram na sua generalidade, bons para o milho, mas, os risicultores não se encontram em boas disposições para renovar, nas mesmas proporções para renovar, nas mesmas proporções de area, as suas plantações proximas em virtude dos preços pouco favoraveis que obtiveram. Em zonas, onde há possibilidades para outras culturas mais remuneradoras, todos se voltam para o algodão, embora neste particular sofram, de vez enquando, duvidas em face das oscilações do mercado de preços, como aconteceu ultimamente. A tendencia mais firme é pelo algodão e pelo café, em cujas culturas já se estão evitando plantações intercalares a fim de não se sacrificarem as plantas da rubiacea, dando-lhe um concorrente na nutrição. Corresponderá, assim, o cafeeiro, melhor alimentado, registrando maior produção. Em outras zonas, onde as terras só se prestam a risicultura ou onde as varzeas são quase tradicionalmente utilizadas para tal fim, não se notam alternativas, pois, o cultivo de arroz será inevitavelmente renovado em 1951-52

O milho produziu bem e foi pago satisfatoriamente. Por essa razão, será largamente plantado no Estado. A campanha em prol do milho hibrido acusou alguns progressos, sobretudo, em face da redução do preço do saco de semente para o lavrador. A unica dificuldade que deparou na sua aceitação foi a sua dureza, ante a qual alguns lavradores o consideram pouco apropriado para a alimentação animal. As preferencias estão, neste particular, com as sementes do "Armour" e outros tipos moles.

Cabe, neste ponto, um reparo junto aos lavradores: devem cuidar, segundo se depreende dos relatorios dos agronomos regionais, da compra de sementes selecionadas, não só de milho e outros produtos, como de arroz, evitando arroz vermelho, chocho e o de "barriga Branca", como se verificou em Socorro.

Nota animadora dos relatorios foi a menção de progressos incessantes na mecanização da nossa agricultura, sendo frequentes as indicações da utilização de maquinas e tratores no adiantamento do preparo de terras para as culturas, cujo inicio se avizinha. Somente em Jaú se sabe existirem mais de 100 tratores, entre os quais sobressaem os de tipo cultivadores, em grande parte aproveitados até em polvilhamentos.

Nos lugares do Estado, onde foi aconselhado o plantio de trigo, observaram-se fatos dignos de nota. Em Tatuí, onde não existe plantação desse cereal em larga escala, deu-se, contudo, a sua vulgarização em pequenas culturas para consumo proprio, coisa que, se fosse generalizada, acarretaria para São Paulo uma economia extraordinaria e uma base firme para normalizar e consolidar aqui a lavoura do trigo. Em Itapeva, as plantações iniciadas em meados de abril e maio estão com bom desenvolvimento vegetativo, e já em inicio de granação, prometendo boa safra. As plantações tardias sofreram, entretanto, os efeitos da seca prolongada. Ainda é cedo para previsões, mas, há areas com excelente aspecto. No total, Itapeva alcançou um conjunto de 900 alqueires cultivados com trigo. Em Fartura, Capão Bonito, Itararé, São Roque, Pirajuí, Botucatu, as noticias boas alternaram com as de conteudo menos destacado.

Cultura do amendoim

(Conclusão da 18.a página).

gaviões (caranchos) podem causar grandes estragos, nas proximidades da epoca de colheita

COLHEITA

A colheita do amendoim é feita aos 110 ou 120 dias após o plantio, ocasião em que as folhas começam a ficar amareladas. A maneira mais pratica e mais economica consiste no seguinte:

1 — arrancamento, auxiliado por arado comum de aiveca, que deve ser passado ao lado e junto da fileira de plantas que são deslocadas e tombadas. Completa-se o arrancamento à mão, sacudindo-se em seguida as plantas para que se desprenda a terra aderente às vagens e raizes

2 — confecção de medas. Para se fazer uma meda, fixa-se no terreno 50 ou 60 cms. de uma estaca de dois metros de comprimento e, à altura de 30 cms. do solo, prega-se uma cruzeta com dois ou três sarrafos de 1 metro de comprimento. Trazidas as plantas, são elas arrumadas em cima da cruzeta e em redor da estaca com as vagens voltadas para dentro. A parte superior da meda deve ser protegida contra chuvas, com feixes de sapé ou capim, na falta de pequenos pedaços de encerado Depois de 2 a 4 semanas, o amendoim encontra-se em condições de ser despencado, o que pode ser feito dentro de jacás. O amendoim assim obtido tem melhor aspecto e as ramas podem ser aproveitadas como feno para a alimentação dos animais. Num hectare de amendoim o numero de medas varia em torno de 30.

RENDIMENTO

Com o emprego das praticas aqui recomendadas — boa variedade, epoca de plantio apropriada, espaçamento adequado, tratos culturais em tempo, e rotação — o rendimento deverá variar em torno de 60 sacos de quilos por hectare (145 scs. por alqueire)

OS PROBLEMAS E O TRATAMENTO...

(Conclusão da 18.a página).

ção do solo é inseparavel do uso planejado e controlado da terra, exigindo o exato conhecimento das condições, e sua aplicação é eventualmente dependente de legislação para que possa ser imposta. Tal legislação já foi elaborada em muitos paises, mas é pré-requisito necessario que as comunidades agricolas sejam educadas para a aquilatação da necessidade do emprego das medidas de conservação e se tornem desejosas de cooperar

Práticamente tódas as dependencias coloniais britanicas estão situadas em regiões nas quais há probabilidade de se verificar a erosão. Nas quintas e propriedades maiores a erosão se tornou durante certo tempo muita seria, especialmente no Extremo Oriente e Africa Oriental, devido a pratica improprias tais como a capinagem com retirada do capim cortado, ausência de contornos protetores, proteção inadequada e drenagem impropria. Isso tem sido, contudo, até certo ponto remediado e o estado de coisas continua evoluindo.

Fosse só êsse o fator, e não existiria muito motivo para alarme, mas são nas areas maiores, cultivadas por lavradores indigenas que reside o perigo principal. E um problema muito mais administrativo do que agricola. Com frequencia o primeiro passo a empregar é a transferencia de populações, em grande escala, devendo essa medida ser acompanhada da sucessão das praticas agricolas inadequadas por modernos metodos adaptados à mudança de condições. A solução é complicada por baixos "standards" de educação, habitos das tribus, supertições, e, algumas vezes, tambem por agitações politicas.

O PERIGO É AMPLAMENTE RECONHECIDO

Em tódas as colônias o perigo é amplamente reconhecido e somas consideraveis estão sendo gastas em esforços para melhoria das condições. Apropriações e concessões já foram feitas, às expensas das rendas publicas locais e da Grã Bretanha através das Leis do Desenvolvimento e Bem Estar Colonial.

Em Kenya, por exemplo, foi fornecida uma verba de um milhão de libras esterlinas para o trabalho de conservação do solo e a equipe de conservação era composta, em 1950, de 34 europeus e 551 africanos. Em Uganda, o plantio em faixas de terra e o emprego de faixas protetoras, de gramineas, está sendo altamente praticado, e embora ainda se verifique a erosão, esta é localizada. Muito progresso foi realizado com a construção de represas e poços para suprimento de agua para o gado.

Em Tanganyka, ficou constatado o valor dos contornos fechados nos terrenos de declive, tendo sido tambem conseguido muito avanço na orientação das pastagens.

Em Nyasaland, tambem foi registrado grande progresso nas propriedades onde as medidas de conservação se vêm tornando uma praxe. Em Chole e nas Colinas Misuku, no norte, foi registrada completa modificação nas praticas agricolas, com a correspondente melhoria.

Na Rodésia do Norte verifica-se progresso constante nas propriedades que serão, sem duvida alguma aceleradas quando a legislação de conservação do solo, recentemente estruturada, se tornar totalmente operante. Na Jalmaica, nas Indias Ocidentais, calcula-se que pelo menos 4.856 hectares foram protegidos durante os ultimos dois ou tres anos por meio de fossos de contorno e faixas protetoras, tendo sido conseguido muito progresso em muitas das ilhas menores do arquipelago.

O problema é particularmente dificil em Chipre devido às condições naturais e tambem à pequenés das propriedades e pobreza dos lavradores. Foi adotada politica agricola da explicação da tecnica ao lavrador, induzi do-o depois a emprega-la. Tambem foi conseguido grande progresso na construção de reservatorios para controle das inundações que sempre sucedem às chuvaradas, o que permite a utilização da agua para irrigação. Tambem foram conseguidos resultados uteis com as medidas de proteção às florestas.

Os exemplos que demos demonstram que o problema está sendo energicamente abordado em muitos territorios britanicos: o trabalho está longe de estar completo, mas espera-se que eventualmente êsses esforços produzirão o sucesso que bem merecem, porquanto deles depnd m grande parte o futuro.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a página).

emprêgo da bomba atomica pôs subitamente fim à Segunda Guerra Mundial, no verão de 1945, diz o autor deste livro, e quando ficamos sabendo pela primeira vez de alguns detalhes a respeito dos intensos esforços graças aos quais ela foi fabricada, mais do que nunca nos demos conta de quanto a nossa vitoria dependeu das realizações da ciencia e dos cientistas.

Este livro, a proposito, se detem essencialmente em narrar com riqueza de pormenores as investigações cientificas que se vêm fazendo nos ultimos tempos, para reconstruir o mundo combalido pelas operações bélicas.

O PRESIDENTE TRUMAN — Editora Cupolo Ltda. — S. Paulo. — Nenhuma biografia de homem de Estado ou de politico poderia ser atual no presente momento da humanidade como a do ex-camiseiro Harhy S. Truman a quem cabe, em ultima instancia, decidir dos destinos e dos rumos de milhões de pessoas. Bem andou portanto a conceituada editora paulistana Editora Cupolo Ltda. quando fez incluir em sua linha de documentos e depoimentos atuais a biografia do presidente norte-americano. Um livro objetivo e honesto do qual estão completamente afastadas tanto a critica cega e destrutiva como a simpatia incondicional que costuma comprometer os trabalhos do genero. A leitura desse livro levará à compreensão de muitos sucessos do momento presente e que até agora não foram suficientemente explicados pelo homem comum.

Historia de Sorocaba

(Conclusão da 6.a pag.)

centenario da sua fundação. Assim consagra Sorocaba à sua existencia pregressa a exigir atenção reclamada pela importancia dos fastos que são os seus.

E já que possui um analista da valia de Aluisio de Almeida proporcione à obra de apaixonado sabedor da sua historia o amparo a que faz jús quem tanto pôs em relevo a altitude da contribuição sorocabana à tarefa da Gesta Brasiliae per paulistas.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PARA MELHORAR O RENDIMENTO...

(Conclusão da 18.a página).

Abdo Neme escrevem o seguinte: "Quando o solo é arado, mesmo muito bem arado, ficam enormes intersticios ou "vazios". A gradeação subsequente diminui bastante esses "vazios". Mas a terra bem arada e bem gradeada nem sempre está em boas condições de receber as sementes. Em geral, é vantajoso o emprego do **rolo compressor**, cuja utilidade principal é comprimir um pouco a terra, porque a consistencia comumente chamada fôfa, impede a germinação uniforme das sementes. As sementes podem, de inicio germinar, mas, em seguida, as suas raises encontram "vasios" e ambiente seco, o que impedirá o seu desenvolvimento natural. Essa operação é feita com um rolo comum, isto é, cilindrico ou de discos, que são os melhores.

Quando a gradeação é feita a trator, o rolo-compressor pode ir imediatamente atrás, conjugado à grade de discos. Quando a aração e gradeação são executadas por animais, a compressão do solo constitui tambem uma operação à parte e não é um trabalho dificil nem pesado para os animais. A dificuldade parece surgir quando o lavrador encontra a terra bem arada e bem gradeada e julga que o serviço está otimo e nada mais é preciso".

COMO PROCEDER O RISCAMENTO NAS PLANTAÇÕES EM CONTORNO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL E NOS TERRENOS TERRACEADOS

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha já que se deve plantar em linhas de nivel, quer em faixa, quer em contorno, pode ser demarcada com um nivel de pedreiro adaptado a um cavalete de madeira. Nas plantações simples em contorno (são as que acompanham as linhas de nivel do terreno) as linhas basicas de nivel do terreno deverão ser marcadas de 20 a 30 metros de distancia, conforme a declividade do terreno. Demarcadas as linhas basicas de nivel do terreno começa-se o sulcamento ou riscamento, a partir da linha basica mais inferior e paralelamente a esta até encontrar a linha basica de nivel imediatamente superior. Assim continua sucessivamente, partindo da parte baixa do terreno para a alta até riscar toda a area. Os sulcos ou riscos devem ser profundos, pois as experiencias demonstram que assim o milho germina melhor, mais rapidamente e tem mais resistencia ao acamamento.

PORQUE SE IMPÕE A PRATICA DA SEMEADURA MECANICA EM LINHAS CONTINUAS

O plantio do milho em covas é por todos os motivos desaconselhado, excetuando os casos de terrenos recem-desbravados em que é impossivel a introdução da semeadeira. A semeadura mecanica e em fileiras continuas apresenta as seguintes vantagens:

a) reduz o custo de produção;

b) a semeadura é mais rapida;

c) a lavoura é mais uniforme, principalmente se o desbaste for bem feito;

d) economiza o emprego de braços;

e) facilita sobretudo os tratos culturais futuros;

f) possibilita semear grandes areas;

g) ha melhor aproveitamento do terreno.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

CONTRIBUIÇÃO DO S.E.S.C. À "SEMANA DA CRIANÇA"

O S. E. S. C. — Serviço Social do Comercio — promoverá, durante as comemorações da "Semana da Criança", de 7 a 12 de outubro, um concurso de Robustez Infantil, podendo concorrer os filhos de comerciarios matriculados em um dos centros sociais e com idades comprendidas nos seguintes grupos: 1.o) grupo: crianças de 2 a 6 meses, com alimentação natural; 2.o) grupo: crianças de 2 a 6 meses com alimentação artifical ou mista; 3.o, de 6 a 12 meses; 4.o, de 1 a 2 anos e 5.o de 2 a 6 anos.

São as seguintes as condições para inscrição: estar a criança matriculada, frequentando o ambulatorio medico de um dos centros; aos 1.o e 2.o grupos a frequencia obrigatoria será pelo dois meses que antecedem a epoca do concurso; ao 5.o grupo a frequencia minima é de 6 meses. As inscrições poderão ser feitas nos centros sociais, de 15 de agosto a 15 de setembro, devendo a prova de seleção em cada centro realizar-se na ultima semana de setembro. Está marcado o dia 4 de outubro para a seleção final.

Os centros sociais do S. E. S. C. estão situados nos seguintes endereços: Centro Social "Horacio de Melo", rua Fausto Ferraz, 131, tel. 31-0416; Centro S. Mario França Azevedo, rua Voluntarios da Patria, 2.368, tel. 36-7107; C. Social Bento Pires de Campos, avenida Celso Garcia, 2.424, tel. 9-6491; e Centro Social Carlos de Sousa Nazareth, a avenida Agua Branca, 271 com o tel. 52-1729.

CURSO DE EDUCAÇÃO SEXUAL — O S. E. S. C. instituiu um curso de educação sexual para noivos, que funciona paralelamente ao curso de noivas. Encarrega-se da parte pedagogica o dr. Luciano Endrizzi medico ginecologista do Serviço. As aulas são ministradas as terças e quintas-feiras, às 19 horas, à rua Florencio de Abreu 305, — 11.o andar.

CLUBE DE FOTOGRAFIA — O S. E. S. C. fará funcionar na sede do Clube Amigos do S. E. S. C. e S. E. N. A. C. (C. A. S. S.), a avenida Ipiranga 1.267 — 9.o andar, um clube de fotografia. As inscrições são aceitas à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar — Secção Cultura e Educação.

DANÇA ESPANHOLA — O S. E. S. C. patrocinará um curso de dança espanhola, que terá a direção da professora Halina Biernacka. As aulas funcionarão à noite, na sede do C. A. S. S., à avenida Ipiranga 1.267 — 9.o andar. As inscrições serão aceitas à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 67

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

EM TORNO DE UMA LENDA



FLORIVAL SERAINE
Da Comissão Cearense de Folclore

O conhecimento do magnifico folclore português, através das obras de alguns acreditados estudiosos lusitanos, representa, sem duvida, primacial importancia a quem busque sondar as origens historicas de nossas ocorrencias no campo demopsicologico.

Folheando recentemente, com o animo comparativo, esses valiosos trabalhos que são "Etnografia da Beira", da autoria do dr Jaime Lopes Dias, e "Rezas e benzeduras populares", do prof. Joaquim Roque, muito colhemos àcerca da procedencia de certos fatos etnograficos do Nordeste brasileiro.

Costumes ,lendas e superstições, populares, anonimas e tradicionais entre nós, na Beira Baixa e no Baixo Alentejo, tambem o são desde remotos tempos.

Em comunicação à CNFL (Doc. 160) o sr. Felicio Raltani Neto, da Subcomissão Paraense se ocupa de uma lenda circulante no seu Estado, apresentando duas versões da mesma, uma ouvida pelo proprio autor na sua região, e a outra, em versos um soneto da autoria de Pedro Saturnino que é de origem mineira.

Trata-se daquela encantadora lenda, que quase todos nós ouvimos contar na época da infancia, da avezinha que, durante a fuga de Nossa Senhora para o Egito, apagou com o bico e os pés os sinais deixados no caminho pelo jumento, que conduzia a mais preciosa carga — Maria com o Menino — Deus ao colo. Assim os perseguidores da Sagrada Familia não a puderam descobrir pelos rastos.

Na versão de Pedro Saturnino — "As rolas de prata" é o titulo do soneto — a ave protetora é a **rola**, não sendo ali feita menção a qualquer outro passaro.

Na lenda descrita por Felicio Raitani Neto a ave abençoada é um Corruira, mas há referencia a um pardal, que "removendo a terra, descobria as pegadas tão amorosamente dissimuladas pelo **corruira**", permitindo assim aos centuriões do Tetrarca descobrir os fugitivos. Só por um milagre, em que Nossa Senhora "transforma o Menino-Deus em uma braçada de rosas, de raro esplendor e imaculada pureza" é que os perseguidores são iludidos, deixando escapar o casal com o divino rebento.

Na "Etnografia da Beira" (1.o vol. — 2.a edição paginas ns. 79-82), já citada, a **cotovia** aparece como a simpatica avezinha, que vinha atras, na historica jornada, "remexendo com o bico e os pés os sinais do caminho, e dizendo: "não o vi", "não o vi", "não o vi". Por isso, ainda hoje — observa Lopes Dias — o povo de Idanha-a-Nova, na Beira Baixa, não só não mata as cotovias, como lhes chama com muito carinho" pitinhas de Nossa Senhora". No Ladoeiro o fato que acabamos de citar é atribuido à **coderniz** — no-lo informa ainda o autor referido.

E' mister, contudo, não esquecer que a Lenda Beira inclui, ao lado da ave bendita, outra, que foi condenada — **a noitibó** — porque acompanhando durante muito tempo os Santos Viajantes, vôando, em pequenos vôos, ia dizendo repetindo "cá vai", "cá vai". E, no abominavel papel de denunciante, ia indicando a marcha da Sagrada Familia.

Nossa Senhora, por isso, condenou-a "não mais poder ver a luz do sol ,a levar vida solitaria e triste pelas sombras, a só vôar junto ao chão, e a não mais cruzar o azul dos ceus"

Lopes Dias menciona, ainda no mesmo capitulo do seu livro, que na afirmativa dos povos de Segura e do Ladoeiro, em Portugal, os tremoços deixaram de mater a fome aos que os comem, devido a terem sido amaldiçoados por Nossa Senhora que, ao escutar, em sua fuga para o Egito, um tremoçal já seco, agitado pelo vento, cuidou que o estranho ruido fosse de alguem que se aproximasse por entre as searas, em atitude de perseguição.

Nesta capital nordestina procuramos ouvir inumeras pessoas sobre a lenda indicada.

A ave abençoada para os cearenses é sempre a **rolinha.**

Ao encerrar esta breve nota, lembramos que, no Ceará, abundam uns passarinhos, conhecidos pelo nome de **lavandeiras**, os quais são em geral, poupados até pelas crianças, merecendo recriminação aquele que ousar abater alguma dessas inocentes avesinhas.

Acredita o povo que são elas abençoadas porque levaram a roupa de Nossa Senhora.

Lavandeiras é forma popular muito frequente do substantivo: **Lavadeira**, mulher que lava a roupa. Os cultos preferem o segundo tipo expressional.

O Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Potruguesa registra **Lavandeira-de-Nossa-Senhora**, ave da familia Tyrannidae (**Arundinicula leucocephala,** Lin).

INSTALADO SOLENEMENTE NO ITAMARATI O I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Discurso do ministro João Neves da Fontoura — A criação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura — Objetivos da Comissão de Folclore

RIO, 22 (Meridional) — Como fôra noticiado, instalou-se hoje solenemente no Itamarati, o Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore. Ao ato estiveram presentes varias autoridades e figuras outras dedicadas ao estudo de nossos ritmos. Delegações de todos os Estados enchiam o amplo salão.

Declarando instalados os trabalhos, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, pronunciou um discurso no qual declara inicialmente que lhe coube, quando ocupara a mesma pasta, em 1946, propor ao presidente da Republica a fundação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencias e Cultura (IBECC), que foi a primeira de todas as comissões nacionais da UNESCO, a ser instalada no país.

Reportou-se o sr. João Neves à exposição de 4 telas flamengas, pertencentes ao Museu de Artes de São Paulo e apresentadas à sociedade carioca e ao mundo diplomatico nos salões do Itamarati.

Diz dos objetivos da Comissão de Folclore, iniciativa do IBECC, e da sua influencia no esclarecimento e proteção dos "elementos tradicionais da cultura popular, ameaçados de constante regressão".

Cavalhadas, jongos e jardineiras no Estado do Rio

VICTOR CAMINHA
Da Comissão Nacional de Folclore

A região do sul do Estado do Rio, mormente referindo-se a Parati, de permanente lembrança pela bebida tipica, mantem recordações que se vão perdendo quanto às tradições de festividades. Diante das inovações que crescem façamos algumas reportagens rapidas a serem confrontadas e ampliadas, parecendo que os recursos dentro da cidade foram regularmente esmiuçados. Dirigi-me fortuitamente a um mestre de musica, a um animado dançarino e marcador, a uma valiosa cooperante professora e figura de antiga familia, como tambem a elementos populares da roça. Nas praias remotas e alcantiladas de serras, tudo de acesso dificil, nos embaraços gerais que sobrecarregam esta região, ainda pode-se pesquisar muita coisa curiosa dos elementos afro, indio e lusitano-colonizador. Vamos abaixo, de inicio, enumerar e apresentar alguns detalhes do assunto musical e dançante; referimos, na consideração de uma testemunha feminina, serem as mais bela as representações coreograficas chamadas a Jardineira, as Fitas e depois Moçambique, etc.

A viola de doze cordas que não é a atual viola americana nem o violão, é o instrumento dominante destas "funções"; em menor uso — mas complemento de certas musicas aparece a sanfona ou harmonica.

Os festejos religiosos podem trazer aglomerações movimentadas possuidas de entusiasmos, em que os portadores de habilidades das complexas danças antigas de rua, com certas representações, são apresentados. As comemorações mais domiciliares trazem a iume outras muitas demonstrações que já quase se deslocam para o esquecimento, ou mais para o interior e adaptam-se a circunstancias imprevistas, como seja no carater infantil ou nas improvisações de palco, assim seja a Ciranda, as danças de indio, etc.

CAVALHADA — Tambem chamada "Argolinhas" é representação, sem danças, como reflexo do uso de outros lugares de norte a sul do Brasil, vai encontrar o tema no além mar, plasmado nas lutas das Cruzadas do Oriente. Vestimenta a carater: em campo doze pares (titulo) cristão em confronto com doze infieis mussulmanos. Montarias. Há dialogos de Embaixador, dirigente de acontecimentos; fraseologias estiradas mescladas de ironia e salamaleques, de um lado e outro. O cristão comparece pelo Rei-Cruzado, para entrar na praça e conseguir o torneio em forma de luta (com vistas ao Ivanhoe de Walter Scott). O Rei turco ouve por intermediario (Embaixador tambem) e permite a entrada mas garante os estimulos e valor..." que os sons de clarins por ares e mares — lhe cantará vitoria". Cruzamentos espetaculares de espadas e lanças. Reencontros, Vitoria dos cristãos e os cavalheiros depois apanham com lanças as mascaras figurantes de cabeças ao chão. Segue-se o torneio de provas de capacidade hipico-guerreiras, incluindo o arremesso de lanças às argolinhas, diante de assistencia. As recordações disto já são poucas.

JONGO — E' dança batuque afro-brasileira, as vezes com ligações às coisas da macumba, nas usanças dos negros. Trovas confusas. Inicia-se com uma "ladainha" (reza em casa com altar, etc.). A dança é de terreiro. Obriga-a uma cuica e a um tambom grande batido à bão. Há desafios generalizados, como humorismo que as vezes vai à maus desfechos. O circulo, não com as mãos dadas, é tipico e aparece um cabeça (o "crooner" na educação do cinema) que vai ao centro dirigindo dizeres como sejam — "Sete dias de chuva.. Eh! Jacaré está de saias! (Repete a segunda parte e os acompanhantes dão estribilho), ou... "Sete carros de lenha... Oh! Galo velho na cozinha!" Ou: "Pisei uma pedra, a pedra escorregou, o mundo estava torto a rainha endireitou." Vão correndo as dolencias, a imaginação e requebros, como tambem os pulos. Fogueira; supõe-se compenetração religiosas.

JARDINEIRA — As moças vestindo saiotes azuis e corpetes justos cor de rosa, tudo enfeitado com fitas. Arcos grandes segurados pelas duas mãos, com enfeites e coroas de flores Soa a harmonica. Os pares em movimentos ritmicos e distribuição de formação, apresentam tambem os arcos — qual as bordaduras de jardins. E' comum a dança ser realizada por meninos e meninas em filas, com duas figuras na frente que pela denominação cabocla são os "Caciques". Manobras de filas por fora e por dentro em colunas. Tambem aproveitada para gente grande.

MOCAMBIQUE — ou seja o MARRAPAIA'. E' do alto da serra, nos habitos da zona paulista e talvez do Sul de Minas, mas transportava-se para o litoral proximo. De pretos africanos e assim com muitos dizeres destes em entremeio. Vestidos de calças e camisas brancas transpaçadas de fitas de côr preferivelmente azul, vermelho e amarelo, tendo como nota predominante os guisos ajustados aos tornozelos, comumente chamados de paiá. O nome marrapaiá vem da introdução em que cantam geralmente algo que obriga o ajuste do paiá aos tornozelos, sendo que o canto mais comum é: — Oh! Marrapaiá de bôa fé é de São Benedito é de São José! Vê-se que marrapaiá nada mais é do que uma deturpação da expressão — amarrar o paiá). Em Cunha (São Paulo) diz-se mesmo como deturpação — Massambique; entretanto há quem refira que em Parati esta dança Moçambique é coisa diversa e mais simples, aparecendo homens e mulheres quando alhures aparece só homens. No litoral a tal dança dita Moçambique apresenta as mulheres com saias brancas em bordados e uma camisa de pala (baiana), mais o "pano da Costa" atravessando do ombro à cintura. Desta ultima — colhemos a referencia de dizeres: — Moçambique é gente boa... Ganha vinho, ganha doce, ganha dinheiro tambem (bis); tocavam o recoreco de bambu denteado, sobre o qual passavam outro pedaço de bambu e batiam o pé, fazendo sapateado. Ao final: — Vou me despedir que vou-me embora, minha dona (bis)

Do Marrapaiá visto na região de Cunha nota-se que o mestre de dança recorre às mais variadas mudanças, por intermedio das formações e dos bastões que muitas vezes manejam em batida de cruzamento, dançando-se na frente da casa dos grandes figurões, junto às igrejas, etc. O estandarte com o nome da Companhia é indispensavel, à frente das colunas dançantes.

XIBA — Apresenta-se com carateristicos que devem ser africanos. Pode ser até com uma viola só. Damas e cavalheiros; aquelas por dentro dum circulo formado pelos ultimos; de começo podem ser grupos por quatro em dois pares, etc. O quanto der na sala. Tamancos só os homens usam e desenfreadamente, num estilo tipico e ruido de metralhadora há função que se ouve até seis quilometros de distancia. Dentro desse grande esforço, em que os tamancos pesam cada pé até mais de quilo, as caras xibantes chegam ao amanhecer; nesta ocasião — em arremate dança-se "a tonta", dita tambem "a tontinha" com variantes em que chamam "a barra do dia". No xiba a musica é sumaria e de continuidade; a tamancada é tudo. Livrem-se de uma boa pisada sob uma valente sola de peroba! Já raro, senão só em festanças de arraiais distantes

CIRANDA — E' um tanto como uma quadrilha, esta ultima genuinamente de salão. Ainda é executada em certos sertões e transferiu-se para as partidas mais carateristicamente infantis que, como cirandinha, observa-se em todo o país. Há troca muito seguida de pares, a um certo sinal da direção, e quando composta em roda aí ainda ficam em pares. Oh! Ciranda..., Ciranda café com pão, meia volta na ciranda, aproveita a ocasião... Há movimentações para diante e retornos. O "marcante" manifesta-se mais uma vez: — olha a cobra no caminho (ou a ponte quebrou, vem chuva forte, etc.). Estribilhos. Continuando: — ciranda, cirandinha vamos cirandar nós dois... meia volta na ciranda, como deu o papa-arroz...

MARRAFA — Hoje ainda é vista volta e meia no sertão. E, digamos, um correlato do xiba, em que uns dançam aquela e não este.

FITAS — Os homens em calça azul, blusa côr de rosa (vide estas cores tambem na Jardineira). Chapéu de palha de quatro bicos forrado e de enfeites côr de rosa, adornos de bijouteria inclusive espelhinhos. — Um pau apoiado numa base e na ponta fitas de muitas cores, pendentes; os dançarinos em rodeios trançam-nas e ao final destrançam, ao som de harmonica.

LENÇOS — Tal atavio, que às vezes tem efeitos higienicos, é posto sobre a viola; cavalheiro ou dama retira-o pondo-o mesmo sobre o ombro de quem é de sua escolha, com esta conduzindo novamente o lenço ao ponto em que servirá a outro lance. Admite-se um belo lenço adrede preparado para tão bela causa.

TONTA OU TONTIHNA — E' dança de arremate, no sol nascente, geralmente —após o xiba (vide este). Tem serviço de coleta de dinheiro, naturalmente com fins bem estudados. Escuta-se: — Tonta minha tontinha, sai da sala vai pra cozinha! (cantado e acompanhado) e outras rimas.

MACACOS — Só os homens representam, vestidos de macacos, em tecidos de malha parda. Ouve-se um Oh! Oh! Oh! e atiravam um menino para o ar. Mesmo em sala poderia ser visto.

MARINHEIRO OU MARUJOS — Uma barca carregada (correlações prováveis, — como a Nau Catarineta, com a Chegada do Norte). Cantigas, Afinidades de tradição com cousas lusitanas. E' de rua a representação, com danças em volta e os volteios, etc.

CANA VERDE — E' dança e cantiga ligada às tradições lusitanas. Costuma ser usada entre as ultimas danças de uma noite de festanças. Escutamos por exemplo: Caninha verde, anda a volta do vapoire, quem está para nascer há de ser o meu amoire.

INDIOS OU CAIAPÓ — Tambem dita CABOCLOS. Vestidos como os aborigenes, bem entendido com cuidados à boa moral. Danças e canto O rei atravessa sob arcos. Há um trono para ête. Aparecem demonstrações de arco e flexa na mão, com setas menores e dispositivos que produzem ruidos, acompanhando o passo do tambor. Apitos de contradança. Em certo ponto suspen-

(Conclui na 26.a página).

Flagrante colhido por ocasião da sessão solene de instalação do I Congresso Brasileiro de Folclore, no momento em que o ministro João Neves pronunciava o seu discurso. (Foto News Press).

CALENDARIO FOLCLORICO DE QUELUZ

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

ANO BOM E REIS — Até os primeiros anos deste seculo observavam-se entre os fazendeiros e sitiantes, e mesmo até entre os colonos mais arranjados, alguns costumes que caraterizavam a entrada de um novo ano. Um deles, consistia na troca de uma criação qualquer por outra da mesma especie, desde o boi até a galinha. Alguns dispunham, desta forma, de animais que, embora não apresentando defeito fisico, possuiam más qualidades: boi cerqueiro, cavalo boleador, mistificando seus amigos. Na cidade e no comercio, pouco mais se fazia alem do que hoje se vê: reciprocidade de cumprimentos e votos de boas entradas. Porem, quando se dava a oportunidade de alguem, na epoca do ano bom, dispor ou encontrar uma curiosidade qualquer, então acontecia ser presenteada a pessoa mais intima, mais amiga, conforme aconteceu com o caso do Surubi, pelas bandas de Silveiras. Não havendo rios com peixe naquela localidade, torna-se este um prato dos mais apreciados. O sargento Morel, comandante do destacamento policial de Silveiras, certa madrugada, chegando de S. Paulo pelo noturno, desceu em Lavrinhas, a fim de encaminhar-se para Silveiras. Às margens do Paraiba, ao clarear do dia, Morel comprou um lindo Surubi, ainda vivo, pensando no dia de ano que era e dizendo consigo mesmo: — "Vou presentear o coronel Eduardo com este Surubi". E foi mesmo. O coronel recebeu o peixe, radiante de alegria, mas... mandou-o de presente ao farmaceutico Alves, o qual, momentos após, encaminhava o Surubi ao seu amigo e compadre, o vigario da paroquia. Ao cair da tarde, o sargento Morel recebia felicitações pela entrada do ano, por parte do sr. vigario, que lhe enviava tambem um presente: era o Surubi.

Nos recantos ligados ao Estado de Minas Gerais é bastante festejado o dia de Reis, Santos Reis, como dizem. Alguns cantadores, acompanhados de dois ou três menores com voz aguda, violas e pandeiros enfeitados com fitas (FOLIA) percorrem antecipadamente a redondeza, esmolando. Cantam à entrada da casa pedindo licença para chegar e, à medida que recebem esportulas, dedicam uma toada ao ofertante, procurando descrever seu tipo. Afiançam que Santos Reis é vingativo... O festeiro é o REI, e a festeira, RAINHA. Trazem flores de papel, formando coroas Rezam durante o dia, e quem puxa o terço é o Capelão do bairro. Depois da reza, quitanda, café e pinga com fartura.

CARNAVAL — O Carnaval é, como se pode dizer, letra morta. Nada se faz a não ser um baile na Sociedade Recreativa. Já longe vai o tempo do "Entrudo". Limão de cheiro, laranjinha e os pacotes e aulas de polvilho ou pó de sapato. Por fim, o banho onde entravam canecas, cuias e até potes. Muito usado era o habito dos foliões vestirem-se de mulher para o que, a roupa ou o vestido era sempre arranjado com ignorancia da dona, o que não poucas vezes terminava mal. Isto porque, quase sempre o mascarado ficava copia fiel da dona das vestes.

SEMANA SANTA — A Semana Santa transcorre muito resumida, com a supressão de diversas cerimonias, e, as poucas que são levadas a efeito processões por exemplo, não se apresentam com as figuras que lhes compete ter. Três são as procissões realizadas em Queluz: Encontro ou Passos, Enterro e Ressurreição. Não parece que antigamente, fosse a Semana Santa mais aparatosamente realizada, pois a igreja matriz que há um seculo se ergue sobre a colina que domina as terras de São João Batista, padroeiro do municipio, até há bem pouco tempo atrás, não possuia a imagem do Senhor Morto, a principal nas referidas solenidades. Essa falha foi corrigida há alguns anos passados pelas senhoras Bernardini e Sene que a ofereceram à matriz. Entretanto, Berenice, as Três Marias e Madalena sempre aparecem. O Centurião, figura de relevo, foi durante muitos anos, representado com todas as caracteristicas de soldado romano, não existindo presentemente.

A malhação de JUDAS vai desaparecendo e a molecada prefere, com barulho ensurdecedor, percorrer toda a cidade, pedindo aleluia. Os Judas de antigamente, eram confeccionados durante a noite de 6.a-feira Santa, quando tambem cortavam-se as embauveiras. Sempre barrigudos os Judas eram cheios de doces, pinhão ou amendoim, bombas, buscapés, sendo o principal duas casas de maribondos, que completavam o enchimento. Arrancavam-se as cercas, desmontavam-se as pontes, a taboleta da farmacia ia parar na padaria...

FESTAS DE SANTA CRUZ — As festas de Santa Cruz, como as demais, estão sofrendo a mesma decadencia. Antigamente, durante o mês de maio, principalmente aos sabados, as vendas enchiam-se de roceiros. Eram os nossos caboclos que faziam provisões para a festa de Santa Cruz. Cada um queria fazer a melhor no seu bairro, pois que, diversas realizavam-se no bairro, em dias diversos. Independente do cargueiro de quitanda que seguia à frente, caboclo tinha orgulho de ficar para trás, fazendo convites. Pela quantidade de foguetes apresentada, os convidados calculavam o rumo que deveriam tomar, salvo motivo especial. Canelinha, quentão, gengibrada estavam providenciadas. O mastro e a bandeira eram apresentados pelos respectivos titulares. Capitão e alferes, no mesmo momento em que se entregavam ao festeiro um feixe de foguete e algum dinheiro. O terço era puxado no bairro de Santa Cruz por dois irmãos rezadores e, de uma feita, ao rezarem a ladainha, saltaram o trecho: Virgilio Fidelis. Observados, diz o mais velho: "Mano, vamo voltar pra trais e pegá do Fideles para cá".

Ainda nota-se o predominio da cana verde, depois das orações. Mas, o caboclo sai da cidade levando, apenas, debaixo do braço, três foguetinhos: um para o principio, um para o meio e outro para o fim da reza, e, ainda faz muito...

SÃO JOÃO e DIVINO — A festa do padroeiro do municipio, São João Batista, ainda continua sendo realizada com relativa atenção sobre todos os pontos de vista, mas, fugindo de ano para ano, de sua antiga feição. No mês de junho, antigamente, só se falava em Divino e São João, porque na antevespera de São João havia a festa do Espirito Santo e algumas vezes, no dia seguinte, ainda realizava-se a da Senhora das Dores. O festeiro de São João e o Imperador do Divino eram sorteados entre uma porção de nomes escolhidos e postos em uma urna. Notava-se extraordinaria concorrencia de povo, pois as fazendas possuiam multissimas familias de colonos. Hoje, tudo é campo, com dois ou três retireiros. Até hoje os Paneleiros (quem nasce em Queluz), pois mais longe que residam, reservam para o mês de São João a visita à sua terra natal.

Um mês antes da festa do Divino, a bandeira, em mãos de um bandeireiro, que cobria a cabeça com um lenço, andava por todos os recantos, angariando fundos. Nas vesperas da grande data, as moças esmolavam em salvas de prata e, para companheiros escolhiam sempre os namorados. Todos de roupa nova (você vai fazer vestido p'ra festa?).

A festa do Divino era favorecida com a oferta de muitas criações para o leilão. Os festeiros davam comida ao povo, barris de vinho branco, latas e potes com furrundum e outros doces. Jogos de toda especie, sendo os principais o buzio e a roleta, a canequinha e o jaburu, sobre um caixão vazio estendido pelas beiras das casas. Duas bandas musicais no minimo, pois Queluz possuia magnificas corporações musicais, abrilhantavam os festejos. Ainda vivem três ou quatro musicos des-

(Conclui na 26.a página).

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

11.a AULA — ENTREVISTA (Continuação)

PROF. ORACY NOGUEIRA

ORGANIZA Burgess uma lista de oito situações de entrevista, na ordem crescente de sua favorabilidade para a obtenção de dados confidenciais e validos (21):

1. A situação de **punição** em que a relação entre o entrevistador e o entrevistado, é de **acusação e defesa.** E' o caso tipico de um inquerito legal cujo interesse é determinar a culpa ou a inocencia. O testemunho do acusado, ainda que sob juramento, é com frequencia notoriamente falso. Todas as demais situações de punição, como as que se estabelecem entre pai e filho, ou entre professor e aluno, tendem a provocar dissimulações ao invés de uma declaração da verdade.

2. A situação de **investigação** produz uma relação do mesmo tipo que a de punição, porem de um menor grau, a que talvez se possa chamar de relação **inquisitiva e protetora.** A investigação pode ser bem sucedida no levantamento de dados externos, mas raramente consegue descer até as atitudes reais. Devem ser incluidas aqui, investigações de todos os tipos, como a das instituições de assistencia social, das agencias de detetives e das repartições publicas.

3. A situação **oficial** em que se solicita informação rotineira, como num recenseamento, numa inscrição para emprego, no preenchimento de uma certidão de nascimento. A relação é **formal.** Os dados se referem apenas a um certo numero de fatos externos.

4. A situação **casual** em que a relação entre o entrevistador e o entrevistado é a de **estranhos.** (22) Não raro, nesta condição de anonimato a pessoa comunicará experiencias que até então nunca confiou a outrem.

5. A situação de **amizade** em que a relação é a de **intimidade,** condição de há muito reconhecida como favoravel a confidencias reciprocas.

6. A situação de **penitencia** com a relação de confessionario, já institucionalizada no caso do padre e do fiel que se confessa. Onde quer que haja arrependimento e reverencia a confidencia tende a assumir o carater de uma confissão. A oração e o testemunho religioso representam os aspectos privado e publico do impulso de confissão.

7. A situação **profissional** em que a relação é entre um perito ou especialista e a pessoa que procura seu **conselho** para a solução de um problema. Pode ser, portanto, a relação entre um individuo em dificuldade e um médico, advogado, assistente social, ou um psicologo, psiquiatra ou sociologo.

8. A situação de pesquisa em que se estabelece uma relação **cientifica entre o entrevistador e o entrevistado, em que ambos são motivados pelo desejo comum de darem uma contribuição à ciencia do comportamento humano.**

Assim, segundo Burgess, a situação em que se colheu a historia de vida e o proposito que se teve em vista ao fazer o seu levantamento são indicios importantes para se estimar o seu grau de validade.

Depois de examinar centenas de historias de vida e estudar muitas delas intensamente, Burgess chegou à conclusão de que o proprio modo de escrever o documento revela pelo menos, quatro diferentes tipos de personalidade. Assim, existe a pessoa que escreve a cronica de sua vida, ordenando os acontecimento externos sem explicação ou apenas com explicações convencionais. Este tipo pode ser chamado de Cronista. Outro tipo é o do individuo que escreve uma justificação de toda a sua carreira. Este tipo pode ser chamado de Auto-defensor. O terceiro tipo é o do Confessor, isto é, o do individuo que revela, em sua historia de vida, o drama que se passa em seu pensamento e que até então ele diligentemente ocultava. Finalmente, o quarto tipo é o daquele que, em sua historia de vida, disseca cada um de seus atos e motivos. E' o Auto-analista, na expressão de Burgess. (23)

II — Os motivos organicos atribuidos à ação devem ser socialmente significativos. Em outras palavras, é preciso verificar qual o significativo atribuido pelo grupo aos carateristicos fisicos, fisiologicos e outros apresentados pelo individuo.

III — O papel peculiar da familia na transmissão da cultura deve ser reconhecido. A familia é o grupo socializador por excelencia, em cujo meio a criança passa a fase inicial de sua vida, tão importante para a formação da personalidade.

IV — O metodo especifico de transformação de condições organicas em corportamento social deve ser mostrado. Enfim, como um individuo é levado a satisfazer de um modo peculiar um impulso que não lhe é peculiar ou exclusivo. Surge, aqui, novamente, a importancia da situação social e cultural.

V — O aspecto de continuidade da experiencia da infancia à maturidade deve ser patente. Em outras palavras, a historia de vida deve revelar a sequencia de experiencias e situações por que passou o investigado.

VI — A "situação social" deve ser cuidadosa e continuamente especificada como um fator. Muitas manifestações peculiares da personalidade estão intimamente relacionadas com certos incidentes ou experiencias criticas ocorridas na vida de um individuo.

VII — O proprio material da historia de vida deve ser organizado e conceptualizado. (25) Como diz Burgess, na melhor das hipoteses, uma historia de vida ou qualquer outro documento pessoal representa uma seleção da experiencia de uma vida. Nenhuma historia de vida pode ser completa, no sentido de conter todos os acontecimentos da vida da pessoa; nesse caso, seria necessario escrever toda uma biblioteca e não apenas um volume. Onde ha seleção deve haver fatores influenciando a seleção. Mesmo que a historia de vida seja escrita de um modo livre e espontaneo, sempre há fatores que determinam o que é incluido ou excluido, fatores inerentes à propria estrutura da personalidade, ao interesse do investigado, ao que ele considera como significativo, àquilo que ele não pode expressar por inibição, e, ainda, fatores decorrentes da situação particular em que a historia da vida é escrita ou narrada. (26)

Reconhece John Dollard que um documento não tem que satisfazer necessariamente a todos os criterios apontados. Assim, o fato de um documento não satisfazer a um dos criterios, não significa que ele não tenha valor, "Ele pode ser defeituoso em alguns pontos, porém, muito valioso a outros respeitos" (27).

Critica Otto Klineberg a lista de criterios apresentada por John Dollard, indicando que alguns criterios constituem repetição uns dos outros (o IV e o II, por exemplo), alegando, ainda, que John Dollard não deixou claro o criterio que ele proprio usou para chegar à lista por ele estabelecida. Reconhece, no entanto, que tais criterios representam a mais significativa sistematização neste setor (28)

A principal dificuldade com a historia — de vida, como fonte de dados cientificos é a mesma já apontada, numa de nossas primeiras aulas, com relação aos estudos globais, sinteticos ou monograficos, em geral: — o caso individual é um infinito e quanto maior numero de detalhes se acumular a seu respeito, mais ele se individualizará. O investigador é forçado, portanto, a adotar algum criterio de seleção dos dados, tanto em variedade como em quantidade.

A critica mais rigorosa à tecnica da historia de vida, talvez seja a de Read Bain, resumida a seguir: — 1) — O investigado pode ser levado a escrever o que o investigador deseja ou o que ele pensa que o investigador deseja. 2) — E' mais provavel que o individuo assuma uma atitude de autojustificação do que uma atitude objetiva. 3) — Intimamente ligada à atitude anterior está a tendencia a armar efeito literario. 4) — O investigador tende a ver aquilo que está procurando. 5) — Grande parte dos individuos que fornecem historias de vida são casos problemas — pessoas anormais ou anormalmente socializados. 6) — O investigador geralmente deseja ajudar o investigado. 7) — As situações dos diferentes casos são raramente comparaveis. 8) — A terminologia "cientifica" da historia de vida tem de ser deduzida (29).

Sem deixar de levar em conta, dentro de certos limites, a critica acima, util, sem duvida, por tender a contrabalançar uma possivel atitude de supervalorização da tecnica de historia de vida, será conveniente lembrar, aqui, a observar de Thomas e Znaniecki: — "Quer obtenhamos o material para nossa analise sociologica de detalhadas historias de vida de casos concretos ou da observação de massas de fenomeno (mass-phenomena"), os problemas de analise sociologica são os mesmos. No entanto, mesmo quando estamos à procura de leis abstratas, as historias de vida de personalidades concretas apresentam uma acentuada superioridade sobre qualquer outra especia de material" (30).

Em conexão com a mesma critica, pode-se lembrar o seguinte paragrafo de John Dollard: — "Podemos admitir que não afeta a natureza da historia de vida o fato de se tratar da historia de uma pessoa normal ou anormal. Normalidade e anormalidade são dois conceitos que envolvem referencia a normas especificas de comportamento e não aos criterios de historia de vida que propomos. Sem duvida, pode muito bem dar-se o caso de que a pessoa psicotica ou neurotica apresente justamente a ruptura necessaria da convenção de discreção ("convention of privacy") que inibe a pessoa normal e que torna dificil o seu estudo. O estudo de psicoticos e neuroticos pode prover um acesso que de outro modo não obteriamos ao nosso problema Não devemos, portanto, receiar o emprego da historia de uma pessoa anormal na discussão da tecnica da historia de vida" (34).

Diante dos diferentes depoimentos citados, torna-se claro que, se a tecnica da historia de vida tem os seus criticos rigorosos, tambem possui os seus grandes entusiastas.

NOTAS

(1) Herbert Blumer, **An Appraisal of Thomas and Znaniecki's "Polish Peasant in Europe and America"**, New York: — Social Sciencia Research Council, 1939, pag. 29.
(2) Gordon W. Allport, **The Use of Personal Documents in Psychological Science**, New York: — Social Sciencia Research Council, 1942, pag. XII.
(3) Oracy Nogueira, **Vozes de Campos do Jordão**, São Paulo: — Edição da Revista Sociologia, 1950, Apendice: — "O uso de documentos intimos nas Ciencias Sociais"
(4) Cf. George A Lundberg, **Social Research**, New York: — Longmans, Green and Co. 1929, Cap. VIII, "Case Studies and the Statistical Method". Tambem Allport, **ob. cit.**, pag. 55
(5) Cf Gordon W. Allport, **The use of personal documents in Psychological Science** — New York: — Social Science Research Council, 1942, pags. 54 — 56.
(6) John Dollard, **Criteria for the Lif History**, New Haven: — Yale University Press, 1935, pag. 3.
(7) William I. Thomas and Florian Znaniecki, **The Polish Peasant in Europe and America**, 5 vols., III Boston: — Richard G. Badger, 1919.
(8) **Ibidem**, Vol. III, pag. 7.
(9) Ernest W. Burgess, "Editor's Preface" ao livro de Clifford R. Shaw, **The Jack-Roller**, Chicago: — The University of Chicago Press, 1930, pag. XI.
(10) Cf. Clifford R. Shaw, **The Jack-Roller** (citado acima), pag. 1.
(11) **Ibidem**, pag. 1.
(12) **Ibidem**, pag. 3.
(13) **Ibidem**, pag. 3.
(14) **Ibidem**, pag. 21.
(15) George A. Lundberg, **Social Research** (já citado), pag. 168-169
(16) Everett V. Stonequist, **O homem marginal: — estudo de personalidade e conflito cultural**, tradução de Asdrubal Mendes Gonçalves, São Paulo: — Martins, 1948. (Com introdução de Robert E. Park). Publicação original de Charles Scribner, New Kork, 1937.
(17) Cf. Clifford R. Shaw, **ob. cit.** pags. 21-23.
(18) Edwin H. Sutherland, **The Professional Thief**, Chicago: — The University of Chicago Press, 1937
(19) Ernest W. Burgess, "Discussion", em Clifford R. Shaw e Maurice E. Moore, **The Natural History of a Delinquent Career**, Chicago: — University of Chicago Press, 1931, pag 240.
(20) **Ibidem**, pags. 240 — 241.
(21) **Ibidem**, pags. 241 — 243.
(22) "George Simmel discusses a special aspect of this relationship under the trem "the sociology of the stranger", wich, is, however, more to the point in situations of penitence" (Nota de Ernest W. Burgess).
(23) Cf. Ernest W. Burgess, "Discussion", em Clifford R. Shaw, **The Jack Roller** (já citado), pag. 190.
(24) Cf. John Dollard, **ob. cit.** O enunciado de cada criterio foi traduzido textualmente; no entanto, as explicações intercaladas são do autor desta aula Dollard dedica 3 a 4 paginas a explanação de cada criterio.
(25) Não ficou claro o que Dollard quis dizer com esta ultima palavra: — "conceptualized".
(26) Ernest W. Burgess, "Discussion", em, Clifford R. Shaw e Maurice E. Moore, **ob. cit. pag. 241.**
(27) John Dollard, **ob. cit. pag. 265.**
(28) Otto Klineberg, **Social Psychology**, New York: — Henry Holt and Compan, 1940, pag. 462-467.
(29) Resumido de uma citação feita por Pauline V. Young, **Scientific Social Surveys and Research**, New York: — Prentice-Hall, Inc., 1939, pags. 250-251.
(30) William I. Thomas e Florian Znaniecki, **ob. cit., Vol. III, pag. 6.**
(31) John Dollard, **ob. cit. pag. 12.**

ARARAQUARA

COMEMOROU BRILHANTEMENTE A PASSAGEM DE SEU 134.o ANIVERSARIO

EXPRESSIVAS SOLENIDADES ASSINALARAM A FESTIVA DATA, QUE CONTARAM COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ E NUMEROSAS PERSONALIDADES DE RELEVO NA VIDA PUBLICA DO ESTADO — INDICES DO PROGRESSO DA GRANDE CIDADE DA PAULISTA — LIGEIRO HISTORICO DO MUNICIPIO, SUAS RIQUEZAS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, AGRICOLA E COMERCIAL — REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O PROGRESSISTA MUNICIPIO

Araraquara comemorou dia 22 do corrente o 134.o aniversario de sua fundação, realizando grandiosas festividades alusivas à passagem da sua magna data. As comemorações contaram com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades estaduais e municipais, de grande numero de pessoas dos municipios vizinhos, às quais foi oferecido interessante programa de festividades, que incluiam desde a recepção ao governador e sua comitiva, inauguração de obras publicas, jogos esportivos, lançamento de pedra fundamental da escola industrial e solenidade de entrega de casas operarias, na Vila Ferroviaria, além de outras comemorações, visando emprestar o maior brilho à passagem da festiva efemeride.

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve presente às solenidades, ocasião em que pôde colher os dados abaixo, que ilustram perfeitamente a historia e o crescimento da grande cidade da Paulista. Originada na sesmaria do Ouro, nasceu a povoação de Araraquara, depois elevada a freguesia e a vila, para ser considerada cidade por decreto de 6 de fevereiro de 1889, sendo instalado o municipio em 24 de agosto de 1833.

A superficie total do municipio é de 2.085 k2, sendo a sede do municipio plantada a cerca de 650 metros acima do nivel do mar. Suas aguas são boas e existem em abundancia, sendo servida pelas estradas de ferro da Companhia Paulista, Araraquarense e Douradense. Dispõe de 195 quilometros de rodovias bem conservadas, ligando Araraquara aos municipios de Matão, Tabatinga, Ibitinga, Itapolis, Ribeirão Preto, Bôa Esperança do Sul etc. E' ainda servida pela rodovia estadual, ligando Araraquara a São Paulo, da qual dista 305 kls. por rodovia e 314 kls. por ferrovia.

Araraquara possui usinas de açucar e de alcool, fabricas de oleo de caroço de algodão, de massas alimenticias, bebidas, doces, sabão, folhinhas, tecidos, moveis, leite em pó, brinquedos, olarias, ceramicas, meias, etc. Existem no municipio cerca de 1.200 propriedades agricolas, com cerca de 8 milhões de pés de café, cultivando ainda milho, algodão, feijão, arroz, amendoim, batata, cana e variadas frutas.

Sua pecuaria é desenvolvida, orçando perto de 40 mil bovinos, 4 mil equinos, 14 mil muares, 8 mil caprinos e 14 mil suinos. O comercio da cidade conta com cerca de mil estabelecimentos em todas as atividades, havendo agencias dos principais bancos.

No setor do ensino, em Araraquara ministram-se o primario, secundario e superior, além do artistico e industrial. Possui 12 grupos escolares, 24 escolas municipais, sendo 20 rurais e 22 escolas estaduais rurais. Varias são as suas sociedades esportivas. Seus hospitais são modernos e bem aparelhados, em numero de quatro. Tem uma estação de radio, quatro jornais, dois cinemas e o teatro municipal. Em 1950, a arrecadação estadual atingiu Cr$ 23.260.760,80, a federal Cr$ ... 19.135.313,60, e a municipal Cr$ 8.397.362,40.

A Delegacia Regional de Policia está a cargo do delegado dr. Acrisio Pires Domingues, e como adjunto o dr. Alfredo Bernardo de Figueiredo. Superintende quinze delegacias, desenvolvendo importante atuação na região, sendo bem volumoso o trabalho já realizado até a presente data.

As realizações do prefeito engenheiro José dos Santos muito contribuiram para o progresso de Araraquara, seja construindo novas estradas e novos predios, como procurando melhorar as condições de vida da população araraquarense. Os melhoramentos que Araraquara deve ao seu prefeito são inumeros, atestando sua infatigavel operosidade e seu grande devotamento aos interesses do municipio.



Aspecto do predio em construção onde será instalada a nova Agencia FORD, da Industria e Comercio "GUASSÚ" S/A., no largo do Carmo.

MIGUEL CIOMINIO
FABRICA DE BEBIDAS
Fabricante da incomparavel "SODA LIMONADA" de gosto inconfundivel.
Rua S. Bento, 1369 — Telefone 446 — Araraquara — Estado S. Paulo

O distrito de Tres Fronteiras é um dos motivos de orgulho do municipio de Araraquara

Fundado há quatro anos, já progrediu extraordinariamente e espera ser elevado a municipio dentro em breve — Clima ameno e terras extremamente ferteis, indicadas para o plantio de café — Está florescendo a primeira safra de café, que ocupa uma area de 10 mil alqueires — Onde aparece a figura de um grande brasileiro, eng. Mario Breta Saraiva, na fundação do promissor distrito, depois de ter fundado Alto Cafezal, Guararapes e Valparaiso — Interessantes dados sobre Três Fronteiras, obtidos pela nossa reportagem

As comemorações que assinalaram a passagem de mais um aniversario de fundação de Araraquara reuniram no prospero municipio da Paulista elementos os mais representativos dos meios administrativos, oficiais e sociais de toda a hinterlandia, ao mesmo tempo que o auspicioso acontecimento fazia volver para toda a região araraquarense as esperanças de todo o Estado.

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve presente às solenidades comemorativas da fundação de Araraquara, ocasião em que pôde observar o acentuado ritmo de progresso que domina toda a zona circunvizinha daquele municipio. Foi assim que chamou a nossa atenção, dentre as novas localidades da Araraquarense, o progressista distrito de TRÊS FRONTEIRAS, fundado em 1947 e hoje uma das mais promissoras realidades do interior paulista. A historia de Três Fronteiras merece ser contada aos nossos leitores, que assim se aperceberão da fibra e da tenacidade de um paulista que em sua longa e proveitosa vida já prestou relevantes serviços à sua terra, abrindo novos horizontes ao seu progresso e fazendo surgir novas cidades onde antes só havia o sertão.

Três Fronteiras chamou-se anteriormente Marcondes Filho, nome que trocou pelo atual ao ser criado o respectivo distrito de paz. Sua fundação data, como dissemos, de 1947, sendo uma das mais novas localidades do Estado, o que não impede seja considerada como das mais futurosas, pelas esplendidas condições de salubridade da cidade e da fertilidade de suas terras, onde o café encontra condições ideais para sua cultura. A fundação de Três Fronteiras deve-se ao engenheiro-agrimensor dr. MARIO BRETA SARAIVA, natural da cidade de Jaú e que já tem a seu credito a fundação de varias outras cidades, como Alto Cafezal, hoje a radiante Marilia, pelo empenho e auxilio do saudoso Bento de Abreu Sampaio Vidal, Guararapes e Valparaiso.

Três Fronteiras conta hoje aproximadamente 500 habitações, e 2.500 habitantes na cidade, sendo de 13 mil os residentes na zona rural. Sua situação topografica é magnifica, ocupando sua área citadina 960 alqueires, com um total de 32 mil alqueires, juntamente com a zona rural. Possui iluminação eletrica, grupo escolar e comercio regular. Conta com três medicos, três farmacias, dois dentistas, ceramicas, fabricas de ladrilhos e olarias em numero de oito, alem de quatro serrarias. Tem, ainda, oficinas para montagem de carroças, carros, uma frota de caminhões e tratores pertencente ao sr. Florencio José dos Santos, para o serviço de sua fazenda "Nosso Rrancho". A cidade conta com 19 caminhões e três carros de aluguel.

Três Fronteiras está construindo um hospital, a cargo do medico dr. Moacir Alves de Lima, e tem uma farmacia que é uma verdadeira drogaria. Seus hoteis são em numero de três, dos quais um de primeira ordem e os demais de categoria media.

De Jales a Três Fronteiras, a distancia é de 42 quilometros. Em volta da cidade existem numerosas e bem tratadas chacaras, sendo a agua potavel abundante e saudavel. Seu clima é ameno, graças à sua altitude de 500 metros.

O café encontra em Três Fronteiras solo adequado à sua cultura, e ocupa uma terça parte das terras cultivaveis do distrito. Sua primeira safra será colhida este ano, prevendo-se colheita abundante e da melhor qualidade. Pelas carateristicas de seu solo, o café de Três Fronteiras será tipo mole, dando um licor saboroso, conforme as exigencias do mercado consumidor. Atualmente, a área cultivada com café atinge 10 mil alqueires, mas espera-se que essa cifra venha a ser aumentada com o correr do tempo, uma vez que a primeira safra apresente os resultados que todos esperam.

A Estrada de Ferro Araraquarense estará em Três Fronteiras a partir de mraço de 1952, o que bem indica a importancia que a prospera localidade representa na vasta zona em que está plantada. Sua arrecadação é das melhores, crescendo continuamente, o que indica que dentro em breve Três Fronteiras será elevada à actegoria de municipio, o que não será nenhum favor, mas apenas justiça ao seu desenvolvimento e ao seu povo trabalhador e confiante no futuro do lugar.

Em uma rapida visita não nos foi possivel trazer um retrato mais vivo de Três Fronteiras, senão espelharmos os numeros de seu crescimento, que aí estão, atestando que bem poucas localidades no Estado desfrutam de situação tão invejavel quanto às possibilidades economicas, como as que apresenta o distrito fundado pela visão esclarecida do engenheiro Mario Breta Saraiva. A prova de que o fundador de Três Fronteiras sabe e conhece as verdadeiras possibilidades de uma terra temos nas progressistas cidades por ele já criadas, a pujante Marília e as promissoras Valparaiso e Guararapes. As terras do distrito que é um dos motivos de orgulho de Araraquara são da melhor qualidade, e a prova está na florescente safra de café que em breve estará carreando para o país as ambicionadas divisas para o equilibrio de nossa balança com o exterior. O café de Três Fronteiras apresenta-se como dos melhores da zona araraquarense, prevendo-se para a proxima safra uma colheita abundante.

Interpretando o sentimento da população de Três Fronteiras, esteve em Araraquara, durante as solenidades de sua fundação, o eng. dr. Mario Breta Saraiva, que, como fundador do prospero distrito, apresentou as saudações de seu povo ao governador Lucas Nogueira Garcez. Foi destacada a contribuição de Três Fronteiras nas aludidas comemorações, nas quais figurou como uma das mais legitimas expressões do progressista desenvolvimento do municipio de Araraquara.

Industrias Reunidas Irmãos Lia

A PUJANTE ORGANIZAÇÃO, UM DOS ORGULHOS DE ARARAQUARA — PRODUÇÃO MENSAL DE TRINTA MIL METROS DE TECIDOS, QUATRO MIL DUZIAS DE TOALHAS E TRES MIL DUZIAS DE MEIAS — AREA DE CINCO MIL METROS QUADRADOS EM MODERNO PREDIO PROPRIO — CENTO E SESSENTA OPERARIOS

O reporter acompanhado de nosso correspondente sr. Adail Mendonça, palestra com o sr. André Lia, idealizador e fundador das Industrias Reunidas Irmãos Lia.

Uma das industrias que alcançou maior desenvolvimento em Araraquara, é a de fiação e tecelagem. Os tecidos, sejam de seda ou algodão alcançam sempre alta cotação, mercê do apuro tecnico e com que são fabricados. Faltam-nos estatisticas perfeitas e precisas a respeito, mas podemos afirmar que os produtos das INDUSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS LIA, tanto sejam tecidos, toalhas para rosto e banho, bem como meias para homens, são de finissimo acabamento.

A firma foi fundada em 1927, pelo sr. DOMINGOS LIA, e logo a seguir entraram como socios componentes os irmãos JOSE' e ANDRE' LIA, portanto, há quase um quarto de século os IRMÃOS LIA labutam para o engrandecimento do nosso parque industrial, sendo um dos baluartes do crescente progresso de Araraquara.

ESPECIALIDADES

Fabricam meias para homens, toalhas felpudas para rosto e banho e tecidos de linho para vestuarios de homens e senhoras, sendo os produtos fabricados por Irmãos Lia, o de maior aceitação em todo o Brasil.

PRODUÇÃO E NOVAS OBRAS

A produção da firma é de trinta mil metros de tecido de linho para vestiarios para homens e senhoras, quatro mil duzias de toalhas felpudas para rosto e banho e tres mil duzias de meias para homens, produção esta que será aumentada em breve com as novas instalações de maquinas ultra modernas.

SR. ANDRE' LIA

O dinamico socio componente da firma, é o presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara e vice-presidente da Camara Municipal.

UM OTIMO PRODUTO

Ao sairmos da "INDUSTRIAS REUNIDAS IRMAOS LIA" levamos a certeza de que a tradicional marca "IRMÃOS LIA" é a garantia de um otimo produto.



Foto colhida pelo nosso fotografo na entrada da garage da Empresa de Transportes de Passageiros de Fernandes & Cia. Ltda., vendo-se no grupo o sr. dr. Eduardo Vaz Paixão, delegado regional de Barretos.

FERNANDES & CIA. LIMITADA

Visita da reportagem do "Correio Paulistano", à empresa de transporte de passageiros, instalada à rua da Conceição, 1112 — Trinta luxuosos onibus, novos e confortaveis, a serviço do povo de Araraquara — Moças trajadas a carater, desempenham a função de cobradoras e fiscais — Area de 700 metros quadrados — 70 funcionarios no trabalhoso "métier" de servir ao publico — Empresa fundada em 1941, sendo pioneira nos transportes coletivos da "Morada do Sol" — Ampla e bem montada oficina para atender todos os serviços mecanicos da empresa, sob supervisão do socio sr. Viago Pirola



O reporter do "Correio Paulistano" colhendo dados junto ao sr. Anibal de Barros Fernandes, o homem dinamico e emprendedor que muito tem feito por Araraquara.

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" passou toda a semana finda em Araraquara, a prospera cidade servida pelas estradas de ferro Paulista e Araquarense. Destaca-se Araraquara pelo grande numero de casas comerciais e importantes industrias, que ali se localizam, evidenciando a pujança da cidade.

Dentre as inumeras visitas feitas pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" focalizamos a EMPRESA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS da firma FERNANDES & CIA LIMITADA.

Fomos fidalgamente recebidos pelos dinamicos componentes da empresa, senhores ANIBAL DE BARROS FERNANDES e VIAGO PIROLA, que nos forneceram os dados para a presente reportagem.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

Fernandes & Cia. Ltda., é firma que honra o progresso de nossa terra, e que progride sempre, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus numerosos amigos, que se transformam em clientes.

VISITA

Durante a demorada visita que nossos representantes tiveram a oportunidade de fazer às modelares instalações da firma FERNANDES & CIA. LIMITADA, localizada à Rua da Conceição, 1112, observaram detidamente o funcionamento de uma empresa de onibus, tais como departamento mecanico, otimamente aparelhado, com maquinarios modernos para o reparo urgente das peças dos carros, carpintaria, pintura, funilaria etc.

HISTORICO

A firma foi fundada em 1941, portanto, há 10 anos, pelos senhores ANIBAL DE BARROS FERNANDES e VIAGO PIROLA, obedecendo a razão social de FERNANDES & CIA. LTDA. Graças ao dinamismo de seus responsaveis, tendo ANIBAL DE BARROS FERNANDES a dirigi-la com pulso firme, e orientada pela sua larga visão comercial, estando a parte mecanica a cargo do Sr. VIAGO PIROLA, que é mecanico especializado em motores de automoveis, atingiu uma posição de relevo perante o povo de Araraquara.

LUTAS

Não cabe no estreito limite de uma reportabem, narrar as inumeras lutas que os dinamicos senhores ANIBAL DE BARROS FERNANDES e VIAGO PIROLA tiveram de travar para conseguir, por parte do publico, a aceitação de uma empresa nacional. Naquela epoca havia o "tabu" das organizações estrangeiras. Sómente a boa qualidade do serviço prestado ao publico, seria capaz de desbancar a organização estrangeira.

Compreendendo essa verdade, ANIBAL DE BARROS FERNANDES e VIAGO PIROLA, a cuja força e tino administrativo estava confiado o posto de comando da incipiente empresa de transporte, lançaram-se à luta, animados por uma vontade indomita de vencer. Empreendida que foi, a luta titanica para a melhoria do conceito em que eram tidas todas as organizações nacionais. Paulatinamente, foram melhorando os carros, adquirindo os mais modernos e luxuosos onibus, e assim a firma hoje explora as linhas da cidade de Araraquara, e para Tamoio, sendo a unica a servir essa rica região, fertil em cana de açucar.

FATO INEDITO

O que nos chamou a atenção, foi o fato da firma FERNANDES & COMPANHIA LIMITADA, ter a seu serviço moças trajadas a carater, como cobradoras e fiscais. Usam elas uniformes vistosos, que são fornecidos pela empresa.

FINALIZANDO

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" ao finalizar estas linhas quer deixar consignado aos srs. ANIBAL DE BARROS FERNANDES e VIAGO PIROLA, o competente organizador da empresa de transporte, os votos de agradecimento, pelas gentilezas que fomos alvos.



Um dos belos onibus que servem ao populoso bairro de "Vila do Carmo".

Vista da fachada do modernissimo predio residencial do sr. Anibal de Barros Fernandes.

GRACIANO R. AFFONSO

BREVE SURGIRÁ MAIS UMA USINA MODERNISSIMA, COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE 100.000 SACAS DE AÇUCAR E 30.000 LITROS DE ALCOOL ANIDRO DIARIO — O MAQUINARIO DA USINA É TODO IMPORTADO DA AFAMADA FIRMA "FIVES-LILLE-PARIS — UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA E ORGULHA O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMERICA DO SUL — O SR. GRACIANO R. AFFONSO, APESAR DA SUA POSIÇÃO SOCIAL-ECONOMICA INVEJAVEL, É DE MODESTIA ADMIRAVEL

— OS CINES "PARATODOS" E "ODEON" SÃO EMPREENDIMENTOS DO DINAMICO BATALHADOR SR. GRACIANO R. AFFONSO



Nosso reporter entrevistando os senhores Graciano R. Affonso e seu filho Jorge Affonso.

GRACIANO R. AFFONSO é um nome de grande conceito e prestigio nos meios comerciais, industriais, economicos e sociais não só de Araraquara, como tambem do Brasil. Essa reputação, é claro, foi conseguida á custa de uma longa e eficiente atuação no comercio e industria, á base da honestidade, do trabalho fecundo, seja comprando, seja vendendo.

HISTORICO DE UM GRANDE REALIZADOR

A firma GRACIANO R. AFFONSO, está colocada desde muitos anos, entre as maiores e mais conceituadas organizações do Brasil. E' interessante contar, embora rapidamente, a historia dessa grande organização principalmente, porque é a repetição, quase exata, de muitas outras grandes realizações de lusitanos que aportam ao Brasil, com a firme e elogiavel disposição de trabalhar para o progresso de nossa terra. Precisamente ha trinta e nove anos, ou seja em 1912, com apenas 12 anos de idade, veio de Portugal o sr. Graciano R. Affonso, que começou suas atividades como auxiliar de varias firmas de São Paulo. O sr. GRACIANO R. AFFONSO, não é brasileiro de nascimento, porem o é de coração. Veio de Portugal em 1912 e entre nós passou a viver definitivamente. Possuidor de larga visão comercial e industrial, aquilatou a possibilidade do mercado nacional. Reunindo suas parcas economias de então, em Mogi das Cruzes estabeleceu-se como agente de Automoveis Ford, isto em 1924. Com seu labor titanico e honesto conseguiu sempre imprimir as suas iniciativas um cunho de prosperidade. Deixando Mogi das Cruzes, transferiu-se para São José dos Campos, Caçapava e Taubaté, sempre com o mesmo ramo de automoveis. Transferiu-se em 1928 para Araraquara como Agente dos automoveis Chevrolet. A luta inicial foi ardua, mas vencida graças á tenacidade, fibra e espirito de luta do dinamico batalhador, Graciano R. Affonso. Aliás, esses obstaculos são comuns em qualquer atividade, principalmente comercial ou industrial. Só são superados quando encontram homens da fibra e tempera de GRACIANO R. AFFONSO. Venceu brilhantemente, com todas as glorias de lutador incansavel e dinamico. Foi portanto sofrendo uma grande prova que o sr. GRACIANO R. AFFONSO conseguiu se impôr entre os seus colegas em vendas de peças, acessorios e automoveis, transformando sua pequena agencia de Mogi das Cruzes, numa das grandes firmas de Araraquara. Dotado de grande visão e experiencias adquiridas em longos anos de lutas, não demorou que Araraquara, contasse em seu alto comercio, com mais um estabelecimento á altura do seu progresso: — a firma GRACIANO R. AFFONSO.

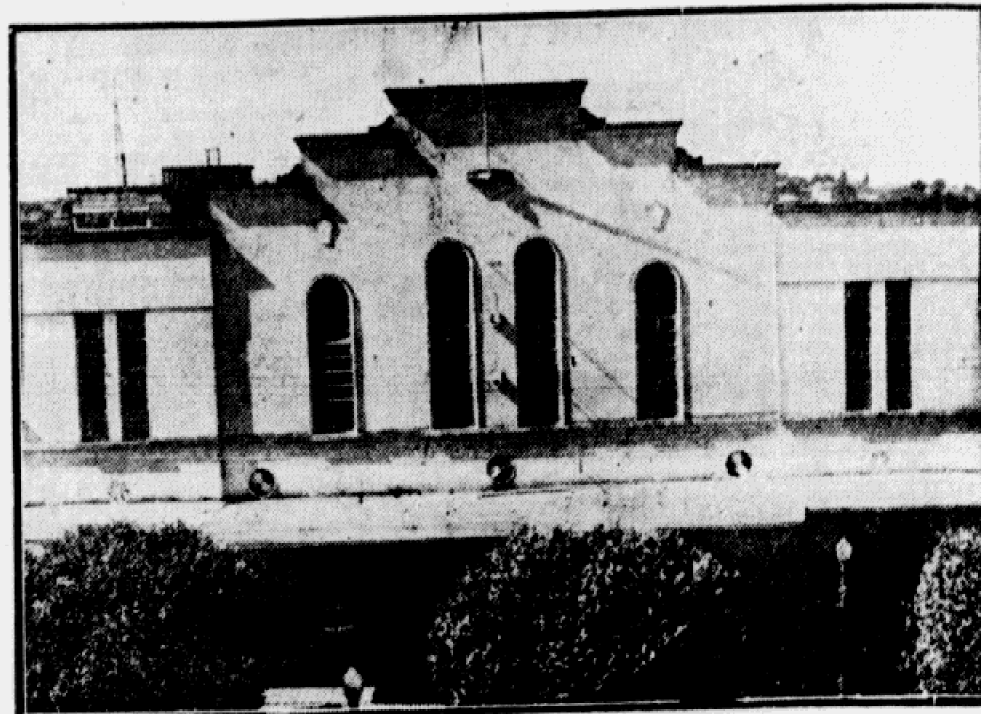
EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO E MAJESTOSO CINEMA COM CAPACIDADE DE 2.500 LUGARES, AR CONDICIONADO E TODOS OS MELHORAMENTOS JAMAIS IMAGINADOS PARA UM CINEMA

Já possui GRACIANO R. AFFONSO 2 majestosos cinemas, localizados no ponto central da cidade, á rua São Bento, 710 e 916 denominados: — "CINE PARATODOS" com 1.500 lugares, construido em 1937 e o "ODEON" com 1.800 lugares, construido em 1943. Nos referidos cinemas fomos encontrar, o que ha muito vinhamos procurando: um ambiente agradavel com bôa frequencia. Impressiona sobremodo que havendo sempre, um numero consideravel de frequentadores, o ambiente se mantenha agradavel. Ha uma explicação logica, pois os habitues, gente da melhor sociedade araraquarense, são os mais interessados em manter o sossego e o ambiente que se torna necessario, para que se possa passar horas de real distração. Suas instalações são amplas, com todas as comodidades necessarias, para que uma casa de diversão se imponha. Os cines PARATODOS e ODEON, que se erguem majestosamente em belos predios de construção recente, foram projetados e construidos por engenheiro especializado.

A verdade é que, quem visita êstas encantadoras casas de espetaculos, sente-se impressionado com a distinção aristocratica de seu conjunto arquitetonico, belissimo átrio, ornamentado com luzes multicores, o que empresta um aspecto fidalgo e distinto ao ambiente. Enquanto os espectadores da platéia encontram pela frente um amplo e acolhedor salão de espera, capaz de conter grande numero de pessoas, dentro das maiores exigencias de conforto e bem estar, certamente virá contribuir e prolongar por agradaveis momentos os encontros entre amigos e conhecidos. Os salões de exibições do "PARATODOS" e "ODEON" são de extraordinaria amplitude, possuindo o Paratodos 1.500 e o Odeon 1.800 poltronas estofadas, que dão maior conforto e aproveitam melhor o espaço. Possuem a mais perfeita instalação de aparelhos projetores do Estado.



Vista da parte superior do "Cine Paratodos", um dos cinemas que Graciano R. Affonso e seus filhos dotaram a encantadora cidade de Araraquara.



Vista do majestoso cinema "Odeon", um dos orgulhos da cidade de Araraquara.

Apesar de possuir estas duas maravilhas, o sr. GRACIANO R. AFFONSO, está estudando a construção de um novo cinema, com capacidade de 2.500 lugares, ar condicionado e todos os melhoramentos jamais imaginados para um cinema.

AGENCIA E OFICINA "CHEVROLET"

A magnifica agencia e oficina "CHEVROLET", de GRACIANO R. AFFONSO, está instalada em predio proprio, á Praça da Matriz, 411. O predio foi construido especialmente para o fim a que se destina, com amplos salões, onde anotamos os seguintes: DEPARTAMENTO DE RECONDICIONAMENTO DE MOTORES — (Retifica), com maquinarios recem-importados da afamada marca "VAN NORMAN", dos Estados Unidos. DEPARTAMENTO DE MECANICA, onde encarregam-se de manter o automovel em perfeitas condições de funcionamento, e para tal GRACIANO R. AFFONSO dispõe de mecanicos treinados segundo os metodos do fabricante. DEPARTAMENTO DE PINTURA e FUNILARIA, sob controle de técnicos especializados. No grande salão de Oficina Mecanica, deparamos com variadissimas maquinas recem-importadas dos Estados Unidos, o que facilitará sobremaneira o trabalho a ser executado.

CAMARADAGEM

Durante nossa visita pela firma, notamos a perfeita camaradagem existente entre patrões e empregados, havendo uma nitida compreensão de direitos e deveres entre uns e outros. Conseguem, assim, os dirigentes da firma, estabelecer um clima de compreensão entre seus empregados e eles proprios, o que muito vem contribuir para a perfeição dos serviços executados.

LIMPEZA DAS OFICINAS

Parecerá paradoxo que possa haver limpeza em oficina mecanica de automoveis. O que vimos na Agencia e Oficina "CHEVROLET", da firma GRACIANO R. AFFONSO, é realidade: — não se nota uma unica gota de oleo ou graxa pelos amplos salões que percorremos, ali, impera a limpeza, incluindo-se os proprios mecanicos com seus uniformes no maior asseio possivel. Impera no "Departamento de mecanica" a maior ordem possivel, e para tanto existe um operario que constantemente percorre o salão, com "estopa" embebida em gasolina, limpando o oleo ou graxa que por ventura caia no chão. Este modelar posto está instalado á Avenida Brasil, 397.

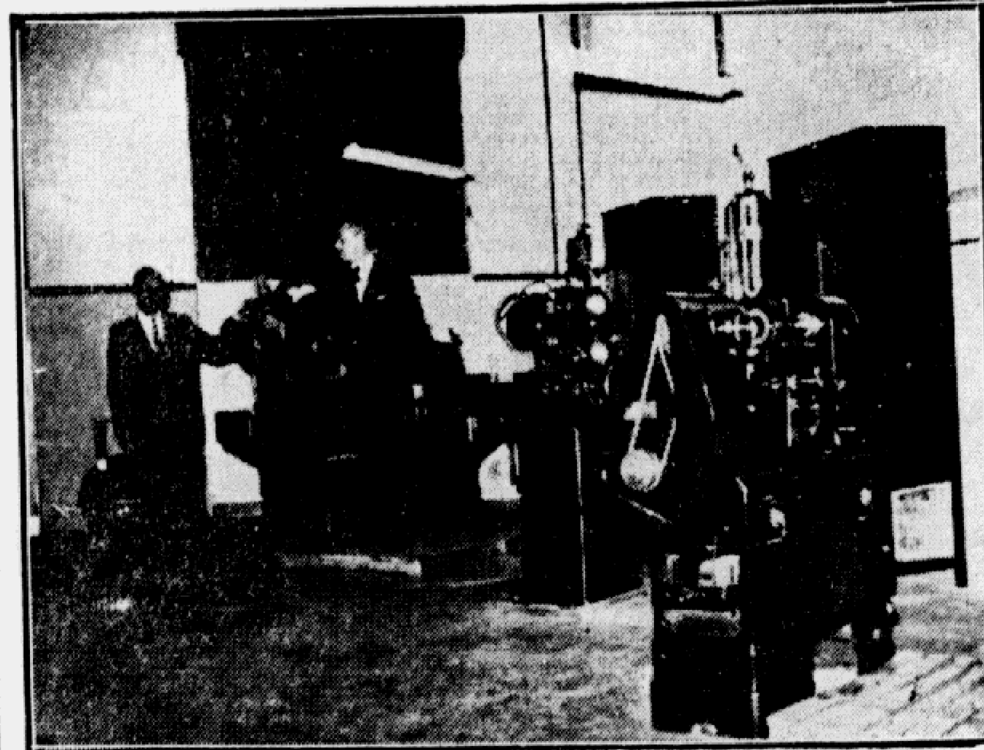
USINA DE ALCOOL E AÇUCAR "BOM RETIRO"

A fazenda "Bom Retiro" outrora de café, com uma area de 400 alqueires, está se transformando em imenso canavial, para dentro em breve entrar em funcionamento uma modelar Usina de Alcool e Açucar. As obras da nova Usina, encontram-se bem adiantadas, e as maquinarias já importadas da França, da afamada firma especializada em usinas açucareira "FIVES-LILLE-PARIS".

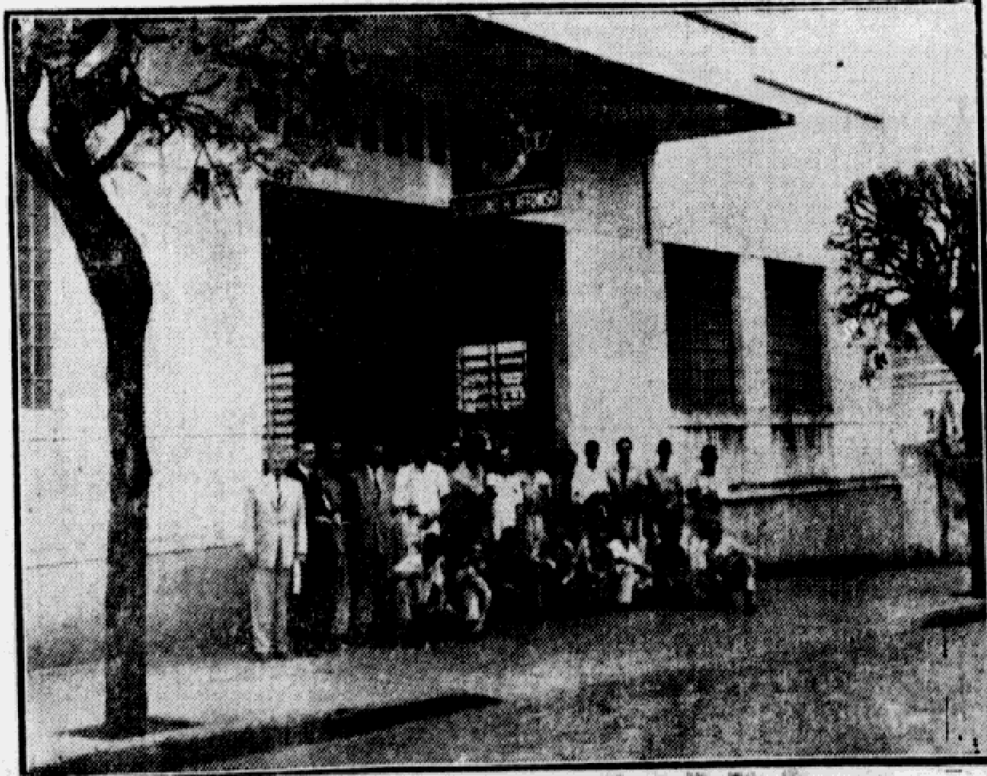
Esta nova Usina que virá enriquecer ainda mais o nosso parque açucareiro, terá a capacidade de produção de CEM MIL SACAS DE AÇUCAR, e uma distilaria com capacidade de TRINTA MIL LITROS DIARIOS, DE ALCOOL ANHYDRO.



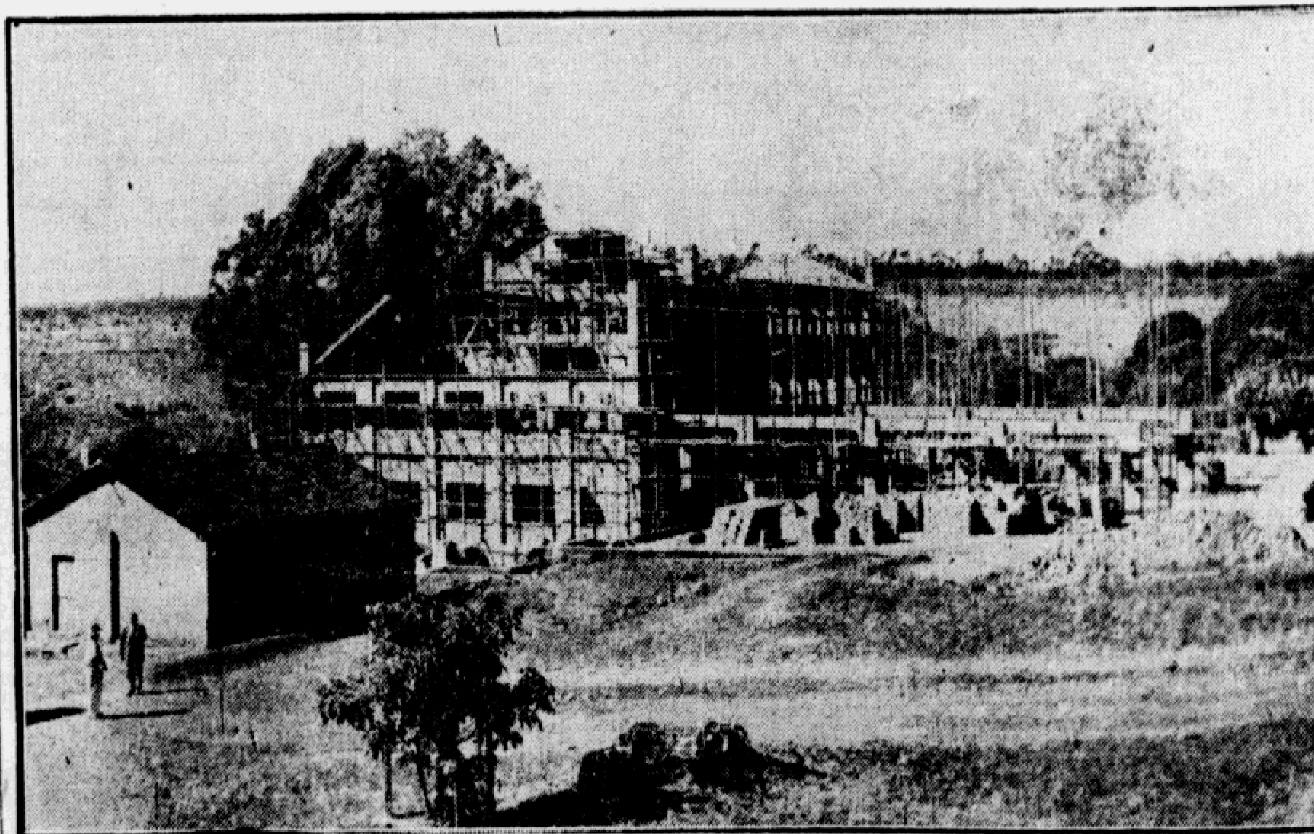
Vista parcial de casas construidas com todo o conforto e higiene para os operarios na nova Usina, que em breve será mais um élo no parque açucareiro paulista.



Vista parcial da sua importante secção de mecanica.



O posto de gasolina, vendo-se uma parte dos operarios da firma Graziano.

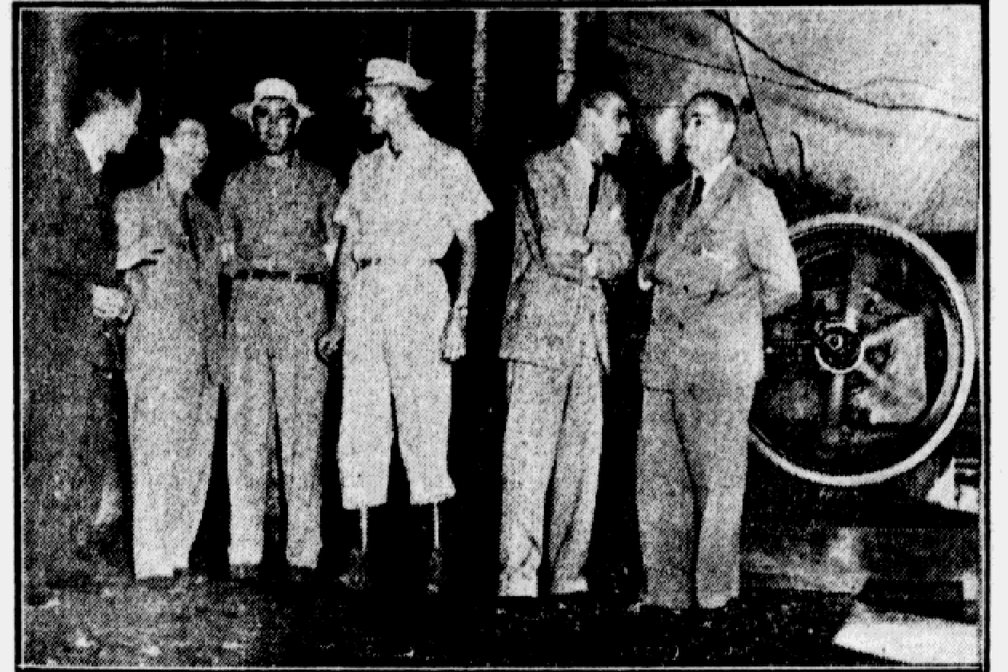


Vista panoramica das obras da nova Usina Açucareira, que em breve virá enriquecer nosso parque industrial, de alcool e açucar.

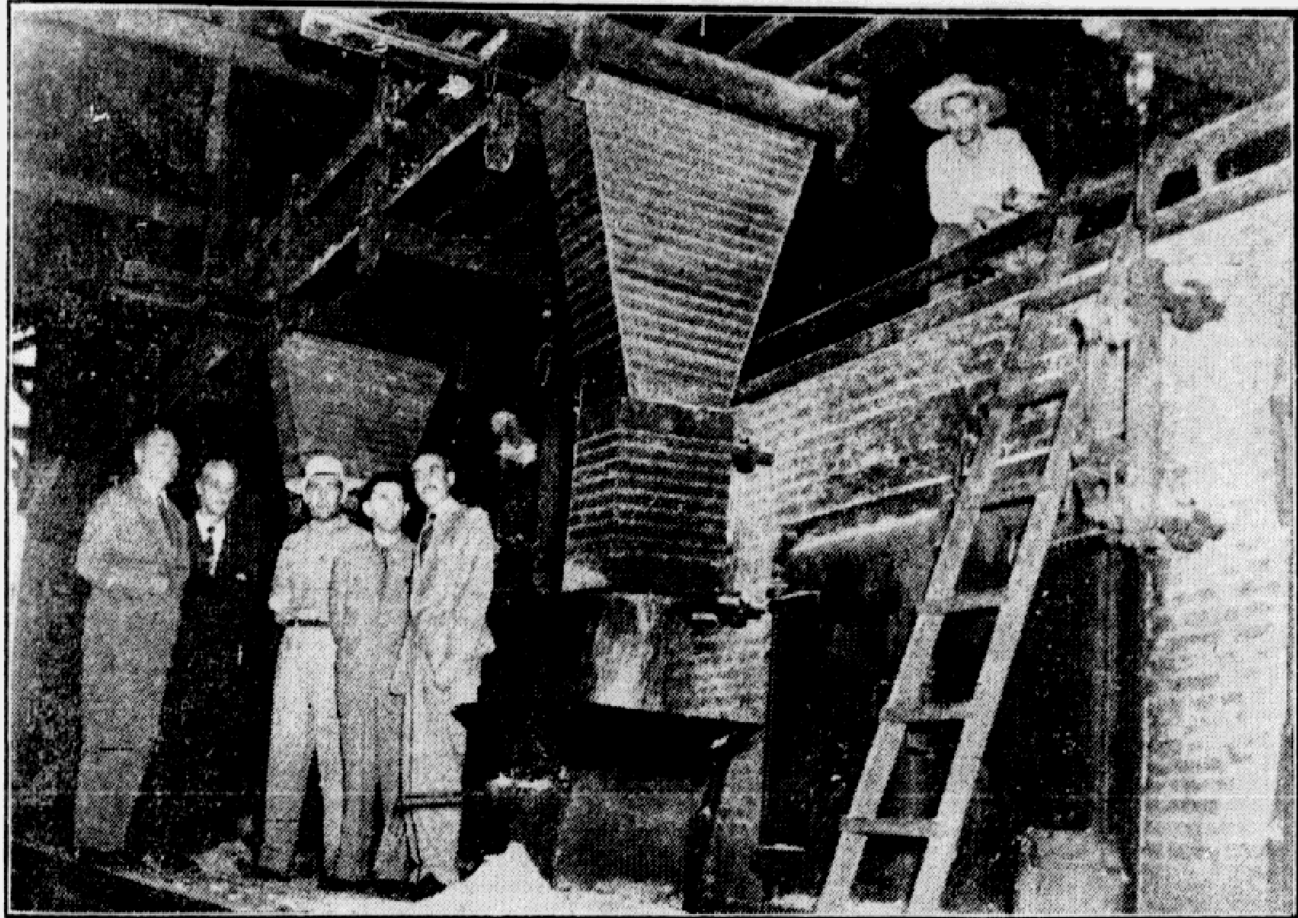
OMETO, PAVAN & CIA. LTDA.

"USINA SANTA CRUZ"

VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" À USINA SANTA CRUZ — PRODUÇÃO DE 70.000 SACAS DE AÇUCAR CRISTAL E 500.000 LITROS DE ALCOOL — AREA DE 595 ALQUEIRES, SENDO 450 ALQUEIRES DE PLANTAÇÃO DE CANA — MAQUINARIO 100% NACIONAL — A FIRMA OMETO, PAVAN & CIA. LTDA. FOI CONSTITUIDA EM 1949 — ASSISTENCIA SOCIAL A MAIS MODELAR — A USINA SANTA CRUZ ESTÁ SOB A ORIENTAÇÃO DIRETA DOS IRMÃOS ANTONIO E NOVENIO PAVAN



Grupo formado no departamento de moagem, vendo-se os reporteres e nosso correspondente em Araraquara sr. Adail Ramalho de Mendonça, em palestra com os srs. Antonio Pavan, Novenio Pavan e dr. Acrisio Pires Domingues, delegado regional de Araraquara.



Nossos representantes na companhia dos srs. Antonio Pavan e dr. Acrisio Pires Domingues e o correspondente Adail Ramalho de Mendonça, observam a distribuição do bagaço da cana, para a alimentação das caldeiras.

A Usina Santa Cruz, que hoje o CORREIO PAULISTANO focaliza, significa um pleito de admiração aos irmãos ANTONIO e NOVENIO PAVAN, que com seu trabalho fecundo e produtivo, vem aumentar ainda mais o grandioso parque industrial de São Paulo.

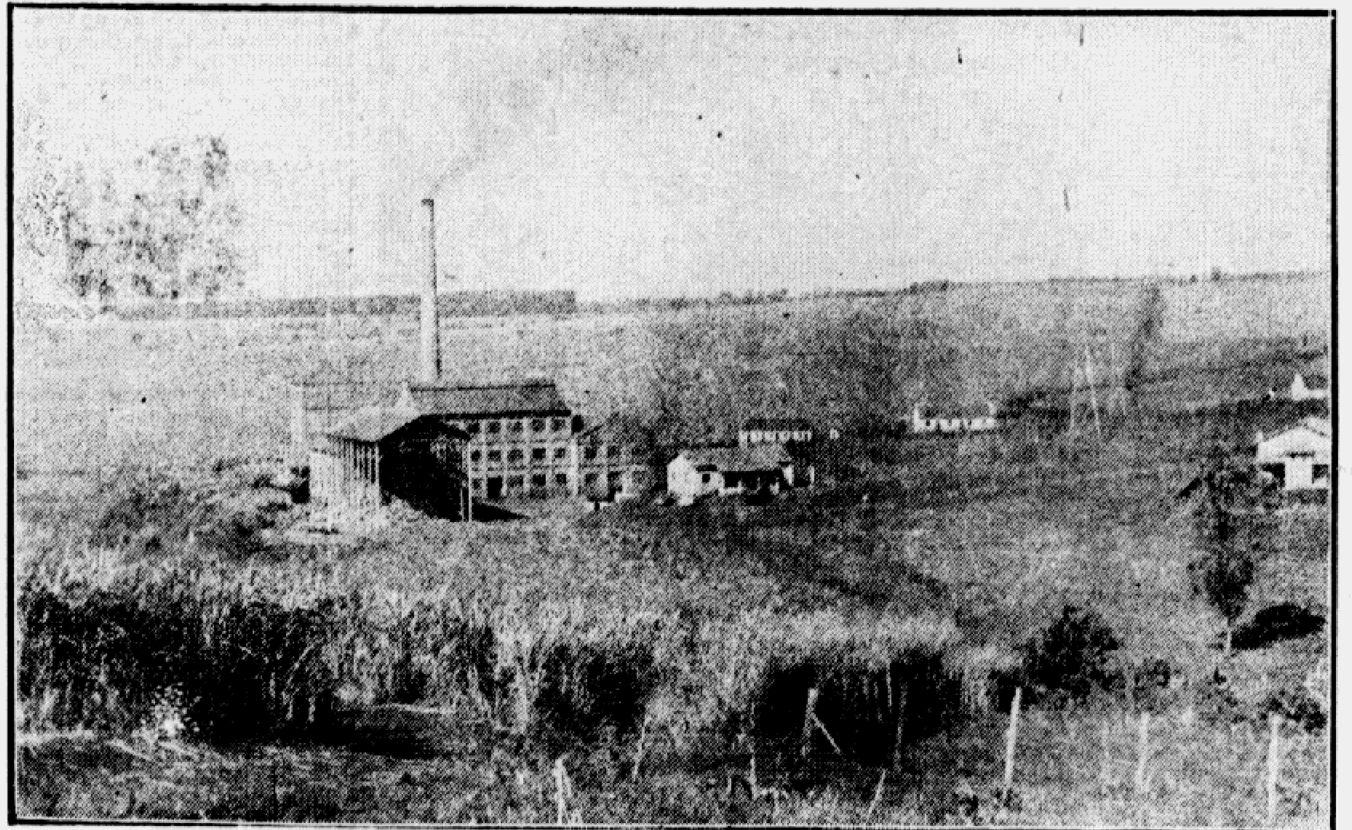
Como é do conhecimento publico, a reportagem do CORREIO PAULISTANO, vem realizando viistas ás usinas credenciadas de nosso Estado, com o intuito de torna-las conhecidas dos inumeros leitores do mais velho jornal paulistano. Foram, os nossos representantes, que se faziam acompanhar pelo correspondente em Araraquara, Sr. ADAIL RAMALHO DE MENDONÇA, recebidos na modelar Usina Santa Cruz, localizada em AMERICO BRASILIENSE — Municipio de Araraquara, pelos senhores ANTONIO e NOVENIO PAVAN, componentes da firma.

Temos a registrar aqui a cativante gentileza com que fomos recebidos, pelos dinamicos industriais, os quais nos facilitaram uma ampla visita a todas as dependencias da bem montada Usina Santa Cruz, e nos forneceram os dados para escrevermos a presente reportagem.

HISTORICO

A Usina Santa Cruz, foi constituida em 1949, sob a razão social de OMETO, PAVAN & CIA. LIMITADA. Aventuraram-se os que seriam um dos élos do grande parque açucareiro paulista, a aumentar o plantio da cana, num Estado onde sempre imperou o "café". Foi graças a homens como os fundadores da Usina Santa Cruz, que São Paulo está se tornando independente do setor açucareiro, e em breve será uma das fontes de nossa riqueza economica.

Tendo a Usina Santa Cruz, a dirigi-la, pessoas de pulso firme, dotadas de grande visão de negocios, norteadas por incoercivel honestidade, era natural que logo conquistasse uma posição de relevo entre as similares do Estado. Mais uma vez se revela o tino comercial e administrativo, a capacidade dos dirigentes da Usina Santa Cruz, remodelando completamente a velha Usina, transformando-a em uma das mais modernas. Trata-se de edificio remodelado especialmente para a moagem da cana e a fabricação do açucar e do alcool, sendo portanto atendidos no mesmo a todos os reclamos de produção dessa especie. Alem disso, é o predio dotado de todos os melhoramentos e requisitos de perfeição, adotados pela engenharia moderna. Nos seus amplos salões de moagem, e destilação, proporcionando graças ao sistema especial de ventilação e iluminação, grande conforto ao seu numeroso pessoal, encontrando seus operarios nessa Usina um ambiente são, onde desenvolver suas naturais aptidões.



Vista panoramica do grande edificio da Usina Santa Cruz.

Bem iluminado, amplo como dissémos acima, é com prazer que se permanece no interior da Usina, nela não se encontrando aquela atmosfera viciada, desagradavel e pesada, que se nota em muitas usinas do genero.

PRODUÇÃO

A produção da Usina Santa Cruz atinge a setenta mil sacas de 60 quilos de açucar cristal e quinhentos mil litros de alcool de varios tipos.

AREA E PLANTIO DE CANA

A área ocupada pela Usina Santa Cruz é de 695 alqueires, sendo 450 alqueires plantados de cana.

LABORATORIO

Visando garantir sempre a excelencia dos seus produtos, montou a firma OMETO, PAVAN & CIA. LTDA., um completo laboratorio quimico, dispondo de todo o material necessario e de carissimo aparelhamento.

Neste importante setor, são realizados varios testes com a "garapa" — bagaço, etc., para que não seja entregue ao consumidor, nada que não esteja rigorosamente de acordo com as especificações técnicas. Mantem assim, a Usina Santa Cruz, o bom nome que conquistou depois de arduas lutas.

ASSISTENCIA SOCIAL

Visando sempre o bem estar de seus operarios e colonos, os dirigentes da Usina Santa Cruz, construiram casas confortaveis e bem localizadas. Essas moradias não ocasionam onus algum para os operarios moradores das mesmas.

A Usina Santa Cruz, oferece aos seus operarios e colonos, o maximo de conforto, sendo os mesmos tratados carinhosamente pelos componentes da firma, que procura tornar realidade o lema "Pela Paz Social no Brasil", arvorada por conhecida entidade assistencial E' muito comum a nós outros, estarmos ouvindo reclamações de patrão contra seus empregados e destes em relação áqueles. Não nos passa um dia sequer, sem que tenhamos noticias de empregados descontentes e de patrões que não estão satisfeitos com seus auxiliares. Na Usina Santa Cruz se faz exceção a essa regra. Ali se conseguiu o mais perfeito entrosamento entre o capital e o trabalho, porquanto reina entre dirigentes e dirigidos a mais cordial compreensão e camaradagem, o que vem demonstrar o quanto se esforçam os irmãos ANTONIO e NOVENIO PAVAN, no sentido de que todos sejam amparados e atendidos em suas justas reivindicações, oferecendo aos seus coadjuvantes as mesmas oportunidades quando nota a boa vontade no trabalho, que é a mais edificante das atividades dos homens. Não se preocupam tão sómente no quanto devem ter de lucros cada ano, e sim com o quanto de conforto se deve dar aos auxiliares, para que o trabalho seja uma distração interessante e não uma massante carga das miserias e necessidades humanas.

Compreensivos, sabendo o quanto custa caro a vida atualmente, fazem da remuneração um equilibrio, o mais justo possivel, e dentro da necessaria harmonia hierarquica e proporção do trabalho executado, permitindo que todos seus empregados ganhem regularmente bem.

Como bons e exemplares chefes de familia que são, os senhores ANTONIO e NOVENIO PAVAN, sabem das necessidades inadiaveis dos lares mais humildes e assim são capazes de fazerem concordancia entre o esforço do trabalho e o valor do capital, satisfazendo aos seus operarios e seus proprios interesses. Em verdade, não ha como os proprios donos para dirigir o que é seu. Partindo desse principio, os senhores ANTONIO e NOVENIO PAVAN são tambem funcionarios da Usina, e estando em contato direto com seus operarios, podem de perto sentir suas necessidades, ajudando-os dentro dos meios logicos e cuidando da Usina, melhorando-a, e dotando-a do imprescindivel em todos os sentidos.

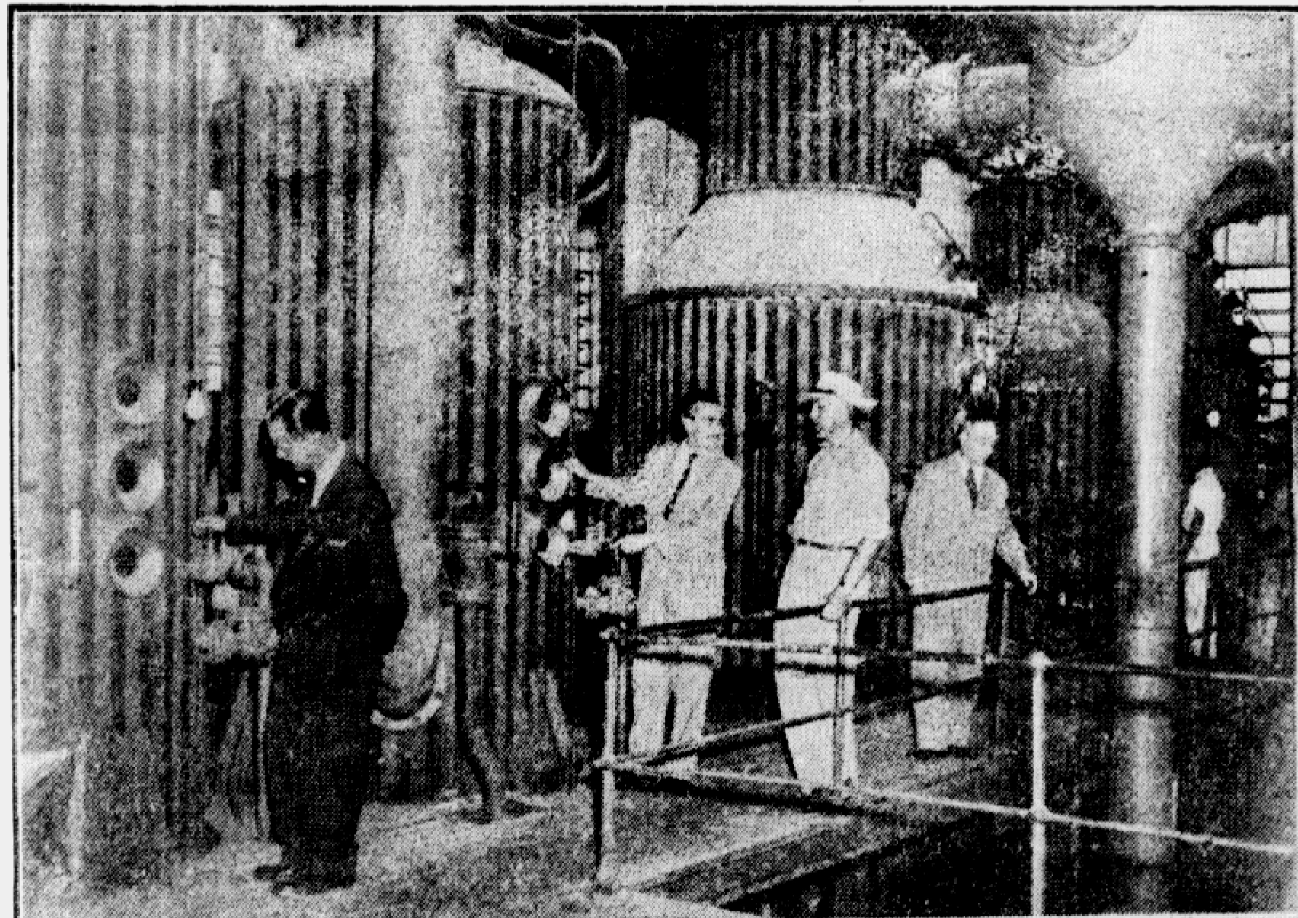
Tem os senhores ANTONIO e NOVENIO PAVAN, desvelo todo especial para com seus operarios e colonos, que empregam o melhor do seu tempo com o trabalho quotidiano, que desgasta os homens, participando pessoalmente nas festas e diversões, como se todos tivessem origem no mesmo lar.

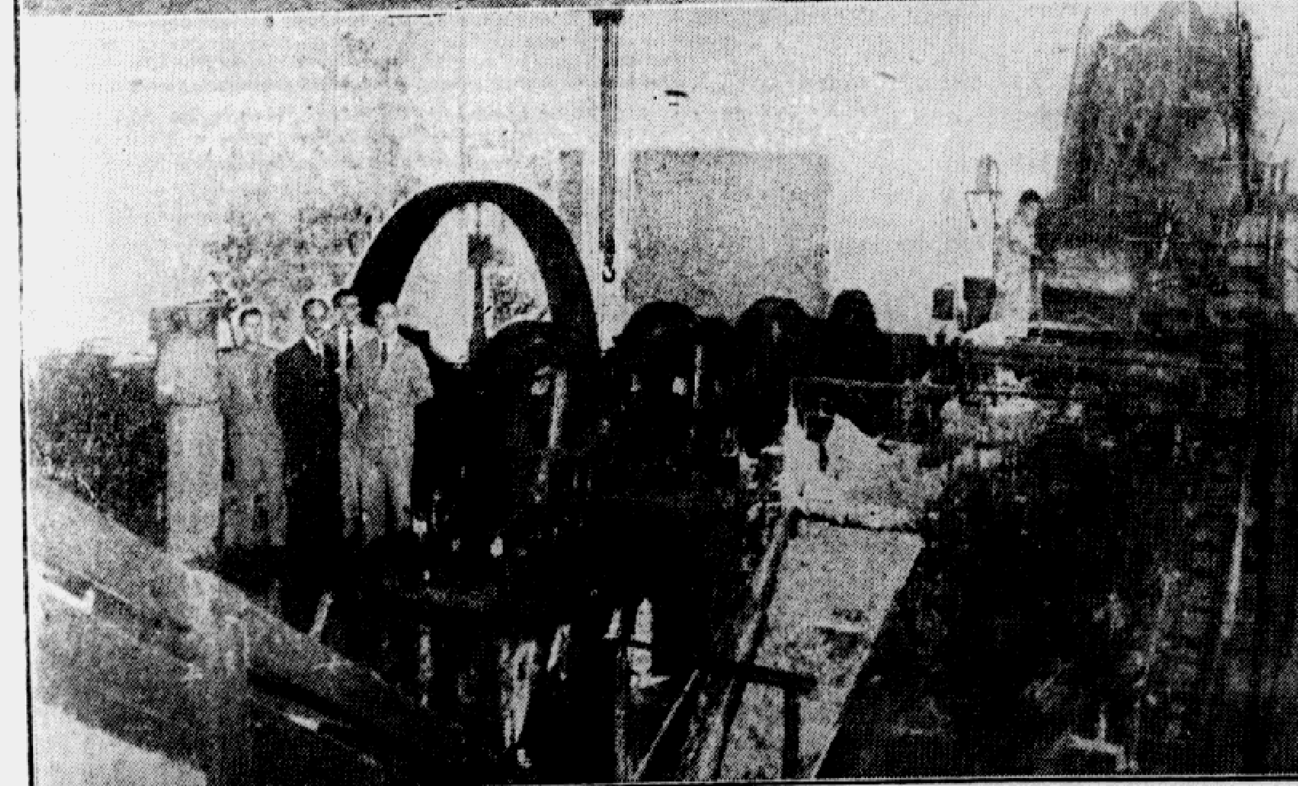
Como se vê, há no Estado de São Paulo, organizações que honram a nossa industria, não só pela apresentação técnica da construção, instalações, honestidade, higiene, das relações entre chefes e empregados, tudo na mais perfeita harmonia na luta pela vida quotidiana e preocupação das reservas necessarias para o futuro.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, ao deixar a Usina Santa Cruz, trouxe a mais remarcada das impressões, do quanto póde uma bôa organização fazer em beneficio da economia nacional, dentro de suas proporções.

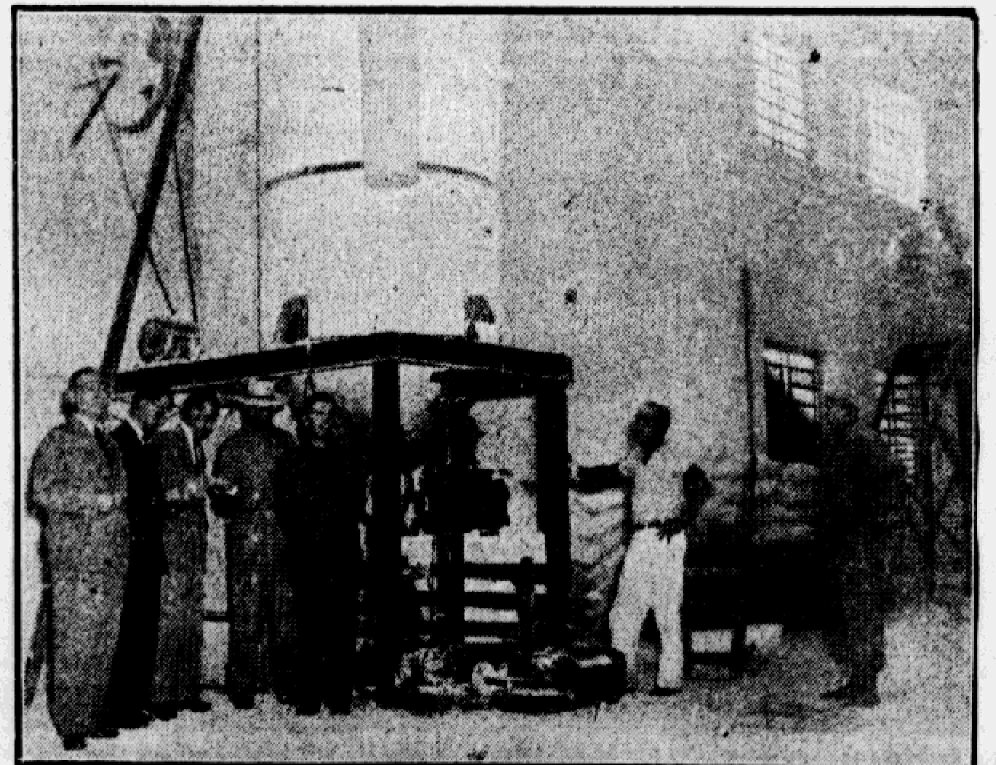
Organizações como a Usina Santa Cruz, são verdadeiros atestados da grandeza do parque açucareiro paulista. São eloquentes demonstrações do quanto podem alcançar homens que se entregam com desvelo e honestidade ao trabalho que tanto enobrece.

Trazendo ao conhecimento do publico essas maravilhas do dinamico povo paulista, quer o CORREIO PAULISTANO fazer justa homenagem a quem realmente a merece.





Em cima: A reportagem do "Correio Paulistano" observa os grandes depositos da Usina Santa Cruz, na companhia dos senhores Antonio Pavan e dr. Acrisio Pires Domingues. Em baixo: No grande departamento de moagem, nossos representantes na companhia dos srs. Antonio Pavan, dr. Acrisio Pires Domingues e o correspondente Adail Ramalho de Mendonça, observam maravilhados o labor titanico de uma Usina de Açucar.



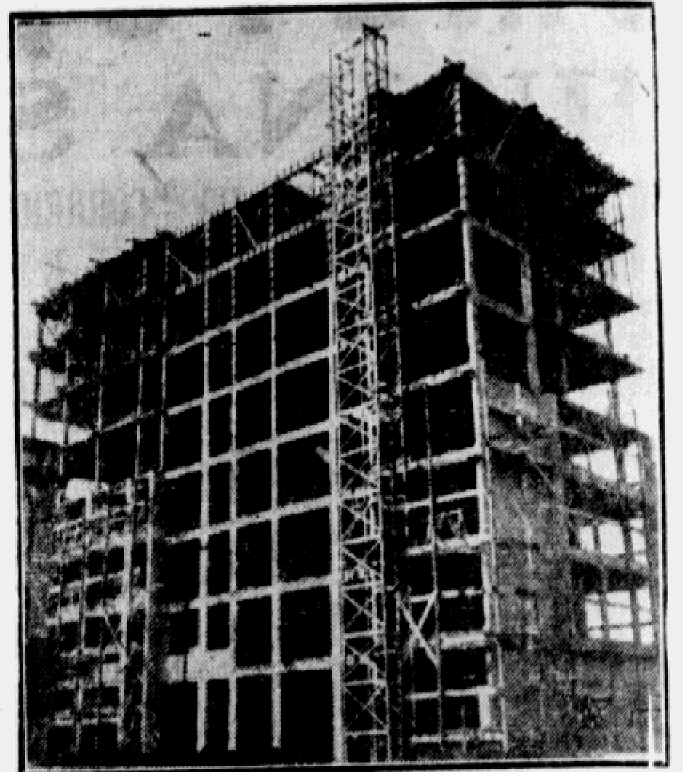
Nossos representantes examinando o açucar que está sendo ensacado.

Na Estrada de Ferro Araraquara não falta material rodante para atender às solicitações de transporte

Situação privilegiada da ferrovia fundada há 56 anos, em relação à maioria de nossas estradas — Retificação de todo o seu traçado, permitindo assentamento futuro da bitola de 1m60 — Ligação do sul de Mato Grosso, de Goiás e do Triangulo Mineiro, diretamente com São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, em bitola larga, sem os inconvenientes das baldeações — O grande programa de realizações que vem sendo cumprido pela atual diretoria, a cargo do engenheiro dr. Oswaldo Sant'Anna de Almeida — Inauguração de importantes melhoramentos, na ocorrencia do 134.o aniversario de fundação de Araraquara — Ampla reportagem do "Correio Paulistano" sobre a modelar ferrovia — Assistencia social — Construção de moderno estadio esportivo — Edificio para séde central, com oito andares — Referencias do sr. Getulio Vargas à importancia da E. F. A. no desenvolvimento economico da vasta região que serve



O engenheiro dr. Oswaldo Sant'Anna de Almeida, diretor da Estrada de Ferro Araraquara, quando entrevistado pelo nosso reporter, ocasião em que expôs o amplo programa de melhoramentos que vem sendo realizado em sua gestão à frente dos destinos da importante ferrovia.



Aspecto atual das obras de construção do grande predio de oito andares onde serão localizados os escritorios centrais da Estrada de Ferro Araraquara, na cidade do mesmo nome. O predio será de linhas modernas, formando belissimo conjunto arquitetonico dentro da paisagem urbana de Araraquara. A estrutura de concreto já está terminada, processando-se agora as obras de alvenaria.

Uma das mais novas e progressistas ferrovias de S. Paulo é a Estrada de Ferro Araraquarense, com 56 anos de existencia dedicada aos interesses e ao desenvolvimento da vasta zona servida por seus trilhos. Fundada com o capital inicial de dois milhões de cruzeiros, atingia Cr$ .... 15.600.000,00, quando da desapropriação pelo governo do Estado, em outubro de 1919, e já hoje seu capital aplicado é da ordem dos Cr$ 537.356.405,90. Só por aí se pode ter uma ideia do grande desenvolvimento operado na existencia da Estrada de Ferro Araarquarense, neste meio seculo de vida, acompanhando o crescimeno e o progresso de toda a zona araraquarense, hoje uma das mais futurosas do Estado.

O transcurso do 134.o aniversario de fundação da cidade de Araraquara foi tambem motivo de satisfação para a familia ferroviaria local, pois que varias realizações empreendidas pelo direção da Estrada de Ferro Araraquara foram entregues aos seus beneficiarios, atraindo a atenção de quantos participaram das festividades comemorativas do dia 22 ultimo, inclusive da reportagem do "Correio Paulistano" enviada especialmente para acompanhar aquelas comemorações, dando-nos oportunidade de entrevistar o engenheiro Osvaldo Sant'Anna de Almeida, ilustre e competente diretor da importante ferrovia.

Obtivemos então os mais completos dados sobre o desenvolvimento da Estrada de Ferro Araraquara, que alinharemos abaixo e que irão dar aos nossos leitores um retrato fiel da atual situação da importante ferrovia, assim como de tudo quanto alí se faz para seu maior engrandecimento, que é paralelo ao do progresso de toda a região servida pela E. F. A.

RETIFICAÇÃO DO TRAÇADO E ALARGAMENTO DA BITOLA

A Estrada de Ferro Araraquara está atualmente procedendo à retificação de todo o seu antigo traçado, desde Araraquara até Rio Preto, em uma extensão de 200 quilometros, com as seguintes condições tecnicas: raio minimo de 788 metros, rampa maxima de 1 % e tangente minima de 200 metros.

De acordo com autorização do atual governo do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez e já incluida no Plano Quadrienal que a Assembleia Legislativa do Estado estuda presentemente, sobre o novo leito se fará o assentamento [illegible] com o alargamento da bitola para 1,60 metros, entrosando assim definitivamente a Araraquarense com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e com a Santos-Jundiaí em uma rêde ferroviaria da mesma bitola, suprimindo-se a baldeação em Araraquara.

Quando este alargamento da bitola que ora vai se estender até Mirassol, na distancia de 220 quilometros, atingir Porto Presidente Vargas, então ficará toda a zona araraquarense, o sul de Mato Grosso, o sul de Goiaz e o Triangulo Mineiro em comunicação direta com São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, sem baldeações. Não será preciso ressaltar as consequencias de ordem politica, economica e estrategica do empreendimento, porque elas são tão visiveis e todos nós as sentimos, porque comprendemos o problema e sabemos o alcance da solução.

Em 21 de agosto ultimo foi inaugurado o prolongamento da linha da E. F. A., de Fernandopolis a Jales, em uma extensão de 34 quilometros, compreendendo a estação de Estrela d'Oeste.

O serviço de terraplanagem entre Jales e o Porto Presidente Vargas, nas barrancas do rio Paraná, em divisa com o Estado de Mato Grosso, na extensão de 57 quilometros, ficará terminado em fins do mês de setembro proximo, devendo proceder em seguida ao assentamento da linha.

No primeiro semestre do proximo ano as pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquara estarão no Porto Presidente Vargas, entregando-se assim ao trafego as estações de Tupilandia, Três Fronteiras, Santa Fé do Sul e Porto Presidente Vargas, sendo esta a ultima estação da ferrovia dentro do Estado de São Paulo.

Já se encontra em entendimento a construção da ponte sobre o rio Paraná, ponte esta que contará com uma pista ferroviaria e duas rodoviarias. A construção dessa ponte possibilitará o escoamento da vasta produção dos Estados de Mato Grosso e Goiás para a linha da Araraquarense. O seu custo será aproximadamente de 75 milhões de cruzeiros, e sua extensão será de 1.500 metros.

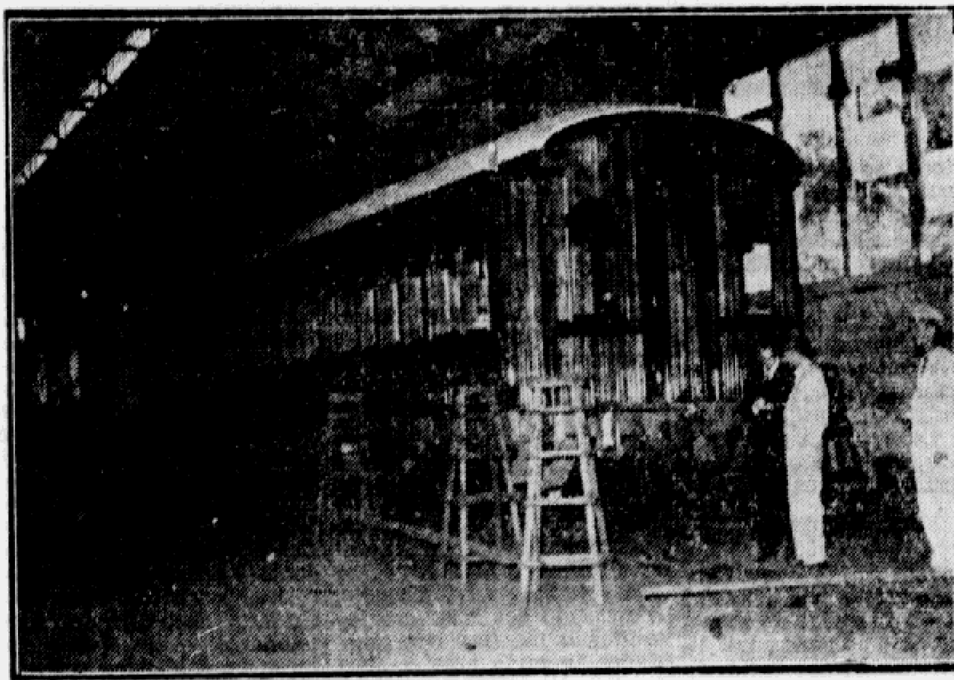
O prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense, a partir de Mirassol até o Porto Presidente Vargas, na extensão de 212 quilometros, está sendo construido sob os mais modernos requisitos da tecnica ferroviaria, ou seja, raio minimo de 625 metros, rampa maxima de 0,5% e tangente minima de 200 metros. Possibilitará, assim, o trafego de composições pesadas e o emprego de altas velocidades. Aliás, obedecendo a um antigo plano da Estrada, o leito da linha e as obras de arte possibilitarão, quando o governo achar oportuno, o alargamento da bitola para 1,60.



Flagrante da chegada do governador Lucas Nogueira Garcez a Araraquara, dia 22 do corrente, para assistir às comemorações do 134.o aniversario de fundação do municipio. Em sua estada em Araraquara, o chefe do Executivo estadual, inaugurou o prolongamento da linha de Fernandopolis a Jales, da Estrada de Ferro Araraquarense, visitando, ainda varias obras em andamento a cargo da importante ferrovia.

RELAÇÃO DAS OBRAS PROJETADAS E EM ANDAMENTO

Podemos citar, como exemplo do espirito de renovação que preside ao desenvolvimento da Estrada de Ferro Araraquara, as seguintes obras, programadas no governo anterior e que já estão sendo realizadas, graças ao apoio do atual governador, engenheiro Lucas Nogueira Garcez e do engenheiro Nilo Amaral, secretario da Viação. Essas obras compreendem a construção de 100 casas residenciais para a Vila Ferroviaria, em Araraquara, 27 casas residenciais em Catanduva, 18 conjuntos de casas geminadas para o pessoal, ao longo da linha, 7 predios para novas estações, três armazens para mercadorias em estações, 128 quilometros de prolongamento da linha, até a barranca do rio Paraná, na divisa com o Estado de Mato Grosso, com um volume total de excavação e transporte de terra de 4.600.000 metros cubicos; 200 quilometros de variantes para melhoramentos da linha entre Araraquara e São José do Rio Preto, com um volume total de excavação de 7.400.000 metros cubicos; construção das novas oficinas da locomoção, em Araraquara, construção do novo predio para o escritorio central da Estrada, em Araraquara; aquisição de 400 quilometros de trilhos, do tipo 45 kg-ml., ou seja, 200 quilometros de linha; aquisição de 400 veiculos para transporte de mercadorias; aquisição de 10 moto-niveladoras para perfeita conservação das estradas onde transitam os caminhões do Serviço Rodoviario. Tudo isso está planejado e encontra-se em fase bem adiantada de concretização, devendo estar inteiramente terminado no decorrer da gestão da atual diretoria, que vem sendo superiormente presidida pelo engenheiro Oswaldo Sant'Anna de Almeida.



Carros para 80 passageiros, construidos nas oficinas da Estrada de Ferro Araraquarense. São modernos, confortaveis, dispondo de todos os requisitos exigidos pelo progresso.

OFICINAS DA LOCOMOÇÃO EM ARARAQUARA

Para os serviços de conservação e manutenção do seu material rodante, a Estrada de Ferro Araraquara está construindo as suas novas oficinas na cidade de Araraquara, obedecendo a todos os requisitos da moderna tecnica. Nela serão separados todo o material que em breve trafegará entre Araraquara e Mirassol, e tambem o de bitola estreita atualmente em trafego, e que, de futuro, passará a correr de Mirassol em diante.

NA E. F. A. NÃO FALTA MATERIAL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS

A Estrada de Ferro Araraquara é uma das poucas ferrovias em que não há falta de material rodante para atender às solicitações de transporte. Esse aspecto é um dos mais importantes a se focalizar nesta reportagem porque demonstra que a ferrovia está se desenvolvendo sempre adiante das necessidades de transporte da zona que serve. Isso constitui um exemplo de visão, capacidade e tino administrativo, que deveria nortear as atividades de todas as grandes ferrovias brasileiras, principalmente nesta época em que se apela para a produção se intensificar, a fim de poder suprir perfeitamente as necessidades dos mercados consumidores. Agora, quando se sucedem os apelos de todas as entidades conservadoras em pról do desafogo no transporte de generos e demais utilidades de que careçam as grandes cidades, o exemplo da Estrada de Ferro Araraquara assume um aspecto de extraordinario significado, que não pode ser esquecido nesta reportagem.



Aspecto da secção de reparações de locomotivas, nas oficinas de Araraquara da E. F. A., vendo-se ao fundo, o representante do "Correio Paulistano", quando apreciava o trabalho ali desenvolvido, a fim de trazer para estas colunas um depoimento sincero e espontaneo em torno das atividades que vêm sendo desenvolvidas pela direção da importante ferrovia.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL RODANTE

Voltando, porém, aos projetos de ampliação de sua capacidade, temos que, em consequencia do projetado alargamento de bitola, a estrada está estudando a aquisição de material rodante adequado, a saber: — 20 locomotivas Diesel eletricas; 40 carros de aço para passageiros; 150 vagões fechados; 50 gaiolas e 50 gondolas.

ESCRITORIO CENTRAL EM ARARAQUARA

Para centralizar os serviços tecnicos e burocraticos da ferrovia, está sendo levantado em Araraquara um grande edificio para a instalação do escritorio central, ocupando uma area de 10 mil metros quadrados. O novo predio será um dos maiores do interior do Estado, pois terá oito andares e representará um conjunto arquitetonico de grande beleza, realçando a fisionomia urbana de Araraquara. A estrutura de concreto armado do novo predio já está praticamente terminada, prosseguindo-se o serviço de alvenaria, esperando-se sua terminação dentro de pouco tempo, de forma a poder ser utilizado o quanto antes.

ASSISTENCIA SOCIAL

A direção da Estrada de Ferro Araraquara, sob a gestão do dr. Oswaldo Sant'Anna de Almeida, não se tem descurado da devida assistencia ao pessoal ferroviario. O problema da habitação higienica, saudavel e condigna para o pessoal da Estrada tem merecido da parte do dr. Oswaldo Sant'Anna toda a atenção, pelo importancia que representa.

Em Araraquara, por exemplo, em terrenos especialmente adquiridos para a construção de 240 casas, já se acham prontas 120 dessas casas, 53 das quais foram entregues aos seus futuros ocupantes, no dia 22 do corrente, em meio às comemorações da fundação da cidade de Araraquara, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades, especialmente convidadas. Trata-se de casas operarias, construidas em obediencia a todos os requesitos da moderna tecnica de construções nesse genero. As novas casas são construidas com alicerces de alvenaria de pedra, ruas paredes são de tijolos tendo janelas providas de vidraças e venezianas. O revestimento dos pisos mereceu tambem grande atenção, sendo usados tacos nos comodos internos e pisos de ladrilhos nas demais dependencias. São forradas com madeira e oferecem um aspecto agradavel e de bom gosto.

As casas para pessoal da Estrada de ferro Araraquara têm um, dois ou três dormitorios, sendo entregues de acordo com o numero de pessoas componentes da familia a habitar, tendo todas um terraço, sala de jantar, banheiro, com instalações sanitarias, cozinha e despensa. Externamente, um quintal, com dependencias para lavagem de roupas e armazenamento de lenha.

ESTADIO FERROVIARIO

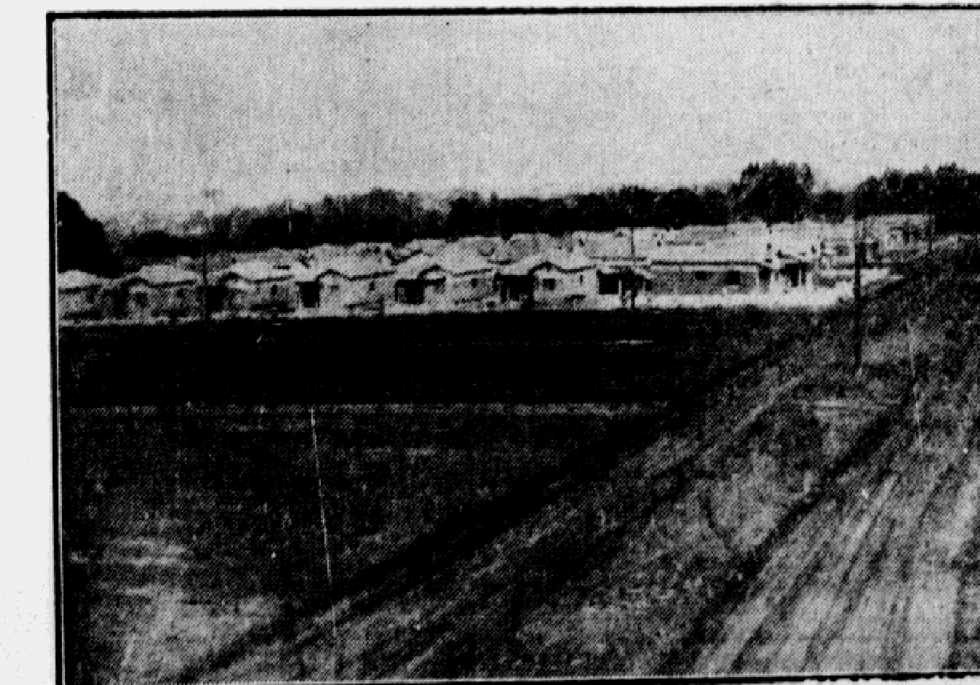
A parte fisica e desportiva da assistencia ao pessoal da Estrada tambem mereceu a atenção da direção da E.F.A., que está construindo junto à vila operaria um moderno e amplo estadio para a pratica de todos os esportes, estando já concluido o campo para o futebol. Agora, vão ser iniciadas as obras de construção da piscina, com dimensões olimpicas, ao mesmo que se ataca a construção do predio para sede social, o que deverá formar um conjunto arquitetonico de grande beleza.

E' intenção da diretoria da Estrada entregar este novo melhoramento ao pessoal ferroviario, no proximo aniversario da cidade de Araraquara, em agosto de 1952. O termino completo da praça de esportes compreenderá pista de ciclismo, quadras de tenis, de bola ao cesto e de voleibol, alem de quadras para jogos de bochas, o ginasio e um parque infantil. Antes do termino da gestão da atual diretoria da Estrada o estadio deverá estar inteiramente concluido.

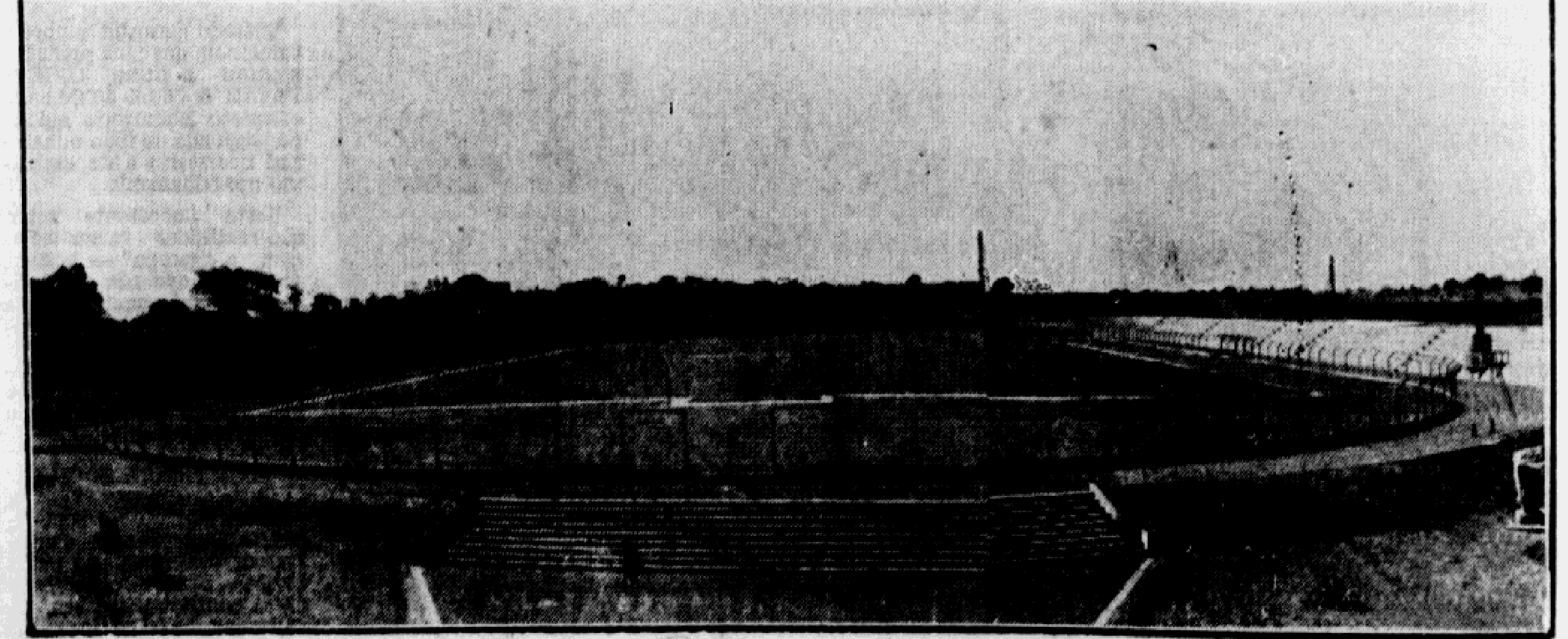
Ao alinharmos estas informações sobre os varios aspectos por que se desenvolvem as atividades da Estrada de Ferro Araraquara, tanto quanto à melhoria de suas condições tecnicas, de transporte, como na parte de assistencia ao seu pessoal, a reportagem do "Correio Paulistano" congratula-se com as populações de toda a vasta zona servida pela modelar ferrovia, porque através de tudo quanto ali constatou, em sua visita de há dias, ressalta o firme desejo de bem servir que anima os atuais dirigentes da Estrada, traduzido na realização de importantes melhoramentos que visam colocar a ferrovia nascida há 56 anos em situação privilegiada no nosso sistema de transporte sobre trilhos.

Pela sua posição geografica, dominando a importante região araraquarense e levando seus trilhos até as barrancas do rio Paraná, em demanda de Mato Grosso e de Goiás, a E.F.A. representa o moderno bandeirante, alargando os horizontes das nossas possibilidades economicas e contribuindo para solução de problemas de relevancia, qual seja a facilidade de transportes e a uniformidade de bitola, que fará, dentro de pouco tempo, correr diretamente para S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro toda a riqueza produtiva não só da zona servida atualmente pela estrada, mas tambem indo atingir importantes pontos dos Estados

(Conclu ina 26.a página).



Na ilustração aparece um aspecto parcial do conjunto de residencias construidas pela Estrada de Ferro Araraquara para seus empregados, e inaugurados em parte no dia 22 do corrente. simultaneamente com as festividades comemorativas da fundação de Araraquara.



Magnifica vista do Estadio esportivo que a direção da Estrada de Ferro Araraquara está construindo para seu pessoal. O campo de futebol já está concluido, e é o que vemos no clichê, restando ainda outras importantes dependencias, como quadras de tenis, bola ao cesto, voleibol, bochas, piscina olimpica e parque infantil, que deverão estar terminados ainda na gestão da atual diretoria da Estrada.

Vista parcial da Escola Profissional Ferroviaria "Engenheiro Socrates de Andrade", onde se ministram os mais modernos ensinamentos ao pessoal da Estrada de Ferro Araraquara.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Angela**, nac. c| **Eliane Laze e Alberto Ruschel** — 14 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — **Pirata das Arabias** com Donald O'Connor — Helena Carter — B. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Pirata das Arabias** com Helena Carter e John Eme-O'Connor — B. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Pirata das Arabias** com Helena Carte e John Emery — B. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **A Ninfa Nua** — **Apocalipse** — Às 19 hs.: **Pirata das Arabias** — Donald O'coonor — **Apocalipse** — Proib. 10 anos. B. Téla. Nac.

RADAR — Às 14 hs.: **Estou Aí?** — **Ela e a Feiticeira** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: — **Pirata das Arabias** — Donald O'Connor. B. da Téla — Às 19 horas.

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: **Quando a Mulher é Valente** — **Cavaleiro Negro** — Proib. 10 anos — Às 19 horas: **Pirata das Arabias** — Donald O'Conner — **Encontro Sangrento** — Proib. 10 anos — Band. da Téla.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Peggy** — **Encontro Sangrento** — Às 13,45 hs.: **Pirata das Arabias** com Helena Carter — **Encontro Sangrento** — 10 anos — B. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — (S. Caetano) — **Feras Que Foram Homens** — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 e 21 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — (S. Caetano) — **Totó na Cova dos Leões** — Totó — **Revolta de Um Coração** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **Minha Pobre Mãe Querida** — c. Hugo Del Carril — **Adão e Ela** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **O Matador** — c. Gregory Peck — **Rio Perdido** — 14 anos — At. em Revista, 215 — Nac. — Às 13,30 hs.

STA. HELENA — **A Ninfa Nua** — c. Ann Blyth — **A Trilha do Tesouro** — 10 anos — At. em Revista, 214 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — c. John Hall — **Reis de Um Mundo Selvagem** — 10 anos — At. em Revista, 213 — Nac. — Às 13 horas.

ROXY — **Nupcias Reais** — Fred Astaire (livre) — Só às 14 horas — **Um Rosto de Mulher** — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51x33 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

VITORIA — **A Noiva do Mar** — c. Maria Helena Marques — **Mundo Estranho** — Nac. Proib. 10 anos — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Iwo Jima** — c. John Wayne — **Papai Batuta** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 397 — Nac. Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Pista Cruenta** — c. George Montgomery — Brenda Marshall — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Ladrão de Corações** — com Cesar Romero e June Havoc — 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Pista Cruenta** — c. Brenda Marshall e George Montgomery — Proib. 14 anos — J. Cinerat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Destino A Lua** — c. John Archer — **Quem Ama não Teme** — Atual. em Revista, 212 — Nacional — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

JARAGUA' — **Pista Cruenta** — c. Brenda Marshall — **Cinzas ao Vento** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Pista Cruenta** — c. George Montgomery — **Rastro da Bruxa Vermelha** — 14 anos — **Esp. em Marcha** — **Nac.** — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Pista Cruenta** — c. Glenn Langam — **Romance em Alto Mar** — Esp. da Téla — **Nac. Proib. 14** anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — **Pista Cruenta** — c. Brenda Marshall — **Até Parece Mentira** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — Só soireé — **Sombra da Outra**, nac. c. Anselmo Duarte — **O Que Pode Um Beijo** — 14 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — c. Preston Foster — **Encontro Sangrento** — 10 anos — **At. em** Revista 210 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Encontro Sangrento** — c. Audie Murphy — **Cavaleiro de Sherwood** — 10 anos — **At. em Revista, 211** — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Pista Cruenta** — c. George Montgomery — **Coração Amargurado** — C. Jornal — Nac. — **14 anos** — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Pista Cruenta** — c. Brenda Marshall — **Alma de Boemio** — J. Cinemat. — Nac. — 14 anos — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Às 15, 20 e 22 horas — Grande Companhia de Revistas TOTO' — Com a super revista: **"Cinco Corôas"**.

AVENIDA — **A Jogadora** — c. George Brent — **Um Homem Solitario** — 10 anos — M. da Vida — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Pirata das Arabias** — com Donald O'Connor — **Carta de Um Desconhecido** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Pirata das Arabias** — com Helena Carter — **Odio e Paixão** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Devastando Caminho** — c. Randolph Scott — **Jornada de Agonia** — 14 anos — **At. em Revista** — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Rio Rita** — c. Abbott e Costello — **Sherlock Assustado** — Band. da Téla — **Nac. Às 13,30, 17,45 e 21 hs.**

YPÊ — **Corcunda de Notre Dame** — c. Maureen O'Hara — **Vingando o Irmão** — **J. Cinemat.** — **Nacional** — Às 13,45 e 19,30 horas.

IMPERIAL — Só soireé — **A Vida Por Um Fio** — c. Burt Lancaster — **Odio Satanico** — 14 anos — E. em Marcha, 376 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

VENDO-ME A QUALQUER UM...
O FILME REVELAÇÃO DO CINEMA SUECO!
A RUA
"GATAN"
MAJ-BRITT NILSSON
PETER LINDGREN
DIRETOR Gosta Werner
GAMMA FILMES
Proib. até 18 anos
COMPL. NA
AMANHÃ
BROADWAY
ALHAMBRA
ESMERALDA
PARAMOUNT
BABILONIA
CRUZEIRO
PAULISTA

FOGO DO INFERNO
TRUCOLOR!
WILLIAM ELLIOTT
MARIE WINDSOR · FORREST TUCKER
REPUBLIC

RAY "SUGAR" ROBINSON vs. RANDOLPH TURPIN
A SENSACIONAL LUTA DE BOX em 60 MINUTOS ELETRIZANTES

AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 hs. da MANHÃ
O Fantasma do Zorro
1º e 2º EPISÓDIOS
Um seriado REPUBLIC

QUINTA-FEIRA
MARROCOS
SABARA'
IPIRANGA PALACIO
VOGUE
CARLOS GOMES
Sto ANTONIO
JARAGUA'
PEDRO Iº
QUANDO O ASSASSINO SONHA COM MILHÕES... E UMA GAROTA PARA GASTA-LOS!
O CERCO
"TRAPPED"
PROIB. 14 anos
com LLOYD BRIDGES
BARBARA PAYTON
JOHN HOYT
Direção de Richard Fleischer
ACOMP. NAC
UCB
A seguir: "CHAMPAGNE PARA CESAR"

METRO — ROXY — RIO
HOJE - ½ DIA-14-16-18-20 e 22 Technicolor
FRED ASTAIRE · JANE POWELL
PETER LAWFORD · SARAH CHURCHILL
"Nupcias Reais" (ROYAL WEDDING)
NO PROGRAMA: um desenho "GATO VENTRÍLOQUO"
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 hs DESENHO-VIAGENS COLORIDAS ETC.
Metro Goldwyn Mayer
COMP. NAC

CATUMBI — **Saudades de Teus Labios** — c. Esther Williams — **O Divorcio Vem Depois** — Not. da Semana — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Só soireé — **A Sombra da Outra** — nac. c. Anselmo Duarte — **Casanova Aventureiro** — 14 anos — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **A Gata Borralheira**, des. de Walt Disney — **Do Amor Só o Dinheiro** — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Um Punhado de Bravos** — c. Errol Flynn — **Uma Capa Para Duas Mulheres** — Proib. 14 anos — C. Jor- Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Aviso Aos Navegantes**, nac. c. Oscarito — **O Intrepido** — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Era Uma Vez 2 Valentes** — c. Gordo e Magro — **Apocalipse** — Marcha da Vida — **Nacional** — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: **Pinatti e Fumaça** — Irakaoena e Itaokena — Duo Delamari e outros — **2.a parte a peça de** Paulo Magalhães — **"A Feia"** — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Gasparine — Carmem Delberia — Gil Fernandes — Ozon e Arrelia — **2.a parte a** comedia: **"Sogro do Defunto"** — Às 15 e 21 horas.

"O MULATO" — Umberto Spadaro, o grande ator caraterístico que conhecemos em "Giuliano, o bandido da Sicilia" é um dos interpretes principais do novo sucesso da Art-Films "O Mulato", um filme humano e comovente sobre um tema de profunda atualidade, realizado magistralmente por Francesco de Robertis nos estudios Scalera. Além de Spadaro, pontificam neste drama social de grande significado a nova atriz Jole Fierro, o jovem e simpatico Renato Baldini e Angelo, um autentico mestiço ianque-italiano que é, tambem, explendida revelação infantil cinematografica. "O Mulato", cujo argumento se inspirou em um fato autentico ocorrido recentemente e do qual se ocupou amplamente a cronica judiciaria européia, será apresentado amanhã, no cinema Bandeirantes.

"LADRÃO DE CORAÇÕES

Muitas das mais dramáticas cênas da pelicula "Ladrão de Corações" que a United Artists apresenta no Cine Oasis, foram filmadas no interior da prisão estadual de Los Angeles e detalhe interessante é que o diretor do estabelecimento consentiu na filmagem, mas, com a condição expressa de que nenhum prêso fôsse filmado. Isto fez com que o pessoal extra fôsse obrigado a passar alguns dias como prisioneiros, tendo sido fichados, fotografados e registrados.

"PISTA CRUENTA"

Um dos mais antigos nomes de Hollywood que atualmente ainda apresenta grande atividade na terra do cinema, é sem duvida nenhuma o de Monte Blue, que aparece em papel de grande importancia na pelicula produzida por Small para a United Artists, "Pista Cruenta", agora no cartaz do Marrocos, que nos trás ao lado de Monte Blue, ainda os nomes de Brenda Marshall, Glenn Langan, Reginald Denny e George Montgomery.

O CINEMA BRASILEIRO E UM ESTUDO DO S.A.S.P

Em 1944, o Presidente da Republica encaminhou ao DASP uma exposição de motivos, ordenando que aquele Departamento constituisse uma comissão para estudar e propor soluções destinadas a criar efetivas condições para o desenvolvimento da industria cinematografica do Brasil e atrair para elas os capitais necessarios ao seu plano de crescimento.

Imediatamente foi criada a respectiva comissão, que procedeu, com o auxilio dos Departamentos do Govêrno que fazem o cinema oficial, um levantamento das condições em que se encontravam a industria cinematografica, naquela época, e uma analise das medidas que julgava da alçada do Govêrno, aconselhando, no entanto, o Executivo a criar uma nova Comissão composta de produtores, tecnicos e atores cinematograficos radicados na industria privada para estudar e propor soluções mais efetivas, de vez que só as da alçada oficial foram levantadas no primeiro relatorio.

Os referidos Relatorios e Exposição voltaram ao Palacio do Catete, em 1946 ou 1947, e o Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra mandou arquiva-los. Segundo o que aconselhava o DASP, o Presidente Vargas, de volta ao Govêrno, nomeou a Comissão Tecnica Cavalcanti, para realizar o trabalho de planejamento das condições de vida da industria cinematografica nacional, que já se encontra quasi concluido.

FAY BAKER EM "DOUBLE DEAL"

HOLLYWOOD — Fay Baker, que obteve grandes elogios pelo seu trabalho em "The Company She Keeps", ao lado de Jane Greer, foi designada para desempenhar o papel de vilã na produção "Double Deal", de Bel Air, distribuida pela RKO.

Miss Baker, que procede dos palcos de Nova York, onde trabalhou com Alfred Lunt e Lynn Fontaine, Helen Mayes e outros grandes artistas, fará o papel de uma mulher que faz tudo para causar sofrimentos a seu proprio irmão, o qual acidentalmente mata o homem que ela amava. O elenco do filme inclui tambem Taylor Holmes, outro ator do cinema e do teatro, e Richard Denning e Marie Windsor nos papeis principais. "Double Deal" será produzida por James T. Vaughn e dirigida por Abby Berlin.

UM DESAFIO AOS CORAÇÕES EMPERDENIDOS! UM FILME QUE ENTERNECERA' ATE' AS LAGRIMAS
Angelo o MULATO
"IL MULATTO"
UMBERTO SPADARO'
JOLE' FIERRO
RENATO BALDINI
ANGELO
A REVELAÇÃO DE 7 ANOS DE IDADE!
AK
UM FILME ITALIANO!
a partir de 4ª feira
LUX
ODEON SALA VERMELHA
COLONIAL
CRUZEIRO
JUPITER
amanhã
BANDEIRANTES
ROSARIO
Sta CECILIA
NACIONAL
MAJESTIC
SAVOY
BRASIL
BRAZ POLITEAMA
CLIMAX

"A RUA" — Uma boanoticia para os fãs do cinema sueco, os quais consequentemente, são todos aqueles do bom, do verdadeiro cinema. Em distribuição da nova importadora Gamma Filmes anuncia-se para amanhã, no Broadway e circuito, a apresentação de "Gatan" (A Rua), mais uma prova da força, da sinceridade e do realismo do cinema da terra de Greta Garbo. Dirigido por Gosta Werner, e interpretado por Maj-Britt Nilson, Peter Lindgren, Keve Hjelm e Naemi Briese "A Rua" foi exibido ao publico carioca com grande sucesso.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Ar condicionado General Eletric) — **Conquistando West Point** — James Cagney — Virginia Maya — Doris Day — Gordon McRae — W. Bros. — Band. Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — **Esp. Tela, 102** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — **Tecnicolor** — **Paramount** — Proib. 10 anos — J. Tela, 286 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Uma Vida Roubada** — Bette Davis — Gleen Ford — W. Bros. — C. Jornal, 402 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Curvas Perigosas** — Leonora Amar — 18 anos — **Pelmex** — **Esp.** Marcha, 384 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **O Porteiro** — Cantinflas — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Marcha da Vida, 349 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — **Curvas Perigosas** — Leonora Amar — 18 anos — Pelmex — J. Tela, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — **Contrabando em Shangai** — Lew Ayres — 14 anos — **Principe das Planicies** — Monte Hale — C. J. Inf. — Nac. **Rôl dos Espiões** — **Série** — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Grande Premio "Brasil" — **Nacional** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Not. Revista, 23 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — C. J. Inf. 26 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — **Conquistando West Point** — James Cagney — Virginia Mayo — W. Bros. — **Esp. Bandeirantes, 16** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Conquistando West Point** — James Cagney — Virginia Mayo — **W. Bros.** — **At. Revista, 212** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Nas Garras do Lobo** — Esp. da Téla, 101 — Desde 14 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Israelita.

CRUZEIRO — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Esp. Bandeirantes — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CLIMAX — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — **Esp. Marcha, 382** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROIAL — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — **Band. da Téla, 362** — Às 14,10, 19 e 21,10 hs.

PIRATININGA — **Conquistando West Point** — James Cagney — **Avançada do Fogo** — Proib. 14 anos — Grande Premio "Brasil" — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Coração de Lutador** — F. Jornal, 255x15. Desde 13,20 hs.

BABILONIA — **Curvas Perigosas** — Leonora Amar — 18 anos — **Olhos da Juventude** — **Pedro Vargas** — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Loucura de Amor** — Rosalind Russell — Not. Semana, 51x28 — Desde 13,40 horas.

LUX — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Alma de Boemio** — Not. da Téla, 8 — Às 13,25 e 18,30 horas.

ESTRELA — **Conquistando West Point** — James Cagney — Virginia Mayo — **Estrada de Sta. Fé** — Errol Flynn — Band. da Téla, 357 — Às 13 e 18,10 horas.

JUPITER — A tarde e a noite: **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Só a tarde: **Rei do Rancho** — Tecnicolor — Not. da Téla, 16 — Às 13,45, 17,40, 19,50 e 22 hs.

SAVOY — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Dama Sem Coração** — Rosalind Russell — **Esp. Band. 17** — Às 13,10 e 18,30 horas.

ODEON — (Sala Azul) — **Conquistando West Point** — James Cagney — Virginia Mayo — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Stan Laurel — **Oliver Hardy** — **At. Sul, 7** — Às 13,45 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — **Nasci Para Bailar** — Fred Astaire — Tecnicolor — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x30 — Às 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB — **Emboscada na Floresta** — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **Tarzan Na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Sangue Na Lua** — Noa Beery — Band. Tela, 351 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — **Tarzan Na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **Caravana de Bravos** — John Wayne — Band. da Téla, 348 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — **Tarzan Na Terra Selvagem** — Lex Barker — 14 anos — **O Circo** — Cantinflas — O Gov. Vis. a 3.a Exp. Ind. — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CANDELARIA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Intrepido Xerife** — Allan Lane — 10 anos — **A Malaria no Brasil** — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

COLONIAL — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — **Destino Amargo** — Margaret Sullavan — Not. Tela, 11 — Às 13,20 e 18,45 horas.

ITAIM — **Tripoli** — John Payne — Maureen O'Hara — tecnicolor — 10 anos — **Linda Embusteira** — Betsy Drake — Vida Carioca, 6 — Às 13,50 e 18,40 horas.

TEATRO A PREÇO DE CINEMA
no
TEATRO SÃO PAULO
Praça Almeida Junior
HOJE — Em vesperal, às 16 horas, e às 21 hor.
A engraçadissima comedia de GOLDONI, trad. de Carla Civelli.
Direção artistica de RUGGERO JACOBBI
ARLEQUIM, SERVIDOR DE 2 AMOS
com MADALENA NICOL, VERA NUNES, JACKSON DE SOUZA, JAIME BARCELOS, SERGIO BRITO, ELISIO DE ALBUQUERQUE e outros — Cenarios de IRENIO MAIA.
Temporada da Sociedade Paulista de Teatro, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.
POLTRONA, CR.$ 10,00
Bilhetes à venda, a partir das 10 horas.

CINEMA

"UMA VIDA ROUBADA"

A semana que passou não trouxe lançamentos de valor, representando a maioria dos que aqui tivemos apenas cartazes regulares. Uma boa reprise é a do Opera, reapresentando "Uma Vida Roubada", com Bete Davis e Glenn Ford, aqui estreada em dezembro de 1946. Na falta de melhores estreias, vamos reproduzir o que sobre esse filme aqui escrevemos em 30 de dezembro daquele ano, comentando a estréia de "Uma Vida Roubada", então no cine Ipiranga.

A novela de Karel J. Benos é a historia de duas irmãs de temperamentos diametralmente opostos, vivendo duas vidas completamente diferentes e até antagonicas ante certas situações, pondo em choque a bondade de uma e a perfidia de outra, do que resulta um drama de paixões dos mais sugestivos, que consegue prender a atenção mantendo sempre vivo o interesse dos espectadores.

Bette Davis vive magistralmente o papel das duas irmãs gemeas, ora meiga e suave, timida ente a vida, como "Kate", num desempenho que na verdade não lhe é muito peculiar, mas agrada mais, e noutras vezes encarnando a perversa e perfida "Patricia", que não recua nem mesmo ante o sacrificio da propria irmã, para satisfazer seus caprichos.

A historia é esplendida, ainda que não encerre muita novidade. Nem por isso deixa de interessar profundamente, nem de emocionar, à vista do que vai ocorrendo às protagonistas, empolgando principalmente ao elemento feminino, que tem um espetaculo a seu gosto. Mas os homens tambem gostam da fita, porque suas qualidades são incontestes, presentes não só no tema em si, como no tratamento cinematografico que lhe deram, na direção e, sobretudo, na fotografia, que é uma das melhores já vistas. Outro ponto alto está no recurso da apresentação das duas irmãs, simultaneamente, na mesma cena, revelando uma tecnica sobremodo perfeita e bem mais adiantada que tudo já visto no genero.

Os cenarios naturais, rusticos e expressivos, favoreceram o trabalho de fotografia, que tirou otimo partido das sequencias da cerração, como da beleza do mar e de todas as cenas ao ar livre, todas esplendidas e sugestivas. Bette Davis marca mais um triunfo para sua carreira, toda ela cheia de exitos, e através da simpatia com que veste a figura de "Kate", consegue aumentar ainda mais a legião de admiradores, muitos dos quais já se mostravam enfarados com tanto papel antipatico que lhe davam.

Os demais tambem estão em plana destacada, principalmente Glenn Ford. Seu trabalho é agradavel, compondo uma dupla magnifica. Walter Brennan e Charlie Ruggles apoiam eficientemente a primeira plana, com um trabalho convincente, ao passo que Dane Clark, exagerando demasiadamente a personagem que lhe coube viver, que na verdade bem poderia ser dispensada do argumento, que nenhuma falta faria, é o mais fraco de todos. "Uma Vida Roubada" é uma otima fita, um espetaculo que agrada totalmente. Vale a pena ser visto mais esta vez.

WALTER ROCHA

UM DESFILE DE ASTROS COMO SO' SE PODE VER NAS FABULOSAS ESTRE'IAS DE HOLLYWOOD — Em "Duelo ao ol", David O. Selznick deu-se ao luxo de reunir um "cast" verdadeiramente milionario, cujos salarios dariam, sem exagero, para custear a produção de pelo menos 10 filmes do tipo normal.

Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Herbert Marshall, Lionel Barrymore, Walter Huston, Lilian Gish, Charles Bickford, Harry Carey, Tilly Losch e Otto Kruger, formam, sem contestação, o mais fulgurante e o mais dispendioso "cast" que o cinema já apresentou, num só filme, durante toda a sua historia.

"Duelo ao Sol" será lançado em São Paulo no proximo dia 3 de setembro, em 15 dos mais importantes cinemas da Companhia Serrador.

"A VENUS MODERNA"

Investida com todos os requisitos de uma grande e extraordinaria produção, chega agora um novo exito da Columbia Pictures, "A Venus Moderna", com estreia marcada para dentro de alguns dias, no Ipiranga e circuito.

Trata-se de uma deliciosa comedia, em tecnicolor, com Robert Cummings e Joan Caufield nos papeis principais. Secundados pe-



los demais astros, destacam-se um grupo de 12 garotas, selecionadas entre as mais belas de Hollywood. A direção está a cargo de Henry Levin. O libreto e a produção, são obras de Nat Perry e a musica é de Harold Arlen, com letra de John Mercer.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarreias — Di-

tos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

WALD E KRASNA FILMARÃO "EXCLUSIVE MODEL"

HOLLYWOOD — Jerry Wald e Norman Krasna anunciam que "Exclusive Model" será uma das suas produções de alto custo para a RKO. O filme será realizado em tecnicolor, e tem como historia uma jovem compradora de um magazine que consegue êxito e amor em Paris. It..Fita-

"A DEUSA DA FLORESTA"

Realçada pela esplendida fotografia em tecnicolor, Dorothy Lamour entusiasma seus admiradores e se faz admirar por todos como nunca no filme "A Deusa da Floresta", produção da Para-



mount que estreará quarta-feira, dia 29, no Opera e circuito. Interpretam outros papeis centrais dessa aplaudissima obra, Robert Preston, Lynne Overman e J. Carrol Naish. Direção de Louis King.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na **Radio Tupi** às 21,00

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o

DR. ZEFERINO VAZ

Anões substituem estrelas de verdade

Dois minusculos atores tomam o lugar dos atores infantis nas preparações de filmagem, uma vez que as crianças estão sujeitas a regulamentos estritos e horarios de escola, reduzindo seu tempo de trabalho no estudio — Curiosas revelações dos truques do cinema

Dois minusculos adultos, um de 47 polegadas e o outro de 55, estão fazendo uma carreira cheia de sucesso, se bem que estranha, em Hollywood, pois são substitutos dos atores infantis, e os estudios os têm em alta conta, apesar das suas pequenas estaturas.

Os dois miudos atores são Luz Potter, uma linda moreninha que mede apenas três pés e 11 polegadas, e Nels Nelson, um pedaço de homem de quatro pés e 7,10. Ambos estão na idade que chamam de "meia", são ambos muito bem casados e gostam muito do seu trabalho. Agora mesmo estão muito ocupados no "set" da Paramount enquanto se filma "Here Comes the Groom", uma comedia leve e romantica na qual Bing Crosby e Jane Wyman são os que encabeçam o "cast".

Nesse filme, Bing é um jornalista solteirão de Boston que adota dois orfãos franceses, trazendo-os para a America sob a condição de ficarem com ele apenas no caso dele contrair matrimonio dentro de uma semana. Bing está certo de que Jane se casará com ele, porém tudo não é tão simples como parece.

Os dois pequenos são Jackie Gencel, um atorzinho francês de 10 anos, trazido agora para fazer o seu "debut" americano, e Beverly Washburn, encantadora garota de 7 anos.

As leis da California são severas em torno das condições de trabalho das crianças. Assim sendo, Jackie e Beverly têm que ir à escola durante três horas por dia, mesmo nos estudios da Paramount e só podem permanecer no "set" por cinco horas diarias. Isso é muito salutar, mas interfere com o programa de trabalho da produção na qual se gastam muitos dolares por minuto. Assim, os liliputianos adultos são de um valor pratico enorme, servindo de substitutos dos garotos.

Um "stand-in", na linguagem de estudio, é aquele que toma o lugar de um ator enquanto as luzes são reguladas e as cameras e demais aparelhagem cinematografica é devidamente preparada para a cena. Em geral, tudo isso leva mais tempo do que a propria filmagem.

Se fossem usadas outras crianças para essas substituições, estariam sujeitas às mesmas horas de escola e a regras de trabalho minimo. E crianças são sempre mais dificeis de controlar do que adultos, particularmente nesse dificil e tedioso mistér. De modo que para isso Miss Potter e Nelson são verdadeiramente perfeitos. Deixaram os livros escolares há muito tempo atrás e podem trabalhar por tantas horas quantas sejam necessarias.

Contrariamente ao que se pensa, os "stand-ins" não precisam ser parecidos com os atores que estão substituindo. Altura e corpulencia devem ser aproximadamente as mesmas, porém isso é tudo o que se exige.

Se bem que não o façam em "Here Comes the Groom", Luz e Nels, às vezes tambem são "doubles" de atores infantis, o que significa que realmente tomam o lugar dos atores em certas cenas, em geral alguma cena arriscada. São tambem utilizados em cenas de "perspectiva", o que quer dizer, cenas filmadas à distancia, perto de edificios em miniatura, para dar a impressão de que a distancias é muito maior do que em realidade é. Como as estruturas são em escala pequena, os seres humanos tambem devem sê-lo para que a perspectiva fique respeitada, e esses dois liliputianos servem admiravelmente nesse proposito de iludir os olhos daqueles que vão ao cinema.

Luz foi para Hollywood há dez anos, depois de ter feito muitas "tournées" por todo o país como "estrela" da companhia "Rose's Parisian Midgets". Alem de estár servindo de "stand-in" da pequena Beverly em "Here Come the Groom", ela já o foi de Gigi Perreau, outra "estrela" infantil, e tambem representou diversos papeis em que tem sido ela propria em filmes tais como "Northwest Mounted Police", sua estréia na tela, "Red Pony" e "Pygmy Island". E' casada já há 13 anos. Seu marido, que é uma cabeça mais alto do que ela, trabalha para a "Douglas Aircraft".

Quanto a Nels, tem sido ator desde 1939, interrompendo sua carreira cinematografica apenas durante os anos da guerra, nos quais fez o seu dever de patriota trabalhando para "Lockhead". Ajudava a construir aeroplanos de combate e aí tambem seu tamanho era uma vantagem. Podia entrar pelas passagens que iam ter à cauda dos aviões e fazer ajustamentos ali onde o espaço era pequeno demais para uma pessôa de estatura normal.

"Here Comes the Groom" é o segundo filme que faz com Bing Crosby.



Dois adultos minusculos servem de "stand-ins" dos dois garotos que trabalham no novo filme de Bing Crosby "Here Comes the Groom", da Paramount. Da esquerda para a direita, Luz Potter, Beverly Washburn, de 7 anos, Jackie Gencel, de 10 anos, e Nels Helson. Beverly e Jackie encarnam dois orfãos da França adotados por Bing Crosby nessa comedia leve e encantadora. (Foto da Paramount).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamim Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1681; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252, Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423, Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941, Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792, Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO. — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553, Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Av Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguilar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TREMEMBE: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Arataguaba, 138; Progarios, rua 29, n. 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, 41, esq. rua Eliria;

JAÇANÃ — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

CANINDE — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, av. Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

A Estrada de Ferro

(Conclusão da 24.a pagina).

vizinhos, até hoje isolados dos nossos maiores centros economicos, devido à diversidade de bitolas e deficiencia de transportes.

PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS SOBRE A E.F.A.

Sobre a importancia que a Estrada de Ferro Araraquara representa para o desenvolvimento economico do Estado, devemos destacar as palavras com que o sr. Getulio Vargas então candidato à sucessão presidencial, a ela se referiu, em memoravel discurso pronunciado em Araraquara, em 15 de setembro de 1950, quando disse:

"Não é possivel deixar de aludir, nesta oportunidade, ao papel da Araraquarense no desenvolvimento de uma das mais prosperas zonas de São Paulo. São Paulo nos dá, com isso, um admiravel exemplo, não só recortando o seu solo com numerosas estradas de ferro, como levando as pontas dos seus trilhos em caminho de outros Estados — até contribuindo para a maior unidade continental. A Araraquarense não podia fugir a esse destino — e ainda agora, com a compreensão clara e bandeirante que o vosso atual governo imprimiu à politica ferroviaria do Estado de São Paulo — está ela, a E.F.A., de novo enquadrada no grande plano economico, politico e estrategico sobre o qual repousa a unidade da nossa patria — pela confraternização dos Estados através dos seus meios de comunicação e de transporte.

"Lembro esta grande perspectiva de progresso — que a Araraquarense sugere de modo tão fascinante — apenas para vos dizer que problemas como esse — pelo sentido brasileiro de que se revestem — não poderão ser esquecidos pelo governo da Republica, em tudo quanto signifique cooperação na obra que São Paulo realiza em setor de tal magnitude. Assim o entendo, e assim procederei, se voltar a dirigir a Nação, no proximo periodo presidencial.

"Os orgãos subordinados à administração federal no tocante à construção, renovação e melhoramento do nosso sistema ferroviario, com os recursos já criados ou que se criem para tal fim, jamais fecharão as portas às providencias que São Paulo solicitar, para o complemento da sua obra de construção ferroviaria, a cujos beneficios nenhum homem de governo poderá permanecer estranho".

Essas palavras, pronunciadas pelo homem que hoje ocupa os destinos da Nação, representam a verdadeira realidade, exprimindo a importancia que a Estrada de Ferro Araraquara assume, nesta época de renovação de valores, tendo à frente de sua diretoria homens como o engenheiro Oswaldo Sant'Anna de Almeida, de quem a progressista ferrovia muito poderá esperar. Porque o progresso e a melhoria das condições tecnicas da E.F.A. se refletirão principalmente sobre toda a vasta zona servida pelos seus trilhos, que pode e deve confiar nos destinos que lhe estão reservados, dentro da harmonia, de trabalho e de produção que regem a vida do Estado, nos seus diversos setores. Uma grande obra, sem duvida a produzida pela Estrada de Ferro Araraquara, que a coloca em vantagem sobre suas congeneres, principalmente quando se sabe que tudo que ali se faz visa o maior engrandecimento do Estado, na conjugação de forças entre homens e maquinas, sob a égide dos grandes ideais. Muito oportuna, portanto, a focalização da obra que vêm sendo realizada pela moderna ferrovia da araraquarense, porque embora seus frutos sejam bastante conhecidos e admirados, nunca será demais exaltá-la, como às grandes realizações que visam a grandeza de S. Paulo e do Brasil.

CALENDARIO FOLCLORICO DE QUELUZ

(Conclusão da 20.a página).

se tempo, já bem velhinhos. Cada fogueira era armada com um carro de lenha fornecido pelos fazendeiros. Varias armações de fogos, umas para São João e outras para o Divino. A cidade iluminada por dez ou doze lampeões de querosene, tomava naquelas noites aspecto pitoresco, com suas luzes aumentadas. As familias penduravam lanternas de papel colorido cobrindo as fachadas de suas residencias. Só muito mais tarde veio a luz eletrica auxiliar a confecção dos coretos, permitindo trabalhos delicados e artisticos.

O coreto de São João é tradicional. Um ano, em que o mesmo não foi feito, e sim substituido por uns bancos sobre caixotes vazios, e algumas mesas em torno de um poste de iluminação, o povo, com senso de humor, fez de tudo isso uma fogueira a mais.

A igreja matriz, com suas paredes de taipa socada pelos escravos, medindo metro e meio de espessura, foi erigida sem torre. Ha trinta e três anos passados levantou-se a torre ao lado esquerdo. Uma faisca eletrica derrubou-a cinco anos depois. Hoje felizmente a secular construção apresenta-se com duas torres graças aos esforços do povo. O patrimonio de São João compreende todo o territorio outrora ocupado pela tribo dos Purys entre os rios Entupido e Cruzes, fraldas da Mantiqueira e morro da Fortaleza.

NATAL — As comemorações de Natal em nada diferem das de outras zonas. A Missa do Galo jamais deixou de ser celebrada. Não ha usos carateristicos especiais. Entretanto, é pena verificar-se que a tradição vai sumindo pouco a pouco. ... antes de findar-se este seculo nem sombra encontrarão os vindouros das coisas que os nossos antepassados nos legaram. Os presepios, por exemplo, quantos e quantos havia antigamente para serem visitados, cada qual mais caprichosamente armado, com suas figurinhas esparsas sobre o musgo e lá no fundo, o ranchinho lembrando a modestia que envolveu o nascimento de Jesus. Atualmente, em numero reduzido, já não têm a expressão de outrora, vão cedendo lugar à Arvore de Natal, trançada de fios prateados e sem nenhuma significação para nós brasileiros.

FINALIZANDO — No ano de 1800, já se achamava essa aldeia São João de Queluz, realizando-se, desde época anterior, a festa do padroeiro dessa cidade. Seu desenvolvimento é bastante moroso, tendo-se verificado um aumento de apenas 13% em 10 anos. Sua população de 5.192 habitantes em 1910, passou a 5.870, em 1950, com a seguinte distribuição: zona urbana, 2.200; suburbana, 140 e rural, 3.530. O traçado da "Presidente Dutra", margeando os limites da cidade, talvez impulsione seu comercio e favoreça o desenvolvimento de alguma industria. Ha na zona urbana somente 301 predios.

Informou

JOSÉ AUGUSTO MOREIRA

Nota: — No numero anterior do "Correio Folclorico" foi omitido por um lapso de redação o nome do informante sr. Abel Siqueira, agente municipal de Estatistica ao qual se deve o material fornecido para o trabalho publicado.

CAVALHADAS, JONGOS E JARDINEIRAS

(Conclusão da 20.a página).

dem o rei-cacique sôbre cruzamento de arcos.

VELHOS — Representam qual pessoas já na velhice com os seus cordões, em passos arrastados. Sem canto. Pode aparecer até um carrinho. Rebeca ou sanfona. Em certa altura a musica dá "o miudinho" e os velhos ficam céleres.

CANOA — Hoje na roça pode eventualmente ser vista, com as suas aproximações da valsa. Não há preparações. Com viola.

COQUINHO — Fantasias de duas cores. Há castanholas. Cantos. Só homens.

ZOMBADOR — Foi dança que saiu do cartaz. Cruzes... Credo. Dizem que um dia numa sala, ao ser dançada aquela, caiu um chapeu de riba do teto e logo a seguir, no meio da sala, aparece um dançador de pés chatos. E lá se foi a usança...

CARANGUEJO — E' de homem e mulher; de mão dada. Caranguejo não é peixe, caranguejo peixe é, eu já vi o caranguejo na enxente da maré...

SABÃO — Dança. Uma das toadas: Olé, olé, mexe o tacho do sabão. O sabão — para ser bão, deve ser feito de rosa. Ainda que o sabão se acabe, a roupa fica cheirosa. Noutras rimas vemos o alecrim rimando com — olham pra mim.

URUBU — Como muita coisa de que não se sabe a procedência, tambem esta é mencionada como dança; mas isto provém dum chorinho que passa para uns a ser considerado uma verdadeira dança. E há contradanças... Urubu veio de cima, encostou-se num portal, falou num casamento com a filha do seu Vital. Ora dança urubu! Eu não, sinhô! E porque não dançar? Não sou doutô!

PASSARINHO — Há quem diga que é dança e canto, com assunto de ave.

DIVERSAS DANÇAS — Observem referencias vagas a — PAI PAULO PRATOS — CRAVINHOS — e outras ainda menos lembradas.

FESTEJOS RELIGIOSOS — Na data do Espirito Santo apresenta-se na rua o BOI que é uma armação de samburás, representando, com uma ou duas pessoas, o animal que pode ter a cabeça mais ou menos natural. As danças em volta desta representação, toda esta parte pagã ocorrendo após a quarentena do levantamento do mastro, sucedem por alvitre de alguns festeiros, de maneiras diversas, havendo ao certo muita cabriolada. Outra figura típica da função do boi é a MIOTA, que é uma pessoa com enormes pernas de pau, vestida de branco, dando uma aparencia grotesca. Fazendo o trio, vem o CAVALINHO que tambem é uma composição de bambus e coberturas de fantasias, de acordo com êste nome. Fora dêste dia os outros acontecimentos religiosos costumam ser de discreção. Os canticos tão incompreensiveis de rua após as ladainhas, com musica tão rudimentar, em que as rabecas fazem figurações de violinos, com os adufos (pandeiros), (caixas), e as violas, são detalhes bem originais da Festa do Divino.

Excluida a musica a sua irmã a dança, esta região não apresenta especial volume de tipico regionalismo, em pequenas industrias, alimentos, objetos carateristicos, etc. Dá o que pensar a importancia local dos tempos do Imperio com cerca de mil e quinhentas casas, constatando-se cerca de quatrocentas; o municipio com cerca de doze mil habitantes. Naqueles tempos houve uma rua dos Ourives com uns cinco estabelecimentos desta especie; havia fundição oficial de metais nobres. Nos primeiros dias deste seculo a fabricação de aguardente no municipio, com o inigualavel paratí "tipo azulada", dispunha de cerca de oitenta engenhos, hoje em numero de oito. As quatro igrejas da séde são de valor expressivo e atualmente o Serviço de Patrimonio Historico Nacional está restaurando este elemento material que dá raizes espirituais imperecíveis. O unico padre do municipio com trinta e oito anos de serviço em Paratí, é guardião excepcional das reliquias esplendidas destas igrejas, já pouco podendo conseguir da economia desfalecida destes — páramos.

Entretanto, apressadamente, vamos apresentar alguns motivos curiosos nas expressões do falar, sem contar as curruptelas estranhas que se mostram em toponimos. Assim: **Alojar** (vomitar), **entriume** (sem mistura: muito especialmente alimentos), **arte e ma** (com deturpações varias de alto e mal — isto é: uma contagem superficial, por alto, **nada a ver** com alto mar), **consertar o peixe** (limpa-lo), **tanto monte** (tanto monta: tanto faz), **dar de corpo** (defecar), **de frozó** (de beleza, à vontade), **de indor** (com dor), **cocota** (besouro de belissimo casco dourado), **mariuá** (percevejo do mato), **limbuia** (alhures imbuia: um sapo), **bacubita** (banana ouro), **caubi** (madeira; mas no Peq. Dic. Civ. refere mato verde no Amazonas), **goti e picirica** (duas madeiras não referidas no dito dicionario), **coriavó** (ave: é o curiango e sem duvida deturpação; referido no mesmo dicionario: coriavo), **pinto seco** (um animal maritimo com casco), **cachoca** (vegetal venenoso, contra insetos), **nitinga** (é o mosquito polvora), **maruitinga** (é outro mosquito), **tingopéba** (um cipó; considere timbopéba dado talvez o formato quando pronto para aplicação), **bagresari** (um peixe), **mamangava** (um besouro e tambem um peixe venenoso; considere noutros lugares o inseto mamangá), **pinimba** (pirraça), **caiçara** (matuto e — tambem uma pessoa sem sorte), **menagem** (coisa de menos importancia). Uma grande parte desses vocabulos não aparece nos nossos dicionarios.

Nas crenças e abusões haveria muito o que tentar de coletanea. Ouvi há dias, por exemplo, dizerem que a Santa Soledade tem a altura que não é igualada por nenhuma moça, que teria maior ou menor porte. Escutamos referencias medicinais curiosas como seja a aplicação tópica da cebola contra mordedura de cobra; a banha do lagarto tem aproveitamento variado, funda-se isso inegavelmente na tradição, vinda do indigena, de que este animal, o tamacuaré, é heroico, ladino e portanto invencivel, não se desvalorizando contudo a propriedade do material para fricções.

Que outros venham a continuar estas pesquisas e repassa-las; isto tambem deveria ser com mais ciencia e arte.

JUNTOS... ELES PODERIAM VARRER O OESTE À BALA! UM GRUPO DE BRAVOS ABRINDO CAMINHO PARA A JUSTIÇA E A LIBERDADE!

HERBERT J. YATES apresenta

CALIFORNIA TERRA da COBIÇA

"California Passage"

com FORREST TUCKER · ADELE MARA · ESTELITA RODRIGUEZ

REPUBLIC PICTURES

AMANHÃ ★PARATODOS ★UNIVERSO ★ROYAL

AVENIDA AMANHÃ

Nas selvas brasileiras uma emocionante AVENTURA

ALEXANDRE CARLOS · ANGELICA HAUFF em MUNDO EXTRANHO

FAMA FILMES

VAQUEIROS DE ENCOMENDA Com os 3 Patetas

SUPER HOMEM · Seriado ·

Acomp. Nacional

Ler a "Ilustração Brasileira"

é estar sempre ao par do movimento literario nacional, das artes e da vida social.

Faça, pois, da "Ilustração" a SUA revista, tomando uma assinatura anual ao preço de 120 cruzeiros.

Remessas por vale postal ou cheque bancario para a Av. Ipiranga, 879 — 13.o andar.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

2.a SEMANA DE GARGALHADAS!

COLUMBIA PICTURES apresenta CANTINFLAS em O PORTEIRO

EL PORTERO (Prog. LIVRE)

CONTINUARÁ NO ★ART PALACIO ★ITAIM A PARTIR DE 4.a FEIRA ★ESTRELA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 20 DE JULHO DE 1951

As quatorze horas do dia vinte de julho, do ano de mil novecentos e cincoenta e um, realizou-se, na séde social, à rua Marechal Deodoro, 65, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, uma assembléia geral extraordinaria dos acionistas da INDUSTRIAS PELOSINI S. A. — Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", haver "quorum", o sr. Narciso Pelosini, Diretor-Presidente da Sociedade, deu por aberta a sessão, convidando-me a mim, Americo P. Mazza, para Secretario, no que acedi. — Dando inicio aos trabalhos, li, por ordem do sr. Presidente, o edital de convocação, regularmente publicado de acôrdo com a lei — Finda a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente com a palavra, declarou que, como já era do conhecimento de todos, a presente assembléia se realizava para o fim de os srs. acionistas tomarem conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo sr. Delpho Pelosini do cargo de Diretor-Gerente, cuja carta se encontrava sobre a mesa. — Acrescentou, ainda, o sr. Presidente que o pedido fôra, em principio, aceito pelos demais Diretores da Sociedade, cuja deliberação consta da ata da reunião da Diretoria, levada a efeito em data de 4 de julho deste mesmo ano, dependendo, entretanto, de ratificação ou não e, ainda mais, se se der o primeiro caso, de eleição do respectivo substituto. — Punha, por isso, o assunto à discussão necessaria. — Examinada a carta apresentada pelo sr Delpho Pelosini, e vendo que, o pedido de demissão, fôra feito em carater irrevogavel, os srs. Acionistas, por unanimidade, aprovaram a demissão apresentada por aquele senhor, cujo cargo, entretanto continuaria vago até oportuno preenchimento. — Continuando nos trabalhos, foi lavrado um voto de agradecimento e louvor pela impecavel atuação do sr. Delpho Pelosini durante todo o tempo em que desempenhou o cargo de Diretor-Gerente na Sociedade. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que, uma vez resolvido o assunto, motivo da reunião, nada mais havia para ser tratado na ordem do dia, razão por que oferecia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que, lida, conferida e aprovada, vai ao fim devidamente assinada.

São Bernardo do Campo, 20 de Julho de 1951.

aa) Narciso Pelosini — Presidente.
Americo P. Mazza — Secretario.
Narciso Pelosini
Americo P. Mazza
Waldomiro Pelosini
Laerte Pelosini
Ernesta Pelosini
Elydia Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Teobaldo Mazza
Emilio Mazza

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente em poder da Sociedade.

São Bernardo do Campo, 20 de Julho de 1951.

Americo P. Mazza — Secretario.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob n.o 55.107, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de agosto de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de julho de 1951, pela qual foi aceita a demissão apresentada pelo Diretor-Gerente, sr. Delpho Pelosini, ficando o referido cargo vago, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de agosto de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

A familia de
GUSTAVO BRESSER
convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por intenção de sua alma será celebrada terça-feira, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo, à Praça João Mendes.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PROFESSORES PARA OS CURSOS DO SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de Professores de Aulas Gerais (primarios) para os cursos de aprendizagem, aceitando-se sòmente candidatos diplomados, de nacionalidade brasileira e do sexo masculino.

Idade: minima de 21 e maxima de 35 anos.

Regime de trabalho: 24 aulas semanais, distribuidas em dois periodos, podendo o professor ministrar por dia, quatro aulas consecutivas ou seis intercaladas.

Ordenado inicial basico: Cr$ 2.600,00 mensais correspondentes a 24 aulas semanais na base de Cr$ 24,00 por aula, acrescidos da quota relativa ao repouso semanal remunerado, equivalente, em média, a 17% do ordenado.

Seleção: provas escritas de PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIDATICA, CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS (matematica, português e cultura geral), NIVEL MENTAL e AULA a uma classe de alunos do SENAI.

INSCRIÇÕES: de 30 de agosto a 5 de setembro das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabado) na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 - 3.o andar)

onde tambem poderão ser obtidas outras informações

NOTA:

1) — Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:
   a) — 2 fotografias atuais, no tamanho 3x4 cm.;
   b) — prova de identidade;
   c) — prova de quitação com o serviço militar, comprovado com documentos oficiais fornecidos por autoridades militares (Carteira ou Certificado de Reservista, de Isenção, C.P.O.R., etc.);
   d) — diploma de professor normalista, expedido por escola oficial ou reconhecida.

2) — Os candidatos do interior poderão solicitar, por carta, o formulario de inscrição.

3) — As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para o seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI E' UMA ORGANIZACÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADDR DO BRASIL.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de setembro proximo, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio n.o 189, a fim de julgar as contas e o balanço do semestre findo em 30 de junho proximo passado, resolver sobre a aplicação dos lucros obtidos, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. Os senhores acionistas, para tomarem parte na dita Assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até a vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em banco com séde nesta Capital, ou em agencias deste, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da Diretoria, a copia do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de agosto de 1951.

CORRÊA E CASTRO — Diretor Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

CASA — COMPRA-SE

2 dormitorios, 2 salas, garage ou entrada para auto, de preferencia Perdizes, Paraiso, Aclimação, Sumaré, Jardins. Cr.$ 300.000,00 a 350.000,00. Negocio sem intermediario. Telefone 51-9989 ou cartas a esta Redação para A. B. C.

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN
SENDER FICHIMAN
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos. tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

—:o:—

RUA JOSE' PAULINO, 280 —— TEL. 36-3021

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 3-7449

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Modificação de plano de loteamento para venda de lotes em prestação de um imovel situado em Guarulhos, Municipio desta Capital, de propriedade da COMISSARIA PAULISTA DE IMOVEIS S/A.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital, que a COMISSARIA PAULISTA DE IMOVEIS S/A., proprietaria do imovel denominado VILA NOVA CUMBICA, e inscrito neste Cartorio sob numero 30, confrontando ao norte com a Estrada de Guarulho — São Miguel, a leste e ao sul por um corrego que o separa com o terreno dos Irmãos Guinle e outros, e ao oeste por outro corrego, depositou neste Cartorio, os documentos exigidos pelo Decreto Lei-Federal numero 58, de 10 de dezembro de 1947 e 3.079 de 15 de setembro de 1938 para ser feita a modificação do respectivo plano de loteamento de acordo com aqueles Decretos e para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, para fins do Artigo 3.o, paragrafo 5.o e do Artigo 1.o do citado Decreto Lei 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 24 de setembro do corrente ano para oferecerem em Cartorio qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de agosto de 1951.

O Oficial, Cid Prado.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RECEM-IMPORTADO DA HOLANDA
TELEVISAO PHILLIPS
Por Cr.$ 9.500,00
RADIO SERVIÇO
R. B. de Itapetininga, 275
Subsolo

FIQUE RICO
comprando um lote de terreno ao lado da **REFINARIA DE PETRÓLEO**, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá", desde Cr$15.000,00 com entrada de apenas Cr$500,00 e 100 prestações de Cr$ 145,00. Zona de enorme valorização: de noite para o dia 110 novas casas, 2 armazens e uma igreja já em construção. Informações com os corretores, diàriamente, inclusive Domingos, no escritorio do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J.).
Filiada ao Sind. dos Corretores de Imóveis

IND. MÁQUINA D'Andréa S.A.
MATRIZ: LIMEIRA (EST. SÃO PAULO)
Fabricantes especialisados de máquinas para:
CAFÉ - ARROZ - MANDIOCA MILHO, AMENDOIM, ETC.
Comunicam a transferência de seus escritórios, nesta Capital, para o seguinte endereço:
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 29
9.º andar - Sala 91 - Tel. 32-2202

IND. DE PAPELÃO D'ANDRÉA S.A.
MATRIZ: LIMEIRA (EST. SÃO PAULO)
Avisa aos seus distintos clientes e amigos a mudança de seus escritórios para a
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 29
9.º andar - Sala 91 - Tel. 32-2202

J. ROCHA BRITO
Comunica às praças do Interior e Capital a transferência de seus escritórios para a
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 29
9.º andar - Sala 91 - Tel. 32-2202
Caixa Postal 7.501 - End. Teleg. "Jotarocha"
SÃO PAULO — BRASIL

ENGENHEIROS QUIMICOS E ENGENHEIROS MECANICOS

Importante Cia. Americana operando no ramo de Oleos Vegetais está aceitando, recem formados, que queiram ingressar no ramo, com oportunidades de aprendizado e aproveitamento para cargos futuros de Superintendencia.

Otima oportunidade para os que queiram radicar-se no interior do Estado, onde a Cia. possui, em varias cidades, Grandes Fabricas de Extração de Oleos.

Cartas, especificando nacionalidade, idade, pretensões, etc., para "EXTRAÇÃO DE OLEOS", aos cuidados desta Folha. Mencionar telefone para recados e enviar uma fotografia sempre que possivel.

CAIXA
Precisa-se moça com boa apresentação.
Tratar à rua Conselheiro Crispiniano n.o 65

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

BALCONISTA
Precisa-se moço com boa apresentação, com pratica
Tratar à rua Conselheiro Crispiniano n.o 65.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 —— FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar, Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Tel. 32-0386. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

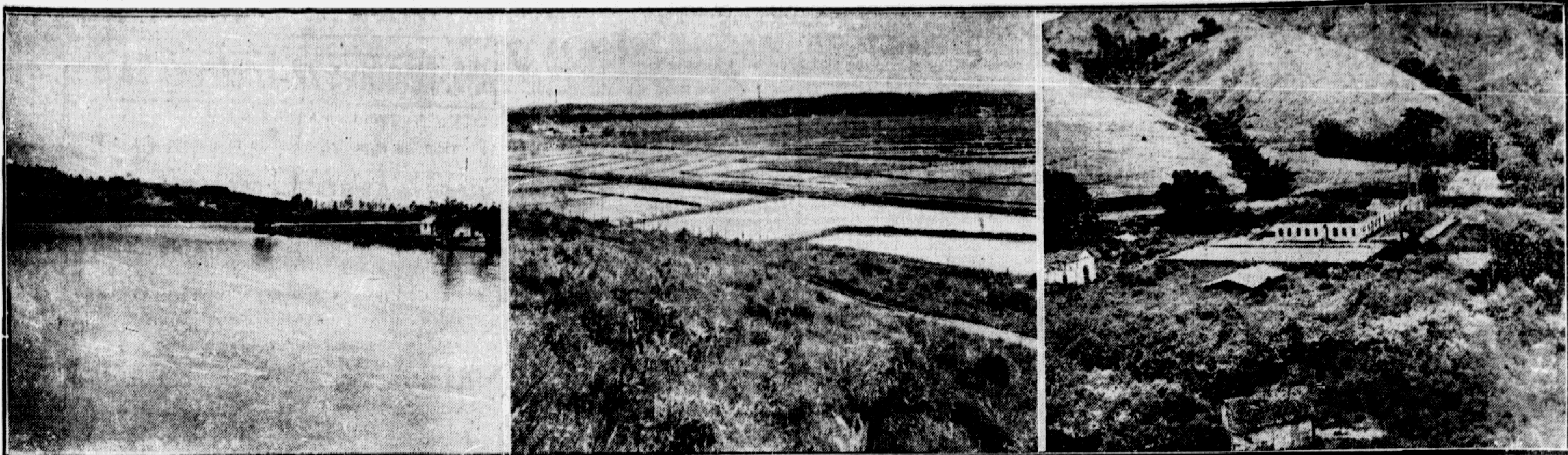
OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado das Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3606 e 34-3180



O RIO, O VALE, A SERRA — O velho e nobre Paraiba em São José dos Campos. Aspectos da cultura de arroz por mudas entre Pindamonhangaba e Taubaté e uma fazenda tipica à tradição do vale. (Santa Maria da Pedra Negra, entre Taubaté e Redenção da Serra).

HOJE EM TAUBATÉ A PRIMEIRA MESA REDONDA REGIONAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Inicio da batalha conservacionista pela recuperação do Vale do Paraiba

UM RIO E SEU DESTINO — IMPORTANCIA ECONOMICA — FASTIGIO, ESTAGNAÇÃO E DECADENCIA DA RIQUEZA DOS SOLOS DE UMA NOBRE REGIÃO — OS PROBLEMAS, OS TECNICOS E OS LAVRADORES — O VALE ACORDA!

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951 | NUMERO 29.258



Na fazenda Cataguá, em Taubaté, o gado holandês pisoteia tranquilo a velha gleba onde outróra o café foi rei.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO — com a colaboração tecnica da Diretoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura

"Lançando as vistas para a carta do Brasil e procurando perscrutar-lhe o aspecto fisico, ao percorrermos a faixa litoranea, somos obrigados a nos deter nas alturas do tropico de Capricornio para examinar mais de perto uma região banhada por um rio cuja disposição peculiar o torna uma exceção na rêde hidrográfica brasileira.

Trata-se do rio Paraiba do Sul, que, procurando dirigir-se inicialmente para o interior do pais, como o Tietê, o Paranapanema e o Uruguai, é, entretanto, logo barrado pela Mantiqueira, que o obriga a inverter completamente o rumo de seu curso. Impedido de correr para o sertão, não pode tambem, apesar de muito próximo do litoral, procurar diretamente o Atlantico, sendo então obrigado, pela Serra do Mar, a manter-se paralelo à costa, que só consegue atingir graças a uma gigantesca fratura que lhe franqueia a passagem através da cordilheira maritima.

A bacia hidrográfica desse interessante rio acha-se situada entre as serras do Mar e da Mantiqueira, estendendo-se pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com uma área total de 57 mil quilometros quadrados, equivalente à quarta parte do Estado de São Paulo e superior à de seis outros Estados do Brasil.

O trecho da bacia situado em território paulista, com uma área de 13 mil e quatrocentos quilometros quadrados, compreende a região conhecida por "Norte do Estado", denominação essa imprópria, pois a sua posição geográfica real é de Leste.

Traço de união entre tres dos mais importantes Estados do Brasil (São Paulo, Minas e Rio), centro irradiador e passagem obrigatoria de todas as vias de comunicação que ligam a capital do país ao seu "hinterland", zona única e natural de ligação entre os dois maiores centros economicos do Brasil — São Paulo e Rio de Janeiro, — justamente situados na sua periferia, tem, sem dúvida, a região abrangida pela bacia do Paraiba do Sul, excepcional importancia politica e economica para a Nação Brasileira. (*)

A historia conta que o Vale do Paraiba foi em 1560 pela primeira vez percorrido pelos bandeirantes, que, sob a chefia de Braz Cubas e Luiz Martins, realizaram a primeira "entrada" ao sul do país, partindo de São Vicente em procura do S. Francisco, o qual conseguiram atingir pelo r Iodas Velhas, após terem descido pelo Paraiba.

Até fins do seculo XVIII, parece que o Vale do Paraiba pouco prosperou, pois Manuel Cardoso de Abreu, apreciando a situação da Capitania de São Paulo em 1780, dizia da pobreza dos habitantes do Vale, que apenas tinham para se "vestirem e comer sal". Mas o Vale ergueu se e já em 1836 produzia mais de um terço do total do Estado, tendo no café seu sustentaculo economico. No fim do seculo passado a cultura da rubiácea ali atingia seu maximo, decaindo a partir do começo deste. Veio a pecuaria, veio o arroz que em 1920 já era o mais importante produto da região. Mas o Vale no seu conceito agricola foi perdendo as lideranças, foi caindo em depressão. Indicado para ser o celeiro do Brasil, está perecendo. Suas nobres e tradicionais glébas, sangradas em vida, já não respondem às perguntas dos lavradores.

Os tecnicos sabem a causa dessas negativas; é o sólo, que, como substancia viva que é, assim precisa ser estimado. O velho e nobre Vale do Paraiba vai ser amparado no seu solo por uma das mais novas ciencias da vasta agenda dos estudos agronomicos: a conservação do sólo.

No dia de hoje, em Taubaté, reune-se a 1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo que o govêrno do Estados promove. Seus tecnicos chefiados pelo sr. Oliveira Costa, Secretario da Agricultura, ali estarão a postos, preparados para a batalha pela saude das terras da região.

A idéia de se discutir o assunto na propria região, naquele ambiente de peculiar interesse, com a presença dos lavradores, que em ultima analise são os executores da defesa do solo patrio, sem duvida dará maior objetividade às conclusões a que chegarem os membros do referido conclave.

Os tecnicos estudam, observam o que vai pelo estrangeiro, verificam os resultados de praticas de conservação que foram objeto de trabalho nas nossas estações experimentais, enquanto os orgãos de fomento procuram estender essas praticas aos lavradores, por serem beneficas à terra e ao homem, e por serem oriundas de sãos principios. Mesmo assim, a introdução do uso de praticas de conservação do solo, vem se verificando muito lentamente.

As mesas redondas são, portanto, um meio de coordenar os pontos de vista tecnicos e, sobretudo, de solicitar do lavrador o esforço de moldar o fato concreto, certo cientificamente, às condições economico-sociais de sua lavoura. Isto é, solicitar do lavrador que concretize a idéia a sua maneira, de forma a que algo seja feito no sentido de defender a terra contra os males da erosão e contra os abusos da agricultura pseudo-moderna.

O fato cientifico é verdadeiro e alarmante. O algodão que se emparelha com o café, na pista das culturas economicas, tem, por exemplo, extraido de nóssas terras somas exorbitantes em elementos de produtividade. Exorbitante, porque o valor total desses elementos é muito maior do que o valor do algodão colhido nas mesmas terras, pois a quantidade perdida pela erosão é 5, 10 e até 20 vezes maior do que a retirada pelas colheitas de algodão, anualmente.

Positivamente, se para colher uma arroba de algodão, concordamos em perder 10 arrobas, estamos esbanjando fertilidade que irá custar caro aos nossos filhos e, talvez, a nós mesmos. No banco internacional de fertilidade o nosso credito está, assim, em permanente decadencia, pois o custo de uma arroba de algodão não é de 80 cruzeiros, mais sim de 800 cruzeiros, e como tal deveria ser escriturada, para não prosseguirmos em obscura ilusão. O preço do algodão no comercio é indiferente ao desgaste do patrimonio comum que é a terra. Mas é des-

(Conclui na 19.a página).



PASTORAL NO VALE DO PARAIBA — Não a flauta do pastor, mas a alegre sanfona de Dito Pagode. — "O arroz assim cresce mais depressa" — disse ele.

O programa de hoje em Taubaté

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela Cidade do Vale do Paraiba, terá lugar hoje às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenario. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. A noite haverá, na propria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agricolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

"UM VINTEM PRA CÉRA", TEMA DO ANEDOTARIO PICTORICO E POPULAR

O interior de antigamente visto pelos olhos dos pintores

Silva e Emidio, dois documentadores da historia e dos costumes das pequeninas localidades — Uma exposição de desenhos folcloricos no Museu de Arte de São Paulo — Diogenes Duarte Pais, "o pintor da urbs paulistana", resolveu reviver o passado de Jundiaí nos quadros pintados a aquarela — Falando sobre as coisas de antigamente

Quem viaja pelo interior do Estado de S. Paulo depara, algumas vezes, cidades em que o progresso parece ter deixado de existir. A vida, parada e morna, dá a essas localidades um ar de velhas Itaócas de Monteiro Lobato, pequeninos quistos perdidos na encosta das serras, em que os costumes, os tipos, os trajes lembram um outro S. Paulo que já vai longe, guardado apenas nas recordações dos velhos paulistanos. Tiradentes, localizada a poucos quilometros de S. Paulo, é bem o tipo dessas cidadezinhas a que nos referimos. Itapecerica é outra; Itanhaen outra ainda. Algumas, como M'Boy, têm os seus pintores, os artistas populares capazes de fixar na téla as cenas que um dia serão apenas registro nos livros folcloricos ou nos romances de costumes. Itanhaen, ainda ha pouco, contava com o probo artista plastico que soube fixar em pequeninas telas quase sempre azuis a velha historia de uma das mais antigas localidades brasileiras. Mas hoje, Sousa repousa num pequenino campo santo, depois de ter pintado durante quase setenta anos.

ANTONIO JOSE' DA SILVA, O PINTOR CABOCLO

Existe em S. José do Rio Preto um pintor popular que vem fixando, tambem em pequeninas télas, o mundo das fazendas, das festas de roça e de arraial, as colheitas de café, as touradas e os carnavais. E' Antonio José da Silva. Sua vida por si só representa um romance. Saido do segundo ou terceiro ano de uma escolinha rural, quase analfabeto, começou a pintar quando, já cheio de filhos e com mais de trinta anos, podia aproveitar os lazeres que lhe deixava o emprego de guarda de um hotel. Todo seu aprendizado se processou vagarosa e pacientemente. Suas télas ingenuas retratavam cenas de fazendas guardadas nas recordações de Silva, — o homem que tinha sido candeeiro, filho de um carreiro. Pintor caboclo, conhecendo mais do que ninguem a vida do interior, conseguiu depois de alguns percalços uma quarta colocação entre os premiados da exposição coletiva realizada no interior. Depois, efetuou uma exposição na Galeria Domus. Vendeu bastante, pois os preços de suas télas eram relativamente baixos e elas mesmas constituiam documentos folcloricos de alto valor artistico. Até hoje, Silva já realizou duas exposições individuais na capital paulista. E' ainda o mesmo Silva de antes, que pintava com traços cuidadosos juntas de bois, colheitas de café e lendas repetidas pela gente humilde a que ele mesmo pertence. A lenda de Santa Genoveva, a historia de Lampeão, a crucificação de Jesus Cristo, historias de assombrações, — eis alguns dos motivos preferidos por Antonio José da Silva. Ao contrario de Emidio Sousa, que preferia voltar-se para o passado da velha Itanhaen, gosta de fixar os tempos de hoje quando não se volta para as lendas e narrativas a que nos referimos acima.



Um pioneiro, o mascate.

UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS FOLCLORICOS

Uma exposição de desenhos folcloricos — seja executada por artista plastico de muitos recursos

(Conclui na 8.a página).



Tres aspectos do interior que já vai desaparecendo: "Domingo de Ramos"; "O fuso" e "Companheiros de Devoção".